

A sua/A nossa história

CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES ONDE ELAS SÃO MAIS NECESSÁRIAS

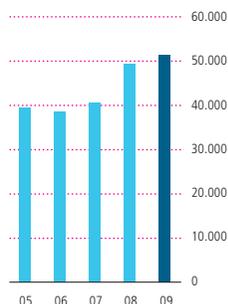


RELATÓRIO ANUAL DA IFC 2009

VISÃO PANORÂMICA da IFC

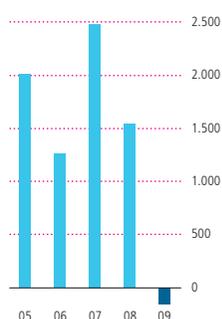
TOTAL DE ATIVOS

Milhões de dólares



RENDA LÍQUIDA

Milhões de dólares



OS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DA IFC E A DISCUSSÃO E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM: WWW.IFC.ORG/ANNUALREPORT.

DESTAQUES FINANCEIROS

PARA OS ANOS TERMINADOS EM 30 DE JUNHO

| Milhões de dólares | 2009 | 2008 | 2007 | 2006 | 2005 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Renda líquida (prejuízos) | (151) | 1.547 | 2.490 | 1.264 | 2.014 |
| Subsídios à AID | 450 | 500 | 150 | – | – |
| Total de ativos | 51.483 | 49.471 | 40.599 | 38.547 | 39.583 |
| Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos | 22.214 | 23.319 | 15.796 | 12.787 | 11.489 |
| Retorno sobre ativos médios ¹ | (0,3)% | 3,4% | 6,3% | 3,2% | 5,6% |
| Retorno sobre capital médio ² | (0,9)% | 9,6% | 19,8% | 12,1% | 22,9% |
| Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos | 75% | 62% | 85% | 112% | 142% |
| Nível de liquidez do financiamento externo ³ | 163% | 96% | 95% | N/A | N/A |
| Coefficiente dívida-capital ⁴ | 2,1:1 | 1,6:1 | 1,4:1 | 1,6:1 | 1,9:1 |
| Coefficiente capital-ativos ponderados de acordo com o risco ⁵ | 44% | 48% | 57% | 54% | 50% |
| Reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados ⁶ | 7,4% | 5,5% | 6,5% | 8,3% | 9,9% |

Certos coeficientes financeiros são calculados excluindo-se os efeitos de lucros e prejuízos sobre outros instrumentos não comerciais e outros resultados abrangentes acumulados.

¹ O retorno sobre o ativo médio é definido como uma renda líquida para o exercício financeiro como um percentual da média dos ativos totais no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

² O retorno sobre o capital médio é definido como uma renda líquida do exercício financeiro como um percentual da média do capital total (excluindo pagamentos a título de subscrições pendentes) no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

³ A partir de 30 de junho de 2007, a política de liquidez da IFC foi revista a IFC manter um nível mínimo de liquidez, consistindo de fundos provenientes de financiamento externo para cobrir pelo menos 65% da soma de (i) 100% de empréstimos antigos diretos comprometidos mas não desembolsados; (ii) 30% de garantias comprometidas; e (iii) 30% de produtos comprometidos de gestão de riscos de clientes.

⁴ O coeficiente dívida-capital é definido como o coeficiente de empréstimos não amortizados mais garantias com relação à soma do capital subscrito e lucros retidos não designados (menos lucros e prejuízos não realizados sobre empréstimos, investimentos de capital e outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo na renda líquida) ao final do exercício financeiro.

⁵ O coeficiente capital-ativos ponderados de acordo com o risco é definido como o coeficiente do capital (incluindo capital integralizado, lucros retidos e reservas (gerais) para empréstimos irrecuperáveis) em relação aos ativos ponderados em relação ao risco, tanto no balanço como fora dele. O coeficiente não inclui os lucros retidos designados reportados no capital total no balanço consolidado da IFC.

⁶ As reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados são definidas como um percentual da carteira total de empréstimos desembolsados no final no exercício financeiro.

DESTAQUES OPERACIONAIS

PARA OS ANOS TERMINADOS EM 30 DE JUNHO

| Milhões de dólares | 2009 | 2008 | 2007 | 2006 | 2005 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compromissos de investimentos | | | | | |
| Número de projetos ¹ | 447 | 372 | 299 | 284 | 236 |
| Número de países | 103 | 85 | 69 | 66 | 67 |
| Total de compromissos assinados ² | 12.405 | 14.649 | 9.995 | 8.275 | 6.449 |
| Destinados à própria conta da IFC ³ | 10.547 | 11.399 | 8.220 | 6.703 | 5.373 |
| Total de recursos mobilizados ⁴ | 3.964 | 4.752 | 3.887 | 2.817 | 2.125 |
| Desembolsos de investimentos | | | | | |
| Total do financiamento desembolsado | 7.606 | 9.921 | 7.456 | 5.739 | 4.011 |
| Destinados à própria conta da IFC | 5.640 | 7.539 | 5.841 | 4.428 | 3.456 |
| Total de recursos mobilizados | 1.966 | 2.382 | 1.615 | 1.311 | 555 |
| Carteira de compromissos | | | | | |
| Número de empresas | 1.579 | 1.490 | 1.410 | 1.368 | 1.313 |
| Carteira total de compromissos | 42.498 | 39.891 | 30.954 | 26.706 | 24.536 |
| Destinados à própria conta da IFC ³ | 34.502 | 32.366 | 25.411 | 21.627 | 19.253 |
| Consortação ² | 7.996 | 7.525 | 5.543 | 5.079 | 5.283 |
| Serviços de Consultoria | | | | | |
| Número de projetos | 782 | 862 | 1.018 | | |
| Valor aprovado (milhões de US\$) | 940,8 | 919,1 | 846,3 | | |
| COMO despesas | 290,9 | 268,7 | 196,9 | 151,5 | 122,5 |

¹ Inclui o primeiro compromisso para projetos no exercício financeiro. Os projetos que envolvem financiamento para mais de uma empresa são contados como um compromisso.

² A partir do EF06, inclui as participações em garantias e empréstimos.

³ Inclui garantias de empréstimos e produtos de gestão de riscos.

⁴ Inclui consortações, produtos estruturados e securitizados, e novas iniciativas da IFC.

A IFC respondeu à crise econômica global com rapidez, agilidade e inovação, ajudando as empresas dos países em desenvolvimento com um pacote amplo de investimentos direcionados e Serviços de Consultoria.

As iniciativas ajudaram as empresas em momentos difíceis: preservando e criando empregos, apoiando cadeias de suprimento e fornecendo o crédito tão necessário.

FORNECIMENTO DE APOIO À LIQUIDEZ

COMÉRCIO

A crise global tirou o capital privado dos mercados emergentes para mercados de menor risco. Foram cortadas linhas vitais de financiamento comercial, criando uma necessidade de novos financiamentos em setores que anteriormente tinham bom financiamento. A IFC tem dois programas complementares para apoiar o financiamento comercial:

— Expandimos nosso Programa Global de Financiamento do Comércio de US\$1 bilhão para US\$3 bilhões, garantido riscos que os bancos comerciais não assumiriam — principalmente para pequenas empresas nos países mais pobres — e permitindo apoio para mais US\$18 bilhões no comércio por três anos. Atualmente em atividade em mais de 70 países, o programa espera adicionar ainda mais no próximo ano.

— Um novo Programa Global de Liquidez do Comércio está funcionando em maior escala, equipando a IFC com instituições multilaterais, governos nacionais e os principais bancos internacionais para oferecer liquidez para transações relacionadas ao comércio por meio de bancos em todo o mundo em desenvolvimento. O programa foi projetado para apoiar US\$ 50 bilhões no comércio durante três anos.

INFRAESTRUTURA

A crise também ameaça muitos projetos futuros de infraestrutura de mercados emergentes que deverão ter um papel importante no desenvolvimento.

— O novo Mecanismo de Resposta a Crises de Infraestrutura da IFC apoia projetos viáveis de parceria público-privada ou do setor privado que enfrentam dificuldades financeiras por causa da crise. A dívida e o capital social fornecem financiamento de curto a médio prazo e os Serviços de Assessoria ajudarão os governos a desenhar ou redesenhar projetos de parcerias público-privadas. Os planos incluem:

- Garantir um nível mínimo de atividade contínua do novo projeto uma vez que o reinício dos planos de desenvolvimento do projeto poderia levar vários anos.
- Investir até US\$ 300 milhões no fundo de capital privado do mecanismo, com a expectativa de que outros investidores forneçam pelo menos US\$ 2 bilhões.

MICROFINANCIAMENTO

Embora o microfinanciamento comercial como um todo continue a ter bons resultados, o capital privado que ele havia começado a atrair nos últimos anos atualmente está praticamente indisponível. Para ajudar esse setor crítico a recuperar a confiança do mercado e manter o dinamismo na luta contra a pobreza:

— A IFC e o banco de desenvolvimento alemão KfW criaram o Mecanismo de Aprimoramento do Microfinanciamento. Três dos principais gestores de fundos do setor — BlueOrchard Finance, responsAbility Social Investments AG e Cyrano Management — funcionam como gestores de investimentos, garantindo uma rápida implantação e uma boa relação custo-eficiência.

- Mais de 100 instituições de microfinanciamento receberão o refinanciamento necessário.
- A iniciativa tem potencial para beneficiar 60 milhões de mutuários de baixa renda nos países mais pobres do mundo.



RECONSTRUÇÃO DA INFRAESTRUTURA FINANCEIRA

INVESTIMENTO NOS PRINCIPAIS BANCOS LOCAIS

Sistemas bancários fortes são essenciais para retomar o fluxo de crédito nos mercados emergentes, de modo que as empresas possam expandir novamente e as economias possam se recuperar. Trabalhando com parceiros, a IFC se voltou para fortalecer os bancos locais que desempenham um papel essencial na saúde econômica dos países em desenvolvimento.

—O Fundo de Capitalização da IFC fornecerá capital adicional para os principais bancos dos países em desenvolvimento de modo que eles possam continuar a fazer empréstimos e apoiar a recuperação econômica e a criação de empregos durante a crise.

—O fundo fará empréstimos subordinados e investimentos de capital social ou relacionados a ele nos principais bancos privados ou em bancos estatais em processo de privatização.

—O fundo de US\$ 3 bilhões consiste em um investimento de US\$ 1 bilhão da IFC e de US\$ 2 bilhões do Banco Japonês para Cooperação Internacional.

—Também estamos estudando a expansão do alcance do Fundo de Capitalização da IFC com o desenvolvimento de fundos paralelos dedicados aos bancos de investimento da África e da Europa Oriental no curto prazo.

APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA

A IFC intensificou rapidamente seus esforços de consultoria e mobilizou seus parceiros doadores para ajudar os governos, clientes e mercados a lidar com a crise e se recuperarem rapidamente. As prioridades incluem:

—Ajudar as instituições financeiras a gerenciar melhor seus riscos e seus empréstimos não rentáveis.

—Complementar nossos esforços de investimento nos bancos para pequenas e médias empresas, microfinanciamento e financiamento habitacional com aconselhamento a instituições financeiras.

—Apoiar os esforços dos governos em manter o fluxo comercial com aconselhamento em logística comercial.

—Ajudar os governos que estão enfrentando maiores déficits a ampliar sua base tributária.

—Incentivar os governos a simplificar seus sistemas de falência para permitir que as empresas endividadas se recuperem mais rapidamente.

—Assessorar as diretorias sobre gestão de riscos e intervenção em crises.

—Ajudar os governos a reformular os projetos público-privados de infraestrutura que enfrentam dificuldades relativas à crise.

nossa visão

- *A VISÃO DA IFC* é que as pessoas de baixa renda deveriam ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar suas vidas.

- *O PROPÓSITO DA IFC* é criar oportunidades para que as pessoas possam sair da pobreza e melhorar suas vidas:
 - Promovendo mercados abertos e competitivos nos países em desenvolvimento
 - Apoiando as empresas e outros parceiros do setor privado onde houver um hiato
 - Ajudando a gerar empregos produtivos e a prestar os serviços essenciais aos não assistidos

nosso propósito





Esta é a história
de 2,5 bilhões de pessoas
que vivem na pobreza

NO EFO9, A IFC COMPROMETEU MAIS
DE METADE DOS NOSSOS PROJETOS
DE INVESTIMENTO EM PAÍSES
ASSISTIDOS PELA AID



esta é a sua/a nostra história

A IFC cria oportunidades onde elas são mais necessárias

A SUA/A NOSSA HISTÓRIA

A crise econômica global abriu um capítulo de incertezas, principalmente para os 2,5 bilhões de pessoas que vivem com menos de US\$ 2 por dia.

Muitas delas não têm acesso a eletricidade, água tratada ou cuidados básicos de saúde. Pelo menos por uma década, o crescimento econômico nos países em desenvolvimento ajudou a expandir a disponibilidade de necessidades básicas, reduzindo, ao mesmo tempo e regularmente, o número de pessoas que vivem na pobreza.

Mas este ano, o número de pessoas que vivem em extrema pobreza deverá ser bem mais alto do que estava previsto antes da crise. O desemprego está aumentando. Contudo, muitos países não possuem os recursos internos necessários para acelerar o desenvolvimento.

A IFC respondeu com rapidez e criatividade para melhorar a vida das pessoas mais vulneráveis, trabalhando com o setor privado para criar condições para uma prosperidade sustentável, onde quer que seja mais necessário.

2,5 BILHÕES DE PESSOAS
VIVEM COM MENOS DE

US\$ 2/DIA

A woman with long dark hair, wearing a blue sleeveless dress, stands in a dressmaker's studio. She is holding a large, white, lace-trimmed garment. In the background, several mannequins are visible, some wearing white dresses. The text "esta é a história de hanh" is overlaid on the image.

esta é a história de hanh

A IFC INVESTIU QUASE US\$ 1,2 BILHÃO
EM PAÍSES DO LESTE DA ÁSIA E NA
COSTA DO PACÍFICO NO EF09



este é o nosso papel

IFC
International
Finance
Corporation
World Bank Group

Acreditamos no papel essencial do investimento do setor privado no desenvolvimento.

A HISTÓRIA DE HANH VU

Quatro anos atrás, Hanh Vu deixou um emprego público para se tornar uma empresária. Ela sonhava em ter um negócio próprio e desejava abrir uma loja de vestidos de noiva em Hanói. Ela tinha apenas capital suficiente para uma pequena loja com duas máquinas de costura.

O PAPEL DE HANH NAM

A funcionária Hanh Nam da IFC ajudou a expandir o negócio por meio do banco Techcombank, cliente da IFC, que deu a Vu um dos seus primeiros empréstimos para pequenas empresas. Vu agora é responsável por um negócio que emprega 125 trabalhadores. Ela pretende exportar seus produtos.

Ver detalhes na página 41.

1.350
EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS
FORAM FORNECIDOS
PELO CLIENTE DA IFC
TECHCOMBANK PARA
MICRO, PEQUENAS
E MÉDIAS EMPRESAS NO
VIETNÃ DESDE
SETEMBRO DE 2008.

A yellow line graph on a black background. The line starts at the top left, rises to a peak, then falls to a local minimum, rises to a second peak, falls to a lower minimum, rises to a third peak, and finally drops sharply to a low point at the bottom right. The year '2008' is marked above the first peak. The text 'esta é a história de uma crise global' is centered in the middle. A yellow diagonal banner at the bottom left contains text about the estimated reduction in global financial assets in 2008.

2008

esta é a história de uma crise global

US\$ 50 TRILHÕES: REDUÇÃO ESTIMADA
NO VALOR DOS ATIVOS FINANCEIROS
EM TODO O MUNDO EM 2008

esta é a história da nossa resposta



Estamos fazendo opções inteligentes durante esses tempos extraordinários.

A HISTÓRIA DE UMA CRISE GLOBAL

Uma crise no setor bancário dos EUA tornou-se rapidamente a maior recessão global desde a Grande Depressão.

Os preços em queda dos imóveis dos EUA desencadearam uma crise no crédito que causou uma baixa acentuada nos fluxos do capital privado para os países em desenvolvimento, diminuindo o comércio e provocando uma recessão global.

A HISTÓRIA DA NOSSA RESPOSTA

A IFC agiu rapidamente para planejar formas de aumentar o nosso impacto de desenvolvimento em condições adversas de mercado. Como resultado, temos nos mantido à frente da resposta à crise global.

**US\$ 2,1
MILHÕES**

*DE EMPREGOS
OFERECIDOS PELOS
CLIENTES DA IFC
EM 2008*



esta é a história da manutenção da estabilidade

O BANCO CONTINENTAL DO PARAGUAI FOI A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA A RECEBER FINANCIAMENTO DO NOVO FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA IFC



esta é a história da expansão do acesso ao financiamento

Promovemos a capacidade empresarial
com a continuidade do fluxo de crédito.

A HISTÓRIA DA MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE

Reforçando a capacidade do banco para crescer em meio à crise

O Banco Continental tornou-se o maior banco privado do Paraguai por meio de inovação, gestão sólida e um balanço forte. Mas a crise global ameaçou sua capacidade de expandir os serviços para pequenas e médias empresas entre seus clientes.

A HISTÓRIA DA EXPANSÃO DO ACESSO AO FINANCIAMENTO

Enviando um sinal de confiança

Mobilizamos uma das nossas diversas iniciativas de resposta à crise para fortalecer a capacidade do Banco Continental para crescer e competir. O Fundo de Capitalização da IFC investiu US\$ 20 milhões no Banco Continental, enviando um forte sinal de confiança no banco e nas suas perspectivas de crescimento.

Ver detalhes na página 37.

40.000

NÚMERO DE CLIENTES
ATENDIDOS PELO
BANCO CONTINENTAL

NATORE, BANGLADESH

Nasima Khatun conseguiu
aumentar sua renda.

Para obter mais detalhes,
consultar a página 110.

CAMPINAS, BRASIL

Sonia Camargo conseguiu
obter um emprego melhor.

Para obter mais detalhes,
consultar a página 67.

esta é a história de como fazer as empresas progredirem novamente

TBILISI, GEÓRGIA

George Sabanadze conseguiu
consertar sua casa.

Para obter mais detalhes,
consultar a página 72.

US\$ 110 BILHÕES: VALOR ESTIMADO DE
PROJETOS DE INFRAESTRUTURA QUE
FORAM ADIADOS POR CAUSA DA CRISE



MAHAVELONA, MADAGASCAR
Noro Dina Mamisoa conseguiu pagar os estudos de seus filhos.
Para obter mais detalhes, consultar a página 37.

esta é a história de como fornecer liquidez

LUSAKA, ZÂMBIA
Wisdom Mababe conseguir duplicar a produção agrícola.
Para obter mais detalhes, consultar a página 95

ABYAN, IÊMEN
Yasmine Al Matari tornou-se uma empresária de sucesso.
Para obter mais detalhes, consultar a página 69.

Nossos investimentos ajudaram a contribuir para uma melhor qualidade de vida para as pessoas mais vulneráveis.

A HISTÓRIA DE COMO FAZER AS EMPRESAS PROGREDIREM NOVAMENTE

As economias emergentes e em desenvolvimento deverão ser o motor do crescimento assim que a crise atual terminar. Por enquanto, contudo, a crise causou um retrocesso no desenvolvimento do setor privado em muitos mercados emergentes, congelando o crédito e estagnando importantes iniciativas.

A HISTÓRIA DO FORNECIMENTO DE LIQUIDEZ

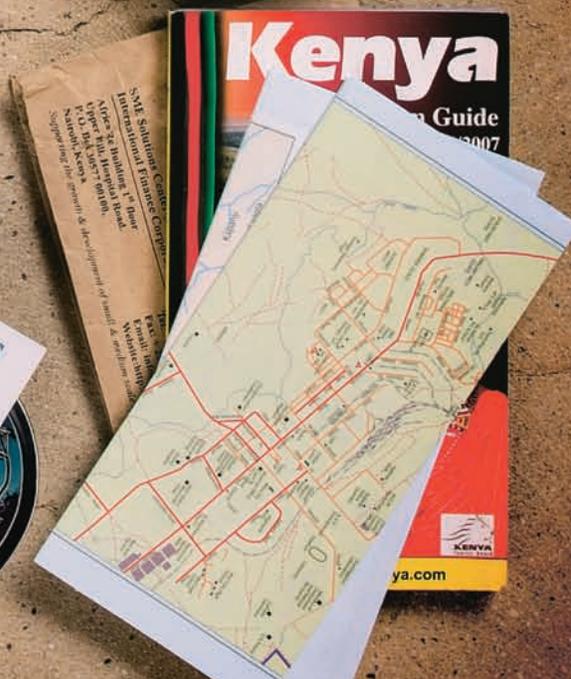
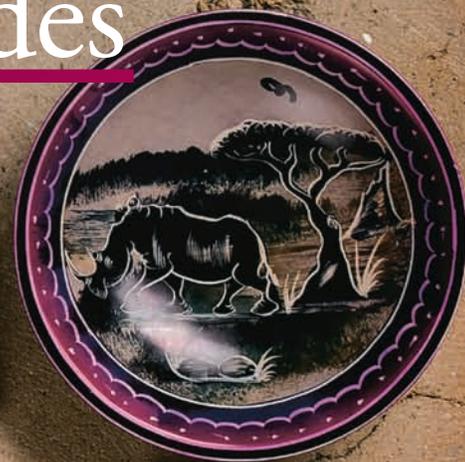
No exercício de 2009, a IFC forneceu US\$ 14,5 bilhões em financiamento a empresas nos países em desenvolvimento. Com isso, demos apoio a empregos e ampliamos o acesso a educação, energia e serviços financeiros, dando às pessoas mais vulneráveis dos países em desenvolvimento as ferramentas necessárias para melhorar suas vidas.

14%

PERCENTUAL DO
INVESTIMENTO DA IFC
NO EF09 COMPROMETIDO
PARA O SETOR DE
INFRAESTRUTURA

esta é a história da criação de oportunidades

EM 2008, OS CLIENTES DA IFC
FORNECERAM EMPRÉSTIMOS DE
1,3 MILHÃO, TOTALIZANDO QUASE
US\$ 91 BILHÕES PARA PEQUENAS
E MÉDIAS EMPRESAS



A portrait of Oscar Kimani, a young man with short dark hair and a slight smile, wearing a dark blue V-neck sweater over a white collared shirt. He is standing against a textured, light brown background.

esta é a história de Oscar

Estamos aumentando rapidamente nosso apoio às pequenas empresas.

INCENTIVO A EMPRESÁRIOS EMBRIONÁRIOS

O apoio a micro, pequenas e médias empresas é uma prioridade estratégica para a IFC, uma vez que elas representam a maior parte dos empregos em todo o mundo. O financiamento e o aconselhamento que fornecemos às MPMEs permitiram que empresários em crescimento como Oscar Kimani realizassem seus sonhos.

OBTENDO SUCESSO AO APROVEITAR NOVAS OPORTUNIDADES

A agência de viagens baseada na Internet de Oscar quase fracassou quando os tumultos suspenderam o turismo no Quênia em 2007. A IFC ajudou-o fornecendo aconselhamento e apresentando novas oportunidades. Atualmente, a empresa de Oscar está prosperando, e oferece uma ampla variedade de serviços, incluindo design da Web e treinamento corporativo.

Ver detalhes na página 38.

161.329

*NÚMERO DE
EMPRÉSTIMOS
FORNECIDOS POR
CLIENTES DA IFC
PARA MICRO, PEQUENAS
E MÉDIAS EMPRESAS
NA ÁFRICA SUBSAARIANA
EM 2008*



esta é a história de Saleh

EM 2008, OS CLIENTES DA IFC
ALCANÇARAM 5,5 MILHÕES
DE PACIENTES



esta é a história de como melhorar a vida das pessoas

Ajudamos o setor privado a expandir
serviços de saúde locais e de alta qualidade.

O PRESENTE DA VISÃO POR MEIO DA ESPECIALIZAÇÃO DO HOSPITAL
DE MAGRABI

A catarata nos dois olhos quase cegou Saleh Khalifa, deixando-o incapaz de trabalhar e sustentar sua família. O ferreiro egípcio de 49 anos não tinha os US\$ 370 necessários para uma operação de correção da visão.

RECUPERANDO A SUBSISTÊNCIA DE UM FERREIRO

A ajuda veio do Hospital de Magrabi, no Cairo, apoiado pela IFC, que oferece exames de vista de baixo custo para as pessoas das áreas mais pobres. A equipe do Magrabi informou a Saleh que os médicos iriam operá-lo. Ele deverá recuperar a visão. “Significa que vou ser capaz de sustentar minha família novamente”, disse ele.

Ver detalhes na página 47.

**US\$ 45
MILHÕES**

*FINANCIAMENTO
OFERECIDO PELA IFC AO
HOSPITAL DE MAGRABI
PARA AJUDÁ-LO A SE
EXPANDIR NO EGITO
E NO IÊMEN*



EM 2008, OS CLIENTES DA
IFC FORNECERAM MAIS DE
US\$ 9,3 BILHÕES EM EMPRÉSTIMOS
PARA 8,5 MILHÕES DE MICROEMPRESAS

4,2 BILHÕES

EM PAGAMENTOS FEITOS A GOVERNOS NA
EUROPA E ÁSIA CENTRAL

19,1 MILHÕES

DE PESSOAS ABASTECIDAS DE ENERGIA NA
ÁFRICA SUBSAARIANA

228.364

EMPRÉSTIMOS DE MICROFINANCIAMENTO FEITOS NA
AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

1,2 MILHÃO

DE AGRICULTORES ASSISTIDOS NO
SUL DA ÁSIA

esta é a história
de resultados...

8,5 MILHÕES

DE PASSAGEIROS DE AEROPORTOS
ATENDIDOS NO
ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

11,2 MILHÕES

DE CLIENTES DE GÁS ATENDIDOS NO
LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO

2,5 MILHÕES

DE NOVAS CONEXÕES TELEFÔNICAS FORNECIDAS NA
EUROPA E ÁSIA CENTRAL

388.000

ALUNOS RECEBERAM EDUCAÇÃO NA
ÁFRICA SUBSAARIANA

Os pobres devem ter a oportunidade
de sair da pobreza e melhorar suas vidas.

A IFC FEZ A DIFERENÇA NOS MOMENTOS DE MAIOR NECESSIDADE

Continuamos comprometidos com o apoio ao setor privado nos países em desenvolvimento mesmo quando os fluxos de capital para esses países foi drasticamente reduzido. Mantivemo-nos fiéis ao nosso compromisso de ajudar mais os países mais pobres do mundo, começando metade de todos os projetos do EF09 em países assistidos pela AID.

Com isso, melhoramos a vida das pessoas de formas tangíveis. Em 2008, os clientes da IFC forneceram 2,1 milhões de empregos, atenderam 5,5 milhões de pacientes e ajudaram na educação de mais de 1 milhão de alunos. Setenta e um por cento dos nossos projetos de investimento tiveram altas classificações de resultados para o desenvolvimento, mantendo o alto nível do EF08.

**US\$4,4
BILHÕES**

*VALOR DOS
COMPROMISSOS
DA IFC NO EF09
EM PAÍSES DA AID*

COMO LER ESTE DOCUMENTO



CAPÍTULO 1: CRIANDO OPORTUNIDADES 22–33

Como a IFC trabalha com clientes e parceiros para melhorar as vidas das pessoas nos países em desenvolvimento.

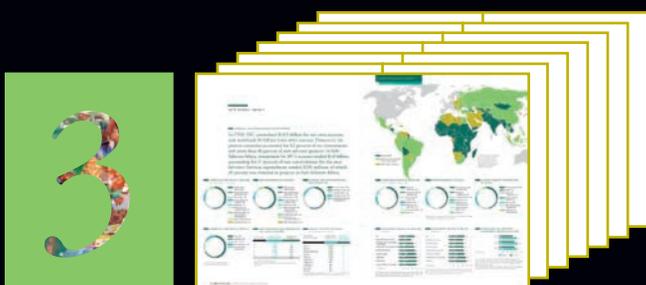
OS CINCO PILARES ESTRATÉGICOS / COMO A IFC CRIA OPORTUNIDADES ONDE ELAS SÃO MAIS NECESSÁRIAS / AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO BANCO MUNDIAL / APROFUNDANDO NOSSO COMPROMISSO NOS PAÍSES DA AID / O GRUPO DE GESTÃO DA IFC / O MODO DA IFC



CAPÍTULO 2: ESCOLHAS INTELIGENTES 34–53

Pensamento e planejamento da IFC em resposta à crise atual.

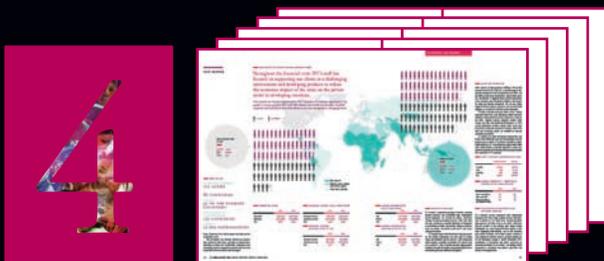
INICIATIVAS DA IFC DE RESPOSTA À CRISE / MAXIMIZANDO NOSSO IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO / ABORDAGEM DOS RISCOS IMEDIATOS E DE LONGO PRAZO / MANUTENÇÃO DE UM MODELO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEL / OLHANDO PARA O FUTURO — UMA PLATAFORMA DE LONGO PRAZO PARA O DESENVOLVIMENTO / UM PASSO HISTÓRICO — A EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC



CAPÍTULO 3: IMPACTO SIGNIFICATIVO 54–101

Resultados da IFC por região, conglomerado industrial e Serviços de Consultoria.

IMPACTO GLOBAL DA IFC / RESULTADOS POR REGIÃO / RESULTADOS POR CONGLOMERADO / RESULTADOS POR SERVIÇOS DE CONSULTORIA



CAPÍTULO 4: COMO TRABALHAMOS 102–121

Cultura, linhas de produtos e pessoal da IFC baseados em 102 cidades de 86 países.

NOSSO PESSOAL / GOVERNANÇA / RESPONSABILIDADE / TRABALHANDO COM RESPONSABILIDADE / PADRÕES DE DESEMPENHO / LINHAS DE PRODUTOS / SERVIÇOS DE TESOURARIA / GESTÃO DA CARTEIRA / ADEQUAÇÃO DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA / TRABALHANDO COM PARCEIROS E MOBILIZANDO RECURSOS / RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO

mensagem do

PRESIDENTE DO GRUPO BANCO MUNDIAL



ROBERT B. ZOELICK

PRESIDENTE DO GRUPO BANCO MUNDIAL

A IFC trabalhou com parceiros para estabelecer rapidamente iniciativas que garantiram a disponibilidade de financiamento para as necessidades essenciais de desenvolvimento.

O ano de 2008 foi um período de teste para o Grupo Banco Mundial e nossa capacidade de responder às necessidades dos clientes. A crise financeira transformou-se em uma crise econômica, uma crise de desemprego e os eventos poderiam em seguida tornar-se uma crise social e humana com implicações políticas. Nesse ambiente incerto e rápido, o Grupo Banco Mundial está tendendo a atender aos nossos clientes com flexibilidade, rapidez, inovação e atenção aos resultados.

A IFC está desempenhando uma parte essencial nesse esforço. Tenho o prazer de apresentar este ano um Relatório Anual que inclui as conquistas da IFC como um catalisador da ação, trabalhando com parceiros para mobilizar recursos para apoiar os projetos e as pessoas que precisam deles rapidamente e pensando com criatividade para manter os negócios em ação nos países em desenvolvimento.

Como a crise se espalhou para os mercados emergentes neste ano, a IFC trabalhou com parceiros para estabelecer rapidamente as iniciativas que garantiram a disponibilidade de financiamento para as necessidades essenciais de desenvolvimento: fortalecendo os bancos locais; apoiando as micro, pequenas e médias empresas; impulsionando o comércio; e promovendo projetos essenciais de infraestrutura. As iniciativas da IFC contra a crise deverão fornecer financiamentos significativos durante os próximos anos, incluindo contribuições mobilizadas de governos, instituições financeiras internacionais e outras fontes.

Em 2009, a IFC deu um passo histórico para canalizar o investimento para os países em desenvolvimento ao estabelecer a Empresa de Gestão de Ativos da IFC — uma subsidiária de propriedade total que mobilizará capital fora do pool tradicional de investidores da IFC. Esta é uma



“Conforme os mercados emergentes e em desenvolvimento começarem a sair da crise atual, vão precisar do pacote exclusivo de investimentos e consultoria fornecido pela IFC.”

ROBERT B. ZOELICK

PRESIDENTE DO GRUPO BANCO MUNDIAL

grande inovação. A empresa está gerenciando o novo Fundo de Capitalização da IFC de US\$ 3 bilhões para fortalecer os bancos em mercados emergentes menores. Também vai gerenciar um novo fundo geral de capital privado que investirá na África, na América Latina e no Caribe.

Os países mais pobres, atendidos pela Associação Internacional de Desenvolvimento, têm uma necessidade especialmente urgente de um setor privado dinâmico. A IFC expandiu de modo significativo as suas contribuições nesse campo: mais de metade dos 447 projetos da IFC foram em países da AID no EF2009. Os novos compromissos nesses países totalizaram mais de US\$ 4,4 bilhões, ou quase 42% do total da IFC. Em dezembro de 2008, a IFC fez uma contribuição adicional de US\$ 450 milhões para a 15ª Reposição da AID como parte de um compromisso de US\$ 1,75 bilhão em três anos.

A IFC também trabalhou mais de perto com outras partes do Grupo Banco Mundial, ajudando a fazer o melhor uso possível das diversas áreas de

competência, produtos e serviços do Grupo Banco Mundial e, ao mesmo tempo, combatendo os desafios de desenvolvimento mais prementes. No EF09, existem 15 projetos conjuntos de investimento e 104 projetos conjuntos de consultoria nos países da AID.

Conforme os mercados emergentes e em desenvolvimento começarem a sair da crise atual, vão precisar do pacote exclusivo de investimentos e consultoria fornecido pela IFC. Somente os fundos do setor público não serão suficientes para assegurar uma recuperação sustentável; as empresas privadas, bem como o capital necessário para que elas prosperem, serão fundamentais.

A IFC é uma plataforma ideal para promover o desenvolvimento do setor privado nesses mercados, pois ambos lidam com a crise e abordam desafios mais amplos. Por exemplo, a IFC reconheceu que o setor privado pode fazer uma contribuição útil para a redução das emissões de gases de efeito estufa e está aumentando os investimentos em eficiência energética e na energia renovável.

Gostaria de agradecer aos funcionários da IFC por todo o seu árduo trabalho este ano. Eles assumiram os novos desafios que enfrentamos e estão ajudando a transformar o Grupo Banco Mundial em uma instituição mais dinâmica, flexível e inovadora. As realizações da IFC também refletem a liderança forte e eficaz de Lars Thunell, que orienta uma excelente equipe com bom senso, experiência e um empenho por resultados. Desejo também agradecer à nossa Diretoria Executiva, aos Governadores e aos nossos inúmeros contribuintes e parceiros.

Robert B. Zoellick
Presidente do Grupo Banco Mundial



**Ajudando as pessoas
quando elas
mais precisam**

LARS H. THUNELL
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO
E DIRETOR EXECUTIVO DA IFC

A atual crise econômica global é ampla — e atinge todos os cantos do mundo. Também é profunda, a contração mais grave em mais de 50 anos, e jogou dezenas de bilhões a mais na pobreza.

Em um momento em que os fluxos de capital privado para os países em desenvolvimento foram reduzidos à metade, a missão da IFC de promover o setor privado nos países em desenvolvimento é cada vez mais importante. O desenvolvimento do setor privado continua sendo a forma mais eficaz de criar empregos e ajudar as pessoas a escapar da pobreza.

Em contraste com a queda brusca nos fluxos privados, os investimentos da IFC chegaram a US\$ 14,5 bilhões, comparados com o recorde de US\$ 16,2 bilhões do ano passado. A mobilização dos fundos públicos e privados, incluindo consorciações e financiamento estruturado, foi de US\$ 4,0 bilhões, um nível semelhante ao do ano anterior. Dessa forma, a IFC cumpriu sua função de estabilização da conjuntura e forneceu ajuda onde e quando ela era mais necessária. Apesar do impacto da crise nos mercados financeiros, a IFC obteve uma renda de US\$ 299 milhões no ano, antes de uma transferência de US\$ 450 milhões para a Associação Internacional de Desenvolvimento.

As necessidades são inúmeras. Definimos prioridades e fizemos escolhas inteligentes para garantir que os recursos tenham sido usados para melhorar o nível de vida. Fomos inovadores, criando novas formas de mobilizar financiamentos para o desenvolvimento. Agimos com rapidez, nos

envolvendo com os clientes para ajudá-los a se adaptarem ao novo ambiente econômico.

Durante minhas viagens para países em desenvolvimento em todo o mundo, vi como os Serviços de Investimento da IFC e os Serviços de Consultoria da IFC estão contribuindo para uma melhor qualidade de vida para as pessoas mais vulneráveis. Nossos resultados não são somente sobre volume de investimentos ou retornos financeiros. Mais importante, nossos resultados abrangem o impacto do desenvolvimento.

Nossos resultados tratam de como atingir as pessoas de baixa renda.

Em 2008, nossos clientes forneceram 2,1 milhões de empregos, atenderam 5,5 milhões de pacientes e ajudaram na educação de mais de 1,2 milhão de alunos. Nossos clientes conseguiram mais de 200 milhões de clientes de água, energia e gás, forneceram conexões telefônicas para 220 milhões de pessoas e forneceram 9,8 milhões de empréstimos para micro, pequenas e médias empresas.

Também vi como os efeitos da crise nos países e nas regiões mais pobres do mundo precisavam de uma resposta rápida. A IFC ajustou sua estratégia de curto prazo para atender às necessidades imediatas geradas pela crise.

Criamos diversas iniciativas para tratar das necessidades imediatas e para mobilizar financiamentos para setores críticos, como infraestrutura, bancos, financiamento do comércio, microfinanciamento, bem como novos programas dos Serviços de Consultoria. Enquanto isso, criamos

um fundo para atrair investimentos privados para o setor de saúde da África.

No total, a IFC levantou mais de US\$ 5 bilhões em financiamentos para iniciativas contra a crise neste último ano, uma afirmação da forte marca e reputação da IFC. Esperamos levantar ainda mais no próximo ano e acreditamos que será um incentivo significativo para o investimento privado.

Além disso, a IFC estabeleceu os alicerces para a futura mobilização do capital privado para o desenvolvimento com o lançamento histórico de uma subsidiária para gerenciar os fundos comerciais, a Empresa de Gestão de Ativos da IFC. Ela vai implementar a Iniciativa de Fundos Soberanos da IFC e o Fundo de Capitalização da IFC, sendo que este último visa o fortalecimento dos bancos nos países menores e mais pobres.

As reuniões com os clientes — microempresários e multinacionais regionais emergentes — bem como com investidores e ministros de todo o mundo, reforçou para mim que a IFC construiu uma reputação e uma marca como parceiro de longo prazo confiável para colaborações futuras. Somos a principal instituição financeira para desenvolvimento do setor privado do mundo, e uma das poucas instituições financeiras cuja marca se fortaleceu durante a crise.

Com isso nos posicionamos para desempenhar um papel aglutinador, reunindo outras instituições financeiras para o desenvolvimento que compartilham nossos objetivos. Nossa



“Assim que a crise tiver terminado, o financiamento da IFC para o setor privado será bastante necessário em quase todos os cenários econômicos mais otimistas.”

LARS H. THUNELL
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO
E DIRETOR EXECUTIVO DA IFC



colaboração com outras instituições de desenvolvimento em pacotes regionais conjuntos de financiamento em resposta à crise para o Leste Europeu, a América Latina e a África mostraram como o trabalho em conjunto pode alavancar mais recursos e aumentar o impacto.

As condições precárias cada vez piores de 2,5 bilhões de pessoas que vivem na pobreza intensificam nosso compromisso de longo prazo de fazer mais para ajudar os países mais pobres do mundo e nos concentrar nas regiões fronteiriças dos países de renda média. Mais da metade de todos os projetos da IFC foi em países assistidos pela AID, nos quais a escassez de capital é um problema de longa data. Os investimentos próprios da IFC na África, onde há a maior concentração de países da AID, aumentaram quase 30%, alcançando um recorde de US\$ 1,8 bilhões.

Esse desempenho impressionante foi possível porque atuamos de modo global e local, com um pessoal profissional e dedicado que representa 135 nacionalidades trabalhando em 102 escritórios, capacitado pela autoridade delegada para focar as soluções do cliente. Nosso conhecimento global e a presença local aprimoraram nossa capacidade de reagir rapidamente às mudanças das condições econômicas.

Estamos aguardando o próximo capítulo da nossa história, reconhecendo que aqueles que foram mais afetados pela crise continuarão a precisar de ajuda muito depois que a recessão econômica estiver oficialmente terminada.

Somos guiados por nossos pilares estratégicos. A IFC está focalizada nos países e nas regiões mais

pobres, nos mercados financeiros locais, nos parceiros de longo prazo e no desenvolvimento sustentável. Estamos concentrando nossos esforços em saúde, educação e infraestrutura.

A demanda por serviços da IFC continuará forte no curto prazo, uma vez que a recuperação econômica global continua incerta. Os preços dos alimentos e dos combustíveis ainda estão elevados. O nível de desemprego está alto e a vida continua difícil para as pessoas mais vulneráveis do mundo. As mudanças climáticas são um desafio global que impõe custos de rápido crescimento nos países em desenvolvimento.

Mesmo quando a crise tiver terminado, o financiamento da IFC para o setor privado será bastante necessário em quase todos os cenários econômicos mais otimistas. As necessidades de financiamento continuarão historicamente altas, quer a recuperação siga uma trajetória de crescimento lento, de estagnação ou de recessão dupla (double-dip).

Os países em desenvolvimento representam uma parcela cada vez maior da economia global, os governos estão endividados e a redução contínua de influência no sistema bancário global reduzirá a disponibilidade de financiamento para as empresas por um bom tempo, principalmente para as empresas pequenas e médias que são os motores da geração de empregos.

A população jovem e cada vez mais urbana dos países pobres precisará de serviços de saúde de alta qualidade, educação e uma melhor infraestrutura. A demanda dessas classes médias emergentes impulsionará o crescimento nos países

em desenvolvimento e pode ajudar a compensar o impacto das poupanças mais altas do mundo industrializado sobre a atividade econômica global.

A IFC continuará a se adaptar para atender a esses desafios e trabalhar para um mundo onde o desenvolvimento econômico seja sustentável e inclusivo. Continuaremos um processo de descentralização, colocando as pessoas certas nos lugares certos. Continuaremos a alavancar o financiamento dos parceiros e a colocar novos recursos para trabalhar apoiando as pequenas e médias empresas, promovendo a segurança alimentar e abordando a mudança climática, principalmente nos países menos desenvolvidos, nos quais o investimento é mais necessário.

Nossa capacidade de resposta é restringida somente pelo montante de capital que precisamos investir.

Estou orgulhoso de fazer parte da história de uma equipe poderosa de profissionais dedicados a um ideal de criação de oportunidades para as pessoas para melhorar suas vidas quando e onde for mais necessário.

Lars H. Thunell
Vice-presidente Executivo
e Diretor Executivo da IFC

Começou no verão de 2007, com prejuízos no mercado hipotecário secundário dos EUA. No outono de 2008, tinha se transformado em uma crise global de longo alcance, abalando a confiança de banqueiros, investidores e famílias em todo o mundo, e jogando a economia mundial em uma recessão prolongada.

Para alguns dos países mais pobres, principalmente na África, a crise chegou exatamente quando eles estavam ganhando forças nos seus esforços para lutar contra a pobreza e atingir um desenvolvimento sustentável do setor privado. Os ganhos com exportação caíram, os investimentos estrangeiros diminuíram e os projetos essenciais de infraestrutura foram colocados em risco. A capacidade dos governos de mobilizar recursos domésticos para aliviar a pobreza foi comprometida.

Em vista da magnitude da crise e da extensão dos seus efeitos sobre o desenvolvimento humano, vai levar algum tempo para reparar os danos. A IFC, o único banco de desenvolvimento multilateral focado exclusivamente no setor privado, está em posição privilegiada para fazer a diferença — ajudando o setor privado dos países em desenvolvimento a retomar seu papel de motor do crescimento econômico sustentável.

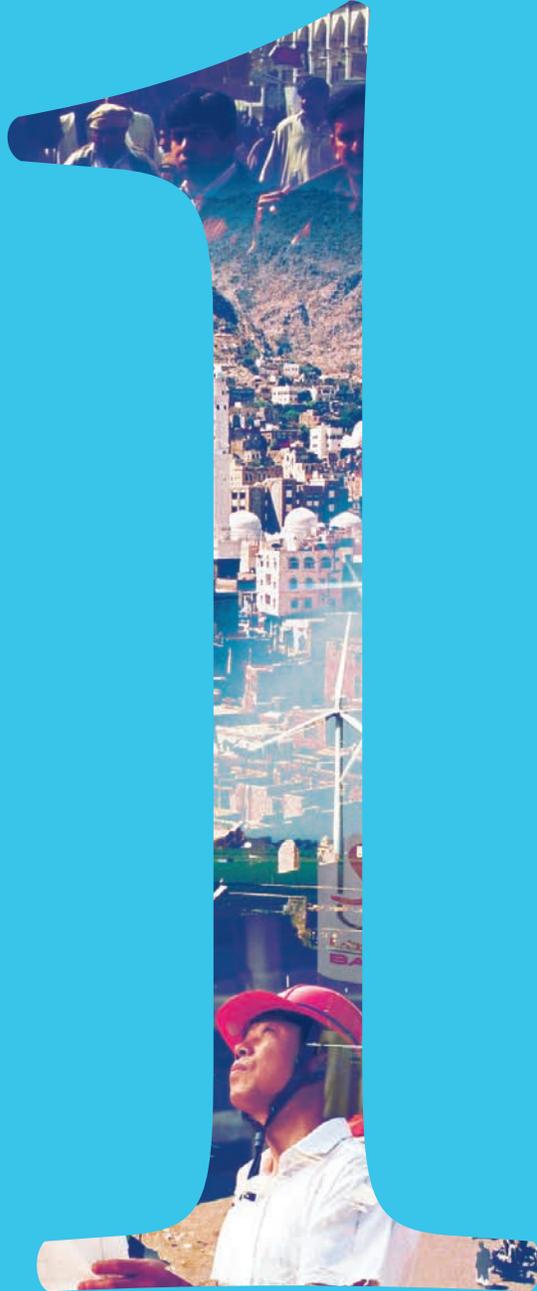
MAIS
53 MILHÕES

DE PESSOAS

DEVERÃO VIVER COM MENOS

DE US\$ 1,25

POR DIA EM 2009¹



A sua/A nossa história

CAPÍTULO I:

criando oportunidades

criação de oportunidades onde elas são mais necessárias

Em todo o mundo, a necessidade de empregos e uma chance de uma vida melhor nunca foram tão urgentes.

Cerca de 50 milhões de pessoas poderiam perder seus empregos em 2009 em meio à maior crise econômica desde a Grande Depressão. Estima-se que a extrema pobreza possa atingir mais de 50 milhões de pessoas que, de outro modo, poderiam ter escapado.

A IFC, a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado, está desempenhando um papel central nos esforços para construir as bases para uma recuperação duradoura. Ajudamos as empresas dos países em desenvolvimento a criar e preservar empregos — fornecendo empréstimos e investimentos que permitam que elas cresçam rapidamente e de modo sustentável, e oferecendo consultoria para ajudá-las a inovar, elevar os padrões e mitigar os riscos.

A IFC está encontrando formas criativas de fazer com que nossos recursos — e os recursos dos nossos parceiros — possam progredir ainda mais. Este ano ajudamos a lançar novas instituições de microfinanciamento na África, cofinanciamos a expansão do Canal do Panamá e expandimos a energia eólica em diversos mercados. Trabalhando por meio de bancos locais, ajudamos a aumentar a casa própria no Azerbaijão, na Cisjordânia e em Gaza, bem como em outros locais.

Ao ajudar nossos clientes a obter êxito, estamos executando uma missão vital — criar oportunidades para que as pessoas saiam da pobreza e melhorem suas vidas.

Como a IFC trabalha com clientes e parceiros para melhorar as vidas das pessoas nos países em desenvolvimento.

OS CINCO PILARES ESTRATÉGICOS

A IFC se esforça para proporcionar o que não pode ser obtido de outras fontes. Oferecemos aos clientes uma combinação exclusiva de investimento e consultoria projetada para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado nos mercados emergentes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto de desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia. Nossas atividades são guiadas por cinco prioridades estratégicas que nos permitem ajudar onde somos mais necessários e onde nosso auxílio pode ser mais útil.

PILAR

01.

Fortalecer o foco nos mercados fronteiriços

A IFC chega onde é mais necessária, alcançando os desassistidos onde estiverem, ou seja, nos países mais pobres, nas regiões mais pobres dos países de renda média, nos estados frágeis e afetados por conflitos e nos setores industriais que possuem o potencial mais amplo para impulsionar o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida. Nossas prioridades nessas áreas, os mercados fronteiriços, incluem a formulação de soluções inovadoras para desenvolver o setor privado nas áreas mais pobres e revitalizá-lo em países afetados por conflitos, apresentando Serviços de Consultoria para ajudar a melhorar o clima de investimento em setores específicos e aumentar a capacidade dos empresários locais, promovendo o acesso ao financiamento e às aptidões, e intensificando nossa colaboração com outras instituições do Grupo Banco Mundial e outros parceiros para atender aos países mais pobres.



PILAR

02.

Criar parcerias duradouras com atores dos mercados emergentes

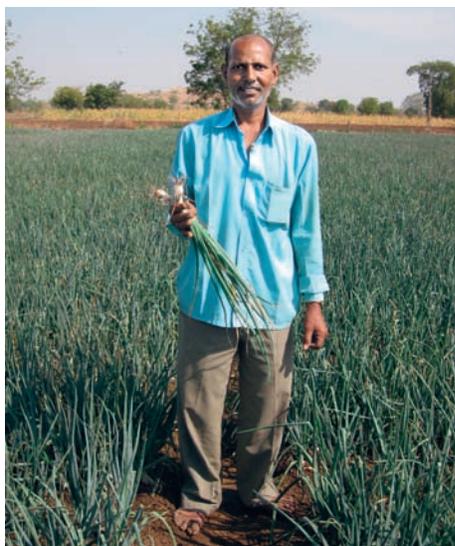
A experiência da IFC demonstra que atingimos melhores resultados para o desenvolvimento quando formamos relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Essas parcerias nos permitem orientar o desenvolvimento de nossos clientes e estender os benefícios do crescimento econômico, ajudando-os a investir em outros países em desenvolvimento. Também nos permitem ajudar a elevar padrões e a fortalecer o clima geral dos negócios. Nossas prioridades nesse campo incluem o financiamento do investimento Sul-Sul, que aumenta o fluxo de capital, as qualificações e a tecnologia em todo o mundo em desenvolvimento; ajuda aos nossos clientes na integração dos pequenos negócios locais em cadeias de suprimento; a melhoria da governança corporativa; e ajuda às pequenas empresas no aprimoramento das suas capacidades de gestão empresarial para que se tornem mais competitivas e possam obter acesso ao financiamento.

PILAR

03.

Abordar a mudança climática e assegurar a sustentabilidade socioambiental

Os países menos desenvolvidos enfrentam obstáculos de longo prazo para a prosperidade sustentada. A mudança climática representa um risco particularmente alto para essas pessoas, muitas das quais dependem da agricultura, da silvicultura e da pesca para subsistência e possuem um suprimento de água e energia limitado ou não confiável. As desigualdades sociais também limitam o potencial econômico de muitas pessoas. As prioridades da IFC para abordar esses desafios incluem o desenvolvimento de novos modelos de negócios e instrumentos de financiamento de energia limpa, definição e melhoria de padrões socioambientais para o setor privado, incentivo ao capital social e de trabalho, e prevenção da perda da biodiversidade.



PILAR

04.

Promover o crescimento do setor privado em infraestrutura, saúde, educação e a cadeia de suprimento alimentar

O crescimento econômico é mais fácil de se atingir quando as necessidades básicas das pessoas, ou seja, comida, água, habitação, energia e transporte, são atendidas. Ocorre mais rápido quando as pessoas têm um bom acesso à educação e a cuidados de saúde. Mas os governos de muitos países em desenvolvimento enfrentam sérias restrições ao investimento em infraestrutura, educação, cuidados de saúde e suprimento de alimentos, embora os investidores privados pudessem fazer mais para ajudar a preencher essa lacuna. A IFC trabalha para aumentar o acesso a serviços básicos com o financiamento de importantes projetos de infraestrutura; a expansão de investimentos e serviços de consultoria em saúde, educação e na cadeia de valores do agronegócio; e o trabalho com as outras instituições do Grupo Banco Mundial para maximizar o nosso impacto de desenvolvimento.

PILAR

05.

Desenvolver mercados financeiros locais

Uma deficiência de serviços financeiros representa um grande obstáculo para pessoas e empresas privadas em muitos países em desenvolvimento. As empresas, tanto grandes quanto pequenas, geralmente têm empréstimos negados por serem consideradas um risco creditício alto. A IFC tornou prioridade a ampliação do acesso ao financiamento e o fortalecimento dos mercados de capital com a expansão da disponibilidade de microfinanciamento e crédito para pequenas e médias empresas; com a apresentação de novos produtos que ajudem a reduzir os riscos financeiros, principalmente através de financiamentos na moeda local, do nosso Programa Global de Financiamento do Comércio e de fundos de capital privado; com o fortalecimento da infraestrutura financeira, incluindo sistemas de pagamento, informações de crédito e o desenvolvimento de mercados de títulos locais; e com a mobilização de financiamentos de bancos internacionais e outros investidores.



COMO A IFC CRIA
OPORTUNIDADES
ONDE ELAS SÃO
MAIS NECESSÁRIAS

As empresas apoiadas pela IFC contribuem de várias formas para os países em desenvolvimento, dando aos pobres uma oportunidade para melhorar a qualidade de vida.

Essas empresas beneficiam os empregados e suas famílias, as comunidades locais, fornecedores, investidores e os clientes que compram o que elas produzem. Geram também importantes receitas tributárias para os governos nacionais e locais, liberando recursos disponíveis para a assistência aos pobres. Elas podem utilizar o financiamento e a consultoria da IFC para melhorar o desempenho ambiental, fortalecer a governança corporativa, melhorar seus sistemas de gestão e a fidelidade aos padrões do setor.



Em 2008, os clientes da IFC forneceram cerca de 2,1 milhões de empregos, incluindo mais de 520.000 no setor de manufatura e serviços e quase 320.000 em infraestrutura, tecnologia da informação e telecomunicações. Além disso, as empresas auxiliadas indiretamente por fundos de investimento apoiados pela IFC forneceram perto de 740.000 empregos, dos quais cerca de 300.000 foram criados após o início do investimento dos fundos.

—A IFC investiu em uma fábrica de roupas de jeans na área rural do Paquistão, fornecendo empregos diretos e indiretos para mais de 6.400 pessoas.

—Na África do Sul, a IFC investiu em uma empresa de mineração que emprega 24.000 pessoas em todo o país e está surgindo como um modelo nacional de parceria público-privada para a empresa e as comunidades locais.



Em 2008, os clientes da IFC:

- Forneceram 9,8 milhões de empréstimos a micro, pequenas e médias empresas, e tiveram carteiras pendentes totalizando quase US\$ 100 bilhões. Desses, 8,5 milhões de empréstimos eram para microfinanciamento.
- Forneceram serviços básicos de utilidade pública para quase 200 milhões de clientes. Isso incluiu a distribuição de água para 20,5 milhões de clientes, a geração e distribuição de energia para mais de 165 milhões e a distribuição de gás para 12,5 milhões.
- Forneceram 220 milhões de conexões telefônicas, 48 milhões das quais eram novas.
- Forneceram serviços de saúde para 5,5 milhões de pacientes e educação para mais de 1 milhão de alunos. Por exemplo, uma universidade privada apoiada pela IFC na América do Sul tinha quase 25.000 alunos, incluindo alunos não graduados e alunos em programas de educação a distância. A matrícula de novos alunos na universidade aumentou 11% desde 2007 e foram fornecidas bolsas ou descontos a cerca de 1.300 alunos.





INVESTIDORES



Os lucros são essenciais para que as empresas privadas sejam sustentáveis e para atrair mais investimentos — para a própria empresa e para outras empresas dos países em desenvolvimento.

—A IFC investiu em um fundo da América Latina que, apesar da crise financeira, registrou uma taxa de retorno interno de mais de 600% em 2008, enviando um forte sinal de que é possível fazer investimentos rentáveis nos mercados emergentes, mesmo durante um tempo de crise.
—A IFC associou-se com um fundo de capital privado para PMEs para fornecer US\$ 1,1 milhão em assistência financeira às empresas africanas da sua carteira para que elas pudessem alcançar padrões ambientais reconhecidos internacionalmente.



COMUNIDADES LOCAIS



As políticas, os processos e os padrões de desempenho da IFC ajudam nossos clientes a aumentar seu impacto positivo nas comunidades locais e, ao mesmo tempo, a evitar ou mitigar os efeitos negativos.

—No ano passado nossos clientes do setor de petróleo, gás, mineração e produtos químicos gastaram US\$ 165 milhões em programas de desenvolvimento comunitário.
—Uma mineradora africana gastou mais de US\$ 7 milhões em programas de desenvolvimento comunitário, incluindo formação de capacidades, assistência agrícola e financiamento para uma fundação que apoiará o desenvolvimento comunitário no longo prazo.
—O investimento da IFC apoia uma empresa do Peru — atualmente considerada um modelo de desempenho ambiental e social em rodovias com pedágio no país — que concluiu todas as atividades de reassentamento e resgate arqueológico de acordo com as melhores práticas internacionais.



Em 2008, os clientes da IFC compraram produtos e serviços no valor de quase US\$47 bilhões em manufatura e serviços e US\$14,2 bilhões em petróleo, gás e mineração. Os clientes de agronegócio beneficiaram mais de 1,6 milhões de agricultores.

—Um cliente de agronegócio comprometeu mais de 58.000 vinicultores asiáticos por meio de sua cadeia de suprimentos.
—Um cliente em Gana fez parceria com os Serviços de Consultoria da IFC para promover o desenvolvimento econômico local e concedeu US\$ 3,7 milhões em contratos para fornecedores de PMEs predominantemente locais durante o EF09.



FORNECEDORES



As atividades da IFC ajudam as empresas e outros parceiros do setor privado dos países em desenvolvimento a abordar as dificuldades de crescimento do setor privado.

—A IFC investiu em uma empresa de petróleo no Sul da Ásia que aumentou o envolvimento do setor privado na indústria indiana de petróleo e gás e desenvolveu uma infraestrutura atualmente disponível para outros usuários privados do país.
—A IFC apoiou um porto egípcio com o financiamento de uma instalação de carga de contêineres eficiente e bem administrada. O investimento da IFC está ajudando a realocar o comércio dos portos da costa do Mediterrâneo para o Mar Vermelho e está estimulando o desenvolvimento industrial em toda a costa do Mar Vermelho.
—A IFC investiu em uma empresa de energia russa que recebeu um prêmio da Associação para Proteção dos Direitos dos Investidores. Devido ao seu forte desempenho, o projeto ajudou a gerar concorrência e atrair o interesse de candidatas em potencial para o setor de energia.
—Em Madagascar, um projeto apoiado pela IFC ajudou os exportadores de frutas a obter uma certificação internacional e a duplicar suas exportações para a União Europeia, resultando em lucros de cerca de US\$ 42 milhões em um ano.



EMPRESAS PRIVADAS



GOVERNO



No último ano os clientes da IFC geraram cerca de US\$ 22,7 bilhões em receitas públicas. Isso inclui US\$ 11,5 bilhões de petróleo, gás, mineração e produtos químicos; US\$ 4,3 bilhões de manufatura e serviços; e US\$ 4,3 bilhões de infraestrutura.

—Recentemente a IFC ajudou uma empresa brasileira de energia a se tornar uma das primeiras deste tipo listada na Bolsa de Valores de Nova York. A empresa contribuiu com US\$ 2 bilhões em impostos para o governo brasileiro.
—Na África, a IFC investiu em uma empresa de petróleo que pagou ao governo mais de US\$ 1,9 bilhões em royalties e impostos desde o início do projeto.
—Em Bangladesh, nossas recomendações para melhorar o clima de investimento ajudaram o governo a reduzir o tempo necessário para registrar uma empresa de 35 dias para um.



O AMBIENTE



Muitos clientes da IFC estão ajudando a abordar a mudança climática e a promover a sustentabilidade socioambiental.

—Um programa eficiente de iluminação gerou um aumento de 20 vezes nas vendas anuais de lâmpadas fluorescentes compactas no Peru de 250.000 para 5 milhões e uma queda no preço dessas lâmpadas na Argentina.

AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO GRUPO BANCO MUNDIAL

A visão do Grupo Banco Mundial é contribuir para uma globalização inclusiva e sustentável — superar a pobreza, aumentar o crescimento sem descuidar do meio ambiente e criar oportunidades e esperança para os indivíduos.

Na IFC, estamos fazendo a nossa parte em todos esses seis temas estratégicos do Grupo Banco Mundial, sendo que cada um possui um componente importante do setor privado.



OS PAÍSES MAIS POBRES

Ajudar no combate à pobreza e no estímulo do crescimento sustentável nos países mais pobres, principalmente na África. Os investimentos e o trabalho de consultoria da IFC nos 79 países mais pobres assistidos pela AID são responsáveis por mais de metade de todos os projetos da IFC no EF09. Nossos investimentos nesses países totalizaram US\$ 4,4 bilhões.

FRAGILIDADE E CONFLITO

Abordar os desafios especiais de estados que estão saindo de conflitos ou que estão buscando evitar o colapso do país. A IFC lançou a iniciativa de Estados da África Afetados por Conflitos de US\$ 25 milhões para impulsionar o desenvolvimento de países outrora instáveis, ajudando a reconstruir os mercados financeiros, fortalecer as pequenas e médias empresas e promover a participação privada em melhorias da infraestrutura.

PAÍSES DE RENDA MÉDIA

Desenvolver um conjunto competitivo de “soluções para o desenvolvimento” para os países de renda média, incluindo tanto serviços personalizados como finanças. Durante a crise global, a IFC ajudou a financiar projetos fundamentais de infraestrutura em países de renda média, tais como a expansão do Canal do Panamá. Também ajudamos a promover o financiamento do carbono em vários países.

BENS PÚBLICOS GLOBAIS

Desempenhar um papel mais ativo na promoção dos bens públicos regionais e globais em questões que transcendem as fronteiras nacionais, inclusive mudança climática e ajuda ao comércio. A IFC está definindo padrões na comunidade mundial de financiamento, uma vez que mais bancos adotaram os Princípios do Equador, um conjunto de diretrizes para promoção da sustentabilidade socioambiental em financiamentos de projetos.

O MUNDO ÁRABE

Apoiar aqueles que estão promovendo o desenvolvimento e as oportunidades no mundo árabe. Os investimentos da IFC no Oriente Médio e no Norte da África quadruplicaram nos últimos cinco anos, ajudando a promover importantes projetos de infraestrutura e a expandir a disponibilidade de financiamento para habitação e educação.

CONHECIMENTO E APRENDIZADO

Promover uma agenda de conhecimento e aprendizado em todo o Grupo Banco Mundial para apoiar o seu papel de grupo de peritos de experiência aplicada. O sistema de avaliação da IFC identificou os pontos fortes e fracos nas respostas do passado às crises financeiras, gerando lições que aplicamos para responder com mais eficácia à crise atual.



AMPLIAÇÃO DO NOSSO ENVOLVIMENTO NOS PAÍSES ASSISTIDOS PELA AID

As atividades da IFC em países atendidos pela Associação Internacional de Desenvolvimento são o centro dos nossos esforços para melhorar a vida das pessoas mais pobres. Muitos desses países suportaram o peso da crise em termos dos seus efeitos sobre a pobreza. Também têm tido o menor acesso ao financiamento internacional para ajudá-los a atravessar a crise.

Uma das principais funções da IFC nesses mercados mais difíceis é ajudar a enfrentar a contínua aversão a riscos por meio dos nossos investimentos, consultoria e mobilização de recursos, canalizando o financiamento para as áreas nas quais o impacto no desenvolvimento será maior. Nos últimos anos, aumentamos substancialmente o número de funcionários nas representações nacionais dos países da AID e expandimos nossos projetos e volumes de investimentos nessas áreas, principalmente nos países da África Subsaariana.

Entre o EF05 e o EF09, nossos volumes de investimento nos países assistidos pela AID quadruplicaram para US\$ 4,4 bilhões. O número dos nossos projetos nesses países aumentou para 225, representando mais da metade de todos os projetos da IFC no EF09. Os países da África Subsaariana, nos quais nossos compromissos de investimento totalizaram US\$ 1,8 bilhões para 92 projetos, representaram 40% dos nossos investimentos nos países da AID.

A IFC também tem contribuído com recursos significativos diretamente para a AID desde 2007. O aumento dos recursos tanto da IFC como do Banco Mundial cria uma oportunidade para uma resposta mais coordenada nesses tempos difíceis. A implementação conjunta dos conhecimentos, produtos e recursos da IFC e do Banco Mundial demonstrou uma contribuição para o crescimento e para a obtenção de melhores resultados para as populações pobres do mundo.

Nossa maior participação nos países assistidos pela AID reflete uma crescente conscientização do papel que o setor privado desempenha na ajuda aos países mais pobres para reduzir a pobreza e melhorar os padrões de vida das pessoas, além do reconhecimento de que a IFC ocupa uma posição privilegiada para estimular investidores privados nesses mercados. A IFC e o Banco Mundial, por meio da Secretaria AID-IFC, estão buscando oportunidades para aumentar os esforços conjuntos do Grupo Banco Mundial para apoiar o desenvolvimento do setor privado nos países assistidos pela AID.

Foi feito um grande progresso este ano. No EF09, foram efetuados 15 projetos conjuntos de investimento nos países da AID. Outros 33 projetos conjuntos estão em tramitação ou nos estágios iniciais de desenvolvimento. O pessoal da IFC também colaborou em 104 projetos conjuntos de consultoria nos países da AID durante o ano, em comparação com 78 no EF08.

Os projetos conjuntos estão produzindo resultados: no Iêmen, o projeto de simplificação de negócios da IFC ajudou o país a passar de uma classificação de 128 para 50 na categoria "começando um negócio" do relatório *Doing Business* (Fazendo Negócios). Um projeto piloto da AID-IFC para micro, pequenas e médias empresas em sete países da África permitiu que nossos clientes fornecessem 711.066 empréstimos para MPMEs, treinamento técnico para 44.800 MPMEs, 66 novas leis ou regulamentações preparadas ou modificadas e 124 novos produtos ou serviços apresentados por fornecedores de serviços de desenvolvimento de negócios.

Os Serviços de Consultoria da IFC normalmente são nossa primeira oferta nos países mais difíceis da AID, uma vez que nosso aconselhamento sobre como melhorar o clima de investimento pode ajudar a preparar o caminho para os investimentos. Na República Popular Democrática do Laos, uma iniciativa recente dos Serviços de Consultoria sobre o Clima de Investimento do Grupo Banco Mundial ajudou a destacar as melhores práticas internacionais em leis de promoção de investimentos, apoiando os esforços do governo para desenvolver um novo regime regulatório claro e previsível para investimentos nacionais e estrangeiros.

criação de oportunidades

PARCERIAS

Prêmio de Liderança entre os Clientes da IFC

A IFC valoriza os clientes corporativos que compartilham do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do ponto de vista ambiental e social. Desde 2004, oferecemos um Prêmio de Liderança entre os Clientes anual para homenagear um cliente da IFC que reflita nossos valores e demonstre inovação, excelência operacional e uma sólida governança corporativa.

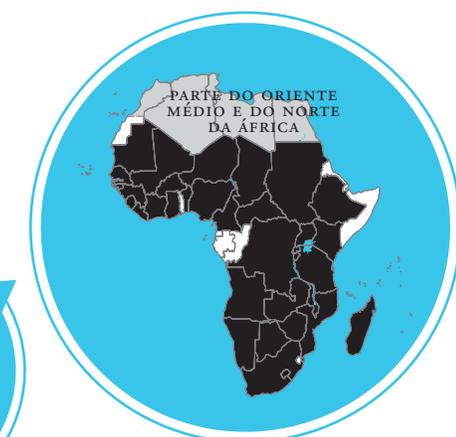
Este ano, pela primeira vez, temos dois vencedores:

A Anhanguera Educacional, S.A. do Brasil é um fornecedor privado de educação de nível superior que oferece treinamento vocacional e capacitação profissional a um grande número de profissionais adultos de renda média e baixa (ver página 67). Os alunos graduados percebem que podem ganhar duas ou três vezes mais do que ganhavam antes. O modelo de negócio inovador da Anhanguera também proporcionou um grande sucesso financeiro: entre 2005 e 2008, as receitas aumentaram oito vezes, chegando a US\$ 280 milhões.

O Ecobank é uma *holding* africana de bancos com operações completas em 27 países Subsaarianos e uma carteira crescente de empréstimos para micro e pequenas empresas, incluindo um foco significativo nas mulheres empresárias (ver página 59). Uma ênfase consistente no fornecimento de serviços financeiros de alta qualidade para os desassistidos ajudou o Ecobank a conseguir um crescimento sólido e regular. As receitas quadruplicaram desde 2004, sendo que os lucros quase triplicaram.

CRESCIMENTO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS DA IFC NA ÁFRICA (INCLUI OS INVESTIMENTOS E OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA)

EF09:
ATIVIDADE
COMERCIAL
EM 37 PAÍSES



EF02:
ATIVIDADE COMERCIAL
EM 21 PAÍSES

GRUPO DE GESTÃO DA IFC

A estratégia e as políticas da IFC são formuladas por uma equipe experiente de executivos que trazem uma grande variedade de conhecimentos, aptidões, experiência e perspectivas culturais para o nosso trabalho, intensificando nossa agilidade em tempos de rápidas mudanças. O Grupo de Gestão, composto pelo nosso diretor executivo e pelos vice-presidentes, faz as escolhas cuidadosas necessárias para garantir que possamos responder rapidamente às necessidades dos clientes e, ao mesmo tempo, aumentando nosso impacto de desenvolvimento.

O grupo está trabalhando para expandir a nossa capacidade de criar oportunidades para as populações pobres dos países em desenvolvimento, descentralizando operações, empoderando a equipe da IFC, e tornando os nossos processos de negócios mais eficientes. Nossos executivos de nível mais alto também estão ajudando a incentivar uma cultura corporativa de desempenho, prestação de contas e comprometimento que permitirá à IFC aumentar a nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável de mercados emergentes.



RACHEL KYTE

Vice-Presidente,
Serviços de Consultoria
de Negócios

LARS H. THUNELL

Vice-presidente
Executivo e Diretor
Executivo da IFC

JYRKI KOSKELO

Vice-presidente, Europa,
Ásia Central, América
Latina e Caribe,
e Mercados Financeiros
Globais

RASHAD KALDANY

Vice-presidente, Oriente
Médio e Norte da África,
Leste e Sul da Ásia,
e Infraestrutura Global

NINA SHAPIRO

Vice-presidente
de Finanças e Tesouraria



KRISTALINA GEORGIEVA

■ Vice-presidente
e Secretária Corporativa

DOROTHY BERRY

■ Vice-presidente
de Recursos Humanos,
Comunicações
e Administração

MICHEL MAILA

■ Vice-presidente
de Gestão de Riscos

THIERRY TANOH

■ Vice-presidente,
África Subsaariana,
Europa Ocidental
e Manufatura Global

RACHEL ROBBINS

■ Vice-presidente
e Assessor Jurídico Geral

O MODO DA IFC

O Modo da IFC é uma forma de ser, definir e solidificar a cultura e a marca da IFC, e um processo que envolve os funcionários de todos os níveis e de todas as regiões para informar a tomada de decisões da administração. Ele inclui nossa visão, nossos valores corporativos essenciais, nosso objetivo e o modo como trabalhamos.

A iniciativa começou no exercício de 2008 com o processo consultivo mais longo da história da IFC — 52 consultas envolvendo mais de 1.400 membros da equipe em 31 países. Aprendemos que o comprometimento pessoal regular com os membros da equipe trazia novas percepções e ideias específicas para colocá-las em prática. Também aprendemos que essas discussões, dando aos membros da equipe a oportunidade de compartilhar preocupações e ideias com a administração, ajudavam a criar um senso de compromisso e comunidade.

A IFC está criando esse impulso, inculcando nossa cultura em todas as nossas atividades de formas que nos ajudarão a ficar mais focados no cliente e a produzir resultados ainda mais consistentes. No exercício de 2009, a IFC realizou 47 consultas do tipo “*Continuing the Dialogue*” (Aprofundando

o Diálogo) envolvendo o pessoal e a administração a respeito de diversas iniciativas corporativas e preocupações dos funcionários.

Uma sólida cultura corporativa é essencial para a capacidade de qualquer organização de ter êxito e se adaptar a novos desafios. A cultura adaptável da IFC incentivou nosso pessoal de mais de 3.000 funcionários em mais de 80 países a encontrar formas criativas de enfrentar os desafios impostos pela crise global.

Ao identificar os valores compartilhados de nossas equipes diversificadas e estabelecendo fóruns regulares de diálogo e discussão entre os membros da equipe e os executivos, O Modo da IFC está aumentando nossa capacidade de enfrentar novos desafios.

O MODO DA IFC



NOSSA VISÃO

As pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar suas vidas.

NOSSOS VALORES CORPORATIVOS ESSENCIAIS

Excelência, compromisso, integridade e trabalho em equipe.



NOSSO PROPÓSITO

Criar oportunidades para que as pessoas possam sair da pobreza e melhorar suas vidas:

- Promovendo mercados abertos e competitivos nos países em desenvolvimento
- Apoiando as empresas e outros parceiros do setor privado onde houver um hiato
- Ajudando a gerar empregos produtivos e a prestar serviços essenciais aos não assistidos

NOSSO PROCESSO ESTRATÉGICO

A IFC tem uma abordagem estruturada e inclusiva para a definição de estratégias, compartilhando um processo e uma linguagem comuns:

- Primeiro consideramos o ambiente externo para ver como podemos ajudar os clientes a terem êxito
- Depois aproveitamos o conhecimento global e a experiência local do pessoal da IFC
- Trabalhamos de uma maneira unificada para atingir nossos objetivos
- Procuramos oportunidades de parcerias para maximizar o impacto de desenvolvimento

COMO TRABALHAMOS

- Ajudamos nossos clientes a terem êxito em um mundo em evolução
- Os bons negócios são sustentáveis, e a sustentabilidade é um bom negócio
- Uma única IFC, uma única equipe, uma única meta
- A diversidade cria valor
- A criação de oportunidades exige parceria
- Conhecimento global, experiência local
- A inovação vale o risco
- Aprendemos com a experiência
- Trabalhar duro e com prazer
- Nenhuma fronteira é muito distante ou muito difícil

A sua/A nossa história

CAPÍTULO DOIS:

opções inteligentes

A crise econômica de 2008 impulsionou a IFC a tomar medidas extraordinárias para maximizar o nosso impacto sobre o desenvolvimento e criar oportunidades onde eram mais necessárias.

Nos primeiros dias da crise, os membros da IFC começaram a telefonar para seus clientes para ajudá-los a identificar as etapas necessárias para minimizar seus riscos financeiros. Avaliamos os possíveis riscos em nossa própria carteira e agimos para garantir que a nossa capacidade de promover o desenvolvimento do setor privado permaneceria forte.

Para a IFC, 2009 não foi um ano de negócios como de costume. Nosso pessoal trabalhou de modo mais perspicaz para ajudar nossos clientes a lidar com a crise. Sabendo que as necessidades de nossos clientes seriam maiores do que poderíamos proporcionar sozinhos, desenvolvemos modos inovadores de mobilização de fundos de outras fontes.

Estava claro que a crise atingiria além das nações mais ricas do mundo. Começamos os preparativos de um financiamento de US\$ 3 bilhões para fortalecer bancos sistemicamente importantes nos países emergentes. Outras novas iniciativas de mobilização de fundos para setores críticos como comércio, infraestrutura e microfinanciamento também ocorreram.

Nosso pensamento e planejamento vão além da crise atual. Estamos também trabalhando para ajudar a moldar o mundo pós-crise e a lidar com os desafios de longo prazo, incluindo mudança climática e escassez de água e alimentos.

*Pensamento e planejamento da IFC
em resposta à crise atual.*

INICIATIVAS DA IFC DE RESPOSTA À CRISE

Em um tempo de extrema crise econômica, a IFC agiu de modo rápido e criativo para fazer a nossa parte em ajudar a reparar o dano e criar as bases para uma recuperação durável.

A crise financeira que começou com o colapso do crédito hipotecário de alto risco dos Estados Unidos rapidamente trágou os países em todo o globo, à medida que os mercados de crédito congelaram e os volumes de negócios se contraíram pela primeira vez em 27 anos. O resultado foi um grande retrocesso dos esforços globais de redução da pobreza.

Ao reconhecer que um setor privado forte é vital para a criação de empregos em mercados emergentes, a IFC lançou uma série de iniciativas para ajudar as empresas privadas a lidar com a crise. Essas iniciativas devem fornecer um financiamento importante nos próximos três anos, combinando fundos da IFC com contribuições mobilizadas de diversas fontes, incluindo governos e outras instituições financeiras internacionais.

As iniciativas da IFC têm sido uma parte importante da resposta à crise global. Elas tratam das necessidades imediatas e de longo prazo do setor privado, ajudando a recuperar liquidez, recriar uma infraestrutura financeira, reduzir a escassez de alimentos, gerenciar ativos em situação de risco e aliviar dificuldades regionais específicas.

FORNECENDO APOIO À LIQUIDEZ

PARCEIROS EM INICIATIVAS DE CRISE DA IFC

Países e bancos de desenvolvimento regional trabalhando com a IFC em iniciativas de crise a partir de 30 de junho de 2009:

| | |
|------------------------------------|---|
| Países | Alemanha, Arábia Saudita, Áustria, Canadá, China, Finlândia, França, Holanda, Japão, Luxemburgo, Reino Unido, Suécia |
| Bancos de Desenvolvimento Regional | Banco Africano de Desenvolvimento, Banco de Desenvolvimento da África Austral, Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento, Banco Europeu de Investimento, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Corporação Andina de Fomento, Fundo da OPEP para Desenvolvimento Internacional |

COMÉRCIO

O comércio global deve diminuir este ano pela primeira vez em décadas, caindo até 10%. Os empréstimos reduzidos por parte dos bancos em todo o mundo criaram uma lacuna de US\$ 300 bilhões em financiamento do comércio. Isso representa um risco aos países em desenvolvimento, que são particularmente dependentes do comércio para o crescimento econômico.

A IFC respondeu com a expansão de nosso Programa Global de Financiamento do Comércio, triplicando seu tamanho até US\$ 3 bilhões. O programa fornece garantias para as transações comerciais em mercados emergentes. No EF09, o volume de garantias que fornecemos já havia ultrapassado US\$ 2 bilhões. O programa deve apoiar cerca de US\$ 6 bilhões em transações comerciais adicionais por ano. O programa está ativo em mais de 70 países.

Ficou evidente que as garantias somente não seriam suficientes para tratar da lacuna em termos de financiamento do comércio. Assim, com o endosso das autoridades das nações membros do G-20, a IFC ajudou a lançar o Programa Global de Liquidez do Comércio, uma iniciativa única que reúne governos, instituições financeiras de desenvolvimento e bancos comerciais para ajudar a desbloquear o financiamento do comércio nos mercados emergentes. O GTLP, que começou suas operações em maio de 2009, inicialmente consistirá de compromissos dos governos e outras fontes do setor público, incluindo US\$ 1 bilhão da IFC. Deve apoiar até US\$ 50 bilhões em comércio no mundo em desenvolvimento.

INFRAESTRUTURA

Portos, estradas e ferrovias são vitais para o desenvolvimento econômico. Do mesmo modo, água, eletricidade e conexões à Internet. Mas a disponibilidade de financiamento de tal infraestrutura diminuiu por causa da crise global. Cerca de US\$ 110 bilhões em novos projetos financiados pela iniciativa privada correm o risco de sofrer atrasos ou adiamentos.

Para cobrir o hiato dos financiamentos disponíveis para projetos de parcerias público-privadas ou financiados pela iniciativa privada nos mercados emergentes, a IFC lançou o Mecanismo de Financiamento da Infraestrutura Afetada pela Crise. O mecanismo inclui componentes de capital e dívida, fornecendo financiamentos de curto e médio prazo para projetos de infraestrutura. Também inclui Serviços de Consultoria para ajudar os governos a elaborar ou reformular projetos de parcerias público-privadas.

A IFC deve eventualmente atrair cerca de US\$ 10 bilhões em financiamentos. A França planeja contribuir com € 1 bilhão e a Alemanha com € 500 milhões. A IFC contribuirá com até US\$ 300 milhões em capital e poderia fornecer até US\$ 2 bilhões em cofinanciamento.

MICROFINANCIAMENTO

O microfinanciamento provou ser uma ferramenta crítica na luta contra a pobreza, fornecendo oportunidades a grupos de baixa renda. A expansão de serviços de microfinanciamento, incluindo pequenos empréstimos e transferências de dinheiro, tem permitido às famílias pobres começar pequenos negócios e melhorar a saúde e a educação de seus filhos.

A crise financeira global tem ameaçado limitar a disponibilidade de tais serviços, uma vez que algumas instituições de microfinanciamento encontram dificuldade em refinar sua dívida, apesar da solidez subjacente de suas carteiras. O Mecanismo de Aprimoramento de Microfinanciamento da IFC, lançado este ano, foi desenvolvido para tratar desse desafio.

O mecanismo deve fornecer um refinanciamento a mais de 100 instituições de microfinanciamento em até 40 países, incluindo 20 dos países mais pobres do mundo. Até o sexto ano, esperamos que este mecanismo atinja 60 milhões de microempresas, com uma carteira de US\$ 84 bilhões.

A IFC está contribuindo com US\$ 150 milhões para o mecanismo. A agência de desenvolvimento da Alemanha, KfW, destinou US\$ 130 milhões, enquanto o Banco de Desenvolvimento da Áustria, OeEB, contribuiu com US\$ 25 milhões. Outros investidores da mesma opinião prometeram contribuir e receberam aprovação para fazer contribuições que levariam o mecanismo ao tamanho almejado de US\$ 500 milhões.

Projeto “Village Phone” Conecta Comunidades Rurais a um Mundo Mais Amplo

Noro Dina Mamisoa (retratada a seguir, uma mulher de 38 anos, casada e com dois filhos, é uma das 3.000 mulheres principalmente rurais em Madagascar que estão se sustentando como “operadoras telefônicas da aldeia”, graças ao Projeto *Village Phone* (retratado) apoiado pela IFC. Antes de Mamisoa se tornar uma operadora, a sua remota aldeia de Mahavelona era inacessível por telefone. As pessoas tinham de andar 15 quilômetros ou pegar o ônibus semanalmente na cidade mais próxima para usar um telefone.

“O projeto Village Phone realmente proporcionou a mim, à minha família e à comunidade muitas coisas positivas”, diz Mamisoa. O projeto tem permitido pagar a educação de seus dois filhos e atender a outras necessidades e tem impulsionado o negócio na pequena mercearia onde ela trabalha.



Desde 2008, a IFC tem trabalhado com a subsidiária de Zain em Madagascar, uma importante empresa de telecomunicação móvel Pan-Africana e do Oriente Médio e cliente da IFC, para catalisar o desenvolvimento econômico via Projeto *Village Phone*. Esse projeto financiado por doadores cria microempresas sustentáveis em áreas rurais, fornecendo aos empresários treinamento, financiamento, apoio técnico e apoio aos negócios. Até hoje, 1 milhão de pessoas nas áreas rurais de Madagascar têm obtido acesso via telefone, graças aos telefones da aldeia.

As operadoras recebem equipamentos para obter o sinal de rede de Zain, incluindo um painel solar, que as permite atuar como telefones rurais pagos e recarregar telefones celulares. O projeto, que também foi implementado na Nigéria, está sendo reproduzido na Índia e em Moçambique, e existem planos para trazer o projeto para Burkina Faso e República Democrática do Congo.

Pelo fato de seus principais beneficiários serem mulheres em áreas pobres, o Projeto *Village Phone* está abordando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) em termos de proteção de igualdade de gênero e ajuda no empoderamento das mulheres.

O mecanismo está sendo gerenciado pela BlueOrchard Finance, responsAbility Social Investments AG e Cyran Management, três dos principais gestores de fundos do setor.

CAPITALIZANDO BANCOS

A crise financeira global reduziu a disponibilidade de crédito em quase todo o mundo. Com a queda dos fluxos de capital privado, até os bancos fortes nos países em desenvolvimento enfrentaram desafios.

O Fundo de Capitalização da IFC foi criado para apoiar os bancos considerados vitais para o sistema financeiro do país de um mercado emergente. Ao investigar instituições sistemicamente importantes, o fundo visa a acelerar a recuperação econômica e impulsionar a criação de empregos, além de reduzir o impacto da crise financeira. A IFC oferece Serviços de Consultoria junto com os investimentos do fundo para fortalecer o desenvolvimento do setor privado e melhorar o desempenho econômico e financeiro dos bancos.

Também estamos explorando a expansão do alcance do Fundo de Capitalização da IFC através do desenvolvimento de fundos paralelos dedicados a investimentos em bancos na África e no Leste Europeu no curto prazo. Esses fundos paralelos, que podem ser expandidos para outras regiões no médio e longo prazo, podem incluir outras instituições financeiras internacionais e investidores do setor privado.

Uma vez que os bancos que recebem capital podem aumentar os empréstimos a seus clientes, o efeito global é um múltiplo do tamanho do fundo. Nas economias menores, esses montantes ajudam a aumentar a confiança no sistema bancário e na economia, e a reduzir o impacto da crise sobre os países pobres.

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Os Serviços de Consultoria da IFC estão desempenhando um papel proeminente em nossa resposta à crise financeira. A nossa competência global e a forte presença em campo nos países em desenvolvimento permitiram uma movimentação rápida de nossa parte para ajudar as empresas clientes e os governos com assessoria criada para melhorar o acesso ao financiamento, fortalecer a governança corporativa e a gestão de riscos, além de melhorar o clima de investimento.

A nossa resposta tem sido abrangente. Estamos trabalhando com bancos em todo o globo para assessorá-los sobre as maneiras de expandir empréstimos para micro, pequenas e médias empresas. Estamos assessorando conselhos de administração corporativos sobre as melhores maneiras de gerir riscos e de lidar com a crise. Estamos trabalhando com os governos para tratar das principais restrições no clima de investimento, por exemplo, incentivando os governos a aumentar a eficiência de seus sistemas de falência para permitir uma rápida recuperação por parte das empresas endividadas. Além disso, estamos fornecendo assessoramento sobre logística comercial para apoiar os esforços dos governos em manter o fluxo do comércio.

A IFC está também colaborando com o Banco Mundial em diversas iniciativas referentes à crise. Na Ucrânia, por exemplo, estamos trabalhando com o governo em maneiras de eliminar códigos de impostos que desestimulam a venda de ativos em situação de risco. A remoção desses obstáculos poderia facilitar a recuperação dos bancos regionais duramente atingidos via organização de seus balancetes.

GERINDO ATIVOS EM SITUAÇÃO DE RISCO

A IFC tem participado ativamente da gestão de ativos em situação de risco após as crises financeiras anteriores na Ásia e América Latina. Com isso em mente, estamos estudando maneiras de usar a nossa experiência para facilitar a recuperação de ativos em situação de risco para regiões e países em mercados emergentes que têm sido consideravelmente afetados pela crise global. Esses esforços não poderiam incluir o apoio a investimentos e os Serviços de Consultoria que focam a melhora do ambiente de mercado para reduzir o potencial para crises financeiras.

Apoiando a Capacidade de um Banco de Crescer em Meio à Crise

O Banco Continental tornou-se o maior banco do Paraguai de propriedade local, graças à inovação, gestão sólida e um sólido balancete. O Paraguai é um dos países mais pobres da América Latina e o Banco Continental cresceu reunindo clientes de baixa e de média rendas.

Mas a crise financeira global ameaçou restringir sua capacidade de expansão. O sistema bancário do Paraguai, como muitos outros na América Latina, é dominado por bancos estrangeiros. Os bancos locais geralmente lutam para competir porque carecem de economias de escala e têm custos de financiamento mais elevados do que os bancos estrangeiros.



O Banco Continental foi solidamente capitalizado. Mas a IFC reconheceu que a capacidade do banco em expandir serviços para as pequenas e médias empresas foi restringida, tanto na capital, Assunção, quanto nas áreas rurais remotas. O banco carecia de investidores institucionais e confiava exclusivamente nos acionistas locais individuais para atender às suas necessidades de capital em termos de crescimento. “Desejávamos projetar solidez e provar aos mercados e clientes que o Banco Continental era tão sólido quanto os bancos internacionais”, disse Oscar Diesel, o diretor do banco e um de seus acionistas.

Em março, a IFC conseguiu mobilizar uma de suas iniciativas de resposta à crise para fortalecer a capacidade do Banco Continental em crescer e competir. Em sua primeira transação, o Fundo de Capitalização da IFC investiu US\$ 20 milhões no Banco Continental.

O Banco Continental, que emprega mais de 500 pessoas e atende a mais de 40.000 clientes, encontra-se agora melhor posicionado para continuar a buscar sua estratégia, que inclui a expansão de empréstimos a pequenas e médias empresas, principalmente em setores economicamente importantes como o agronegócio. O envolvimento da IFC também transmite um forte sinal de confiança aos clientes e possíveis investidores no banco.

A transação também habilita o Banco Continental a se beneficiar de modo mais amplo do conhecimento especializado da IFC em termos globais. “A IFC está ajudando a abrir as portas para nós nos mercados estrangeiros”, disse Carlos Moreno, gerente geral e acionista do Banco Continental, “Isso nos traz melhores práticas e lições aprendidas, que nos ajudam a concorrer com os bancos internacionais aqui”.

**MICROFINANCIAMENTO:
LIBÉRIA**

Criando um Futuro Melhor

O setor privado da Libéria está voltando a crescer, após duas décadas de uma guerra civil debilitante, graças à desenvoltura de empresários como Abdulwasiu Suleiman (retratado a seguir) e às oportunidades que a IFC está criando para eles.

Suleiman recentemente emprestou US\$ 1.700 do AccessBank Liberia, uma nova instituição microfinanceira que abriu suas portas no início de 2009, com a IFC como um dos acionistas fundadores. Ele usou os recursos financeiros para abrir sua segunda loja de roupas em Monróvia e agora importa novas roupas de Gana, Nigéria e Togo para o mercado de atacado da Libéria.



“É fácil trabalhar com a AccessBank e a taxa de juros é muito melhor”, ele disse. “Para mim, tem sido uma dádiva de Deus. Meu futuro parece bem mais promissor agora”.

Os esforços da IFC em lançar a AccessBank Liberia é apenas um exemplo da diferença que estamos fazendo no país. A nossa abordagem na Libéria foi sequencial. Primeiro, fornecemos serviços de consultoria desenvolvidos para fortalecer o ambiente de habilitação de negócios do país. Em seguida, fornecemos assessoramento direcionado à melhoria do acesso ao financiamento. Finalmente, investimos em empresas liberianas.

Em julho de 2008, a IFC fez seu primeiro investimento na Libéria em mais de 20 anos, fornecendo um empréstimo para reabilitar e expandir as plantações da Salala Rubber, impulsionar seu processamento e aumentar o emprego. A IFC está também fornecendo garantias de financiamento do comércio ao Banco Liberiano de Desenvolvimento e Investimento, e está trabalhando com o governo e o setor privado para melhorar o ambiente de negócios do país.

Com 3,8 milhões de pessoas vivendo com apenas 54 centavos por dia, a Libéria ainda é um dos países mais pobres do mundo. Como parte de sua estratégia para aumentar o apoio aos países afetados por conflitos, a IFC comprometeu-se a fazer até mais no país, de modo que liberianos como Suleiman possam continuar a criar um futuro melhor.



QUÊNIA

Incentivando um Promissor Empresário em Tempos Difíceis

O negócio de viagens baseado na Internet de Oscar Kimani (retratado à esquerda) estava apenas começando a deslanchar, quando o Quênia foi assolado por uma crise política, após as eleições disputadas no final de 2007.

O negócio de família caiu por terra com a desordem resultante, deixando-os em dificuldades para colocar comida na mesa. Revoltas por todo o país causaram uma paralisação virtual do turismo e o negócio de viagens de Kimani também quase esmoreceu como resultado. O futuro parecia desanimador.

“A IFC me ajudou a continuar vivo”, disse Kimani sobre aqueles tempos difíceis.

O Centro de Soluções de Pequenas e Médias Empresas da IFC em Nairobi ajudou o negócio de Kimani, adiando taxas de licenciamento e de apoio, fornecendo orientação, e apresentando-o a novas oportunidades de negócios. O apoio da IFC e o trabalho árduo de Kimani deram certo: Até o final de 2008, ele havia pago todas as dívidas.

Hoje, a TransTech é um negócio próspero que ajuda o setor de viagens do Quênia a tirar o máximo de vantagem das oportunidades de negócios da Internet. Kimani tornou-se um empresário em grande escala, oferecendo aos clientes uma variedade de serviços de negócios, incluindo Web design, terceirização de tecnologia de informação e treinamento corporativo. Ele também começou um fórum para ajudar outros jovens empresários a começar seus próprios negócios.

O apoio a micro, pequenas e médias empresas como a TransTech é um importante pilar da estratégia da IFC na África, uma vez que tais negócios são uma parte importante do setor privado da África. A IFC atinge esses negócios diretamente através dos seus Centros de Soluções de PMEs no Quênia e Madagascar, que fornecem consultoria e financiamento aos negócios, além de investir em instituições financeiras e assessorá-las sobre como atender melhor aos pequenos negócios.

A estratégia da IFC está dando certo. Em 2008, apoiamos clientes que forneceram 1,3 milhão de empréstimos, totalizando cerca de US\$ 91 bilhões para pequenas e médias empresas. Entre o verão de 2007 e o final de 2008, capacitamos 62.000 pessoas em todo o mundo a receber treinamento sob os nossos programas *Business Edge* da IFC e Kit de ferramentas de PMEs. À medida que a IFC continua a focar o setor, mais empresários empreendedores como Kimani podem buscar realizar seus sonhos.

“O que eu tive foi uma visão”, disse Kimani. “A IFC me forneceu os meios.”

Expansão do Canal do Panamá Prossegue Apesar dos Tempos Difíceis

Assim que abriu há quase cem anos, o Canal do Panamá mudou o jogo no comércio global. A primeira ligação construída pelo homem entre os dois maiores oceanos do mundo, o Atlântico e o Pacífico, permitiu a exportação de produtos para os principais mercados mais rápido do que nunca. A via navegável de 80 quilômetros é agora um dos projetos de infraestrutura mais bem-sucedidos do mundo em desenvolvimento, e que necessita de uma grande melhoria para comportar o aumento do tráfego e os navios de carga cada vez maiores do século 21.

Um projeto de expansão de US\$ 5,3 bilhões para duplicar a capacidade do canal até 2014 contou com a ajuda dos bancos comerciais que ofereceram um financiamento extensivo. A IFC forneceu US\$ 300 milhões junto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e outros como parte de um pacote de US\$ 2,3 bilhões de instituições financeiras de desenvolvimento que preencheram o hiato de financiamento. Uma parte importante do compromisso global da IFC em fortalecer a infraestrutura, o esforço criará até 7.000 empregos na área da construção para trabalhadores locais. Esse esforço também gerará US\$ 13 bilhões em receitas reservadas para novos programas de desenvolvimento do governo, essenciais em um país onde 40% da população são pobres.

Com o crescimento das necessidades de infraestrutura e a redução das opções de financiamento, a IFC está realizando essa experiência em nível global. O nosso novo Mecanismo de Financiamento da Infraestrutura Afetada pela Crise e outras iniciativas apoiarão projetos de alta prioridade, garantindo que os principais esforços como a expansão do Canal do Panamá possam avançar conforme planejado.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC possui uma plataforma global em financiamento do comércio, que tem sido particularmente importante durante a crise.



INICIATIVAS REGIONAIS DIRECIONADAS



EUROPA EMERGENTE

A IFC é parte de um grupo de grandes instituições financeiras internacionais que prometeram contribuir com até € 24,5 bilhões para apoiar os setores bancários na Europa Central e Oriental e para financiar empréstimos aos negócios afetados pela crise global. As instituições incluem o Banco Europeu pela Reconstrução e Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos. Sob o Plano de Ação Conjunta da IFI, eles prometeram fornecer uma assistência financeira rápida, em grande escala e coordenada para promover empréstimos ao setor real, principalmente para pequenas e médias empresas. O apoio financeiro incluirá financiamento de capital e dívida, linhas de crédito e seguro contra riscos políticos. A IFC deve contribuir com até € 2 bilhões via iniciativas de resposta à crise em tais setores como sistema bancário, infraestrutura e comércio, e também via investimentos tradicionais e Serviços de Consultoria.



AMÉRICA LATINA E CARIBE

A Iniciativa Multilateral da Crise na América Latina e Caribe foi organizada para reunir o financiamento global de fontes públicas e privadas e para ampliar as iniciativas de resposta à crise. Junto com a IFC, participando da iniciativa encontram-se o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, a Corporação Andina de Fomento, o Banco de Desenvolvimento do Caribe e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Juntos, eles prometeram fornecer até US\$ 90 bilhões para apoiar o setor privado na América Latina e Caribe. A contribuição da IFC para a iniciativa será de US\$ 7,9 bilhões durante dois anos.



ÁFRICA

O Plano de Ação Conjunta para a África foi criado para alavancar um financiamento adicional, proteger programas importantes em curso e apoiar iniciativas de pronto investimento. A IFC e as outras instituições do Grupo Banco Mundial formaram uma parceria de instituições financeiras internacionais (IFIs) liderada pelo Banco Africano de Desenvolvimento para apoiar atividades de desenvolvimento na África. Outros participantes incluem o Banco Europeu de Investimento, a instituição financeira de desenvolvimento da Holanda (FMO), a Agência de Desenvolvimento da Alemanha KfW e respectivo ramo do setor privado, DEG. Segundo o plano, os compromissos para com a região serão aumentados em até pelo menos US\$ 15 bilhões durante os próximos dois a três anos. A IFC contribuirá com pelo menos US\$ 1 bilhão com recursos financeiros adicionais durante os próximos dois anos.

MAXIMIZANDO NOSSO IMPACTO DE DESENVOLVIMENTO



TRABALHANDO *para* AUMENTAR EMPREGOS PRODUTIVOS

Para a população pobre do mundo, conseguir um emprego no setor formal é o melhor caminho longe da pobreza. Ainda assim, a crise econômica global poderia destruir até 50 milhões de empregos formais em todo o mundo este ano, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho.



Ajudar o setor privado a gerar empregos produtivos é um objetivo central da IFC. Essa meta orienta todos os aspectos de nossas atividades, incluindo nossas iniciativas de resposta à crise para capitalizar bancos, revitalizar o comércio global, apoiar recursos financeiros para infraestrutura, e sustentar crédito para instituições de microfinanciamento. Também orienta nosso trabalho de rotina nos países em desenvolvimento, melhorando o clima de investimento, estendendo o acesso a financiamentos, financiando infraestrutura essencial e apoiando o crescimento de pequenas e médias empresas.

As PMEs, como a OIT observou, "são cada vez mais responsáveis pela criação da maioria dos empregos em todo o mundo, e podem ajudar a criar um ambiente de inovação e empreendedorismo." O apoio às PMEs é uma prioridade estratégica para a IFC. Em 2008, a IFC apoiou clientes que forneceram quase US\$ 91 bilhões em empréstimos às pequenas e médias empresas.

Além disso, nosso trabalho contínuo com vínculos com a cadeia de suprimentos ajuda as grandes empresas a aumentar o impacto de seus investimentos, garantindo os empregos locais por meio de suas cadeias de suprimentos e atividades de aquisição. Nosso trabalho em melhorar o clima de investimento pode ter o maior impacto no geral, uma vez que ficou demonstrado que as PMEs são as que mais sofrem com climas de investimentos deficientes. A facilitação das regulamentações para entrada nos negócios pode resultar em um aumento no número de empregos.

O ritmo da criação de empregos tende a ser um medidor popular do desenvolvimento do setor privado, mas a medição desse ritmo é precisamente uma tarefa formidável, mesmo para governos nacionais. Ao medir indicadores do nosso impacto de desenvolvimento, a IFC

mantém-se informada sobre o número de empregos em empresas onde somos um investidor, e sobre as mudanças com o decorrer do tempo. Em 2008, nossos clientes empregaram cerca de 2,1 milhões de pessoas, incluindo mais de 500.000 em manufatura e serviços e mais de 400.000 em infraestrutura, telecomunicações e tecnologia de informação.

Essas informações geralmente não indicam se nossos investimentos resultaram na criação de empregos, uma vez que outros fatores também afetam os níveis de emprego. Mesmo assim, alguns de nossos dados sugerem que os investimentos da IFC forneçam novas oportunidades de emprego. Por exemplo, os negócios indiretamente apoiados via fundos de investimentos apoiados pela IFC forneceram cerca de 740.000 empregos em 2008, dos quais mais de 300.000 foram acrescentados após o início dos investimentos por parte dos fundos. A medição do impacto de nosso trabalho é uma alta prioridade para a IFC, e estamos constantemente aprimorando nossos sistemas de medição, incluindo o início da desagregação dos dados de emprego por gênero.

A IFC também reconhece que a criação de empregos deve ser social e ambientalmente sustentável. Um objetivo importante dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas é conseguir emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, incluindo mulheres e jovens. A IFC, este ano, expandiu consideravelmente a nossa colaboração com a OIT no programa *Better Work*. O programa, que começou no Camboja em 2001, ajuda os governos e as empresas a alcançar a conformidade com os padrões internacionais de trabalho via iniciativas de mercado. Foi expandido para o Haiti, Jordânia e Vietnã em um esforço de melhorar as vidas de cerca de 1,2 milhão de trabalhadores.

VIETNÃ

Algo Emprestado: Pequeno Empréstimo Impulsiona Negócio de Casamento em Hanoi

Hanh Vu (retratada abaixo) tem 28 anos, possui duas graduações universitárias e conhecimentos em design de moda. Há quatro anos, ela desistiu do emprego em um ministério do governo para fazer negócios por conta própria. Hanh desejava abrir uma loja de vestidos de noiva em Hanoi, mas seu capital limitado significava que ela só poderia comprar uma pequena loja e duas máquinas de costura.



A IFC pôde ajudá-la a iniciar seu negócio por meio de seu cliente Techcombank, que forneceu a Hanh um de seus primeiros novos empréstimos para pequenos negócios. Graças a muito trabalho árduo e determinação, Hanh conseguiu transformar seu sonho de carreira em um negócio que agora possui dois showrooms e duas instalações de produção.

A IFC forneceu serviços de consultoria e um empréstimo ao Techcombank para ajudá-lo a expandir sua carteira de pequenas e médias empresas. O Techcombank então lançou os primeiros empréstimos rápidos do Vietnã no outono de 2008. Desde então, forneceu cerca de 1.350 empréstimos rápidos às micro, pequenas e médias empresas no mercado local. O governo vietnamita designou o desenvolvimento do setor privado, que é dominado por pequenos negócios, como um importante dogma de sua estratégia de redução de pobreza.

Hanh agora planeja abrir mais três showrooms e uma instalação de produção em uma zona industrial em Thanh Hoa, sua província natal ao sul de Hanoi. O negócio cresceu ao ponto de agora ela supervisionar uma equipe de 125 trabalhadoras qualificadas. Com um olhar cuidadosamente treinado nos desenvolvimentos social e econômico do Vietnã, Hanh também está buscando triplicar sua linha de produtos para incluir vestidos longos com seu nome.

A sua/A nossa história

A VANTAGEM
DA IFC

A IFC tem um grande foco em micro, pequenas e médias empresas, que são segmentos vulneráveis e importantes mecanismos de geração de emprego na maioria dos países em desenvolvimento.

EXPANDINDO OPORTUNIDADES DE EMPREGO para MULHERES

As mulheres permanecem como um recurso amplamente não aproveitado nos países em desenvolvimento, e a falta de oportunidades de emprego formal para elas representa um grande desafio ao crescimento econômico e à prosperidade social dos países.

Para enfrentar esse desafio, a IFC tenta aumentar as oportunidades viáveis de trabalho para mulheres por meio de uma Unidade de Gênero dedicada e de investimentos. Em 2008, os clientes da IFC empregaram mais de 361.000 mulheres em todas as regiões e ramos da indústria. As mulheres constituem cerca de 30% da força de trabalho dos clientes para os quais temos dados por gênero.

As oportunidades de emprego para mulheres têm sido as mais elevadas no setor de saúde, onde as mulheres respondem por 59% da força de trabalho total. As mulheres também são consideravelmente representadas em empregos na área da educação e no setor têxtil, embora as oportunidades continuem escassas em setores tradicionalmente dominados por homens como petróleo, gás, mineração, construção, indústrias pesadas e serviços de utilidade pública.

Na Europa e Ásia Central, as mulheres constituem mais de 40% da força de trabalho de nossos clientes. Mas entre nossos clientes na África, Oriente Médio e Sul da Ásia, a proporção de mulheres na força de trabalho é menor que 20%. Estudos têm mostrado que as rendas per capita dos países aumentam com a maior participação das mulheres na força de trabalho.

O investimento da IFC na TRG do Paquistão ilustra o nosso compromisso em ajudar a fornecer oportunidades de emprego para mulheres onde são mais necessárias. A TRG, uma importante empresa de negócios-serviços, aproveita populações com instrução e que falam inglês, e empregou quase 2.300 mulheres no Paquistão e nas Filipinas a partir de dezembro de 2008. Além disso, os investimentos de microfinanciamento da IFC no Oriente Médio e Norte da África atingiram cerca de 500.000 mutuárias.

AEROPORTO DE ENFIDHA

Maximizando o Impacto de Desenvolvimento em um Tempo de Crise



As paisagens do deserto, as ruínas romanas e as praias douradas tornaram a Tunísia um dos principais destinos turísticos da África, fornecendo emprego a cerca de 15% da população do país. A IFC tem trabalhado para fazer disso um sucesso duradouro, ajudando a financiar a construção de um moderno aeroporto capaz de trazer 7 milhões de turistas por ano.

Uma vez que a crise econômica global se propagou em 2008 e 2009, os recursos financeiros privados para o Aeroporto Internacional Enfidha Zine El Abidine Ben Ali tornaram-se bem mais difíceis de se obter. A TAV Airports, a empresa turca responsável pela construção de aeroportos, precisava de empréstimos com um prazo maior do que o concedido pelos bancos comerciais. Apenas uma fração dos € 250 milhões em consorciações poderia ser colocada. Contratos legais de repente precisaram ser escritos novamente.

A situação exigia inovação e agilidade e a IFC respondeu ao apelo. Inicialmente fornecemos € 135 milhões em empréstimos com prazos de vencimento até 20 anos, tornando mais fácil para a subsidiária tunisiana da TAV reconciliar suas obrigações de amortização com seus custos de construção iniciais significativos. Quando a consorciação ficou difícil, ajudamos a incluir as principais instituições financeiras de desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Francês de Desenvolvimento — PROPARCO, e o Fundo OPEP para Desenvolvimento Internacional.

Nas palavras de Julien Thureau, Diretor-Gerente e Chefe do Financiamento do Projeto de Infraestrutura no Société Générale CIB, um dos principais coordenadores da consorciação, "O sucesso desta consorciação em condições de mercado bastante desafiadoras é uma grande realização. Permite à Société Générale continuar apoiando clientes em todo o mundo, destacar a importância da colaboração entre bancos comerciais internacionais e IFIs em mercados emergentes, e ilustrar o papel de liderança que a IFC pode desempenhar na promoção de tal cooperação."

A IFC também ajudou a esclarecer os contratos legais, tornando o projeto mais atraente para investidores. Essas emendas foram negociadas com o governo da Tunísia em apenas 30 dias — um recorde para o projeto de parceria público-privada — refletindo a boa reputação que a IFC possui no país.

O Aeroporto de Enfidha, um dos maiores da África, deve abrir em outubro de 2009, com a mais moderna tecnologia e instalações capazes de acomodar 18 aeronaves. Deve gerar 500 empregos permanentes no aeroporto e indiretamente impulsionar a criação de até 25.000 empregos no *resort* turístico de Monastir e áreas próximas. Em um momento de crise, sua capacidade de atrair recursos financeiros foi possível graças à participação da IFC, segundo a revista *Project Finance*.

opções inteligentes

Apoiando o Primeiro Projeto de Gás Natural Liquefeito

Em 14 de novembro de 2008, apenas alguns dias após o índice *Dow Jones Industrial Average* ter passado por sua pior semana na história em meio a um colapso financeiro global, o primeiro desembolso da IFC e de nossos parceiros foi direcionado aos US\$ 4 bilhões do projeto LNG (Gás Natural Liquefeito) do Peru, primeira instalação de exportação de Gás Natural Liquefeito da América Latina.

Apesar da deterioração dos mercados de crédito e da queda dos preços das *commodities*, a IFC ajudou a concluir o financiamento dentro de um apertado cronograma e com condições inalteradas.

O projeto inclui uma fábrica de liquefação e um terminal de carga marinho na costa central do Peru, além de um novo gasoduto de 408 quilômetros que será ligado à rede existente de um gasoduto à leste dos Andes, onde receberá gás dos campos Camisea.



Considerando o tamanho do projeto e o longo tempo de construção e comissionamento, junto com a percepção de riscos dos países em desenvolvimento, a empresa precisou emprestar dinheiro muito além dos prazos de vencimento de 10 anos, algo indisponível exclusivamente da parte dos bancos comerciais ou mercados de títulos.

Enquanto a perspectiva econômica do Peru havia melhorado consideravelmente, os mutuantes comerciais continuavam cautelosos sobre o compromisso dos recursos financeiros de longo prazo e da magnitude necessária, sem abordar alguns riscos políticos. Somente os bancos multilaterais de desenvolvimento como a IFC e os órgãos de crédito para exportação poderiam tornar esse projeto decisivo uma realidade, fornecendo aos bancos comerciais o conforto necessário para concordar com os prazos de vencimento de até 14 anos. A IFC foi mais além, contribuindo com um empréstimo de US\$ 300 milhões com prazo de vencimento de 17 anos em relação ao pacote total de empréstimos de US\$ 2 bilhões do projeto.

O projeto LNG do Peru é o maior investimento estrangeiro direto na história do país e deve tornar o Peru um exportador livre de hidrocarbonetos, após o início das operações em 2010. Junto com o projeto inicial Camisea de fornecimento de gás, o projeto LNG apoiará o crescimento econômico em algumas das regiões mais pobres do país.

DESEMPENHANDO um PAPEL IMPORTANTE no FINANCIAMENTO do DESENVOLVIMENTO

Com a queda do crédito em meio à desaceleração global, a IFC descobriu maneiras inteligentes de maximizar a nossa capacidade de apoiar os negócios de mercados emergentes que mais necessitam de ajuda.

A crise diminuiu o apetite dos bancos comerciais por empréstimos, que tradicionalmente haviam sido o principal meio da IFC de mobilização de recursos de terceiros para atender às necessidades de clientes em mercados emergentes. Em resposta, a IFC forneceu uma maneira de as instituições financeiras de desenvolvimento e as instituições financeiras internacionais rapidamente ampliarem seus investimentos, permitindo a sua participação em empréstimos consorciados em paralelo.

Sob a nova abordagem, a IFC utiliza a nossa plataforma existente de consorciação e o nosso conhecimento especializado na estrutura de negociação, mais a presença global, para identificar investimentos, realizar a devida diligência e negociar documentos de empréstimos, compartilhando os benefícios com outras instituições financeiras de desenvolvimento (DFIs) e instituições financeiras internacionais (IFIs). A capacidade global da atividade de origem e as aptidões de estrutura de negociação da IFC atraíram as instituições financeiras de desenvolvimento para se juntarem a nós em nossos investimentos, ajudando a preencher algumas das lacunas de financiamento causadas pela contenção de despesas dos mutuantes comerciais.

Por exemplo, podemos fornecer US\$ 100 milhões em recursos financeiros a Pantaleon, um produtor guatemalteco de açúcar e etanol, em parceria com quatro instituições financeiras de desenvolvimento em um empréstimo consorciado em paralelo. A IFC forneceu a Pantaleon um total de US\$ 50 milhões em capital e dívida, enquanto as instituições financeiras de desenvolvimento: PROPARCO da França, DEG da Alemanha, FMO da Holanda, além da Corporação de Investimentos Interamericanos, forneceram um adicional de US\$ 50 milhões. A IFC atuará como agente enquanto durar o empréstimo.

A abordagem coordenada permitiu aos mutuantes e instituições financeiras de desenvolvimento economizar tempo e custos, além de também fornecer aos clientes um melhor acesso aos recursos financeiros. No EF09, as DFIs e as IFIs responderam por 17% dos US\$ 2,2 bilhões que a IFC mobilizou por meio de consorciações de empréstimos. A IFC é um dos primeiros bancos multilaterais de desenvolvimento a adotar essa nova abordagem. Nosso sucesso ressalta o papel pioneiro que continuamos a desempenhar no financiamento do desenvolvimento.

AUMENTANDO NOSSAS OPÇÕES de FINANCIAMENTO do DESENVOLVIMENTO

Em abril de 2009, lançamos a nossa maior emissão de títulos de todos os tempos para ajudar a financiar empréstimos para empresas privadas nos países em desenvolvimento. A emissão de títulos no valor de US\$ 3 bilhões foi bastante sobrescrita pelos investidores globais de alta qualidade, gerando um registro de ofertas muito além de US\$ 4 bilhões.

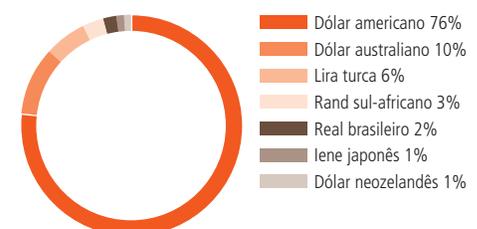
A avassaladora demanda da décima emissão anual de títulos da IFC, em um momento de grande incerteza nos mercados financeiros, foi uma afirmação da posição de destaque da IFC em mercados de crédito e do sólido histórico que a IFC definiu em termos de emissão global de títulos.

A emissão atraiu ofertas de 88 das principais instituições financeiras. Os investidores da Ásia compraram 36% dos títulos, os investidores das Américas 40% e os da Europa e Oriente Médio 24%.

A nossa oferta global de títulos em dólar americano é um importante elemento da estratégia de financiamento da IFC. Ela fornece uma referência de mercado, tanto para os outros empréstimos da IFC quanto para os produtos estruturados que providenciamos para nossos clientes.

No EF09, também iniciamos um programa de emissões de títulos de dívida de curto prazo de US\$ 3 bilhões para aumentar nossas opções de financiamento de uma série de atividades de desenvolvimento, além de também fortalecer nossa capacidade de gestão de caixa e fornecer aos investidores um novo veículo seguro para investimento de curto prazo. O novo Programa Notas de Desconto fornece à IFC meios adicionais de financiamento de empréstimos de curto prazo a clientes, incluindo os que fazem empréstimos sob o Programa Global de Liquidez do Comércio.

EF09 EMPRÉSTIMOS EM MERCADOS INTERNACIONAIS



O Fundo de Negócios de Base

Os negócios de base são empresas sem fins lucrativos e com fins lucrativos nos países em desenvolvimento que utilizam as abordagens do setor privado para ajudar grandes números de pessoas pobres a ter acesso a mercados, bens e serviços com preços razoáveis e produtos inovadores em termos de financiamentos.

Em julho de 2008, após quatro anos de incubação na IFC, o Fundo de Negócios de Base (*Grassroots Business Fund* — GBF) foi formalmente definido como uma entidade autônoma sem fins lucrativos, com apoio financeiro da IFC e outros parceiros públicos e privados. Como uma organização independente, o GBF aumentou as oportunidades de trabalho com parceiros externos, e tem uma flexibilidade maior para apoiar negócios de base por meio de investimentos e subsídios.

O GBF fornece uma combinação de capital de longo prazo, formulação de capacidade e disciplina comercial para ajudar os negócios de base a ter um grande impacto de desenvolvimento, além de buscar sustentabilidade financeira. Durante o período de incubação na IFC, e desde que se tornou independente, as atividades do GBF têm ajudado a fornecer serviços sociais básicos a cerca de 1,7 milhão de pessoas e apoiado mais de 400.000 beneficiários diretos na base da pirâmide. O GBF possui atualmente uma carteira de 14 projetos em 10 países, com quase 60% dessa carteira na África.

Em colaboração com a ANDE (*Aspen Network of Development Entrepreneurs*), o GBF se autodefiniu como um importante ator na área de medição de resultados e no relato de impactos em termos de empreendedorismo social.

Para obter mais informações, visite o site www.gbffund.org.



**GRASSROOTS
BUSINESS FUND**

CRIANDO PARCERIAS para ESTENDER NOSSO ALCANCE

A criação de oportunidades requer parcerias, principalmente em tempos de crise. No EF09, alavancamos mais fundos de mais fontes do que nunca, cimentando nossa parceria com organizações bilaterais, multilaterais e filantrópicas.

As parcerias ajudaram a aumentar os recursos disponíveis para tratar dos principais desafios de desenvolvimento, incluindo a crise de alimentos, mudança climática e ajuda aos países afetados por conflitos. Mobilizamos mais de US\$ 5 bilhões para nossas iniciativas de crise durante o ano e esperamos que o número aumente nos próximos anos. Além disso, nossos parceiros doadores assumiram recordes de compromissos na ordem de US\$ 251 milhões para apoiar nossos Serviços de Consultoria (consulte a página 114 para obter detalhes sobre nosso trabalho com parceiros).

a VANTAGEM DA IFC

A IFC é um canal eficaz de fundos para o setor privado nos países em desenvolvimento, com cada dólar de capital alavancando cerca de US\$ 17,50 de custos do projeto, e gerando cerca de US\$ 11,50 de benefícios acima dos custos do projeto.

O PROGRAMA da IFC para PAÍSES AFETADOS por CONFLITOS na ÁFRICA

A IFC implementou um programa para fornecer às pessoas dos países pobres, afetadas pela fome nos países da África, a chance de uma vida melhor através do crescimento econômico liderado pelo setor privado.

Essa iniciativa com múltiplos doadores responde à necessidade de apoio imediato e de longo prazo a esses países, reconhecendo que podem voltar a cair na espiral de violência sem empregos, negócios estáveis e comércio aberto.

Lançado em 2008, o programa, com duração de cinco anos, e de US\$ 25 milhões para os Países Afetados por Conflitos na África utiliza as ferramentas de desenvolvimento do setor privado direcionadas para a melhoria do ambiente de negócios, reformulação das instituições e mercados financeiros, fortalecimento das pequenas e médias empresas, e promoção da participação privada nas melhorias de infraestrutura.

O foco do setor financeiro da IFC, por exemplo, tem-se concentrado no apoio a bancos, restabelecimento de financiamento do comércio e microfinanciamento. A IFC definiu novos bancos de microfinanciamento em Angola, República Democrática do Congo e Libéria. Na Libéria, a IFC está também criando um investimento de capital de longa duração para fortalecer a capacidade do Banco Liberiano de Desenvolvimento e Investimento.

O programa alavanca a experiência global e a presença local da IFC. Os desafios incluem achar o equilíbrio certo dos riscos entre a coragem em reformas, restrições políticas e limites em termos de capacidade técnica. As prioridades incluem a incorporação de proteções dos investidores nas reformas da legislação de investimentos para mostrar que os países estão novamente "abertos aos negócios".

O foco inicial são os quatro países afetados por conflitos: República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Libéria e Serra Leoa. Esse foco se estenderá mais tarde para outros países africanos afetados por conflitos.

O programa funciona em estreita cooperação com o programa Empreendimentos de PMEs da IFC, uma iniciativa, com duração de cinco anos, de US\$ 100 milhões para fornecer Serviços de Consultoria e capital de risco a pequenas e médias empresas em oito nações, incluindo os quatro países africanos afetados por conflitos. O financiamento inicial para o programa da África foi fornecido pela Irlanda, Holanda, Noruega e IFC.

ABORDANDO RISCOS IMEDIATOS e DE LONGO PRAZO

FORNECENDO KNOW-HOW PARA AJUDAR OS NEGÓCIOS A GERIR RISCOS

Em muitos países emergentes, a escassez de capital não é o único obstáculo ao desenvolvimento do setor privado. Uma falta de *know-how* técnico também pode ser um grave impedimento, principalmente em uma crise econômica.

A IFC está desempenhando um importante papel na remoção de tais obstáculos, fornecendo uma série de Serviços de Consultoria para ajudar os clientes a identificar riscos e soluções de modo rápido, além de trabalhar para estabelecer um ambiente saudável de negócios e para abordar os desafios de longo prazo como mudança climática e acesso a crédito. Desse modo, estamos ajudando a criar uma base mais estável para as empresas privadas, assim que a crise financeira terminar.

Com a propagação da crise, a IFC desenvolveu novos programas de consultoria para apoiar o setor financeiro. Um desses programas foi criado para ajudar as instituições financeiras a gerir empréstimos não rentáveis, re-estruturando-os ou removendo-os de seus registros. Outro programa ajuda as instituições financeiras a melhorar suas práticas de gestão de riscos nas áreas de governança, gestão de ativo-passivo e liquidez, adequação de capital e risco de crédito.

Também aumentamos nosso trabalho de consultoria com serviços de crédito que ajudam os mutuantes a identificar clientes com níveis excessivos de dívida, e aumentamos nossas atividades no sentido de promover instrução financeira e padrões para empréstimos responsáveis. Nos países do Leste Europeu e Ásia Central, que foram particularmente duramente atingidos pela crise, estamos trabalhando para promover o desenvolvimento de um mercado com ativos em situação de risco. Em todos os lugares do mundo, também temos ajudado os conselhos de administração a desempenhar um papel mais sólido de governança corporativa, fornecendo treinamento para gestão de riscos.

Em todo o mundo, a IFC realizou workshops e seminários para promover a conscientização das melhores

práticas. No Oriente Médio e no Norte da África, sediamos uma série de conferências enfatizando as lições que a IFC tem aprendido com o nosso trabalho com bancos na região. No Sul da Ásia e no Leste Asiático, organizamos diversos workshops denominados “Gestão de Riscos nos Bons Tempos e nos Tempos Difíceis” para ajudar os bancos da região a aprender como identificar e tratar riscos. Os workshops atraíram gerentes seniores de instituições financeiras regionais, agências de notação de risco e empresas de auditoria e consultoria.

A IFC, em parceria com o Banco Mundial, está também trabalhando para melhorar o clima de investimento nos mercados emergentes, por exemplo, fornecendo apoio técnico para ajudar os países a melhorar seus sistemas de falência para lidar com o crescente número de empresas que estão se tornando insolventes como resultado da crise. Através do projeto Doing Business, também estamos ampliando nosso trabalho de consultoria referente às reformas normativas envolvendo proteção de investidores, cumprimento de contratos e sistemas legais.

As crises econômicas tendem a expor populações vulneráveis; isto é, os pobres, os famintos, os explorados, a perigos ainda maiores. Por isso, a IFC acredita ser até mais importante a sustentabilidade dos projetos. Estamos aplicando nossos Padrões de Desempenho de Sustentabilidade Social e Ambiental. Também estamos ajudando nossos clientes a encontrar maneiras de enfrentar a mudança climática, investindo em novos modelos de negócios de energia limpa, financiamento de carbono e tecnologias ambientalmente saudáveis. Essa abordagem ajudará a diminuir os custos operacionais para os nossos clientes com o decorrer do tempo.

AJUDANDO NA MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO dos NEGÓCIOS à MUDANÇA CLIMÁTICA

A mudança climática possui importantes implicações para muitos países em desenvolvimento.

Por exemplo, uma elevação de um metro do nível do mar poderia fazer o Egito perder 13% de sua terra agrícola. Poderia destruir 28% dos pantanais que agora sustentam a indústria pesqueira do Vietnã e a proteção das cidades costeiras existentes de tempestades, de acordo com o Banco Mundial.

Por isso, a mitigação da mudança climática é uma prioridade estratégica para a IFC. Trabalhamos para promover investimentos favoráveis, como em energia solar e em energia mais limpa e tecnologias de produção desenvolvidas para melhorar a eficiência energética e reduzir o desperdício. No EF09, pela primeira vez na nossa história, mais da metade de nossos investimentos no setor de energia foi aplicado em energia renovável. No EF09, investimos US\$ 1,03 bilhão em 55 projetos de eficiência energética e energia renovável, e desejamos aumentar consideravelmente nossos investimentos em energia limpa

nos próximos anos. Para obter mais informações sobre nossos investimentos em eficiência energética e energia renovável, visite www.ifc.org/ifcext/sustainability.nsf/Content/ClimateChange.

Além de nossos investimentos, a IFC contribui de maneira significativa com nossos Serviços de Consultoria. Nosso conhecimento especializado em mitigação de mudança climática é particularmente relevante para os países de renda média. Também buscamos manter nossa liderança em sustentabilidade ambiental por meio de iniciativas como os Princípios do Equador (consulte a página 111).

O financiamento do carbono é um pilar importante da estratégia de mudança climática da IFC. A IFC ajuda as empresas a obter mais valor de seus créditos de carbono, garantindo fornecimento a compradores em países desenvolvidos, e também pode estruturar empréstimos contra receitas futuras de tais créditos.



PAPEL DA IFC NA REDUÇÃO DA ESCASSEZ DE ÁGUA

Todas as manhãs, mais de um bilhão de pessoas acordam sem água potável para beber. A escassez de água potável representa um risco não só para a nossa saúde, mas também para o nosso suprimento de alimentos, nossos ecossistemas, nosso crescimento econômico e nossa segurança.

Nos mercados emergentes, os governos por si só não têm condições de fornecer cerca de US\$ 180 bilhões por ano necessários para financiar projetos de água e saneamento nas próximas duas décadas ou mais. Eles estão reconhecendo que o desenvolvimento da infraestrutura dependerá de parcerias público-privadas. A IFC está ajudando a incentivar um número crescente de tais parcerias, auxiliando com soluções inovadoras de financiamento do desenvolvimento e de criação de projetos.

Por exemplo, a IFC fez uma parceria com a WaterHealth International, uma empresa privada que leva água potável limpa a mais de 1,5 milhão de usuários carentes em Gana, Índia, México, Filipinas e Sri Lanka. O investimento inicial da IFC foi ampliado com um compromisso adicional de US\$ 15 milhões no EF09 e ajudou a catalisar US\$ 29 milhões em financiamento de capital dos investidores privados.

A água já está em situação de risco porque tendemos a desperdiçá-la. As práticas de eficiência de água ainda são limitadas na agricultura e na indústria, que representam 90% do uso total de água doce. Em um esforço conjunto com nossos parceiros, a IFC está desenvolvendo uma estrutura de resposta à escassez de água para apoiar investimentos eficientes por parte dos governos e empresas que buscam priorizar estratégias para tratar dos problemas de escassez de água.

A IFC é um dos membros fundadores da iniciativa *Water Footprint Network*, que visa a estabelecer uma metodologia comum que possa ser usada pelos setores público e privado para medir o volume de água necessário para a produção de bens e serviços por parte de indivíduos, instituições e habitantes de países inteiros.

Além disso, a IFC está trabalhando com os principais acadêmicos e especialistas para identificar modelos inovadores de tecnologia e negócios para suprir água potável aos mercados carentes nos países em desenvolvimento. A ideia é superar as barreiras ao crescimento de empresas no setor, desenvolver oportunidades de investimentos e explorar possíveis parcerias entre as partes interessadas do Grupo Banco Mundial e outros parceiros, como instituições financeiras multilaterais e bancos comerciais.

FINANCIAMENTO
DE DESENVOLVIMENTO

opções inteligentes

Apoiando o Setor de Energia Solar em Mercados Emergentes

A IFC está ajudando os clientes nos países em desenvolvimento a maximizar o acesso à eletricidade e a minimizar emissões de gases do efeito estufa por meio do apoio às fontes de energia renovável como a energia solar.

A energia solar fotovoltaica (PV), ou seja, o uso de células, painéis ou módulos fotovoltaicos é o principal método de transformação da energia solar em eletricidade. Esse setor em crescimento possui um grande potencial de longo prazo, mas a tecnologia ainda é uma solução de nicho de alto custo.

O setor de energia solar PV depende do mercado em alguns países desenvolvidos (Alemanha, Japão, Espanha e Estados Unidos), onde é subsidiado. Suas bases tradicionais de produção na Europa, Japão Taiwan e Estados Unidos têm mudado para os países emergentes da Ásia, como a China, que agora produz 27% de energia solar PV.

A estratégia da IFC é promover o desenvolvimento do setor de energia solar em mercados emergentes, ajudando a reduzir custos, de modo a poder tornar o setor competitivo. Os investimentos da IFC ajudarão a ampliar a cadeia de suprimento para diminuir o custo da energia solar de células fotovoltaicas (PV) até a "grade de paridades", o ponto onde possa competir com fontes convencionais de energia.

No EF09, a IFC fez um investimento de capital de US\$ 50 milhões na fabricante russa de polisilicone, Nitol Solar, para sua nova fábrica no sudeste da Sibéria. O polisilicone é um material essencial para as células fotovoltaicas de energia solar e existe pouca quantidade para suprimento em nível global. O investimento da IFC ajuda a tratar dessa escassez e a apoiar o setor de energia renovável da Rússia.

A IFC também aprovou um investimento de US\$ 50 milhões na Suntech Power Holdings Company, Limited, a maior fabricante de células fotovoltaicas de energia solar na China. Ao fornecer um quase-fundos próprios de longo prazo, de difícil acesso no ambiente atual de mercados, a IFC ajudará a empresa a se expandir, apoiando o desenvolvimento do mercado de células fotovoltaicas de energia solar na China. Mais da metade dos projetos de energia da IFC comprometidos durante o ano eram projetos de energia renovável.

Nos próximos anos, a IFC pretende aplicar entre US\$ 100 milhões e US\$ 150 milhões anualmente em investimentos diretos em energia solar, mobilizar de duas a três vezes esse montante de outras instituições financeiras e fornecer outros US\$ 100 milhões a US\$ 150 milhões por meio de uma instalação de capital de risco. A IFC tem o compromisso de triplicar seus investimentos em projetos de eficiência energética e energia renovável em todas as tecnologias, de US\$ 1,1 bilhão investido entre EF05 e EF07 a US\$ 3,3 bilhões entre EF09 e EF11.



FINANCIAMENTO
DE DESENVOLVIMENTO

opções inteligentes

Promovendo a Produção Mais Limpa

A expansão da manufatura, agricultura e serviços vitais como saúde e educação proporciona muitos benefícios aos países em desenvolvimento. Mas o custo do progresso pode, às vezes, ser maior do que o necessário em termos econômicos e ambientais.

A IFC está ajudando a diminuir esses custos e a aumentar a competitividade dos clientes por meio do nosso Programa-Piloto de Empréstimos para Produção Mais Limpa, no valor de US\$ 20 milhões. Fornecemos empréstimos acelerados para ajudar nossos clientes a fazer um uso mais eficiente de matérias-primas, energia e água, melhorando os processos operacionais, serviços e produtos. A redução do desperdício ajuda as empresas a economizar dinheiro não apenas em matérias-primas e outros materiais de produção, mas também nos custos de descarte de resíduos. Além disso, os sistemas de produção mais limpa reduzem emissões de gases do efeito estufa, beneficiando comunidades locais e ajudando a mitigar a mudança climática.

Na segunda metade de 2008, a IFC ajudou uma das maiores fabricantes de aço da Turquia, a Assan Demir, a aumentar a eficiência energética em sua fábrica de alumínio em Tuzla. Fornecemos um empréstimo de US\$ 4 milhões para ajudar a empresa a minimizar a perda de calor nos fornos de derretimento e fundição da fábrica, além de recuperar e reciclar o calor do lixo. O projeto reduzirá a temperatura dos fornos nas operações de fundição, economizando energia e reduzindo emissões de gases.

“O empréstimo da IFC para o projeto de Produção Mais Limpa forneceu uma rápida solução para o financiamento de nossas necessidades contínuas de investimentos, que são moldadas por prioridades globais como eficiência energética”, diz Adnan Sen, um executivo da empresa. “Isso também mostra que a IFC pode acelerar as coisas quando dá prioridade total a um programa.”

Além disso, a IFC concordou em fornecer um empréstimo de US\$ 3 milhões para um projeto de Produção Mais Limpa para a JK Paper, a segunda maior fabricante de papel de escrever e impressão de marca da Índia, para financiar uma série de melhorias de eficiência de energia e de água nos estados de Orissa e Gujarat. As melhorias devem resultar em uma redução significativa no consumo de água e eletricidade e em uma diminuição das emissões de dióxido de carbono.

A IFC definiu o programa Produção Mais Limpa em 2007 para incentivar nossos clientes a realizar investimentos em produção mais limpa e a demonstrar a viabilidade financeira e os benefícios ambientais de tais projetos. Com o programa, fornecemos financiamentos de dívidas entre US\$ 250.000 e US\$ 5 milhões por projeto. A transação de empréstimo ocorre rapidamente, graças a um processo mais agilizado. Os beneficiários do empréstimo também têm acesso aos especialistas técnicos e ambientais da IFC, que podem fornecer uma variedade de Serviços de Consultoria. O programa tem sido tão bem-sucedido que a IFC está pensando em ampliá-lo.

FORNECENDO KNOW-HOW

opções inteligentes

Rastreando Emissões de Gases do Efeito Estufa

A IFC desenvolveu e está testando uma metodologia que pode nos ajudar, e aos diversos grupos interessados, a melhor entender as implicações das emissões de gases do efeito estufa referentes aos nossos investimentos. A abordagem baseia-se em uma metodologia contábil do carbono amplamente usada para negócios privados que foi estabelecida pelo Conselho Empresarial Mundial para Desenvolvimento Sustentável e pelo Instituto de Recursos Mundiais. Também estamos trabalhando com o Banco Mundial e com outras instituições financeiras multilaterais para definir abordagens referentes à contabilidade do carbono que atendam às necessidades do setor financeiro.

A IFC propõe medir as emissões de nossos novos investimentos do setor, que representam cerca de 60% de nossa atividade, a ser seguido nos anos subsequentes por nossos empréstimos corporativos e investimentos do setor financeiro. O projeto-piloto aplica-se a novos projetos que entram no ciclo de processamento de projetos a partir de fevereiro de 2009. Nossa carteira deverá estar totalmente preenchida em cerca de seis anos. Nós compartilharemos os resultados e as lições aprendidas com outros parceiros e instituições multilaterais que adotaram os Princípios do Equador.



A sua/A nossa história

EGITO

O Presente da Visão da Equipe do Hospital

Saleh Zaki Khalifa apresentou catarata nos dois olhos. Como a sua visão ficou prejudicada, o ferreiro de 49 anos ficou incapacitado para trabalhar e sustentar seus três filhos pequenos.

“Não posso trabalhar. Não consigo nem andar por conta própria”, diz Khalifa, que mora em uma pequena aldeia ao norte da cidade do Cairo. “Meu filho de 12 anos, Mustafa, é o meu guia.”

Quando foi diagnosticada a catarata pela primeira vez ano passado, Khalifa foi a um hospital, mas não pôde pagar os US\$ 370 necessários para a cirurgia. Com Khalifa impossibilitado de trabalhar, a única renda da família era proveniente de sua esposa, cujo emprego mal pagava o aluguel do apartamento.

A ajuda veio do Hospital de Olhos de Magrabi no Cairo (aqui retratado), apoiado pela IFC. Khalifa foi examinado durante um dos programas de intervenção direta denominados “caravana” do Hospital Magrabi que envia equipes médicas a áreas pobres no Egito três vezes por semana para examinar de 300 a 400 pessoas em cada unidade. O foco do programa é cuidar das doenças dos olhos com antecedência suficiente para evitar a cegueira.

A equipe do Hospital Magrabi informou Khalifa que os médicos iriam operá-lo. O prognóstico era otimista.

“Fique aliviado quando descobri que podiam me ajudar a enxergar novamente, porque significa que vou poder sustentar a minha família novamente”, diz Khalifa. Ele também teria o prazer de ver seus filhos crescerem.

Em 2008, a IFC forneceu um pacote de financiamento de US\$ 45 milhões aos Hospitais Magrabi da Arábia Saudita para financiar parcialmente seus planos de expansão, incluindo hospitais de olhos e centros de referência no Egito e um hospital de olhos no Iêmen. Os novos hospitais de baixo custo oferecem 500.000 exames oftalmológicos e 50.000 cirurgias por ano, além de criar 1.000 novos empregos para profissionais médicos especializados.

O Hospital Magrabi também fornece serviços comunitários gratuitos e de baixo custo às populações rurais pobres através da sua Fundação Al-Noor. A “caravana” do Magrabi percorre as aldeias nas áreas mais remotas, onde medicamentos são fornecidos gratuitamente e os casos que necessitam de cirurgia são encaminhados ao Hospital Magrabi no Cairo. Os recursos financeiros da IFC sustentam o hospital, que, por sua vez, financia a Fundação Al-Noor do Hospital Magrabi.

MANTENDO
um MODELO
de NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEL



A IFC não ficou imune aos efeitos da crise financeira global. O declínio dos mercados de capital por todo o mundo reduziu nossos lucros, limitando nossa capacidade de aumentar nossos investimentos. Em resposta, a IFC tem tomado diversas medidas para garantir que nosso capital seja usado onde puder fazer o melhor e nossa capacidade de longo prazo em atender aos nossos clientes continua tão sólida como sempre.

A IFC está mantendo um modelo de negócios sustentável, controlando custos, fortalecendo a gestão de nossa carteira e outros riscos, e encontrando maneiras criativas de aumento da nossa eficiência e de adaptação aos novos desafios. Estamos mais próximos de nossos clientes e descentralizamos nossa tomada de decisões para atendê-los melhor. Também estamos usando melhor nossa cultura corporativa de adaptação, e os diversos talentos de nossa equipe, para aumentarmos nossa eficiência durante a crise.



AGILIZANDO O PROCESSO CORPORATIVO DE TOMADA DE DECISÕES DA IFC

O atendimento das variações das necessidades de nossos clientes, junto com a gestão cuidadosa dos riscos, requer que a IFC tome decisões de maneira rápida e cautelosa. No EF09, o Grupo de Gestão da IFC tomou diversas medidas para melhorar a velocidade e a eficiência de sua tomada de decisões referentes às operações e aos recursos humanos da IFC e também ao fortalecimento de sua capacidade de identificar e abordar riscos.

O Grupo de Gestão fortaleceu três comitês: o Comitê de Riscos Corporativos para discutir e decidir sobre as políticas referentes aos riscos financeiros, operacionais, legais, ambientais, sociais e de governança corporativa; o Comitê de Operações Corporativas para analisar e liberar projetos de investimentos e de Serviços de Consultoria e para definir políticas; e o Comitê de Recursos Humanos para definir políticas pertencentes à gestão de recursos humanos. Cada um deles consiste em cinco a sete membros do Grupo de Gestão de 10 membros. O Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo da IFC, Lars Thunell, é o presidente de todos os três comitês.

A estrutura torna mais eficiente o uso do tempo e do conhecimento especializado dos membros do grupo de gestão, melhorando a velocidade e a eficiência da tomada de decisões. O comitê de operações corporativas, por exemplo, geralmente reúne-se duas vezes por semana e considera as propostas de investimentos de rotina sem objeções. Nesse sistema, as propostas são consideradas aprovadas, se nenhuma objeção for apresentada. Os três comitês às vezes referem-se aos assuntos do grupo de gestão que necessitam da consideração de todo o grupo, principalmente nos casos onde as ações em consideração poderiam ter implicações mais amplas para a IFC ou para o grupo banco mundial.

DESCENTRALIZANDO PARA ATENDER AOS NOSSOS CLIENTES

A IFC está se aproximando dos clientes para que possamos atender melhor às suas necessidades em um mundo de rápidas transformações. As oportunidades de negócios estão se expandindo rapidamente nos países de renda média e baixa a que atendemos. Ao mesmo tempo, nossos clientes e outros parceiros esperam tomadas de decisões rápidas e ágeis. A IFC reconheceu que precisamos desenvolver mais capacidades fora da nossa sede em Washington, D.C., para podermos oferecer soluções aos clientes e garantir o desenvolvimento sustentável do setor privado.

Atualmente, mais da metade dos nossos funcionários estão baseados nas representações nacionais em todo o globo, e nossa presença nas economias mais frágeis do mundo aumentou consideravelmente desde 2004. As decisões de investimentos estão cada vez mais sendo tomadas em nível local. No EF08, começamos a delegar autoridade de muitas decisões de projetos ao pessoal de campo nos nossos departamentos regionais da Ásia; e com base nessa experiência, lançamos a abordagem para todas as regiões da IFC no EF09. A mudança é significativa: no ano passado, 37% dos compromissos da IFC foram conduzidos por consultores em investimentos nas representações nacionais, comparados a 20% em 2006. O tempo médio de processamento de uma transação da IFC foi reduzido em um-terço desde 2001.

Como parte da nossa descentralização, desejamos colocar as pessoas certas no local certo, assegurando que o conhecimento e as habilidades sejam implantados onde forem mais necessários. Muitos funcionários mais graduados mudaram para as representações nacionais, e estamos trabalhando para tornar essas transferências atrativas para o pessoal de alto potencial. Também estamos contratando um número maior de funcionários localmente e aumentando suas opções de construir uma carreira na IFC. Tanto na sede como nas representações nacionais, estamos melhorando nossos métodos de compartilhamento de conhecimentos e lições aprendidas.

Nossa descentralização está tornando a IFC mais eficiente e aumentando nossa gestão de riscos. Está ajudando-nos a adaptar as abordagens às necessidades específicas dos países e dos mercados fronteiriços, e a aumentar a nossa capacidade de ter um impacto positivo no desenvolvimento de economias emergentes.

NÃO FOI UM ANO DE NEGÓCIOS COMO DE COSTUME



TEMPO MÉDIO DE PROCESSAMENTO DE UMA TRANSAÇÃO DA IFC FOI REDUZIDO EM UM-TERÇO DESDE 2001.



NÚMERO DE COMPROMISSOS DA IFC CONDUZIDOS POR CONSULTORES DE INVESTIMENTOS NAS REPRESENTAÇÕES TOTALIZOU 20% EM 2006.

MELHORANDO OS PROCESSOS DE NEGÓCIOS

A crise global destacou a necessidade da IFC de atender nossos clientes de maneira melhor, mais rápida e com mais eficiência. Em julho de 2008, o Grupo de Gestão da IFC tornou a melhoria do processo de negócios uma das principais prioridades corporativas.

A iniciativa Melhoria do Processo de Negócios da IFC busca melhorar a satisfação do cliente, simplificando nossos processos, reduzindo o tempo necessário para um projeto ser aprovado e aumentando a previsibilidade de nossa tomada de decisões. Foi criada para melhorar a satisfação da equipe, eliminando medidas procedimentais desnecessárias e estabelecendo uma responsabilização clara das funções de cada um. Finalmente, o objetivo é aumentar nossa eficiência operacional e permitir fazer mais com menos.

Nos próximos dois anos, o objetivo da IFC é aumentar a satisfação do cliente com nossa receptividade às suas necessidades, ou seja, desejamos reduzir o tempo de processamento dos projetos de 241 dias para 141 dias. Também pretendemos reduzir os custos diretos de pessoal para cada compromisso de investimento, em uma média de US\$ 10.000. Além disso, desejamos dobrar a porcentagem de membros que lidam com clientes da IFC que expressem satisfação com nossos processos.

Os Serviços de Consultoria da IFC estão também melhorando os processos de negócios. A ideia é melhorar a eficiência do processo em todos os Serviços de Consultoria, reduzindo em 30% o número de etapas, desde a concepção do projeto até a sua aprovação. Processos simplificados devem melhorar a qualidade dos projetos e garantir uma implementação mais coesa.

Mais melhorias estão sendo lançadas. Entre elas, encontra-se a primeira melhoria na história da IFC, autorizando os gerentes da IFC a aprovar uma determinada categoria de negociações, que pode acelerar o processamento de mais de 30% dos projetos da IFC. Outra melhoria envolve a redução do número de pessoas cuja aprovação é necessária para uma negociação, e a garantia do controle de qualidade e da gestão de riscos.

AGILIDADE ORGANIZACIONAL — COMO A IFC E O NOSSO PESSOAL SE ADAPTARAM À CRISE

Com o surgimento da crise global, rapidamente mudamos a estratégia de nossos recursos humanos para atender às novas condições do mercado e às necessidades de negócios. Tendo expandido a nossa força de trabalho para mais de 50% nos cinco anos anteriores, voltamos nossa atenção no EF09 para a agilidade organizacional, tendo certeza de que os talentos do pessoal da IFC foram empregados onde mais necessários.

A força de trabalho da IFC se expandiu, mas em um ritmo mais lento do que nos anos anteriores, e com uma visão de preenchimento das lacunas críticas de competência abertas pela crise. Em especial, a IFC focou a contratação de especialistas de alto nível na reestruturação financeira e de capital, e na gestão de carteiras e de riscos. Nos Serviços de Consultoria, começamos a focar a contratação de especialistas em meio de carreira nas áreas de acesso a finanças e clima de investimento.

A melhoria da produtividade, eficiência e flexibilidade do pessoal foi outra grande prioridade. A IFC forneceu treinamento de pessoal referente à crise global, com assuntos como reestruturação e gestão de carteiras e de riscos. Também fornecemos treinamento aos consultores em investimentos para ajudá-los a aprender da experiência da IFC de crises econômicas anteriores.

OLHANDO EM PERSPECTIVA —
UMA PLATAFORMA DE LONGO
PRAZO DE DESENVOLVIMENTO

Com o abrandamento da crise global, as instituições financeiras nos países desenvolvidos puderam experimentar um aumento de regulamentações e uma redução dos apetites por riscos.

Isso poderia prejudicar o suprimento de capital aos mercados emergentes no longo prazo. A demanda de serviços da IFC, como resultado, deve provavelmente aumentar em linha com a crescente importância dos países em desenvolvimento na economia global. Pelo fato de sermos o único banco multilateral de desenvolvimento focado exclusivamente no desenvolvimento do setor privado, nosso histórico comprovado e nossa profunda base de conhecimentos no fornecimento de recursos financeiros e Serviços de Consultoria poderiam fornecer a melhor plataforma de longo prazo para o avanço do setor privado nos países em desenvolvimento.



opções inteligentes

AVANÇANDO

Aplicando as Lições da Experiência

A IFC constantemente empenha-se em melhorar as operações e o fornecimento de nossos produtos e serviços, analisando nossas atividades para avaliar o que funcionou e o que não funcionou, e avaliando nossa prontidão em condições difíceis.

No outono de 2007, ao primeiro sinal de uma crise nos mercados financeiros, o Grupo de Gestão da IFC começou a desenvolver uma estratégia abrangente para permitir um melhor atendimento de nossa parte aos nossos clientes durante condições adversas. A estratégia definiu as bases das iniciativas de resposta à crise por parte da IFC e do nosso foco acentuado em gestão de carteiras e riscos, com a propagação da crise.

Para garantir o uso do nosso capital judiciosamente, a IFC reduziu a duração média dos empréstimos, realizando mais transações financeiras-comerciais de curto prazo e menos *senior loans* (parecidos com créditos com privilégio geral sobre ativos do devedor), além de manter o nível de nossos investimentos de capital. Também aumentamos nossa capacidade de gerir projetos que necessitam de exercícios práticos, contratando muito mais consultores em investimentos para o nosso Departamento de Operações Especiais. De forma mais abrangente, impusemos controles orçamentários mais rígidos e reduzimos o ritmo de contratações.

Aprendemos diversas lições com nossas experiências no último ano e as utilizaremos em nossas tomadas de decisões. Alguns exemplos:

- A IFC deve fazer melhor uso dos instrumentos de financiamento mezzanine, como empréstimos conversíveis, que nos protegem melhor de uma repentina desaceleração do mercado.
- A IFC precisa criar melhores incentivos para o pessoal efetuar vendas de capital e estabelecer melhores comunicações com os clientes e governos que se opuserem às vendas de capital.
- Em tempos de nível elevado de liquidez, a IFC deve focar investimentos em que o único papel que desempenhamos possa ser refletido na determinação de preços.
- A descentralização de nosso pessoal nos aproximou de nossos clientes e nos forneceu informações bem melhores sobre suas condições em tempos de estresse, nos permitindo ser mais responsivos.
- A IFC precisa de agilidade organizacional para alinhar nossa estratégia de alocação de pessoal com as mudanças na estratégia de negócios.
- Em tempos de crise, a demanda por capital de risco excede os recursos limitados da IFC, destacando a necessidade de mobilização de financiamentos adicionais para complementar os recursos financeiros da IFC.



UMA ETAPA HISTÓRICA: EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC

O histórico da IFC de fornecimento de grandes lucros e o impacto de desenvolvimento forneceram por muito tempo um benefício adicional — ajudar outros investidores a reconhecer as vantagens de investimento nos mercados em desenvolvimento.

Além de responder à crise global, fazer opções inteligentes significa usar o modelo comprovado de negócios da IFC para expandir nosso alcance.

Em 2009, lançamos nossa primeira subsidiária integral, a Empresa de Gestão de Ativos da IFC, para mobilizar capital de fora do grupo de investidores tradicionais da IFC. A Empresa de Gestão de Ativos da IFC funciona como um gerente de fundos de capital privado que investe capital em nome de investidores que nunca tiveram acesso às transações da IFC. O objetivo da empresa é oferecer sólidos retornos financeiros a seus investidores e obter um distinto impacto de desenvolvimento nos mercados emergentes onde ela investe.

O objetivo da Empresa de Gestão de Ativos da IFC é criar uma relação cooperativa entre a IFC, nossos investidores e nossos clientes. A IFC coinveste em fundos geridos pela empresa, alinhando interesses e aumentando

nossa capacidade de investimentos. Os clientes da IFC, por sua vez, se beneficiam de uma oferta mais ampla de produtos da IFC, e uma nova classe de investidores pela primeira vez aproveitará o acesso ao conhecimento especializado incomparável da IFC nos mercados fronteiriços e em desenvolvimento, além de nosso registro de sólidos retornos de capital nesses mercados.

Como uma medida inicial, a empresa está gerindo o novo Fundo de Capitalização da IFC, financiado em conjunto com US\$ 2 bilhões do Banco Japonês para Cooperação Internacional e US\$ 1 bilhão da IFC. Sua primeira transação ocorreu em março com um compromisso de US\$ 20 milhões para o Banco Continental do Paraguai. Vários outros investimentos devem ser concluídos em 2009.

A empresa também será responsável pela gestão de um novo fundo geral de capital privado de US\$ 1 bilhão

que permitirá aos investidores co-investir, junto com a IFC, em transações na África, América Latina e Caribe. A empresa será responsável pela gestão de outras iniciativas de fundos, assim que forem criados.

Em maio, a IFC nomeou Gavin Wilson o primeiro Presidente da empresa. Wilson, um cidadão inglês, foi anteriormente um Diretor-Gerente na Divisão de Banco de Investimentos no Goldman Sachs em Londres, onde permaneceu nos últimos 13 anos. Ele começou a carreira na McKinsey & Company e se juntou ao Grupo Banco Mundial em 1988, trabalhando na Região da África do Banco e por seis anos no Departamento de Serviços Financeiros Corporativos da IFC. Ele posteriormente trabalhou como Consultor Especial no Bank of England, antes de se juntar ao Goldman Sachs. Ele já trabalhou em mais de 50 países.



A sua/A nossa história

CAPÍTULO TRÊS:

Impacto significativo

A resposta rápida e inovadora da IFC à crise econômica global nos permitiu produzir um impacto significativo nos países em desenvolvimento. Aprendendo com crises anteriores e preparando-nos com antecedência para a atual, trabalhamos para mitigar os efeitos da crise mantendo, ao mesmo tempo, nosso foco na criação de oportunidades para as pessoas escaparem da pobreza e melhorarem suas vidas.

Em um ano em que os fluxos de capital privado para os mercados emergentes caíram quase pela metade, ajudamos a canalizar US\$ 14,5 bilhões em investimentos para apoiar as empresas privadas, um pouco menos do que nosso recorde de US\$ 16,2 bilhões no exercício financeiro de 2008. Ajudamos as empresas clientes da IFC a emprestarem mais de US\$ 9 bilhões para cerca de 8,5 milhões de mutuários de microfinanciamento e a conceder quase US\$ 91 bilhões em empréstimos para cerca de 1,3 pequenas e médias empresas em 2008. Nossos clientes também ofereceram mais de 2 milhões de empregos, atenderam a 5,5 milhões de pacientes e ajudaram a educar mais de um milhão de estudantes.

Resultados da IFC por região, polos industriais e linhas de negócios de serviços de consultoria.

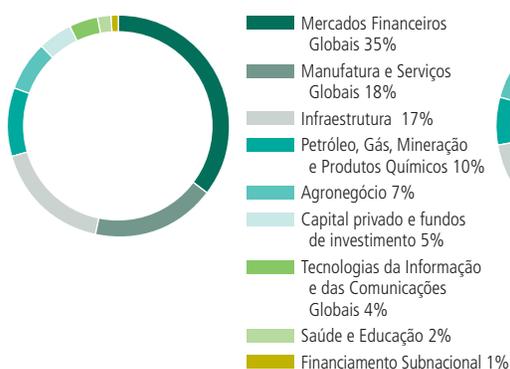
IMPACTO GLOBAL DA IFC

PROMOVENDO O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR PRIVADO

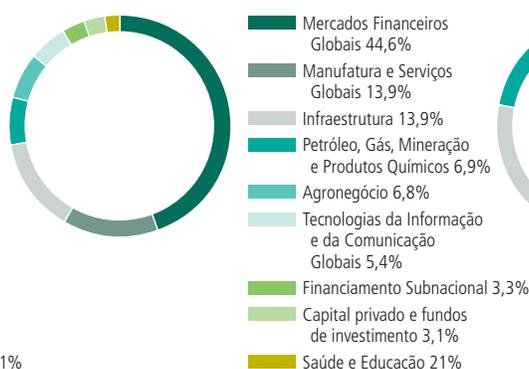
No EF09, a IFC comprometeu US\$ 10,5 bilhões para sua própria conta e mobilizou US\$ 4 bilhões de outras fontes. Os projetos nos países mais pobres responderam por 42% dos nossos investimentos e mais de 46% dos novos projetos de consultoria. Na África Subsaariana, os investimentos para a conta da IFC totalizaram US\$ 1,8 bilhões respondendo por 17% dos nossos compromissos para o ano. As despesas com Serviços de Consultoria totalizaram US\$ 291 milhões, dos quais 25% foram direcionados para projetos na África Subsaariana.

CARTEIRA DE COMPROMISSOS POR SETOR INDUSTRIAL

Para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2009



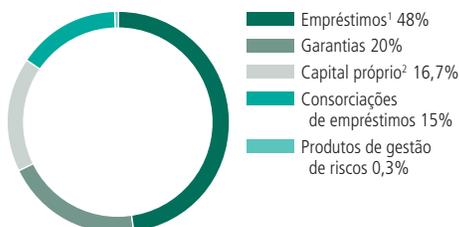
INVESTIMENTOS POR SETOR DA INDÚSTRIA NO EF09



GASTOS COM SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR LINHA DE NEGÓCIOS



CARTEIRA DE COMPROMISSOS POR PRODUTO



COMPROMISSOS POR CATEGORIA AMBIENTAL E SÓCIO SOCIAL NO EF09

| CATEGORIA ¹ | COMPROMISSOS (US\$ MILHÕES) | NÚMERO DE PROJETOS |
|------------------------|-----------------------------|--------------------|
| A | 446 | 4 |
| B | 4.283 | 137 |
| C | 2.096 | 104 |
| FI | 2.991 | 109 |
| N ² | 731 | 93 |
| Total | 10.547 | 447 |

¹ Ver descrição da categoria na página 111.
² N refere-se aos aumentos de compromissos em projetos ou swaps existentes e questões de direitos.

PAÍSES COM OS MAIORES RISCOS¹

30 de junho de 2009 (Baseado na conta da IFC)

| PAÍS (CLASSIFICAÇÃO GLOBAL) | CARTEIRA (US\$ MILHÕES) | PERCENTUAL DA CARTEIRA GLOBAL |
|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Índia (1) | 3.389 | 10 |
| Brasil (2) | 2.364 | 7 |
| Federação Russa (3) | 2.244 | 7 |
| China (4) | 2.099 | 6 |
| Turquia (5) | 1.910 | 6 |
| Argentina (6) | 1.054 | 3 |
| Filipinas (7) | 960 | 3 |
| Colômbia (8) | 873 | 3 |
| México (9) | 781 | 2 |
| Peru (10) | 744 | 2 |

¹ Exclui as parcelas individuais de cada país de projetos regionais e globais.

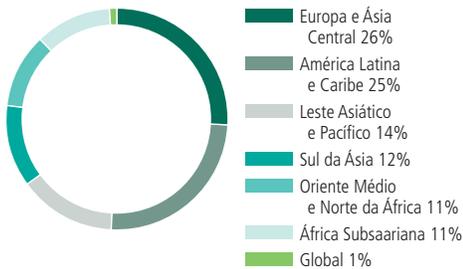
¹ Inclui produtos com características de empréstimo e produtos quase-capital
² Inclui produtos com características de capital próprio e produtos quase-capital próprio

- IDA países
- Países de renda média com regiões fronteiriças
- Outros países clientes

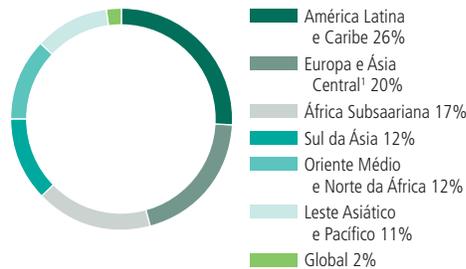
Este mapa foi produzido pela Unidade de Projetos de Mapas do Banco Mundial. As fronteiras, cores, denominações e quaisquer outras informações apresentadas neste mapa não indicam a opinião do Grupo do Banco Mundial sobre a situação legal de qualquer território, nem o endosso ou aceitação de tais fronteiras.

CARTEIRA DE COMPROMISSOS POR REGIÃO

Para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2009

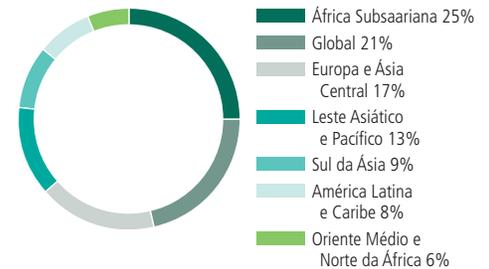


INVESTIMENTOS POR REGIÃO NO EF09



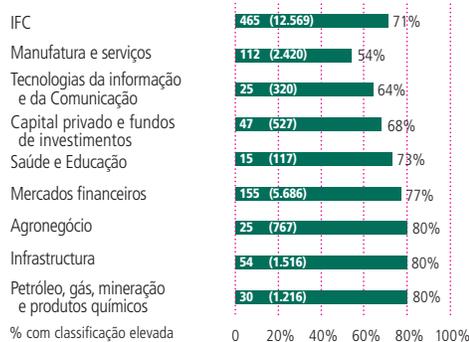
¹Alguns montantes incluem parcelas de investimentos regionais oficialmente classificadas como projetos globais. Para obter detalhes, consulte as seções regionais.

DESPESAS COM SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR REGIÃO



RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO POR SETOR DA INDÚSTRIA

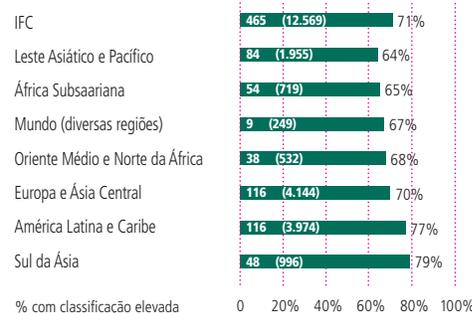
(Investimentos)



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009, para projetos aprovados nos anos-calendário de 2000–2005. Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

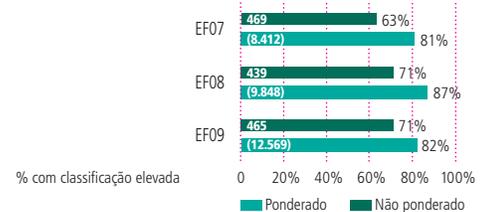
RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO POR REGIÃO

(Investimentos)



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009, para projetos aprovados nos anos-calendário de 2000–2005. Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

RESULTADOS PONDERADOS E NÃO PONDERADOS AO LONGO DO TEMPO



EF07: Dados do DOTS em 30 de junho de 2007 para projetos aprovados nos anos-calendário de 1998–2003; EF08: Dados do DOTS em 30 de junho de 2008 para projetos aprovados nos anos-calendário de 1999–2004; EF09: Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos-calendário de 2000–2005. Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados para a série não-ponderada e o total do investimento da IFC classificado (US\$ milhões) para a série ponderada.

ÁFRICA SUBSAARIANA



ÁFRICA DO SUL ANGOLA BENIN BOTSWANA BURKINA FASO BURUNDI CABO VERDE
CAMARÕES CHADE COMOROS COSTA DO MARFIM DJIBOUTI ERITREIA ETIÓPIA GABÃO
GÂMBIA GANA GUINÉ GUINÉ-BISSAU GUINÉ EQUATORIAL LESOTO LIBÉRIA
MADAGASCAR MALAUÍ MALI MAURÍCIO MAURITÂNIA MOÇAMBIQUE NAMÍBIA NÍGER
NIGÉRIA QUÊNIA REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO REPÚBLICA
DO CONGO REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA RUANDA SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE SENEGAL SERRA
LEOA SEYCHELLES SOMÁLIA SUDÃO SUAZILÂNDIA TOGO UGANDA ZÂMBIA ZIMBÁBUE

PAÍSES DA AID PAÍSES DE RENDA MÉDIA COM REGIÕES FRONTEIRIÇAS OUTROS PAÍSES CLIENTES

VISÃO GERAL

A África Subsaariana não escapou ao impacto da instabilidade econômica global. As quedas vertiginosas nos preços dos produtos básicos, inclusive petróleo e a maioria dos minerais, fizeram cair as receitas de importação. O turismo, outro impulsor do crescimento, também despencou. A IFC mostrou-se à altura do desafio, intensificando seu financiamento e seus Serviços de Consultoria para sustentar os fluxos de investimento para a região e obtendo recursos adicionais por intermédio das iniciativas de resposta à crise. A estratégia da IFC concentra-se no apoio a empresas menores, criação de infraestrutura, melhoria da saúde, desenvolvimento do agronegócio, reforma do clima de investimento e promoção da recuperação de países afetados por conflito. As perspectivas econômicas de longo prazo da África continuam a ser promissoras e a IFC está comprometida com o aumento do apoio ao setor privado de modo que um número maior de africanos possa construir um futuro melhor.

A IFC ESTÁ
COMPROMETIDA
COM O
AUMENTO DO
SEU APOIO AO
SETOR PRIVADO.

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

Estamos alavancando nossos recursos para nos tornarmos mais flexíveis e alcançarmos um impacto maior. Lançamos ou ampliamos vários fundos para investir em setores ou regiões que anteriormente tínhamos dificuldade em alcançar. Um novo mecanismo de investimento de capital próprio em saúde melhorará o acesso ao capital e à perícia para empresários e empresas de saúde na África, inclusive aqueles que atuam no ensino da medicina. Dois novos fundos tratam da grave escassez de capital privado para projetos de infraestrutura. A IFC continua a usar outros recursos financeiros para investir em pequenas e médias empresas, uma parte crucial do setor privado na África. Quando a crise financeira global esgotou o crédito para os bancos africanos, a IFC intensificou o apoio ao setor financeiro. A IFC criou um novo fundo de capital e dívida subordinada para fornecer crédito aos bancos que estejam enfrentando insuficiência de liquidez e aumentamos o Programa Global de Financiamento do Comércio. No ano passado, a África respondeu por quase 30% das garantias do programa. O Standard Bank, o maior mutuante da África, foi um dos dois primeiros bancos a ingressarem no Programa Global de Liquidez do Comércio. Com o apoio ao setor financeiro e canalizando fundos por intermédio dos bancos, a IFC pode ajudar a melhorar as vidas de um maior número de africanos.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

As parcerias são uma parte importante do cumprimento da missão da IFC. A IFC associou-se a outras instituições financeiras internacionais para lançar o Plano de Ação Conjunto para a África com o objetivo de coordenar a resposta das instituições financeiras internacionais à crise econômica. Aproveitando as capacidades de cada instituição, a iniciativa mobilizou pelo menos US\$ 15 bilhões para promover o comércio, fortalecer o setor financeiro e aumentar o empréstimo para projetos de infraestrutura e outros setores da economia que estavam passando por uma carência de liquidez. A Parceria das Empresas Privadas para a África da IFC presta Serviços de Consultoria para governos e empresas enfrentarem as restrições ao crescimento do setor privado. A IFC e seus parceiros doadores, em associação com os governos africanos e o setor privado, estão trabalhando para promover as empresas menores, desenvolver grandes projetos de infraestrutura e melhorar o clima de investimento em geral. Nossas novas parcerias com a Áustria para os programas de Sustentabilidade Social e Ambiental têm o objetivo de ajudar as entidades do setor privado a desenvolver melhores práticas na gestão de riscos sociais e ambientais e para levar benefícios econômicos às comunidades próximas. A Parceria de Empresas Privadas para a África da IFC apoia ainda programas para ajudar a promover a expansão das escolas privadas a fim de ajudar a atender às crescentes necessidades de educação. Administra 88 programas em 30 países, ajudando a criar oportunidade e melhorar vidas em alguns dos lugares mais pobres do mundo.

SUSTENTABILIDADE

Estamos aumentando nossa capacidade de administrar os riscos e oportunidades da sustentabilidade na África Subsaariana por meio da ampliação da nossa equipe de especialistas em sustentabilidade e lançando programas de treinamento sobre promoção da sustentabilidade econômica e social para os clientes do setor financeiro. O desenvolvimento da comunidade é um elemento-chave da nossa estratégia. Um bom exemplo é o programa da IFC para promover o crescimento sustentável em comunidades vizinhas às operações da Lonmin, uma empresa de mineração de platina na África do Sul. A IFC ajudou a desenvolver 27 empresas locais, inclusive a Little Rock Construction, que é de propriedade e totalmente operada por mulheres negras. Por meio do nosso Programa de Gênero, fornecemos financiamento e Serviços de Consultoria para aumentar o acesso de mulheres empresárias ao financiamento e reduzir os obstáculos relacionados ao gênero no ambiente de negócios. Em Gana e no Quênia, ampliamos o Programa *Lighting Africa* (Iluminar a África), que ajuda a proporcionar alternativas de baixo custo para o uso de carvão e combustíveis fósseis na iluminação. A IFC realizou estudos de caso regionais para identificar como atenuar a mudança climática empreendimentos como o projeto Kafue Gorge de Menor Energia Hidrelétrica da Zâmbia. Trabalhamos também com a Green Resources, uma empresa de silvicultura da Tanzânia, para instalar uma usina que combina calor e energia e que utilizará grandes volumes de madeira descartada para economizar energia, reduzir custos e permitir que a empresa venda créditos de carbono.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

Estamos utilizando nossa experiência na África para abordar os novos desafios da região. Para ajudar a reduzir os elevados preços dos alimentos, a IFC está buscando formas de aumentar a produção agrícola mediante o financiamento do cultivo eficaz para os agricultores, reduzindo o impacto dos eventos climáticos extremos por meio de seguro e promovendo a agricultura de mais produtiva, como a horticultura de alto valor em maior escala. As abordagens incluem o investimento em plantações, logística e infraestrutura para aumentar o suprimento de alimentos. A IFC lançou os Estados Afetados pelo Conflito no Programa da África (ver página 43) para tratar a falta de infraestrutura, as poucas perspectivas de trabalho e o apoio mínimo para as pequenas empresas, o que pode ser a única subsistência possível em alguns dos países mais pobres do mundo. Estamos designando funcionários no local e integrando Serviços de Consultoria para desenvolver as estratégias nacionais em estreita coordenação com nossos parceiros do Grupo Banco Mundial. A IFC está aproveitando sua experiência na promoção de parcerias público-privadas para ajudar a desenvolver a infraestrutura, para lançar também um novo fundo de capital de risco destinado a fornecer capital de risco na fase inicial e financiar estudos de viabilidade e a modelagem e estrutura para projetos de infraestrutura. A Ideia é abordar um importante empecilho ao desenvolvimento da África.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

| INDICATOR | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 07 | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS EF09 |
|--|----------------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Empréstimos às MPMEs (número de empréstimos) | 222.829 | 161.329 | 671.530 |
| Empréstimos às MPMEs (montante em US\$ milhões) | 2.438 | 2.109 | 2.440 |
| Energia gerada (milhões de clientes) | 17,1 | 19,1 | 0 |
| Distribuição de serviços públicos (milhões de clientes) ¹ | 2,7 | 2,9 | 0 |
| Novas linhas telefônicas (milhões de clientes) | 6,9 | 6,1 | 3,3 |
| Pacientes beneficiados | 89.392 | 112.450 | 230.000 |
| Estudantes beneficiados | 380.000 | 388.000 | 525 |
| Emprego | 124.262 | 134.515 | 26.344 |
| Compra local de bens e serviços (US\$ milhões) | 1.166,1 | 1.394,9 | 65,8 |
| Pagamentos ao governo (US\$ milhões) | 2.608,4 | 3.309,2 | 221,3 |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Dados do alcance para determinados setores da indústria; definições de indicadores e períodos dos relatórios variam ligeiramente entre setores da indústria. Alguns dados dos anos anteriores foram revisados.

¹ Inclui energia, gás e água.

FINANCIAMENTO E CARTEIRA DE PROJETOS

| (US\$ MILHÕES) | EF08 ¹ | EF09 ² |
|---|-------------------|-------------------|
| Financiamento comprometido da conta da IFC | \$1.380 | \$1.824 |
| Empréstimos ³ | 541 | 907 |
| Capital próprio ³ | 202 | 232 |
| Garantias e gestão de riscos | 638 | 685 |
| Participações em empréstimos assinados | 0 | 58 |
| Total de compromissos assinados | 1.380 | 1.881 |
| Carteira comprometida da conta da IFC | 3.252 | 3.936 |
| Carteira comprometida mantida para outras contas (participações em empréstimos e garantias) | 326 | 258 |
| Carteira total de compromissos | 3.578 | 4.194 |

¹ Inclui as parcelas regionais da ECOM Agroindustrial Corp. Ltd. e Mixta Africa investment, que são classificadas oficialmente como projetos globais.

² Inclui as parcelas regionais dos investimentos da Altima One World Agricultural Development Fund, Bait Al Batejee Medical Co., GTLP Citibank, e GTLP Standard Chartered, que são classificadas oficialmente como projetos globais.

³ Empréstimos incluem produtos com características de empréstimo e produtos quase-capital. Capital próprio inclui produtos com características de capital próprio e produtos quase-capital próprio.

COMPROMISSOS

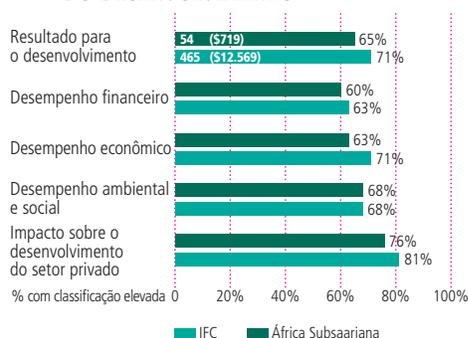
| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF06 | EF07 | EF08 | EF09 |
|---|-----------------|---------|-----------------|-----------------|
| Número de projetos | 38 ¹ | 52 | 55 ² | 92 ³ |
| Número de países | 11 | 17 | 25 | 30 |
| Financiamento para a própria conta da IFC | \$700 | \$1.379 | \$1.380 | \$1.824 |
| Consociações | \$0 | \$261 | \$0 | \$58 |

¹ Inclui Veolia AMI.

² Inclui ECOM WC-IDA e Mixta África.

³ Inclui Altima Agro, SGH, GTLP Citi e GTLP SCB.

CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.

Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

PAÍSES DA IFC COM OS MAIORES RISCOS

| PAÍS (CLASSIFICAÇÃO DENTRO DA REGIÃO) | CARTEIRA (US\$ MILHÕES) |
|---------------------------------------|-------------------------|
| 1 África do Sul EF09 | 578 |
| EF08 | 535 |
| 2 Nigéria EF09 | 557 |
| EF08 | 587 |
| 3 Gana EF09 | 521 |
| EF08 | 153 |

BURKINA FASO

Melhor serviço telefônico

Burkina Faso tem uma das taxas mais baixas de penetração de serviços telefônicos em todo o mundo. A IFC adquiriu uma participação de 5% na Onatel, operadora de telecomunicações de Burkina Faso, na primeira oferta pública inicial realizada em Burkina Faso. Ajudamos, assim, a aumentar os serviços telefônicos a preços razoáveis no país e, ao mesmo tempo, desenvolvemos os mercados de capitais da África Ocidental para que as empresas privadas tenham mais opções de financiamento. Uma infraestrutura de telecomunicações avançada e mercados de capitais saudáveis criam uma base sólida para o crescimento econômico e o desenvolvimento.

No final de 2006, a IFC tornou-se a primeira instituição não residente a emitir uma obrigação expressa em francos da África Ocidental, a moeda de Burkina Faso e sete países vizinhos, para ajudar a desenvolver o mercado de obrigações em moeda local da região. Junto com um empréstimo de € 7,5 milhões que a IFC concedeu à Onatel em 2007, a participação acionária da IFC permitirá que a empresa atualize suas redes de telefonia fixa e móvel e aumente a conectividade.

NIGÉRIA

Um maior número de pequenas empresas obtêm acesso a financiamento

Para fortalecer o setor bancário da África e aumentar a concessão de empréstimos para pequenas e médias empresas com dificuldade de acesso ao crédito, a IFC firmou em 2008 uma parceria com o Ecobank um banco pan-africano com uma rede de mais de 500 filiais em 27 países.

Fornecemos ao Ecobank um pacote de financiamento de mais de US\$ 200 milhões para apoiar a expansão do banco na região, promover a concessão de empréstimos a empresas menores na Nigéria e facilitar os fluxos de comércio mediante a garantia das transações comerciais subjacentes das subsidiárias do Ecobank em Benin, Burkina Faso, Costa do Marfim, Mali, Níger, Nigéria, Senegal e Togo.



O projeto, que se baseia em 15 anos de parceria entre as duas instituições, ajudará o Ecobank a alcançar um número ainda maior de regiões e permitirá que a IFC tenha um maior impacto sobre o desenvolvimento da região. A IFC está cogitando um financiamento adicional para o Ecobank apoiar o agonegocio, saúde educação e infraestrutura na África Subsaariana.

A garantia de que esses setores críticos continuarão a ter acesso ao financiamento durante este período de incerteza econômica mundial será essencial para o desenvolvimento da região.

Em reconhecimento pelo apoio às prioridades estratégicas da IFC para alcançar os mercados fronteiriços e criar maior acesso ao financiamento na África, o Ecobank recebeu em 2009 o IFC Client Leadership Award.

LESTE ASIÁTICO e PACÍFICO



CAMBOJA CHINA ESTADOS FEDERADOS DA MICRONÉSIA FIJI FILIPINAS ILHAS MARSHALL
ILHAS SALOMÃO INDONÉSIA MALÁSIA MIANMAR MONGÓLIA KIRIBATI PALAU PAPUA NOVA
GUINÉ REPÚBLICA DA COREIA REPÚBLICA DA COREIA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA POPULAR DO LAOS
SAMOA TAILÂNDIA TIMOR-LESTE TONGA VANUATU VIETNÃ

PAÍSES DA AID PAÍSES DE RENDA MÉDIA COM REGIÕES FRONTEIRIÇAS OUTROS PAÍSES CLIENTES

VISÃO GERAL

A crise econômica e financeira mundial está afetando profundamente o crescimento, emprego e a pobreza no Leste Asiático e Pacífico, uma das regiões do mundo mais voltadas para a exportação. A IFC está ajudando seus clientes por intermédio de respostas financeiras e operacionais ao mesmo tempo em que mantém seu foco estratégico nos desafios de longo prazo da pobreza e da sustentabilidade ambiental. Aumentamos nossa parcela de operações nas regiões e países mais pobres, tais como Camboja e Vietnã, que foram profundamente afetados pela crise. Ao mesmo tempo, continuamos a fornecer investimento e Serviços de Consultoria para ajudar os clientes a tratarem a mudança climática. Com relação ao futuro, a IFC começou a concentrar-se nas forças econômicas que ajudarão a região a recuperar-se da crise, incluindo o desenvolvimento urbano, o agronegócio e o consumo interno como fonte de crescimento.

A IFC ESTÁ
AJUDANDO
SEUS CLIENTES
A SE
RECUPERAREM
DA CRISE.

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

A IFC investiu US\$ 1,2 bilhão em 45 projetos em toda a região, dos quais 24 eram em países da AID. O acesso sustentável aos serviços básicos deverá melhorar para 135.000 pessoas, graças aos investimentos no setor de energia renovável na China e no Vietnã. Espera-se um fluxo adicional de US\$ 1 bilhão em financiamento para as micro, pequenas e médias empresas em consequência dos investimentos feitos no EF09. No setor produtivo, os investimentos da IFC apoiarão mais de 20.000 empregos. Os programas de consultoria destinados a fortalecer o setor financeiro produziram bons resultados em tempos difíceis. Projetos na China e Vietnã têm ajudado as instituições financeiras parceiras a fornecer US\$ 9,6 bilhões em financiamento para as micro, pequenas e médias empresas. As instituições financeiras também têm sido parceiras eficazes na abordagem da mudança climática. Programas na China e Filipinas ajudaram os bancos a emprestar US\$ 487 milhões para projetos de eficiência energética, possibilitando que as empresas mutuárias evitassem gerar o equivalente a 12,5 milhões de toneladas de dióxido de carbono. Nossos programas de consultoria continuam a melhorar o clima de investimento em toda a região. Prestamos consultoria aos nossos clientes do setor governamental sobre 10 reformas jurídicas e 55 reformas institucionais e de políticas. Projetos de consultoria em infraestrutura deverão prestar ou aprimorar serviços básicos para mais de 14 milhões de pessoas na região.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

Apesar dos mercados desafiadores, a IFC mobilizou mais financiamento de outras fontes no Leste Asiático e Pacífico do que no exercício financeiro de 2008. Durante o EF09, foram comprometidos US\$ 333,5 milhões em empréstimos consorciados para projetos da IFC, dos quais 28% (US\$ 93 milhões) foram para países da AID. Utilizamos produtos estruturados para apoiar o financiamento em moeda local para os setores desassistidos e as regiões mais pobres dos países de renda média. No EF09, criamos um mecanismo de compartilhamento de risco que ampliou o acesso ao financiamento para pequenas e médias empresas e ajudou pequenas empresas chinesas a se recuperarem após o terremoto de Sichuan. O investimento da IFC no valor de US\$ 15 milhões permitirá que os bancos parceiros, garantidos pela Empresa de Garantia de Crédito de Chengdu, forneçam US\$ 1 bilhão em novos empréstimos durante oito anos para as PME das áreas atingidas pelo terremoto. No EF09, os parceiros doadores contribuíram com US\$ 25,9 milhões para os Serviços de Consultoria da IFC no Leste Asiático e Pacífico. Nossa parceria com o programa do governo australiano de ajuda a países além-mar, AusAID, o maior doador para a região, inclui agora consultas de alto nível tanto em Washington D.C. quanto em Camberra, além da colaboração no campo. A agência de ajuda e desenvolvimento internacional da Nova Zelândia, NZAID, ajudou a financiar um projeto para auxiliar pequenas e médias empresas da Indonésia. A Suíça forneceu financiamento adicional para o projeto.

SUSTENTABILIDADE

A mudança climática tem profundas consequências locais na região do Leste Asiático e Pacífico, o maior emissor mundial de gases do efeito estufa. A IFC pretende abordar essa questão ampliando e reproduzindo iniciativas bem-sucedidas e criando, ao mesmo tempo, novas oportunidades para os clientes da IFC. Por exemplo, o programa da China para fornecer empréstimos a empresas menores via intermediários financeiros para a compra de equipamentos que fazem uso reduzido de energia foi ampliado para a Indonésia, Filipinas e Vietnã. Fizemos investimentos em fontes de energia solar, hidrelétrica e geotérmica. A carteira de energia renovável da região está agora em US\$ 330 milhões, mais US\$ 40 milhões em fundos para energia limpa. As mudanças no uso da terra constituem outra fonte importante de gases do efeito estufa, especialmente na Indonésia. Os programas de agricultura sustentável e silvicultura são respostas significativas da IFC a esse desafio. Por meio da combinação das iniciativas de definição de padrões com os Serviços de Consultoria e investimentos em empresas importantes, apoiamos as melhores práticas nesses setores. A IFC continua a trabalhar com o governo chinês no sentido de ajudar as instituições financeiras nacionais a aprimorarem a gestão dos riscos sociais e ambientais nas suas atividades de empréstimo. Um cliente da IFC, o Banco Industrial, tornou-se o primeiro banco chinês a adotar os Princípios do Equador, em novembro de 2008 (ver página 111). Foi também o primeiro a receber Serviços de Consultoria para promover projetos menores de redução de emissões.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

A IFC utilizou lições obtidas com a crise financeira asiática do final da década de 1990 para embasar sua resposta aos atuais desafios. Concentramo-nos na prestação de apoio à região para estabelecer plataformas de renegociação da dívida, conduzir testes de estresse dos clientes do setor financeiro e examinar os sistemas institucionais e normativos. Ajudamos os banqueiros de toda a região a formular sua capacidade de administrar o risco. O Grupo de Avaliação Independente da IFC constatou que as salvaguardas sociais e ambientais são muitas vezes prejudicadas durante as crises econômicas e, portanto, a IFC está desenvolvendo novos projetos focados no meio ambiente e intensificando a supervisão das salvaguardas sociais e ambientais em seus projetos atuais.

Os telefones celulares ajudam a impulsionar a economia

Ao fornecer financiamento à empresa de telecomunicações, Digicel PNG, a IFC está ajudando a melhorar as vidas das pessoas em Fiji, Kiribati, Papua Nova Guiné, Samoa, Tonga e Vanuatu. Por meio da rede de telefonia móvel da Digicel, as pessoas e as empresas obtiveram pela primeira vez acesso a serviços de telefonia celular confiáveis, a preços razoáveis. Desde a chegada da Digicel, as taxas de penetração dos telefones celulares elevaram-se de 3% para 18% e a base de assinantes da empresa cresceu para cerca de 1 milhão de clientes.



A Digicel ampliou significativamente a cobertura de telefonia móvel para incluir a maioria dos centros comerciais do país. O número de assinantes também cresceu graças aos esforços da Digicel para levar sua rede até comunidades rurais de difícil acesso. Além disso, a Digicel lançou os serviços bancários e pagamentos via celular (*mobile banking and mobile payments*) no país em associação com um banco local e uma empresa de fornecimento de energia elétrica.

O desenvolvimento das telecomunicações também significou crescimento econômico: os números demonstram que a participação da rede de distribuição da Digicel contribuiu hoje para as subsistências de cerca de 30.000 pessoas. O Departamento do Tesouro relata que o aumento da concorrência contribuiu para um crescimento de 0,7% no produto interno bruto do país no EF08.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

| INDICADOR | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 07 | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS EF09 |
|--|----------------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Empréstimos às MPMEs (número de empréstimos) | 1.231.563 | 1.421.169 | 209.456 |
| Empréstimos às MPMEs (montante em US\$ milhões) | 17.025 | 20.496 | 1.064 |
| Energia gerada (milhões de clientes) | 13,4 | 20,9 | 1,6 |
| Distribuição de serviços públicos (milhões de clientes) ¹ | 15,6 | 19,6 | 0 |
| Novas linhas telefônicas (milhões de clientes) | 5,2 | 2,3 | 1,3 |
| Pacientes beneficiados | 1.068.100 | 1.025.258 | 0 |
| Estudantes beneficiados | 33.192 | 27.636 | 0 |
| Emprego | 502.735 | 602.093 | 23.466 |
| Compra local de bens e serviços (US\$ milhões) | 4.090,9 | 9.364,4 | 2.019,2 |
| Pagamentos ao governo (US\$ milhões) | 457,4 | 968,0 | 956,8 |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Dados do alcance para determinados setores da indústria; definições de indicadores e períodos dos relatórios variam ligeiramente entre setores da indústria. Alguns dados dos anos anteriores foram revisados.

¹ Inclui energia, gás e água.

FINANCIAMENTO E CARTEIRA DE PROJETOS

| (US\$ MILHÕES) | EF08 ¹ | EF09 ² |
|---|-------------------|-------------------|
| Financiamento comprometido da conta da IFC | \$1.634 | \$1.197 |
| Empréstimos ³ | 1.134 | 798 |
| Capital próprio ³ | 287 | 251 |
| Garantias e gestão de riscos | 212 | 148 |
| Participações em empréstimos assinados | 59 | 290 |
| Total de compromissos assinados | 1.693 | 1.487 |
| Carteira comprometida da conta da IFC | 4.671 | 4.846 |
| Carteira comprometida mantida para outras contas (participações em empréstimos e garantias) | 519 | 748 |
| Carteira total de compromissos | 5.190 | 5.595 |

¹ Inclui as parcelas regionais da ECOM Agroindustrial Corp. Ltd. e Mixta Africa investment, que são classificadas oficialmente como projetos globais.

² Inclui as parcelas regionais dos investimentos da Altima One World Agricultural Development Fund, Bait Al Batejee Medical Co., GTLP Citibank, e GTLP Standard Chartered, que são classificados oficialmente como projetos globais.

³ Empréstimos incluem produtos com características de empréstimo e produtos quase-capital. Capital próprio inclui produtos com características de capital próprio e produtos quase-capital próprio.

COMPROMISSOS

| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF06 | EF07 | EF08 | EF09 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Número de projetos | 41 ¹ | 38 ² | 60 ³ | 45 ⁴ |
| Número de países | 5 | 8 | 8 | 13 |
| Financiamento para a própria conta da IFC | \$982 | \$944 | \$1.634 | \$1.197 |
| Consociações | \$243 | \$128 | \$59 | \$290 |

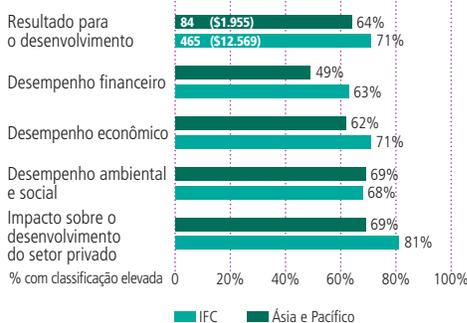
¹ Inclui Soco Facility e Avenue Asia.

² Inclui Italcementi.

³ Inclui ECOM WC-IDA e Aloe 2.

⁴ Inclui Altima Agro, AEP, GTLP Citi, GTLP Rabo e GTLP SCB.

CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.

Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

PAÍSES DA IFC COM OS MAIORES RISCOS

| PAÍSES (CLASSIFICAÇÃO DENTRO DA REGIÃO) | CARTEIRA (US\$ MILHÕES) |
|---|-------------------------|
| 1 China EF09 | 2.099 |
| EF08 | 2.150 |
| 2 Filipinas EF09 | 960 |
| EF08 | 898 |
| 3 Indonésia EF09 | 735 |
| EF08 | 830 |

SUL DA ÁSIA



BANGLADESH BUTÃO ÍNDIA MALDIVES NEPAL SRI LANKA
PAÍSES DA AID

A ESTRATÉGIA DA IFC ESTÁ CENTRADA NA MANUTENÇÃO DO CRESCIMENTO.

VISÃO GERAL

O Sul da Ásia abriga um número maior de pessoas de baixa renda do que qualquer outra região do mundo, com um bilhão de pessoas vivendo com menos de US\$ 2 por dia. Existem graves desequilíbrios econômicos na região e a recessão mundial deverá atingir mais duramente as áreas mais pobres. Além disso, alguns países da região são frágeis por causa de incertezas políticas ou conflitos, ou ainda estão enfrentando graves problemas de mudança climática. Para vencer esses desafios, a estratégia da IFC está centrada na manutenção do crescimento por meio do aumento do acesso à infraestrutura e ao financiamento; foco nas regiões de baixa renda, rurais e frágeis; e em fazer da mudança climática o centro da nossa abordagem em investimentos e Serviços de Consultoria.

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

Nosso foco na disseminação dos benefícios de um crescimento mais amplo está se traduzindo em impactos importantes. Os compromissos da IFC com o Sul da Ásia no EF09 ajudarão a gerar mais de 90.000 empregos, ajudar cerca de 50.000 agricultores e a fornecer aproximadamente US\$ 808 milhões em receita para o governo durante a vida útil dos projetos. Quase 80% dos nossos investimentos apresentaram elevados resultados com relação ao desenvolvimento, mesmo durante estes tempos difíceis. Nosso trabalho de consultoria ampliou o acesso ao financiamento ajudando a apoiar US\$ 850 milhões adicionais em empréstimos para pequenas empresas. Mais de 40% dos nossos programas regionais foram criados para atender às necessidades de países frágeis e afetados por conflitos — Bangladesh, Nepal, Sri Lanka — e estados de baixa renda da Índia. Nossa recomendação para a melhoria do clima de investimento ajudaram o governo de Bangladesh a adotar mais de 100 medidas para reduzir o tempo dos atrasos nos procedimentos, incluindo a redução do tempo necessário para registrar uma empresa de 35 dias para 1 dia. Em Bihar, um dos estados mais pobres da Índia, a IFC está ajudando o governo a implementar um programa de reforma para promover o investimento no agronegócio e outros setores. A terça parte dos nossos investimentos foi destinada ao atendimento da necessidade premente do Sul da Ásia de financiamento da infraestrutura. Em resposta à escassez de financiamento para o comércio, comprometemos US\$ 100 milhões em mecanismos de financiamento do comércio na região.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

As fontes de financiamento para investimentos sofreram pressão em consequência da recessão econômica, aumentando ainda mais o desafio de atender a necessidades financeiras críticas como a infraestrutura — uma prioridade-chave na região. Em parceria com a *Infrastructure Development Finance Company Limited*, um intermediário financeiro especializado, e o Citigroup, a IFC apoiou o Fundo de Infraestrutura da Índia e lançou outro fundo de ações de infraestrutura com o Grupo Macquarie da Austrália e o State Bank da Índia. Esses fundos ajudarão a Índia a manter investimentos em energia, estradas com pedágio, portos, água e gestão de resíduos além de gerar empregos e aumentar a renda. Em cooperação com instituições do Grupo Banco Mundial, a equipe de consultoria em infraestrutura da IFC desenvolveu um forte canal de projetos de parceria público-privadas com governos de estados indianos, incluindo um projeto de gestão de resíduos sólidos em Andhra Pradesh e um projeto de irrigação em Maharashtra. Os Serviços de Consultoria da IFC na região para assuntos como reformas inovadoras do clima de negócios, desenvolvimento de empresas, infraestrutura e adaptação à mudança climática e sua mitigação foram apoiados pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, o Ministério das Relações Exteriores da Holanda, a Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento e a Comissão Europeia.

SUSTENTABILIDADE

A abordagem da IFC com relação à sustentabilidade e à mudança climática no Sul da Ásia ajuda os clientes a retardarem o aumento das emissões de carbono mediante investimento e apoio de consultoria para a energia renovável, eficiência energética e produção limpa. Cerca de um terço dos nossos projetos no EF09 tiveram um componente de mudança climática. O mecanismo de compartilhamento de risco da IFC para o Banco Comercial do Ceilão prestará apoio à capacidade de geração de energia renovável no Sri Lanka. A IFC investiu na WaterHealth India, empresa que está ajudando a ampliar a disponibilidade de água potável a preço razoável para quase 3 milhões de pessoas apoiando a instalação de sistemas de purificação da água em áreas rurais, onde mais de um terço da população não tem acesso a água limpa. As avaliações de produção mais limpa da IFC para os clientes existentes, como a JK Paper, e o financiamento para economias significativas de energia, água e outros recursos em fábricas ajudarão a reduzir as emissões de gases do efeito estufa e a preservar o uso da água. Projetos de eficiência energética com os atuais clientes do setor de manufatura, tais como a empresa de produtos farmacêuticos Granules India, resultarão em economias significativas. Ademais, a IFC está ajudando os clientes com estratégias de adaptação mediante a incorporação dos riscos e oportunidades da mudança climática aos seus modelos de negócio.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

No Sul da Ásia, a IFC intensificou atividades nas áreas mais pobres e frágeis onde nosso trabalho produz resultados rápidos e impactos fortes. Continuaremos a fortalecer nossas parcerias com governos, doadores, outros investidores e atores do setor privado para alcançar o maior impacto e abordar as necessidades mais prioritárias das áreas menos desenvolvidas do Sul da Ásia. As lições aprendidas com nossas intervenções para a melhoria do clima de negócios em Bangladesh, em estreita parceria com o governo, serão agora testadas no Nepal. Para disseminar os benefícios do crescimento mais uniformemente, a IFC está trabalhando com o setor privado na Índia para desenvolver medidas que aumentarão as rendas dos pobres e das pequenas empresas. Os Empreendimentos para PME da IFC, outra iniciativa nova, permitirão à IFC investir em empresas menores em Bangladesh, Butão e Nepal. A IFC e o Banco Mundial ajudaram o governo indiano na condução do estudo subnacional "Doing Business in India" (Fazendo Negócios na Índia) que ajudará as cidades indianas a empreender reformas aprendendo melhores práticas, umas com as outras. Para tratar da vulnerabilidade da região aos impactos da mudança climática extrema, trabalharemos cada vez mais com o setor privado em projetos de energia renovável, eficiência energética e produção mais limpa.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

| INDICADOR | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 07 | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS EF09 |
|--|----------------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Empréstimos às MPMEs (número de empréstimos) | 880.683 | 917.517 | 0 |
| Empréstimos às MPMEs (montante em US\$ milhões) | 5.407 | 8.476 | 3.758 |
| Energia gerada (milhões de clientes) | 31,5 | 20,8 | 9,0 |
| Distribuição de serviços públicos (milhões de clientes) ¹ | 1,0 | 0,8 | 3,0 |
| Novas linhas telefônicas (milhões de clientes) | 34,0 | 36,2 | 0,2 |
| Farmers reached | 634.706 | 1.169.596 | 52.410 |
| Pacientes beneficiados | 1.523.386 | 2.125.991 | 4.000.000 |
| Emprego | 163.581 | 199.569 | 96.926 |
| Compra local de bens e serviços (US\$ milhões) | 5.377,8 | 2.374,8 | 1.528,0 |
| Pagamentos ao governo (US\$ milhões) | 1.553,0 | 1.837,5 | 808,3 |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Dados do alcance para determinados setores da indústria; definições de indicadores e períodos dos relatórios variam ligeiramente entre setores da indústria. Alguns dados dos anos anteriores foram revisados.

¹ Inclui energia, gás e água.

FINANCIAMENTO E CARTEIRA DE PROJETOS

| (US\$ MILHÕES) | EF08 ¹ | EF09 ¹ |
|---|-------------------|-------------------|
| Financiamento comprometido da conta da IFC | \$1.264 | \$1.215 |
| Empréstimos ² | 850 | 590 |
| Capital próprio ² | 330 | 482 |
| Garantias e gestão de riscos | 84 | 144 |
| Participações em empréstimos assinados | 0 | 0 |
| Total de compromissos assinados | 1.264 | 1.215 |
| Carteira comprometida da conta da IFC | 3.546 | 4.072 |
| Carteira comprometida mantida para outras contas (participações em empréstimos e garantias) | 635 | 599 |
| Carteira total de compromissos | 4.180 | 4.671 |

¹ Inclui as parcelas regionais dos investimentos da Asia Environmental Partners, L.P. GTLP Citibank, GTLP Rabobank e GTLP Standard Chartered, que são classificados oficialmente como projetos globais.

² Empréstimos incluem produtos com características de empréstimo e produtos quase-capital próprio. Capital próprio inclui o tipo de capital.

COMPROMISSOS

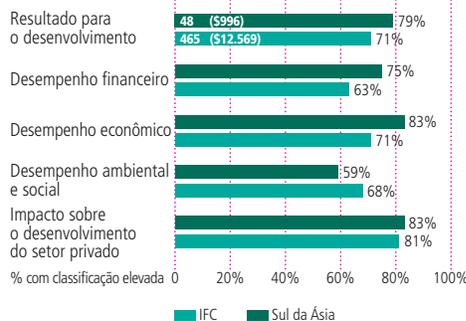
| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF06 | EF07 | EF08 | EF09 |
|---|-----------------|-----------------|---------|-----------------|
| Número de projetos | 25 ¹ | 30 ² | 37 | 47 ³ |
| Número de países | 3 | 3 | 5 | 6 |
| Financiamento para a própria conta da IFC | \$507 | \$1.073 | \$1.264 | \$1.215 |
| Consociações | \$200 | \$102 | \$0 | \$0 |

¹ Inclui Avenue Asia.

² Inclui Italcementi.

³ Inclui AEP, GTLP Citi, GTLP Rabo e GTLP SCB.

CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.

Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

PAÍSES DA IFC COM OS MAIORES RISCOS

| PAÍS (CLASSIFICAÇÃO DENTRO DA REGIÃO) | CARTEIRA (US\$ MILHÕES) |
|---------------------------------------|-------------------------|
| 1 Índia EF09 | 3.389 |
| EF08 | 2.876 |
| 2 Sri Lanka EF09 | 138 |
| EF08 | 209 |
| 3 Bangladesh EF09 | 124 |
| EF08 | 157 |

ÍNDIA

A IFC ajuda os empresários a desenvolverem seus negócios

C. Raja, de 28 anos, iniciou sua carreira em 1998 ajudando em uma alfaiataria em Chennai, Índia. Hoje, com o apoio da IFC e de organizações locais, ele administra uma bem-sucedida empresa do ramo de vestuário.

Na loja, Raja aprendeu a alinhar e cortar e a usar moldes. Dentro de um ano, ele estava fazendo roupas para amigos e conhecidos. Decidiu iniciar um negócio tomando um empréstimo de US\$ 500 de uma organização indiana que ajuda jovens indianos desfavorecidos a tornarem-se empresários.

“Pareceu a realização de um sonho!” diz Raja.

O negócio de roupas de Raja decolou tão rapidamente que ele logo precisou de muito mais capital para atender à demanda. Mas não era fácil obter empréstimos a preços razoáveis. Ele diz que sua empresa era considerada de “alto risco”.

A ajuda veio do Fundo de Crescimento BYST, que foi lançado em parte pela IFC. O fundo forneceu quase US\$ 100.000 à empresa de Raja, possibilitando-lhe a expansão.

O fundo, cujos cofundadores incluem o Bharatiya Yuva Shakti Trust e a empresa de capital de risco VenturEast da Índia, oferece a pequenas empresas como a de Raja financiamentos de até US\$ 200.000. A IFC contribuiu com US\$ 700.000 para o projeto.

O apoio da IFC ajudou a atrair outros investidores. A VenturEast conseguiu levantar US\$ 2 milhões de dólares a mais de instituições como o *Small Industries Development Bank of India* (Banco de Desenvolvimento de Pequenas Indústrias da Índia) e de investidores individuais. O Fundo de Crescimento BYST tem esperança de levantar US\$ 5 milhões e ajudar pelo menos 40 pequenas empresas.

NEPAL

Buddha Air voa em céus mais limpos

As viagens aéreas são o meio de transporte interno mais confiável o Nepal porque o terreno montanhoso do país torna a construção de estradas proibitiva por ser difícil e dispendiosa. Em 2008, a IFC forneceu um empréstimo de longo prazo de US\$ 10 milhões à Buddha Air, uma empresa aérea privada, para ajudá-la e expandir-se e adotar novos métodos de eficiência em termos de combustível. Em consequência desse financiamento oportuno, a empresa aérea conseguiu comprar novas aeronaves eficientes em termos de combustível, o que representou uma redução de 50% no consumo de combustível por passageiro/hora.

“A equipe da IFC foi muito sensível às nossas necessidades, ajudou-nos a redefinir nosso plano de negócios e foi rápida ao lidar com mudanças repentinas”, disse o Diretor Gerente da Buddha Air, Birendra Basnet. Uma abordagem centrada no cliente, tempo de resposta rápido, combinação de conhecimento global com presença local e agilidade na tomada de decisão foram elementos cruciais da ajuda para a empresa aérea otimizar as oportunidades de crescimento.

A IFC ajudou a empresa aérea a comparar suas operações — inclusive práticas de proteção e segurança — e sistemas de gestão ambiental, como o controle de ruído e de emissões, com algumas das melhores práticas em todo o mundo.

EUROPA e ÁSIA CENTRAL



ALBÂNIA ARMÊNIA AZERBAIÃO BIELORRÚSSIA BÓSNIA-HERZEGÓVINA BULGÁRIA
CAZAQUISTÃO CHIPRE CROÁCIA ESLOVÊNIA ESTÓNIA EX-REPÚBLICA IUGOSLAVA DAMACEDÓNIA
FEDERAÇÃO RUSSA GEÓRGIA HUNGARY KOSOVO LETÓNIA LITUÂNIA MOLDÁVIA
MONTENEGRO POLÓNIA QUIRGUISTÃO REPÚBLICA ESLOVACA REPÚBLICA TCHECA
ROMÊNIA SÉRVIA TAJIKISTÃO TURCOMENISTÃO TURQUIA UCRAÍNA UZBEQUISTÃO

PAÍSES DA AID PAÍSES DE RENDA MÉDIA COM REGIÕES FRONTEIRIÇAS OUTROS PAÍSES CLIENTES

A IFC
CONCENTROU-SE
EM NECESSIDADES
URGENTES
RELACIONADAS
À CRISE.

VISÃO GERAL

O Leste Europeu e Ásia Central têm sido atingidos de forma particularmente severa pela instabilidade econômica global e alguns países da região vêm enfrentando queda de dois dígitos no crescimento econômico. Em resposta, a IFC concentrou-se no atendimento das necessidades urgentes relacionadas à crise — ajuda aos clientes existentes com financiamento de curto prazo, re-estruturação e capitalização. Fortalecemos a gestão da carteira, alteramos nosso mix de produtos e re-enfocamos nossos Serviços de Consultoria para responder rapidamente às necessidades de nossos clientes. Proporcionamos treinamento em assuntos relacionados com a crise para mais de 400 partes interessadas do setor financeiro de toda a região. A IFC desempenhou também um papel-chave na coordenação da resposta das instituições financeiras internacionais à crise na região, trabalhando com o Banco Mundial, o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) e o Banco Europeu de Desenvolvimento. Continuamos a atender às necessidades de prazo mais longo mediante o aumento dos empréstimos às micro, pequenas e médias empresas, apoiando o investimento em infraestrutura, desenvolvendo financiamento para a eficiência energética e produção mais limpa e incentivando os investimentos e o comércio Sul-Sul.

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

Diante do aumento da pobreza em consequência da recessão mundial, intensificamos nossos esforços nos países da AID e países pós-conflito investindo US\$ 543 milhões em 33 projetos. Os investimentos da IFC nas regiões menos desenvolvidas do Cazaquistão, Rússia, Turquia e Ucrânia representaram 28% do US\$ 1,4 bilhão investido nesses países. Mais do que duplicamos nossos compromissos na Ásia Central e no Cáucaso, fornecendo a quantia recorde de US\$ 553 milhões. Os Serviços de Consultoria continuaram a focar a AID, lançando programas relacionados ao clima de investimento na Armênia e na República do Quirguistão, bem como um programa regional sobre o reforço da infraestrutura do mercado financeiro na Ásia Central. Em toda a região, a IFC ajudou os bancos clientes com recursos extremamente necessários: liquidez de curto prazo e capital de longo prazo. Mais do que triplicamos o volume do financiamento do comércio fornecido durante o ano, chegando a US\$ 224 milhões. Nosso trabalho de consultoria para melhorar o ambiente propício para negócios e os sistemas de resolução de controvérsias ajudaram as empresas de toda a região a economizar cerca de US\$ 400 milhões. Com a ajuda do programa de governança corporativa da IFC, o distribuidor bósnio de alimentos congelados Fratello Trade tornou-se a primeira empresa privada do país a fazer uma oferta pública inicial. O impacto da crise em nossa carteira provocou uma redução na classificação dos resultados para o desenvolvimento da região, a qual é agora praticamente igual à média global da IFC.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

A IFC mobilizou mecanismos e programas globais para responder à crise no Leste Europeu. Trabalhamos com o BERD e outros parceiros para fornecer US\$ 530 milhões para apoiar o setor bancário da Geórgia, US\$ 52 milhões para desenvolver o parque eólico St. Nikola na Bulgária, além de US\$ 72 milhões para desenvolver a estação eólica Rotor Elektrik na Turquia. Em combinação com outras instituições financeiras, a IFC forneceu um empréstimo de até US\$ 68 milhões ao Município Metropolitano de Istanbul para financiar a construção de uma nova ferrovia. Além disso, a IFC consorciou US\$ 840 milhões em empréstimos a bancos e clientes do setor produtivo da região. Os Serviços de Consultoria foram financiados por quase US\$ 24 milhões em novos compromissos de parceiros doadores para a implementação de iniciativas como o Programa de Produção mais Limpa na Rússia, o Programa de Segurança Alimentar na Ucrânia e as iniciativas de reforma de governança corporativa e legislativa no Sudeste da Europa e Ásia Central. Com o apoio da Áustria, Itália, Holanda, Noruega, Suécia e Estados Unidos, o programa de consultoria em infraestrutura no Sudeste da Europa promoveu parcerias público-privadas e facilitou US\$ 333 milhões em investimentos em infraestrutura, particularmente para dois projetos de energia na Albânia.

SUSTENTABILIDADE

Os programas de consultoria e investimento da IFC promoveram tecnologias eficientes em termos de energia e produção mais limpa para atenuar a mudança climática na região. No EF09, a IFC alocou US\$ 250 milhões para investimentos em produção mais limpa na Rússia, complementados por assistência em consultoria. Além de investir um total de US\$ 566 milhões em 14 projetos com um componente de energia limpa. Estamos desenvolvendo programas de consultoria que estão ajudando o agronegócio e as empresas de processamento de alimentos a cumprirem os padrões internacionais da indústria e fortalecer a segurança dos alimentos. Estamos ajudando os clientes a financiarem reformas de residências com vistas à eficiência energética (ver box na página 65). Estamos também trazendo investimentos privados para financiar energia alternativa, água e infraestrutura de gestão de resíduos.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

O Grupo de Avaliação Independente da IFC analisou os Serviços de Consultoria da IFC na Europa e Ásia Central e constatou que as iniciativas setoriais tendem a ter classificações mais elevadas quanto à eficácia para o desenvolvimento e um impacto mais amplo do que as iniciativas individuais. Estamos aproveitando essas constatações e adotando uma abordagem setorial para o desenvolvimento do agronegócio na Ucrânia. Por exemplo, o Programa de Segurança Alimentar da Ucrânia baseia-se no êxito de um programa de padrões técnicos da IFC no Sul da Europa para aumentar o número de empresas ucranianas que implementam sistemas de gestão de segurança alimentar e promovem exportações e novos investimentos. O tratamento das questões de segurança alimentar em todo o setor permitirá que as empresas regionais de processamento de alimentos tornem-se mais produtivas e ajudará a aliviar a crise global de alimentos. A IFC ajudou também a lançar a mediação comercial no Sudeste da Europa, usando programas bem fundamentados dos modelos da América do Norte e União Europeia. O programa foi adotado pelas comunidades empresarial e judicial na Albânia, Bósnia-Herzegovina, Macedônia, Montenegro e Sérvia. Aprendemos também que dedicando recursos locais e integrando Serviços de Consultoria e investimentos, podemos aumentar nosso apoio a empresas privadas, mesmo em um ambiente econômico desafiador, conforme demonstrado pelo número recorde de nossos compromissos este ano na Ásia Central e no Cáucaso.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

| INDICADOR | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 07 | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS EF09 |
|--|----------------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Empréstimos às MPMEs (número de empréstimos) | 1.113.154 | 1.063.484 | 691.060 |
| Empréstimos às MPMEs (montante em US\$ milhões) | 49.934 | 34.391 | 16.230 |
| Distribuição de serviços públicos (milhões de clientes) ¹ | 4,8 | 5,5 | 0,3 |
| Novas linhas telefônicas (milhões de clientes) | 3,0 | 2,5 | 0 |
| Pacientes beneficiados | 721.171 | 683.582 | 15.000 |
| Estudantes beneficiados | 8.776 | 9.574 | 0 |
| Emprego | 282.953 | 322.623 | 42.245 |
| Compra local de bens e serviços (US\$ milhões) | 13.297,7 | 16.061,3 | 2.226,5 |
| Pagamentos ao governo (US\$ milhões) | 3.540,8 | 4.167,6 | 277,0 |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Dados do alcance para determinados setores da indústria; definições de indicadores e períodos dos relatórios variam ligeiramente entre setores da indústria. Alguns dados dos anos anteriores foram revisados. Em particular, empregando-se uma definição mais rigorosa, os dados sobre emprego, pagamentos ao governo e compras locais para uma grande cadeia de varejo atualmente incluem apenas dados sobre as empresas mais intimamente associadas ao investimento da IFC, em vez de todo o grupo (ou seja, de 8.938 contra 268.000; pagamentos ao governo de US\$ 23 milhões contra US\$ 843 milhões; compras locais de US\$ 833 milhões contra US\$ 21,9 bilhões).

¹ Inclui energia, gás e água.

FINANCIAMENTO E CARTEIRA DE PROJETOS

| (US\$ MILHÕES) | EF08 ¹ | EF09 ² |
|---|-------------------|-------------------|
| Financiamento comprometido da conta da IFC | \$2.680 | \$2.146 |
| Empréstimos ³ | 1.925 | 1.583 |
| Capital próprio ³ | 682 | 365 |
| Garantias e gestão de riscos | 73 | 198 |
| Participações em empréstimos assinados | 1.041 | 841 |
| Total de compromissos assinados | 3.721 | 2.987 |
| Carteira comprometida da conta da IFC | 9.038 | 8.809 |
| Carteira comprometida mantida para outras contas (participações em empréstimos e garantias) | 2.225 | 2.599 |
| Carteira total de compromissos | 11.263 | 11.408 |

¹ Inclui a parcela regional dos investimentos da Lydian International Ltd., TAV Tunisia e Melrose Facility, que são classificados oficialmente como projetos globais.

² Inclui as parcelas regionais dos investimentos da Altima One World Agricultural Development Fund, Emerging Europe Growth Fund II, GTLP Citibank, GTLP Robobank, GTLP Standard Chartered, Macquarie Renaissance Infrastructure Fund, Rakeen Georgia Ltd., Lydian International Ltd. e TAV Tunisia, que são classificados oficialmente como projetos globais.

³ Empréstimos incluem produtos com características de empréstimo e produtos quase-capital. Capital próprio inclui produtos com características de capital próprio e produtos quase-capital próprio.

COMPROMISSOS

| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF06 | EF07 | EF08 | EF09 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Número de projetos | 80 ¹ | 67 ² | 86 ³ | 88 ⁴ |
| Número de países | 17 | 15 | 19 | 22 |
| Financiamento para a própria conta da IFC | \$2.084 | \$1.786 | \$2.680 | \$2.146 |
| Consociações | \$241 | \$775 | \$1.041 | \$841 |

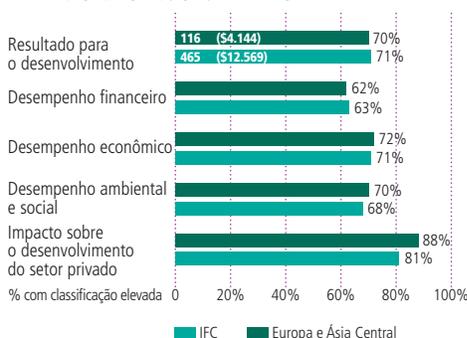
¹ Inclui EECF II

² Inclui Melrose II e Melrose II Expansion e Italcementi.

³ Inclui Lydian Resources, Lydian Int'l RI, Lydian RI, TAV Tunisia e MelroseResources

⁴ Inclui Altma Agro, EEGF II, GTLP Citi, GTLP Rabo, GTLP CSE, Lydian Intl III, MRIF, Rakeen Georgia e RAV Tunisi. Eq

CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO



Dados do DOTs em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000-2005.

Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

PAÍSES DA IFC COM OS MAIORES RISCOS

| PAÍS (CLASSIFICAÇÃO DENTRO DA REGIÃO) | CARTEIRA (US\$ MILHÕES) |
|---------------------------------------|-------------------------|
| 1 Federação Russa EF09 | 2.244 |
| EF08 | 2.718 |
| 2 Turquia EF09 | 1.910 |
| EF08 | 1.806 |
| 3 Ucrânia EF09 | 731 |
| EF08 | 651 |

Empréstimos para eficiência energética nos lares da Bósnia-Herzegovina

Borislav Petric, gerente de marketing da Ekonomsko Kreditna Institucija ou EKI, lembra-se do ano de 1996 como um momento difícil para os bósnios, mas relativamente fácil para a EKI. O setor bancário da Bósnia era um verdadeiro caos e a demanda por crédito era impressionante. Um micromutuante recém-estabelecido poderia escolher seus clientes e ajudá-los a suprir suas necessidades que eram muito básicas — abrir uma empresa ou consertar casas danificadas na guerra da Bósnia que acabara de terminar, por exemplo.

Os tempos mudaram. Hoje, os mutuários tornaram-se mais complexos. Para ter sucesso neste novo ambiente, a EKI e outras empresas de microcrédito estão descobrindo que precisam ser mais ágeis para definir seus nichos de mercado e focar seus clientes.

Para a EKI, uma das respostas foi diversificar sua linha de produtos. Em 2006, a empresa recebeu um empréstimo de € 3 milhões da IFC para criar um novo programa de empréstimo a fim de promover a eficiência energética nos domicílios.

O empréstimo foi acompanhado de consultoria da IFC, incluindo treinamento sobre como promover os novos empréstimos. Isso foi importante porque, em comparação com os produtos que a EKI vendia logo após a guerra, convencer as pessoas a tomarem medidas como instalar isolamento nos sótãos ou substituir velhas janelas e aquecedores de água, foi considerado uma tarefa mais difícil. A IFC também financiou uma campanha de marketing que incluiu o desenvolvimento de comerciais de rádio e televisão, folhetos e cartazes nas ruas.

Em março de 2009, a IFC concedeu um empréstimo no valor de € 1 milhão à EKI para ajudá-la a financiar reformas de casas e instalação de equipamentos de baixo consumo de energia. Além disso, a IFC concedeu um empréstimo de até € 6 milhões à EKI que lhe permitirá estender seus serviços aos microempresários das áreas rurais da Bósnia-Herzegovina.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC tem forte presença em todo o mundo, com 102 escritórios em 86 países. Quarenta e dois desses escritórios estão em países da AID, propiciando um estreito relacionamento com os clientes.

AMÉRICA LATINA e CARIBE



ANTIGUA E BARBUDA ARGENTINA BAHAMAS BARBADOS BELIZE BOLÍVIA BRASIL CHILE
COLÔMBIA COSTA RICA DOMINICA EQUADOR EL SALVADOR GRENADA GUATEMALA GUIANA
HAITI HONDURAS JAMAICA MÉXICO NICARÁGUA PANAMÁ PARAGUAY PERU REPÚBLICA
DOMINICANA SAINT KITTS E NEVIS SANTA LÚCIA TRINIDAD E TOBAGO URUGUAI VENEZUELA

PAÍSES DA AID PAÍSES DE RENDA MÉDIA COM REGIÕES FRONTEIRIÇAS OUTROS PAÍSES CLIENTES

VISÃO GERAL

A IFC adotou rapidamente uma estratégia de estabilização da conjuntura na América latina para atenuar o impacto da crise econômica global. A região é extremamente dependente dos preços dos produtos básicos e dos mercados de capital globais, dois dos setores mais afetados pela crise. Os países da América Central e Caribe também foram afetados pela diminuição das remessas dos trabalhadores, uma importante fonte de moeda forte para eles. Os volumes dos investimentos da IFC totalizaram US\$ 2,72 bilhões e foram aprovados para 124 projetos novos na região no EF09. A IFC concentrou-se no apoio às micro, pequenas e médias empresas. Essas empresas são importantes fontes de emprego, especialmente para trabalhadores de baixa renda, e foram prejudicadas quando o crédito esgotou-se na região. Ampliamos também nossos negócios em regiões de países de renda média, como o Nordeste do Brasil, que enfrentam obstáculos para o desenvolvimento. Mantivemos nosso foco na atenuação da mudança climática, por exemplo, apoiando usinas hidrelétricas na Colômbia e estações eólicas no Chile.

A IFC
CONCENTROU-SE
NO APOIO ÀS
MICRO, PEQUENAS
E MÉDIAS
EMPRESAS

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

Estamos concentrando nossas atividades na América Latina trabalhando em estreita colaboração com empresas que atendem às pessoas de baixa renda e aumentando nossas operações em regiões menos desenvolvidas. No EF09 quase duplicamos o número dos nossos projetos de investimento nos países da AID na região, que são agora 19. O número de nossos projetos de consultoria nos países da AID passou de 15 no ano anterior para 21. Nas maiores economias da região, a IFC enfatizou as transações que favorecem os grupos de renda mais baixa, com 55% dos nossos investimentos direcionados para esse segmento. Em resposta à crise e à ruptura do financiamento do comércio, registramos US\$ 835 milhões em transações de financiamento do comércio em 16 países. Num momento em que o crédito estava se tornando escasso, a IFC associou-se a outras instituições financeiras internacionais no fornecimento de financiamento para a ampliação do Canal do Panamá. No agronegócio, aumentamos expressivamente o número de agricultores atendidos na América Latina e no sul do México por meio de um investimento na ECOM, uma empresa sustentável do ramo de café da América Central. Em um ano difícil, no qual muitos clientes da IFC se viram obrigados a restringir suas atividades, a classificação dos nossos resultados para o desenvolvimento na região aumentou, refletindo uma pontuação elevada em 77% dos nossos projetos, muito superior à média global da IFC.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

Quando a crise global cortou os fluxos de capital para a América Latina, a IFC interveio para ajudar os clientes com financiamento da nossa própria folha de balanço e mobilizando recursos dos mercados de capitais internacionais. Levantamos US\$ 720 milhões no mercado de consorciações e por meio de financiamento paralelo, ligeiramente acima das médias anuais anteriores. Em uma negociação de mobilização de recursos inovadora no Brasil, a IFC trabalhou com dois fundos de capital privado para apoiar o Banco Daycoval, um banco de porte médio ativo no fornecimento de financiamento para pequenas e médias empresas. A IFC ajudou a levantar US\$ 180 milhões por intermédio de uma transação de dívida quinzenal conversível em moeda nacional no primeiro financiamento de longo prazo para um banco brasileiro após a crise mundial do final de 2008. A IFC assinou também novas parcerias com doadores do Canadá, Espanha e Suíça, levantando US\$ 25 milhões para projetos destinados ao setor privado na região.

SUSTENTABILIDADE

Mantivemos nosso foco na atenuação dos efeitos da mudança climática, por exemplo, apoiando pequenas usinas hidrelétricas a fio d'água na Colômbia, o que minimiza o impacto ambiental adverso em regiões sensíveis, e estações eólicas no Chile. Os projetos relacionados à mudança climática foram responsáveis por cerca de 20% dos investimentos em financiamentos não comerciais no EF09. O meio ambiente continua a ser uma questão crítica para a IFC, que montou uma equipe baseada em São Paulo para liderar a Iniciativa para a Amazônia Brasileira cujo objetivo é reduzir as emissões de carbono causadas pelo desmatamento. Em outra iniciativa, a IFC forneceu um empréstimo no valor de US\$ 24,5 milhões à Petstar, em cujas instalações no México serão recicladas cerca de um bilhão de garrafas de plástico por ano. O projeto reduz o volume de lixo não biodegradável e amplia a vida útil dos aterros sanitários no México. A Petstar também possui um programa para melhorar as condições de trabalho para os catadores de lixo, que estão entre as pessoas mais marginalizadas do México.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

A IFC desenvolveu uma aptidão exclusiva em ajudar empresas da indústria extrativa e governos nacionais a administrar royalties e transferir pagamentos, bem como a gerir relações com as comunidades locais. Os Serviços de Consultoria da IFC desenvolveram o programa Melhoria dos Benefícios Locais pela primeira vez no Peru para aumentar a transparência e a prestação de contas pelos pagamentos de royalties às comunidades que abrigam grandes projetos de mineração. O programa foi iniciado em resposta às reclamações feitas pelas populações locais de que o governo central e as empresas clientes da IFC não davam a devida atenção às suas preocupações. O programa abrange a gestão de rendimentos de modo a melhorar o desempenho dos investimentos públicos financiados pelas transferências de royalties; a responsabilidade social para ajudar a sociedade civil a cobrar a prestação de contas dos governos locais e a orientação para o desenvolvimento com o objetivo de melhorar a eficácia dos governos locais e das empresas públicas. Projetos semelhantes estão em andamento na Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia e Peru para empresas que variam desde petróleo até produtos petroquímicos e mineração.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

| INDICADOR | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 07 | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS EF09 ¹ |
|--|----------------------------|----------------------------|--|
| Empréstimos às PMMEs (número de empréstimos) | 3.711.939 | 4.814.271 | 1.413.472 |
| Empréstimos às PMMEs (montante em US\$ milhões) | 15.475 | 25.302 | 4.771 |
| Energia gerada (milhões de clientes) | 59,4 | 59,7 | 0,7 |
| Distribuição de serviços públicos (milhões de clientes) ² | 24,7 | 26,9 | 0 |
| Novas linhas telefônicas (milhões de clientes) | 1,4 | 0,8 | 1,5 |
| Pacientes beneficiados | 886.579 | 1.281.370 | 52.000 |
| Estudantes beneficiados | 214.727 | 760.127 | 0 |
| Emprego | 662.299 | 575.323 | 69.290 |
| Compra local de bens e serviços (US\$ milhões) | 15.394,0 | 17.300,6 | 1.089,9 |
| Pagamentos ao governo (US\$ milhões) | 9.813,4 | 10.228,7 | 10.066,0 |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Dados do alcance para determinados setores da indústria; definições de indicadores e períodos dos relatórios variam ligeiramente entre setores da indústria. Alguns dados dos anos anteriores foram revisados.

¹ Para o EF09, pagamentos esperados para pagamentos de captação de renda do governo de 2009 a 2016 e incluem \$9 bilhões por um grande cliente de infraestrutura da América Latina.

² Inclui energia, gás e água.

FINANCIAMENTO E CARTEIRA DE PROJETOS

| (US\$ MILHÕES) | EF08 | EF09 ¹ |
|--|---------|-------------------|
| Financiamento comprometido da conta da IFC | \$2.943 | \$2.721 |
| Empréstimos ² | 2.050 | 1.648 |
| Capital próprio ¹ | 378 | 250 |
| Garantias e gestão de riscos | 515 | 824 |
| Participações em empréstimos assinados | 1.619 | 670 |
| Total de compromissos assinados | 4.562 | 3.391 |
| Carteira comprometida da conta da IFC (loan and guarantee Capital próprio) | 8.234 | 8.776 |
| Committed CARTEIRA Mantidos para outros | 3.086 | 3.425 |
| Carteira total de compromissos | 11.320 | 12.201 |

¹ Inclui as parcelas regionais de GTLP Citibank, GTLP Rabobank, GTLP Standard Chartered e IFC Capitalization Fund, L.P.

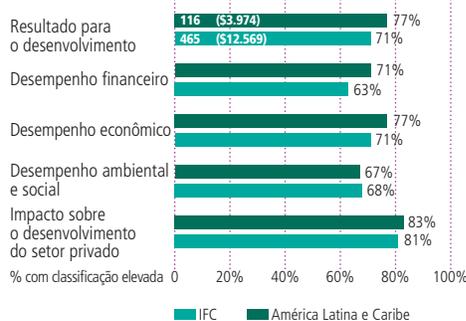
² Empréstimos incluem produtos com características de empréstimo e produtos quase-capital próprio. Capital próprio inclui produtos com características de capital próprio e produtos quase-capital próprio.

COMPROMISSOS

| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF06 | EF07 | EF08 | EF09 |
|---|---------|---------|---------|------------------|
| Número de projetos | 69 | 68 | 81 | 124 ¹ |
| Número de países | 18 | 14 | 16 | 21 |
| Financiamento para a própria conta da IFC | \$1.747 | \$1.781 | \$2.943 | \$2.721 |
| Consociações | \$888 | \$299 | \$1.619 | \$670 |

¹ Inclui GTLP Citi, GTLP Rabo, GTLP SCB e IFC Recap EF.

CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.

Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

PAÍSES DA IFC COM OS MAIORES RISCOS

| PAÍS (CLASSIFICAÇÃO DENTRO DA REGIÃO) | CARTEIRA (US\$ MILHÕES) |
|---------------------------------------|-------------------------|
| 1 Brasil EF09 | 2,364 |
| EF08 | 2,487 |
| 2 Argentina EF09 | 1,054 |
| EF08 | 998 |
| 3 Colômbia EF09 | 873 |
| EF08 | 877 |

Sônia Camargo volta a estudar para conseguir um emprego melhor

Para Sônia Camargo, 56 anos, a vida tem-se resumido a trabalho, desafios e superar as adversidades.

Ela trabalhava em um órgão do governo estadual na cidade de Campinas, cidade do norte do estado de São Paulo, Brasil. Após alcançar o posto de supervisora, Sônia deparou-se com um importante obstáculo em sua carreira: "Sem educação superior, eu não poderia progredir na carreira profissional," diz ela.

Graças à Anhanguera Educacional S.A., uma escola de ensino superior apoiada pela IFC, Sônia obteve o diploma universitário de que necessitava para progredir em sua carreira.



Sônia tinha parado de estudar há 20 anos e voltar à sala de aula parecia assustador. Mesmo assim, ela não abandonou seu sonho de cursar a universidade. "Quando era jovem, optei por casar e ter filhos, dedicando meu tempo à minha família," explica. "Depois que meus filhos cresceram, pensei, agora é minha vez!"

Hoje, Sônia é diretora regional do órgão público, a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo. "Devo meu cargo atual à educação que recebi na Anhanguera," diz. "Ampliei minhas perspectivas de carreira e pude candidatar-me a cargos de maior responsabilidade."

A Anhanguera é a principal instituição privada de ensino superior do Brasil, com 252.000 alunos inscritos em 53 campi e 450 centros de ensino a distância. Incluindo os alunos inscritos nos programas de treinamento vocacional, a AES formou mais de 750.000 adultos que atuavam no mercado de trabalho em 2008, mais do que qualquer outra instituição de ensino em todas as Américas. A maioria dos estudantes é formada por adultos que trabalham, provenientes de famílias de baixa e média rendas, que vivem fora dos grandes centros urbanos do Brasil e que necessitam de educação de qualidade a preços razoáveis.

Em maio de 2006, a IFC investiu na AES comprometendo um empréstimo de US\$ 12 milhões para o Fundo de Educação para o Brasil, um fundo de investimento criado pelo Banco Pátria, uma das instituições bancárias de capital privado e investimento mais bem-sucedidas do país.

ORIENTE MÉDIO e NORTE DA ÁFRICA



AFEGANISTÃO ARÁBIA SAUDITA ARGÉLIA BAREIN CISJORDÂNIA E GAZA EMIRADOS ÁRABES
UNIDOS GRANDE JAMAHIRIYA ÁRABE POPULAR SOCIALISTA DA LÍBIA IRAQUE JORDÂNIA KUWAIT
LÍBANO MARROCOS OMÃ QATAR PAQUISTÃO REPÚBLICA ÁRABE DA SÍRIA REPÚBLICA ÁRABE
DO EGITO REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃ REPÚBLICA DO IÊMEN TUNÍSIA

PAÍSES DA AID PAÍSES DE RENDA MÉDIA COM REGIÕES FRONTEIRIÇAS OUTROS PAÍSES CLIENTES

A ESTRATÉGIA DA IFC INCLUI O AUMENTO DO ACESSO AO FINANCIAMENTO PARA OS MENOS FAVORECIDOS.

VISÃO GERAL

O crescimento econômico da região do Oriente Médio e Norte da África (que, para a IFC, inclui o Afeganistão e o Paquistão) deverá ficar mais lento por causa da crise de 2009. A crise está intensificando os desafios regionais de desemprego elevado, acesso limitado ao financiamento, estrutura física e financeira inadequada, bem como estruturas normativas frágeis. A estratégia da IFC inclui o aumento do acesso ao financiamento aos menos favorecidos, inclusive micro, pequenas e médias empresas, mutuários da casa própria e estudantes mutuários. Estamos investindo no desenvolvimento de infraestrutura e criando oportunidades de emprego por meio de investimentos em manufatura geral, saúde, educação e agronegócio. Estamos abordando a mudança climática mediante a exploração de oportunidades para energia renovável, eficiência energética e recursos hídricos. Os países da AID e os países afetados por conflitos são uma prioridade para a IFC e estamos intensificando a integração regional por meio da promoção dos investimentos Sul-Sul. Para tratar do impacto da crise global, a IFC está fornecendo capital para ajudar os clientes já existentes a fortalecerem seus balancetes.

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

As atividades da IFC resultaram em mais empregos e no aumento dos empréstimos para as micror, pequenas e médias empresas. Nossos clientes tinham US\$ 1,4 bilhão em empréstimos em atraso para micro, pequenas e médias empresas e geraram US\$ 1,7 bilhão em receitas públicas. Os investimentos da IFC no setor de microfinanciamento da região beneficiaram quase 500.000 mulheres mutuárias. Para apoiar as melhorias em infraestrutura, a IFC promoveu parcerias público-privadas e privatizações, além de investir US\$ 138 milhões em infraestrutura. Para ajudar a reverter a queda dos fluxos de comércio, comprometemos US\$ 500 milhões em financiamento do comércio com o objetivo de ajudar os bancos. Também aumentamos significativamente nossos investimentos no Afeganistão e na Cisjordânia e Gaza. Nossa carteira teve seu melhor desempenho em infraestrutura, fundos e mercados financeiros, enquanto as operações em pequenas fábricas apresentaram resultados mais fracos. O desempenho da carteira da IFC em países com grande exposição — Paquistão e Egito — foi em linhas gerais superior à média da IFC. Para abordar os resultados mais fracos quanto ao desenvolvimento em alguns países e setores, estamos aumentando nossas parcerias com empresas de primeira linha tanto locais, como regionais e internacionais. A IFC vem também apoiando o desenvolvimento dos setores de agronegócio e telecomunicações em países afetados por conflitos. Cerca de 56% dos nossos projetos foram empreendidos em países da AID e países afetados por conflitos no EF09.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

Em meio à crise financeira, a IFC conseguiu atrair financiamento de longo prazo para o novo Aeroporto de Enfidha, na Tunísia, de várias instituições de financiamento para o desenvolvimento. O aeroporto, construído mediante uma parceria público-privada, aumentará o investimento estrangeiro, criará empregos e apoiará o crescente setor de turismo da Tunísia (ver página 41). Durante o EF09, a IFC e o Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID), trabalharam em colaboração para promover o crescimento do Iêmen liderado pelo setor privado. O DFID contribuiu com US\$ 14 milhões para um programa de Serviços de Consultoria de três anos de duração para melhorar o clima de negócios, implementado pelo governo iemenita, IFC e outros parceiros. Tomando por base Serviços de Consultoria da IFC anteriores, o programa apoia os esforços do governo iemenita para reduzir as restrições ao crescimento do setor privado em várias áreas-chave, incluindo o acesso ao financiamento, infraestrutura, treinamento em gestão e agricultura. No programa de treinamento em gestão "Business Edge" (Vanguarda nos negócios), a IFC associou-se ao banco Standard Chartered do Paquistão para apoiar as pequenas e médias empresas em diferentes setores e cidades, tais como o comércio em Lahore, metalurgia em Gujranwala, processamento de arroz em Sialkot e produtos têxteis em Faisalabad. O programa ajuda empresas desassistidas de todo o país a obter acesso a produtos bancários inovadores e a reforçarem suas aptidões em planejamento de negócios e comercialização de produtos.

SUSTENTABILIDADE

A IFC promove as melhores práticas em sustentabilidade social e ambiental mediante investimentos em trabalho de consultoria. O investimento da IFC na Creative Energy Resources (Recursos energéticos criativos), uma holding com sede em Dubai, ajudará a empresa a fornecer energia a alguns dos mercados mais desafiadores do Oriente Médio, Norte da África e Sul da Ásia. Essa iniciativa ajudará a melhorar a confiabilidade da energia elétrica e abordará a crescente demanda de eletricidade da região. O investimento da IFC ajudará a empresa a desenvolver, adquirir, ser proprietária e operar uma série de projetos de geração de energia térmica e renovável na região. No Paquistão, a IFC e a Associação Paquistanesa de Bancos estão ajudando os bancos a adotarem princípios bancários sustentáveis, promovendo o maior acesso ao financiamento para as populações desassistidas e a empréstimos que sejam mais responsáveis do ponto de vista social e ambiental. Por meio do seu programa de consultoria em infraestrutura, a IFC está ajudando o governo egípcio a enfrentar o impacto ambiental do aumento da demanda por serviços de saneamento no Novo Cairo, um novo desenvolvimento urbano projetado para crescer dos atuais 450.000 residentes para 2 milhões até 2020. A IFC continua também a promover o empreendedorismo das mulheres em uma iniciativa para aumentar a taxa de participação feminina na força de trabalho da região. No EF09, 581 mulheres foram treinadas pelo programa *Business Edge*.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

Várias lições surgiram do aumento substancial do investimento da IFC e dos Serviços de Consultoria na região nos últimos quatro anos. A descentralização da equipe da IFC e da tomada de decisão aproximou-nos dos clientes, aprimorando nossa capacidade de medir os riscos e prestar nossos serviços. A IFC tem atualmente cerca de 235 funcionários na região, bem mais que os 46 em 2004. Nossa forte presença no campo está nos ajudando a fornecer investimentos e Serviços de Consultoria, especialmente em mercados difíceis como o Afeganistão, a Cisjordânia e Gaza e o Iêmen. Nossa presença nessa área também nos tem ajudado a responder rapidamente às necessidades de clientes prejudicados pela atual crise financeira global por intermédio do financiamento do comércio e mediante o fornecimento de capital para apoiar os clientes já existentes. Para aumentar nosso impacto e melhorar o acesso ao financiamento na região, estamos trabalhando com importantes bancos em Bahrain, Kuwait, Omã, Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos que têm a visão e estão bem posicionados para tornarem-se atores regionais expandindo-se na região e além dela. Diante a crescente gravidade da escassez de água na região, a IFC intensificará o foco nos problemas e na utilização de águas servidas e água potável.

SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC NO ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

Desde sua criação em 2005, os Serviços de Consultoria da IFC vêm contribuindo enormemente para o mandato de desenvolvimento da IFC na região.

Para conhecer melhor nossa abordagem sobre consultoria na região, nossos resultados e a agenda para o desenvolvimento futuro, consulte nosso website em www.ifc.org/mena.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

| INDICADOR | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 07 | CARTEIRA ANO CALENDÁRIO 08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS EF09 |
|--|----------------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Empréstimos às MPMEs (número de empréstimos) | 851.713 | 1.375.493 | 104.000 |
| Empréstimos às MPMEs (montante em US\$ milhões) | 3.612 | 9.180 | 512 |
| Energia gerada (milhões de clientes) | 19,9 | 20,4 | 0 |
| Distribuição de serviços públicos (milhões de clientes) ¹ | 2,4 | 2,5 | 0,18 |
| Pacientes beneficiados | 378.511 | 291.099 | 1.298.000 |
| Estudantes beneficiados | 5.740 | 448 | 13.100 |
| Emprego | 83.378 | 71.895 | 9.825 |
| Compra local de bens e serviços (US\$ milhões) | 819,7 | 412,7 | 377,4 |
| Pagamentos ao governo (US\$ milhões) | 850,3 | 1.747,8 | 444,0 |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Dados do alcance para determinados setores da indústria; definições de indicadores e períodos dos relatórios variam ligeiramente entre setores da indústria. Alguns dados dos anos anteriores foram revisados.

¹ Inclui energia, gás e água.

FINANCIAMENTO E CARTEIRA DE PROJETOS

| (US\$ MILHÕES) | EF08 ¹ | EF09 ² |
|---|-------------------|-------------------|
| Financiamento comprometido da conta da IFC | \$1.442 | \$1.260 |
| Empréstimos ³ | 818 | 284 |
| Capital próprio ¹ | 267 | 473 |
| Garantias e gestão de riscos | 358 | 503 |
| Participações em empréstimos assinados | 531 | 0 |
| Total de compromissos assinados | 1.973 | 1.260 |
| Carteira comprometida da conta da IFC | 3.452 | 3.722 |
| Carteira comprometida mantida para outras contas (participações em empréstimos e garantias) | 734 | 367 |
| Carteira total de compromissos | 4.186 | 4.090 |

¹ Inclui as parcelas regionais de Melrose Facility e investimentos, que são classificados oficialmente como projetos globais.

² Inclui as parcelas regionais de GTLP Citibank, GTLP Rabobank, GTLP Standard Chartered, Rakeen Georgia Ltd., TAV Tunisia e Bait Al Battejee Medical Co., que são classificados oficialmente como projetos globais.

³ Empréstimos incluem produtos com características de empréstimo e produtos quase-capital. Capital próprio inclui produtos com características de capital próprio e produtos quase-capital próprio.

COMPROMISSOS

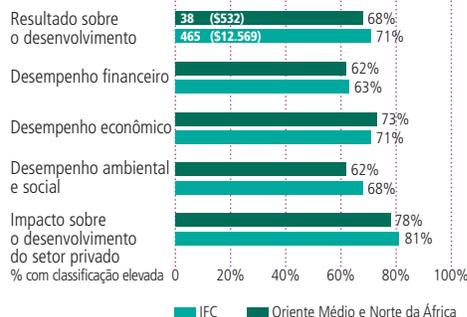
| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF06 | EF07 | EF08 | EF09 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Número de projetos | 29 ¹ | 40 ² | 50 ³ | 46 ⁴ |
| Número de países | 12 | 12 | 12 | 11 |
| Financiamento para a própria conta da IFC | \$668 | \$1.217 | \$1.442 | \$1.260 |
| Consortiações | 0 | \$210 | \$531 | 0 |

¹ Inclui o Mecanismo Soco e a Veolia AMI.

² Inclui Melrose II, Melrose II Expansion e Italcementi.

³ Inclui MelroseResources.

⁴ Inclui GTLP Citi, GTLP Rabo, GTLP SCB, Rakeen Georgia, SGH II e TAV Tuni. Eq.

CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO

Dados do DOTs em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos civis de 2000–2005.

Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

PAÍSES DA IFC COM OS MAIORES RISCOS

| PAÍS (CLASSIFICAÇÃO DENTRO DA REGIÃO) | CARTEIRA (US\$ MILHÕES) |
|---------------------------------------|-------------------------|
| 1 Paquistão EF09 | 714 |
| 2 Egito EF08 | 665 |
| 2 Egito EF09 | 619 |
| 3 Jordânia EF08 | 499 |
| 3 Jordânia EF09 | 316 |
| EF08 | 256 |

IÊMEN**As mulheres na vanguarda dos negócios**

Há poucos anos, Yasmine Al Matar estava conquistando com dificuldade uma vida modesta como instrutora de tecnologia em Abyan, Iêmen. A IFC ajudou essa mulher de 28 anos a tornar-se uma empresária de sucesso — e um modelo para outras mulheres iemenitas.

Yasmine, que ganhava 10.000 riais iemenitas (cerca de US\$ 50) por mês, inscreveu-se em um curso oferecido pelo programa da IFC *Business Edge*, patrocinado por doadores, cujo objetivo é melhorar o desempenho e a competitividade das empresas nos países em desenvolvimento mediante o aprimoramento das aptidões em gestão.



É difícil para as mulheres receberem treinamento em Abyan porque não faz parte da tradição homens e mulheres estarem em ambientes mistos. Os cursos que Yasmine frequentou em aptidões de marketing lhe deram a ideia de oferecer aulas somente para mulheres de modo que as famílias se sentiriam mais confortáveis acerca da participação de membros do sexo feminino em cursos de negócios.

No ano passado, Yasmine comprou o decadente centro de treinamento onde trabalhava e o remodelou completamente, obtendo um lucro de cerca de 100.000 riais (aproximadamente US\$ 500) por mês. Hoje ela conta com cinco instrutoras iemenitas trabalhando para ela no centro.

A experiência de Yasmine com o *Business Edge* foi tão boa, que ela o recomendou para suas amigas e colegas. Muitas delas não tinham dinheiro para viajar até Aden para receber treinamento. Então, Yasmine procurou a IFC e com a sugestão de utilizar as instalações do seu próprio centro de treinamento para oferecer os cursos do *Business Edge* em Abyan.

O centro de Yasmine tem hoje 60 alunas no programa de um ano, além de outras que fazem cursos individualizados. Algumas alunas que se formaram no seu centro abriram seus próprios centros de treinamento vocacional, ajudando mulheres a aprender a costurar e a fazer artesanato.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC tem experiência global na promoção de investimentos Sul-Sul, os quais serão um impulsor relevante do desenvolvimento nos mercados emergentes nos próximos anos.

impacto significativo

CHINA

A IFC e a China

O forte progresso econômico da China algumas vezes esconde os grandes desafios ao seu desenvolvimento — 125 milhões de pessoas vivendo na pobreza, os custos ambientais do crescimento rápido e, mais recentemente, o impacto da crise financeira global e de desastres naturais como o terremoto de Sichuan.

A estratégia da IFC concentra-se no tratamento da mudança climática, preenchendo a lacuna de renda entre as áreas rural e urbana e aumentando o fluxo de capital para investimentos na China Ocidental. Aumentamos o financiamento para eficiência energética por meio da colaboração com bancos chineses, apoiamos a recuperação econômica em Sichuan investindo na Empresa de Garantia de Crédito para Pequenas Empresas de Chengdu ajudando, assim, a gerar empregos, e ajudamos famílias de agricultores a aumentarem suas rendas prestando Serviços de Consultoria em gestão de silvicultura em Guangxi e combate à doença das videiras em Shandong.

Uma nova etapa foi estabelecida com as iniciativas da IFC em resposta à crise financeira global, destacando o novo papel da China no desenvolvimento mundial.

Reconhecendo a importância da rede global e dos programas comerciais da IFC, o governo chinês procurou a IFC a fim de identificar formas de abordar a crítica ruptura do financiamento do comércio. A China fez uma colocação privada de US\$ 1,5 bilhão com a IFC para ser usada, em parte, no Programa Global de Liquidez do Comércio, enviando um importante sinal à comunidade mundial com uma demonstração concreta de apoio. A transação reflete a crescente parceria entre a China e o Grupo Banco Mundial para tratar das necessidades de desenvolvimento nos mercados emergentes.





A sua / A nossa história

BANCO DA GEÓRGIA
*Mantendo o fluxo
do crédito*

A casa de George Sabanadze no Velho Distrito de Tbilisi, Geórgia, estava em péssimo estado. O telhado vazava. O sistema de encanamento não funcionava. Não era o lugar para a sua família que crescia. Havia chegado a hora da reforma. Mas obter financiamento para pagar o conserto era difícil, mesmo para Sabanadze, um funcionário do governo. Ele procurou vários bancos georgianos, mas foi recusado sem qualquer explicação.

Hoje, graças ao financiamento que a IFC forneceu ao maior banco da Geórgia, Sabanadze tem um empréstimo de US\$ 60.000 do Banco da Geórgia que lhe foi concedido para consertar e ampliar sua casa. Cada um dos seus três filhos, Tamar, Nikoloz e Media, tem agora seu próprio quarto. "Minha família iniciou uma vida nova, muito mais confortável depois da reforma," conta Sabanadze.

Após o conflito de agosto de 2008, a IFC agiu rapidamente para estabilizar o sistema bancário da Geórgia e garantir a continuidade do fluxo de crédito apesar da crise financeira global. A IFC e o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento forneceram, cada um, US\$ 100 milhões ao Banco da Geórgia para permitir que este continuasse a conceder empréstimos para clientes de varejo e pequenas e médias empresas.

A demonstração de apoio fortaleceu o relacionamento entre a IFC e o Banco da Geórgia que vem crescendo desde 2000. O apoio da IFC ajudou o banco a iniciar o setor hipotecário na Geórgia, concedendo mais de 20.000 hipotecas e provocando a competição de outros, o que melhorou significativamente os termos dos empréstimos habitacionais para os mutuários.



AMÉRICA LATINA

Impulsionando as pequenas empresas e as atividades bancárias para as pessoas de baixa renda por meio do comércio eletrônico

O acesso ao mercado eletrônico reforça o comércio, equilibra o plano de atuação para as pequenas e médias empresas e oferece aos que estão na base da pirâmide econômica mais opções em termos de bens e serviços.

Na América Latina, onde uma parte significativa da população vive em uma economia monetária, o investimento de capital próprio da IFC no valor de US\$ 5 milhões na DineroMail está ajudando a atrair as pessoas sem conta bancária para o comércio eletrônico e a habilitar as empresas menores a ampliarem suas vendas na web.

A empresa com sede em Buenos Aires atende atualmente a aproximadamente 7.500 empresas na Argentina, Brasil, Chile e México, oferecendo serviços confiáveis de pagamentos on-line. Cerca de 90% dos clientes da DineroMail são micro, pequenas e médias empresas, muitas delas com menos de cinco empregados.

Qualquer nova empresa on-line pode simplesmente fazer download do sistema de pagamento gratuito e começar a receber pagamentos sem o transtorno de conectar-se a redes de cartões de crédito separadas e sem necessitar de qualquer aptidão técnica especializada. A DineroMail geralmente cobra dos recebedores uma pequena taxa, quer sejam comerciantes ou pessoas físicas.

"A DineroMail torna muito fácil para um tradutor mexicano, por exemplo, vender serviços para o resto do mundo ou para um artista gráfico na Argentina desenvolver oportunidades de negócio com clientes aos quais jamais teria acesso," diz Juan Pablo Bruzzo, co-Presidente do Conselho da DineroMail. Se você tem um método de pagamento, pode receber pagamentos, o que significa que você tem uma empresa."

Os clientes que usam cartões de crédito podem processar seus pagamentos com segurança com a DineroMail. Porém mais de 60% dos usuários da DineroMail preferem pagar suas mercadorias em dinheiro vivo. Eles simplesmente imprimem um recibo com um código de barras para sua compra e pagam por ela em qualquer uma das lojas da rede DineroMail. A DineroMail amplia o alcance do comércio eletrônico às pessoas que não têm cartões de crédito ou contas bancárias e, ao mesmo tempo, reduzem os custos das transações e aumentam a transparência econômica.





Impacto significativo

PAQUISTÃO

Financiamento do comércio mantém os negócios em atividade

Enquanto as condições mundiais pioravam em setembro e outubro de 2008, o Paquistão enfrentava seus próprios desafios — incerteza política, crise da balança de pagamentos e queda da classificação do país. O financiamento do comércio — essencial para o crescimento econômico do país — estava se esgotando.

A IFC interveio, proporcionando a 11 bancos paquistaneses uma combinação de US\$ 233 milhões desde setembro de 2008 em garantias para apoiar as transações em maquinaria (26%), petróleo (21%), ferro e aço (17%), produtos agrícolas (13%) e outros produtos básicos.

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC permitiu que os bancos paquistaneses aumentassem o comércio além-fronteiras.

Fornecemos ao nosso parceiro mais ativo no programa, o Habib Bank, US\$ 116 milhões em garantias para manter os negócios em atividade. As garantias permitiram que aquelas empresas importassem matérias-primas e equipamentos essenciais e despachassem seus produtos para compradores além-mar — e mantivessem seu pessoal empregado.



MERCADOS FINANCEIROS GLOBAIS

VISÃO GERAL

Quando a crise financeira mundial se espalhou para os mercados emergentes, o setor de serviços financeiros foi o primeiro a ser atingido e mais fortemente. A crise de crédito e a reduzida liquidez do sistema financeiro prejudicaram a capacidade dos intermediários financeiros de muitos países em desenvolvimento de financiar operações contínuas. Ao mesmo tempo, a desaceleração da economia mais ampla, reduziu a qualidade dos seus ativos e diminuiu as receitas. A IFC respondeu intensificando rapidamente o trabalho com os clientes da nossa carteira — uma rede de mais de 500 instituições financeiras do setor privado — ajudando-as a prever, avaliar e tratar os desafios do ambiente em transformação. Assumimos a liderança no desenvolvimento de soluções oportunas e direcionadas para os problemas específicos dos intermediários financeiros nos mercados emergentes. A IFC projetou suas iniciativas de resposta à crise de modo a ajudar a restabelecer a liquidez do comércio e microfinanciamento, reconstruir a infraestrutura financeira, administrar ativos em dificuldade e aliviar dificuldades regionais específicas.

A IFC
DESENVOLVEU
SOLUÇÕES
OPORTUNAS,
DIRECIONADAS
PARA
INTERMEDIÁRIOS
FINANCEIROS.

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

Nos mercados financeiros, a IFC está trabalhando para contrabalançar os piores efeitos da crise financeira, particularmente nos países da AID e mercados mais frágeis. Nosso produto de financiamento do comércio nos permitiu responder rapidamente às necessidades dos clientes na crise e a prestar apoio nos mercados mais desafiadores. O Fundo de Capitalização da IFC foi criado em questão de meses e começou investindo os US\$ 3 bilhões mobilizados para apoiar de forma sistemática importantes instituições financeiras. Essa iniciativa foi logo seguida do Mecanismo de Melhoria do Microfinanciamento e do Programa Global de Liquidez do Comércio, que estimulou um grande número de instituições de financiamento de desenvolvimento, governos e bancos para tratar do hiato do financiamento do comércio. Graças à liderança da IFC, nossos compromissos com esses instrumentos foram impulsionados várias vezes e ajudarão a aumentar nosso impacto sobre o desenvolvimento. Desempenhamos papel de destaque na primeira iniciativa regional para a Europa Central e Leste Europeu, o que preparou o caminho para iniciativas na América latina, Caribe e África. Nossos investimentos totalizaram cerca de US\$ 5 bilhões em 255 projetos, dos quais 142 foram desenvolvidos em países da AID. Alcançamos níveis recordes de investimentos na África Subsaariana, com um compromisso de mais de US\$ 1 bilhão e também na região do Oriente Médio e Norte da África.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

A IFC recorreu a outros participantes do mercado para mobilizar fundos e garantir uma resposta coordenada à crise. As iniciativas relacionadas com os mercados financeiros atraíram cofinanciamento da Áustria, Canadá, Alemanha, Japão, Holanda, Arábia Saudita, Reino Unido e outros parceiros. O governo japonês, por intermédio do Banco Japonês para Cooperação Internacional, comprometeu US\$ 2 bilhões e tornou-se um parceiro fundador do Fundo de Capitalização da IFC. Trabalhamos com numerosas instituições de desenvolvimento e financeiras, inclusive o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, Banco Europeu de Investimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento em iniciativas regionais conjuntas. Estabelecemos parceria com a KfW para lançar o Mecanismo de Melhoria do Microfinanciamento, que atraiu mais investimento do Banco de Desenvolvimento da Áustria (OeEB). Além do apoio ao desenvolvimento do setor privado por intermédio de todas as nossas atividades, reconhecemos que o setor privado tem um papel fundamental a desempenhar na recuperação da crise. O Programa Global de Liquidez do Comércio mobiliza financiamento de fontes dos setores público e privado e canaliza esse financiamento por intermédio de bancos mundiais e regionais para prestar apoio aos seus clientes nos mercados emergentes. Da mesma forma, o Mecanismo de Melhoria do Microfinanciamento está sendo realizado por intermédio de três dos principais gestores de fundos do setor privado.

SUSTENTABILIDADE

Enquanto as instituições financeiras concentram-se em manter sua participação no mercado, o desafio este ano tem sido convencer essas instituições a investir o escasso capital no financiamento da eficiência energética, energia renovável e produção de energia, bem como na melhoria das cadeias de suprimento. A IFC continuou a apoiar programas de investimento que mitiguem a mudança climática e assegurem a sustentabilidade social e ambiental. O financiamento do carbono é um dos principais pilares da estratégia da IFC para a mudança climática. Este ano, a IFC assinou um acordo com a Himadri Chemicals & Industries na Índia para garantir a redução certificada de emissões (RCEs) para os compradores dos países desenvolvidos. As rendas da redução certificada de emissões também desempenharam papel importante na estruturação de um empréstimo para a Estre Ambiental no Brasil. Lançamos também produtos de consultoria relacionados com o financiamento do carbono, que incluem o fortalecimento da capacidade dos bancos locais que serão, em última análise, o fio condutor para os produtos de financiamento do carbono no atacado. O primeiro deles foi o Banco Industrial, na China. O Allied Bank do Paquistão tornou-se o primeiro banco a receber financiamento por intermédio do Mecanismo de Financiamento Sustentável da IFC, que emite garantias de comércio para apoiar a compra de equipamentos mais limpos e mais eficientes em termos de energia. O *Financial Times Sustainable Banking Awards* (Prêmio *Financial Times* de serviços bancários sustentáveis), patrocinado pela IFC, continua a recompensar as melhores práticas e a inovação em serviços bancários sustentáveis.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

O comércio é crítico em um mundo integrado e pode ser uma ferramenta eficaz no desenvolvimento do setor privado. A rápida deterioração dos mercados financeiros mundiais levou os bancos a reduzirem o empréstimo para os mercados emergentes e a cortar linhas de financiamento do comércio para importadores e exportadores. Ao abordar essa situação, a IFC conseguiu aproveitar um forte histórico de facilitação do comércio durante tempos de crise. Respondemos à crise financeira do Brasil de 2002 com uma iniciativa para oferecer grandes linhas de comércio consorciadas para bancos nacionais privados e prestamos importante apoio ao comércio por intermédio de bancos sul-coreanos durante a crise financeira da Ásia de 1997. Nossa primeira resposta em 2008 foi triplicar nosso Programa Global de Financiamento do Comércio de US\$ 1 bilhão para US\$ 3 bilhões. Todavia, nossa experiência com o programa nos ajudou a compreender que falar sobre o risco para os bancos não era suficiente em um momento em que muitas instituições financeiras carecem de liquidez. Isso levou ao desenvolvimento do Programa Global de Liquidez do Comércio, que se destina a injetar liquidez no sistema de financiamento do comércio.

FINANCIAMENTO E CARTEIRA DE PROJETOS

MERCADOS FINANCEIROS GLOBAIS

| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Compromissos da IFC | 4.709 | 4.605 |
| Empréstimos | 1.719 | 1.978 |
| Capital próprio | 531 | 890 |
| Garantias e gestão de riscos | 2.459 | 1.737 |
| Consórcios de Empréstimos | 777 | 1.034 |
| Compromissos totais | 5.486 | 5.639 |
| Carteira comprometida da conta da IFC | 12.018 | 12.216 |
| Mantidos para outros | 2.088 | 1.358 |
| Carteira total | 14.107 | 13.574 |

CAPITAL PRIVADO E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

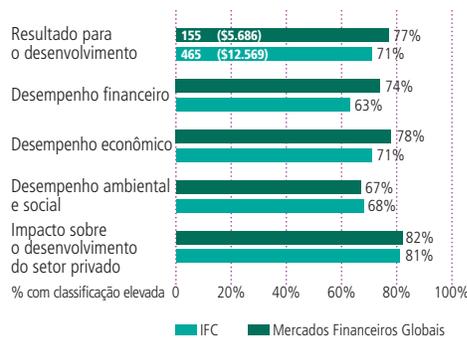
| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Compromissos da IFC | 324 | 394 |
| Empréstimos | — | — |
| Capital próprio | 324 | 394 |
| Garantias e gestão de riscos | — | — |
| Consórcios de Empréstimos | — | — |
| Compromissos totais | 324 | 394 |
| Carteira comprometida da conta da IFC | 1.618 | 1.350 |
| Mantidos para outros | 19 | — |
| Carteira total | 1.638 | 1.350 |

INDICADORES DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO GLOBAL

| | EF09 | EF08 | EF07 | EF06 |
|--|-----------------|-----------------|----------------|--------------|
| Garantias (montante em US\$ milhões/número de garantias) | \$2.393 / 1.869 | \$1.429 / 1.008 | \$767 / 564 | \$267 / 320 |
| PME (por número de garantias) | 73% | 75% | 71% | 81% |
| África (por montante) | 27% | 41% | 49% | 70% |
| Sul a Sul (por número de garantias) | 40% | 34% | 36% | 38% |
| Total do comércio apoiado (US\$ milhões) | \$3.054 | \$1.880 | \$1.160 | \$395 |

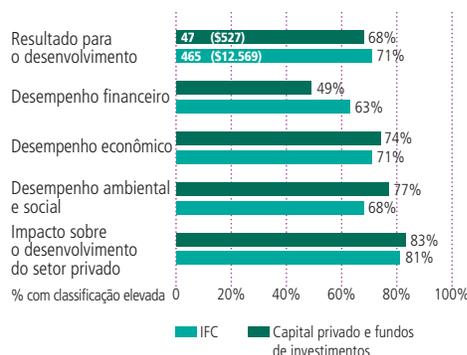
CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

MERCADOS FINANCEIROS GLOBAIS



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.
Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

CAPITAL PRIVADO E FUNDOS DE INVESTIMENTOS



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.
Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

COMPROMISSOS DOS MERCADOS FINANCEIROS

| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---------------------------------|---------|---------|
| Número de projetos | 255,5 | 176,5 |
| Número de países | 84 | 65 |
| Financiamento da IFC | 5.032,3 | 4.999,5 |
| Consorciações | 777,1 | 1.033,5 |

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

POLO DE MERCADO FINANCEIRO GLOBAL

| INDICADOR | CARTEIRA AC07 | CARTEIRA AC08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS NO EF09 ¹ |
|-----------|---------------|---------------|---|
|-----------|---------------|---------------|---|

Indicadores do alcance do financiamento para as MPMEs e para habitação

| | | | |
|--|---------|---------|--------|
| Empréstimos para as PME (US\$ milhões) ² | 86.005 | 90.632 | 27.395 |
| Empréstimos para as PME (milhões de empréstimos) ² | 1,02 | 1,27 | 0,82 |
| Empréstimos para microfinanciamento (US\$ milhões) ² | 7.887 | 9.322 | 91.579 |
| Empréstimos para microfinanciamento (milhões de empréstimos) ² | 6,99 | 8,49 | 72,37 |
| Empréstimos para financiamento habitacional (US\$ milhões) ³ | 14.320 | 13.561 | 5.306 |
| Empréstimos para financiamento habitacional (milhões de empréstimos) ³ | 0,51 | 0,54 | 0,06 |
| Capital privado e fundos de investimentos⁴ | | | |
| Números de PMEs favorecidas | 255 | 234 | 59 |
| Novos empregos | 162.081 | 303.905 | 22.715 |
| Número de empresas investidas com exposição fronteiriça/AID | 112 | 189 | 88 |
| Número de empresas investidas com alto crescimento (>20% crescimento / +crescimento) | 223 | 285 | 93 |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC.

¹ Para as expectativas de novos negócios do EF09, montantes em dólar representam a carteira pendente esperada até o fim do ano calendário de 2013 e o número de empréstimos representa o número de novos empréstimos esperados para serem desembolsados durante o ano-calendário de 2009–2013 pelos clientes IFC com os quais a IFC comprometeu projetos relacionados a PME, microfinanciamento ou habitação no EF09. Para o EF09, os empréstimos esperados para microfinanciamento incluem o Mecanismo de Liquidez para Microfinanciamento da IFC e o Fundo de Ações MicroVest II que, juntos, respondem por 70 milhões de empréstimos e US\$ 90 bilhões em carteira pendente durante o ciclo de vida dos projetos.

² Os números relativos ao alcance da carteira representam a carteira de PMEs e empréstimos sem amortização para microfinanciamento dos clientes da IFC no final do AC07 e AC08, para instituições financeiras/projetos voltados para as MPMEs; solicitou-se que 197 e 215 clientes reportassem suas carteiras de PME e microfinanciamento de final de ano para o AC07 e AC08, respectivamente; 163 e 178 clientes o fizeram para o AC07 e AC08, respectivamente. Os dados que faltam foram extrapolados.

³ Os números relativos ao alcance da carteira representam a carteira de empréstimo sem amortização para financiamento habitacional dos clientes da IFC no final do AC07 e AC08, para instituições financeiras/projetos voltados para financiamento habitacional; solicitou-se que 43 e 39 clientes reportassem suas carteiras de financiamento habitacional de final de ano nos AC07 e AC08, respectivamente; 32 e 34 clientes o fizeram para o AC07 e AC08, respectivamente. Os dados que faltam foram extrapolados.

⁴ Cálculos para a carteira baseados no novo compromisso de negócio assumido entre 2000 e o respectivo ano e não na carteira total de projetos. As expectativas para o EF09 são projetadas durante o período dos fundos.

INFRAESTRUTURA GLOBAL

VISÃO GERAL

Eletricidade, rodovias, água, recursos naturais e telecomunicações são essenciais para o desenvolvimento econômico e alívio da pobreza. Mas o colapso dos empréstimos privados para infraestrutura causado pela crise financeira global atingiu mais duramente os mercados emergentes. Nossas pesquisas indicam que cerca de US\$ 110 bilhões em novos projetos com financiamento privado nos países em desenvolvimento correm risco de atraso ou de adiamento porque o financiamento esgotou-se. Em resposta, a IFC intensificou seu apoio aos investimentos em infraestrutura e também está ajudando a incubar projetos por intermédio do nosso fundo IFC InfraVentures. Além disso, estamos nos associando a instituições e países para estabelecer uma nova abordagem destinada a mobilizar quantias muito mais elevadas de financiamento do que poderíamos fornecer por nós mesmos. Em cooperação com o Banco Mundial, o conglomerado de infraestrutura da IFC — que inclui petróleo, gás e mineração, tecnologias da informação e da comunicação, financiamento subnacional, bem como os setores de infraestrutura tradicionais — fornece financiamento e consultoria onde os setores público e privado formam parcerias para desenvolver projetos que prestem serviços essenciais às pessoas e empresas.

A IFC INTENSIFICOU O APOIO AOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E AJUDOU A INCUBAR PROJETOS.

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

Hoje, a infraestrutura moderna como as conexões por banda larga e redes móveis é geralmente a forma mais eficiente de alcançar as pessoas de baixa renda em locais remotos. Na Índia, por exemplo, a IFC investiu na FINO, uma empresa que fornece um cartão inteligente personalizado por meio do qual as pessoas podem acessar serviços financeiros e receber pagamentos do governo. O cartão de identificação exclusivo contém informações pessoais como impressões digitais, proporcionando uma ferramenta segura e de fácil utilização para aqueles que não possuem documentos de identificação formais ou são analfabetos. A distribuição de benefícios do governo por meio de pagamentos eletrônicos reduz drasticamente a fraude o que, por sua vez, ajuda a proteger os cofres do governo e os bolsos das pessoas de baixa renda. Os cartões também permitem às pessoas receber e reembolsar empréstimos, manter poupanças e acessar seguros e outros serviços financeiros. O investimento da IFC ajudou a FINO a estender seus serviços a clientes das áreas rurais e semirurais. A IFC está ajudando ainda a FINO a ampliar as aplicações para saúde, remessas e pensões. Em março de 2009, a FINO comemorou 5 milhões de clientes — em sua maioria mulheres.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

Como bilhões de dólares diluíram-se no financiamento de infraestrutura em meio à crise global de crédito, a IFC uniu forças com doadores bilaterais e multilaterais para implementar o Mecanismo da Crise de Infraestrutura, uma iniciativa para ajudar a preencher as lacunas de financiamento em projetos de infraestrutura com financiamento privado ou financiados por parcerias público-privadas. O Presidente Zoellick do Grupo Banco Mundial lançou o mecanismo em abril de 2009 junto com os membros fundadores Alemanha e França. A Alemanha planeja contribuir com €500 milhões e a França, com €1 bilhão em cofinanciamento. A IFC fornecerá até US\$ 300 milhões para o fundo de capital e possivelmente com US\$ 2 bilhões em cofinanciamento. Estamos empreendendo discussões com governos e outras fontes para levantar cerca de US\$ 10 bilhões em financiamento total. No caso da estação eólica de Rotor Elektrik na Turquia, a IFC interveio quando os restritos mercados de crédito forçaram os bancos comerciais a reduzir sua participação no projeto. Aumentamos nosso empréstimo para € 55 milhões e asseguramos que o restante do pacote do financiamento também estivesse garantido. Convidamos o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento a conceder um empréstimo e o Banco Europeu de Investimento a fornecer € 30 milhões em liquidez aos bancos comerciais, que participaram da transação como avalistas do Banco Europeu de Investimento (BEI).

SUSTENTABILIDADE

O apoio a sistemas de infraestrutura que operem de forma social e ambientalmente sustentável ajuda a assegurar que haja um mundo para nossos filhos viverem. Tomemos o exemplo de Istambul, capital econômica da Turquia. As antigas ruas da cidade simplesmente não suportam o tráfego dos 12 milhões de pessoas que lá vivem, provocando grande poluição. A IFC, trabalhando em associação com um grande consórcio bancário e agências de crédito à exportação, ajudou o governo municipal a completar o financiamento para a construção dos 22 quilômetros da linha de metrô entre Kadikoy e Kartal, numa época em que os mercados financeiros estavam interrompendo suas atividades. Por ser um meio de transporte de massa limpo, a nova linha ajudará a reduzir a dependência de automóveis e ônibus em uma das cidades de maior densidade populacional do mundo. Ao reduzir as emissões de gases do efeito estufa, o investimento contribuirá para o compromisso da IFC com a mitigação da mudança climática. No setor de energia, mais da metade dos investimentos da IFC foram destinados à energia renovável pela primeira vez, alcançando o número recorde de 12 projetos em um total de 18. Nosso grupo de produtos químicos desenvolveu as três primeiras transações da IFC relacionadas às Garantias de Emissão de Carbono, um mecanismo que ajuda as empresas dos países em desenvolvimento a vender créditos de carbono no mercado internacional.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

A maioria dos criadores de recursos naturais têm hoje programas de investimento na comunidade, mas o grande desafio tem sido reunir experiência quantificável acerca da sua eficácia. A falta de dados financeiros concretos para os chamados programas “de caráter social”, tais como treinamento em aptidões e clínicas para tratamento de saúde tem dificultado a avaliação dos seus benefícios comerciais e a justificação dos orçamentos que competem com outras prioridades corporativas. Em resposta, a IFC está ajudando as empresas a atribuir um valor em dólar aos benefícios dos seus programas de investimentos na comunidade com o desenvolvimento do Modelo de Planejamento e Valorização Financeira para o Investimento em Sustentabilidade. O aplicativo utiliza um banco de dados global de antigos programas de desenvolvimento de comunidades e experiências corporativas. As informações ajudarão as empresas a alocar de forma estratégica recursos financeiros para os programas com o maior impacto positivo, tanto para seus negócios quanto para as comunidades locais. O Fundo de Desenvolvimento de Comunidades da IFC vem trabalhando com a Rio Tinto Alcan, Deloitte e a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos para aprimorar o modelo que será testado também por vários clientes da IFC. A ideia é desenvolver um aplicativo que possa, em última análise, ser utilizado por empresas de todo o mundo.

FINANCIAMENTO E CARTEIRA DE PROJETOS

INFRAESTRUTURA

| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---|--------------|--------------|
| Compromissos da IFC | 1.464 | 2.404 |
| Empréstimos | 1.140 | 2.143 |
| Capital próprio | 317 | 248 |
| Garantias e gestão de riscos | 7 | 13 |
| Consórcios de Empréstimos | 367 | 1.279 |
| Compromissos totais | 1.830 | 3.683 |
| Carteira comprometida para a conta da IFC | 5.907 | 5.314 |
| Mantidos para outros | 1.845 | 1.989 |
| Carteira total | 7.752 | 7.304 |

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO GLOBAL

| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---|--------------|--------------|
| Compromissos da IFC | 572 | 366 |
| Empréstimos | 466 | 293 |
| Capital próprio | 105 | 72 |
| Garantias e gestão de riscos | 1 | 0 |
| Consórcios de Empréstimos | 118 | 0 |
| Compromissos totais | 690 | 366 |
| Carteira comprometida para a conta da IFC | 1.356 | 1.140 |
| Mantidos para outros | 530 | 461 |
| Carteira total | 1.886 | 1.601 |

PETRÓLEO, GÁS, MINERAÇÃO E PRODUTOS QUÍMICOS

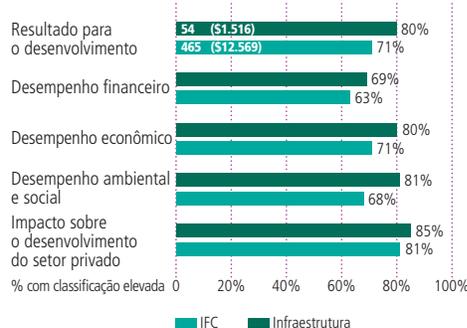
| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---|--------------|--------------|
| Compromissos da IFC | 727 | 1.085 |
| Empréstimos | 498 | 823 |
| Capital próprio | 211 | 184 |
| Garantias e gestão de riscos | 18 | 78 |
| Consórcios de Empréstimos | 19 | 480 |
| Compromissos totais | 747 | 1.565 |
| Carteira comprometida para a conta da IFC | 3.488 | 3.478 |
| Mantidos para outros | 1.074 | 1.501 |
| Carteira total | 4.562 | 4.980 |

FINANCIAMENTO SUBNACIONAL

| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---|------------|------------|
| Compromissos da IFC | 348 | 49 |
| Empréstimos | 348 | 29 |
| Capital próprio | — | — |
| Garantias e gestão de riscos | — | 21 |
| Consórcios de Empréstimos | — | — |
| Compromissos totais | 348 | 49 |
| Carteira comprometida para a conta da IFC | 506 | 200 |
| Mantidos para outros | — | — |
| Carteira total | 506 | 200 |

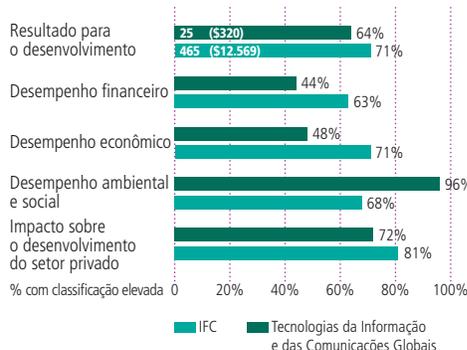
CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

INFRAESTRUTURA



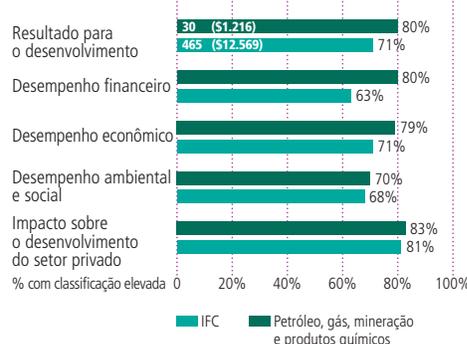
Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.
Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO GLOBAL



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.
Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

PETRÓLEO, GÁS, MINERAÇÃO E PRODUTOS QUÍMICOS



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.
Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

POLO GLOBAL DE INFRAESTRUTURA

| INDICADOR | CARTEIRA AC07 ¹ | AC08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS EF09 ² |
|--|----------------------------|---------|--|
| Emprego ³ | 305.578 | 443.035 | 44.080 |
| Pagamentos ao governo (\$ milhões) | 15.295 | 17.992 | 11.369 |
| Compra local de bens e serviços (US\$ milhões) ⁴ | 13.078 | 14.209 | 946 |
| Gastos para programas de desenvolvimento comunitário (US\$ milhões) ⁴ | 148,2 | 164,9 | 3 |
| Total de linhas telefônicas (milhões) ⁵ | 137,4 | 218,7 | 12,0 |
| Energia gerada (milhões de clientes) | 152,5 | 140,9 | 12,1 |
| Distribuição de energia (milhões de clientes) | 21,5 | 25,1 | 0,2 |
| Distribuição de gás (milhões de clientes) | 10,7 | 12,5 | 0,3 |
| Distribuição de água (milhões de clientes) | 18,4 | 20,5 | 3,0 |
| Águas servidas tratadas (milhões de metros cúbicos/ano) | 403,5 | 436,2 | — |
| Passageiros de aeroportos/linhas aéreas (milhões) | 85,0 | 92,2 | 15,6 |
| Clientes de transporte e de estradas (milhões) | 3,8 | 3,5 | — |
| Estradas – números de veículos (milhões) | 235,6 | 327,5 | — |
| Passageiros ferroviários (milhões) | 155,3 | 154,3 | — |
| Frete ferroviário (milhões de toneladas) | 162,6 | 173,8 | — |
| Portos de carga/cereais (milhões de toneladas) | 15,8 | 11,1 | — |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Emprego e pagamentos a governos discriminados por setor da indústria disponível on-line em <http://www.ifc.org/RESULTADOS>. O horizonte cronológico para expectativas difere de acordo com o departamento.
¹ Alguns dados foram revisados.

² Expectativas projetadas para o AC12, os pagamentos ao governo para AC09-16 foram revisados.

³ Os dados sobre emprego em infraestrutura no AC08 são reportados pela primeira vez e incluem 172.819 empregos em 107 empresas, mas apenas dados parciais para o AC07 (57.797 empregos em 24 empresas.)

⁴ Petróleo, Gás, Mineração e Produtos Químicos para o AC09.

⁵ Tecnologias da Informação e da Comunicação para o AC13. Pagamentos esperados para receitas do governo incluem US\$ 9 bilhões por um grande cliente de infraestrutura da América Latina.

COMPROMISSOS EM INFRAESTRUTURA GLOBAL

| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---------------------------------|---------|---------|
| Número de projetos | 95 | 89 |
| Número de países | 51 | 32 |
| Financiamento da IFC | 3.111,5 | 3.904 |
| Consorciações | 503,5 | 1.758,8 |

SETOR PRODUTIVO

AS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO E DE CONSULTORIA DA IFC TRATAM DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.

VISÃO GERAL

As atividades de investimento e serviços de consultoria da IFC em manufatura, agronegócio e saúde e educação tratam das necessidades humanas básicas. Essas indústrias do “setor produtivo” desempenham um papel primordial na criação de empregos e mobilidade social e serão críticas para a recuperação econômica dos países em desenvolvimento. Por meio do nosso trabalho nessas indústrias, a IFC almeja criar empregos, apoiar uma classe média emergente, aumentar as oportunidades para as micro, pequenas e médias empresas e mitigar os perigos da mudança climática. No setor de manufatura, nossa estratégia inclui o auxílio aos nossos clientes competitivos a superarem a recessão econômica, ao mesmo tempo em que também fortalecemos empresas competitivas de baixo custo que demonstrem forte impacto sobre o desenvolvimento. No agronegócio, respondemos à crise global proporcionando liquidez a toda a cadeia de suprimentos enquanto trabalhamos para reduzir os perigos de longo prazo da escassez de alimentos e elevação de preços. Em saúde e educação, buscamos aumentar a quantidade e a qualidade dos serviços disponíveis oferecendo financiamento para a saúde e a educação.

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

No ramo de manufatura, a IFC concentrou-se no EF09 em promover oportunidades de emprego e também apoiar o desenvolvimento da infraestrutura. Fornecemos € 24,9 milhões em financiamento para a Antea Cement construir e operar uma fábrica que criasse 800 empregos promovendo, ao mesmo tempo, a construção de habitações. Investimos também US\$ 50 milhões na Packages Limited, o maior fabricante de papel do Paquistão, apoiando uma empresa socialmente responsável que fornece empregos diretos para quase 3.500 pessoas (ver box na página 89). No agronegócio, a IFC procurou fortalecer a infraestrutura necessária para reduzir o desperdício após a colheita e aumentar o foco nos países mais pobres. Fornecemos US\$ 20 milhões para o Grupo Bakhresa construir instalações de movimentação de grãos no porto de Nacala, Moçambique, que ajudarão a aumentar o fornecimento de trigo à região. Investimos ainda pela primeira vez no setor de agronegócio de Bangladesh, ajudando a modernizar o Grupo PRAN, a principal empresa de processamento agrícola do país. Em educação, a IFC aumentou o acesso ao ensino de qualidade a preço razoável mediante o fornecimento de um empréstimo no valor de US\$ 2,5 milhões para a Faculdade de Ashesi em Gana, habilitando a instituição para fornecer educação para estudantes de rendas baixa e média. Em saúde fornecemos US\$ 4,5 milhões em financiamento para o Acomet Family Hospital do Afeganistão, que treina médicos, enfermeiros e técnicos que são extremamente necessários.

PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO

A IFC esforça-se para maximizar seu impacto sobre o desenvolvimento trabalhando em parceria com outros atores. No ramo de manufatura, os US\$ 65 milhões do financiamento da IFC para a Jambly Cement foram acrescidos de US\$ 110 milhões que mobilizamos em uma premiada negociação para financiamento de projetos, para o apoio à construção da primeira fábrica de cimento ecológica, com processo seco do Cazaquistão. Trabalhamos também em colaboração com o *National Council for Air and Stream Improvement* (Conselho Nacional para a Melhoria do Ar e dos Rios) — NCASI — para desenvolver uma ferramenta livre que possa ser baixada via Internet e que ajude as empresas de produtos florestais a calcularem seus impactos de carbono e gases do efeito estufa. No agronegócio, nossa parceria com a Aliança para uma Revolução Verde na África ajudou a aumentar o financiamento para os pequenos agricultores melhorando, ao mesmo tempo, a logística e a infraestrutura do mercado. Em saúde, a IFC trabalhou com o Ministério das Relações Exteriores da Holanda para financiar uma pesquisa sobre o papel do setor privado no financiamento e prestação de serviços de saúde em cidades de nível intermediário das áreas rurais da Índia, cujos resultados poderiam ajudar a melhorar o acesso dos prestadores de serviços de saúde ao financiamento. Trabalhamos ainda com a Bill and Melinda Gates Foundation e outros parceiros no Fundo de Saúde na África, que promoverá o investimento em prestadores de cuidados de saúde (ver box na página 116).

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade, aumento da pressão sobre os recursos naturais e a mudança climática são os principais desafios do setor produtivo. No EF09, a IFC trabalhou para abordar essas três questões. No ramo de manufatura, a IFC investiu US\$ 9,3 milhões no Grupo *Simplemente Madera* da Nicarágua, que resgata madeira de lei das florestas devastadas pelo furacão de 2007. Investimos ainda US\$ 60 milhões na ENN Solar Energy Company Limited na China, que está tornando a energia solar menos dispendiosa e mais viável produzindo módulos fotovoltaicos para telhados. Em agronegócio, a IFC está promovendo melhores práticas de gestão mediante a participação em mesas redondas sobre sustentabilidade em vários ramos da indústria, tais como óleo de palma, soja e cana-de-açúcar. Fornecemos também financiamento para a *Jain Irrigation*, o maior provedor de sistemas de microirrigação destinados a promover a eficiência no uso da água em agricultura. Em saúde, a orientação da IFC ajuda os hospitais nossos clientes a cumprirem os padrões internacionais, servirem de modelo para outras instituições e permitirem que a IFC tenha um impacto mais amplo em saúde pública e controle da poluição. A IFC está ajudando seus clientes do setor produtivo — em turismo, processamento de alimentos, varejo, hospitais e universidades — a reduzir as emissões de dióxido de carbono e a economizar nos custos adotando opções mais “verdes” no projeto, construção e abertura de novos prédios ou na reforma de construções já existentes. Nosso trabalho com o Coco Ocean Hotel em Gâmbia é um bom exemplo.

APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA

Os clientes do setor de manufatura da IFC tendem a criar ou manter mais empregos e gerar mais compras locais do que qualquer outro setor. Contudo, as pontuações relativas aos resultados para o desenvolvimento no setor têm sido historicamente mais fracas do que a média geral da IFC, refletindo ambientes difíceis nos países, investimentos menores que a média, ou patrocinadores frágeis. Em resposta, estamos estreitando nossa colaboração com os clientes para aprimorar suas operações compartilhando com eles nossa experiência na indústria mundial e aumentando sua estabilidade financeira. Cada vez mais, estamos direcionando nossos investimentos em micro, pequenas e médias empresas mediante intermediários financeiros. Isso tem melhorado o clima de investimento e alinhado investimentos e esforços de consultoria para aproveitar as sinergias entre os dois. Consequentemente, nossos clientes em 2008 ofereceram mais empregos, pagaram mais impostos e compraram mais bens e serviços nacionais (ver gráfico na próxima página). A intensificação do nosso foco na mudança climática e melhoria dos padrões ambientais e sociais dos clientes também aumentam nosso impacto sobre o desenvolvimento. No agronegócio, constatamos que os investimentos maiores tendem a apresentar desempenho melhor, o que também acontece com os investimentos em produtos não perecíveis e a infraestrutura do agronegócio. Em saúde e educação, a crescente perícia da IFC no setor está ajudando a melhorar as já sólidas classificações em resultados para o desenvolvimento. Quanto ao desempenho financeiro, bem como desempenho ambiental e social, os projetos de saúde e educação apresentaram resultados superiores à média da IFC.

FINANCIAMENTO DE PROJETOS E CARTEIRA

AGRONEGÓCIO

| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---|--------------|--------------|
| Compromissos da IFC | 714 | 762 |
| Empréstimos | 555 | 605 |
| Capital próprio | 144 | 157 |
| Garantias e gestão de riscos | 15 | – |
| Consórcios de Empréstimos | 110 | 136 |
| Compromissos totais | 824 | 898 |
| Carteira comprometida para a conta da IFC | 2.510 | 2.188 |
| Mantidos para outros | 522 | 505 |
| Carteira total | 3.031 | 2.693 |

MANUFATURA E SERVIÇOS GLOBAIS

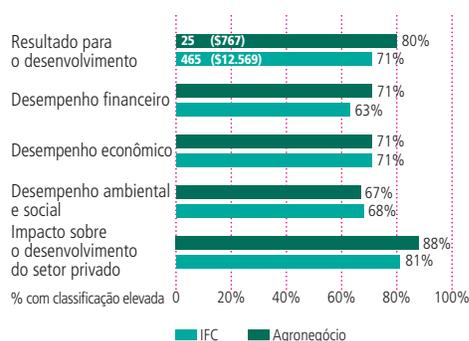
| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---|--------------|--------------|
| Compromissos da IFC | 1.466 | 1.418 |
| Empréstimos | 1.110 | 1.267 |
| Capital próprio | 355 | 148 |
| Garantias e gestão de riscos | 2 | 3 |
| Consórcios de Empréstimos | 467 | 305 |
| Compromissos totais | 1.934 | 1.723 |
| Carteira comprometida para a conta da IFC | 6.336 | 5.811 |
| Mantidos para outros | 1.898 | 1.689 |
| Carteira total | 8.234 | 7.499 |

SAÚDE E EDUCAÇÃO

| (US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|---|------------|------------|
| Compromissos da IFC | 223 | 315 |
| Empréstimos | 125 | 228 |
| Capital próprio | 82 | 60 |
| Garantias e gestão de riscos | 17 | 27 |
| Consórcios de Empréstimos | 0 | 17 |
| Compromissos totais | 223 | 332 |
| Carteira comprometida para a conta da IFC | 763 | 668 |
| Mantidos para outros | 21 | 22 |
| Carteira total | 784 | 690 |

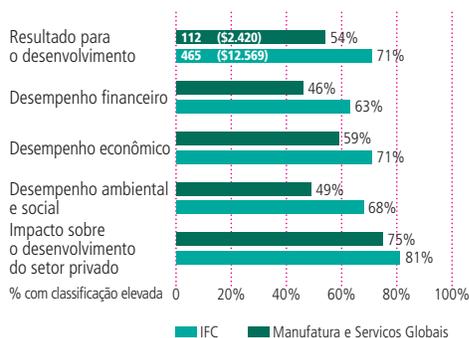
CLASSIFICAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

AGRONEGÓCIO



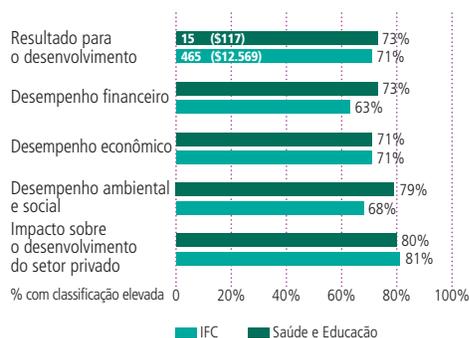
Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.
Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

MANUFATURA E SERVIÇOS GLOBAIS



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.
Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

SAÚDE E EDUCAÇÃO



Dados do DOTS em 30 de junho de 2009 para projetos aprovados nos anos calendário de 2000–2005.
Observação: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO

POLO DO SETOR PRODUTIVO

| INDICADOR | CARTEIR AC07 ¹ | AC08 | EXPECTATIVAS DE NOVOS NEGÓCIOS EF09 ² |
|---|---------------------------|---------|--|
| Emprego | 948.839 | 876.336 | 206.681 |
| Agropecuária | 400.315 | 295.102 | 98.189 |
| Manufatura e serviços | 504.512 | 528.749 | 72.460 |
| Saúde e Educação | 44.012 | 52.485 | 36.032 |
| Número de agricultores favorecidos (milhões) | 0,8 | 1,6 | 0,2 |
| Número de pacientes favorecidos (milhões) | 4,7 | 5,5 | 5,6 |
| Número de estudantes favorecidos (milhões) ³ | 0,6 | 1,2 | 0,01 |
| Compras locais (US\$ milhões) | 27.313 | 32.778 | 6.360 |
| Pagamentos ao governo (US\$ milhões) | 3.754 | 4.737 | 1.422 |

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2007 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC.

¹ Alguns dados foram revisados. Em particular, empregando-se uma definição mais rigorosa, os dados sobre emprego e pagamentos ao governo para uma grande cadeia de varejo incluem atualmente apenas dados sobre as empresas mais intimamente associadas ao investimento da IFC, em vez de todo o grupo (ou seja, de 8.938 contra 268.000; pagamentos ao governo de US\$ 23 milhões contra US\$ 843 milhões; compras locais de US\$ 833 milhões contra US\$ 21,9 bilhões) e números revisados obtidos para três projetos de saúde reduziram em um milhão os números de pacientes relacionados anteriormente. Os dados incluem um pouco mais de um milhão de pacientes em uma cadeia de hospitais na Índia, na qual a IFC possui participação acionária de 1,3%.

² Expectativas de EF09 projetadas até 2015.

³ Inclui estudantes beneficiados com os serviços de TI em universidades da África (350.000 no AC07, 300.000 no AC08).

COMPROMISSOS DO SETOR PRODUTIVO

| (FINANCIAMENTO EM US\$ MILHÕES) | EF09 | EF08 |
|----------------------------------|---------|---------|
| Número de projetos | 96,5 | 106,5 |
| Número de países | 52 | 50 |
| Financiamento da IFC | 2.403,4 | 2.495,1 |
| Consociações | 577,5 | 457,6 |

impacto significativo

LITUÂNIA

Promoção de negociações sobre energia renovável em pequena escala

Para a Lituânia, o ingresso na União Europeia em 2004, trouxe, além dos benefícios econômicos, obrigações de cumprir uma série de padrões ambientais.

Uma delas era o dever de aumentar em 7% a quantidade de energia produzida a partir de fontes renováveis até 2010. Em um país onde o desperdício de energia era abundante devido aos suprimentos artificialmente baixos e subsidiados pelo governo, o cumprimento daquela obrigação representava um desafio.

Para tratar a questão, a IFC associou-se ao Banco SEB da Lituânia para lançar um mecanismo destinado a ajudar as pequenas e médias empresas da Lituânia a mudarem para fontes renováveis de energia. Pelo mecanismo de € 10 milhões o Banco SEB presta apoio com características patrimoniais na forma de empréstimos subordinados para projetos locais de energia renovável, enquanto a IFC assume o risco inerente dos empréstimos. A transação deverá prestar apoio a cerca de € 50 milhões em empréstimos para pequenas empresas.

O mecanismo é um plano piloto global de uma abordagem que envolve a oferta de empréstimos subordinados para financiar projetos de energia renovável de pequena escala por intermédio de bancos comerciais. O mecanismo de financiamento inovador pode tornar-se uma importante ferramenta para financiar investimentos em energia sustentável e mitigar a mudança climática. Pode também servir de modelo para atrair os indispensáveis investimentos para a Lituânia durante a recessão econômica.

A IFC tem uma trajetória de inovação, conforme demonstrado pelo rápido desenvolvimento de iniciativas de combate à crise e pelas inovações nos programas público-privados de infraestrutura, financiamento em moeda nacional, financiamento estruturado, ajuda baseada em resultados, e capital de risco para PMEs.

a VANTAGEM DA IFC



A sua/A nossa história

MICROFINANCIAMENTO

Ajudando as instituições de microfinanciamento a criarem oportunidades

Germán García (foto à esquerda) não sabia nada sobre contabilidade básica de negócios. Mas sabia que sua pequena oficina estava rendendo muito pouco para atender às necessidades de sua família.

Surgiu então a FDL, uma instituição de microfinanciamento nicaraguense que foi um dos primeiros beneficiários de crédito do Mecanismo de Melhoria do Microfinanciamento lançado pela IFC e pelo banco alemão de desenvolvimento KfW. A FDL concedeu um empréstimo a García para comprar equipamentos melhores para sua loja e ensinou-lhe escrituração mercantil básica.

Hoje, a empresa de García está ganhando mais. “Antes, eu não tinha como pagar a educação do meu filho,” diz ele. “Agora ele é um trabalhador qualificado.”

O Mecanismo de Melhoria do Microfinanciamento é um veículo de resposta à crise destinado a acelerar o fluxo de dinheiro para mais de 100 instituições de microfinanciamento como a FDL, ajudando-as a superar a crise e desenvolver seus êxitos (para obter detalhes, ver página 36). O BlueOrchard Finance S.A., um dos três gestores de fundos independentes que administram os recursos financeiros do mecanismo, forneceu um empréstimo no valor de US\$ 3 milhões à FDL, ajudando-a a manter seu nível de empréstimo num momento em que as condições do mercado pioravam.

A IFC é um dos três principais investidores do setor de microfinanciamento. Nosso trabalho ajudamos a desenvolver uma indústria emergente que permite que milhões de pessoas saiam da pobreza. Estima-se em 133 milhões o número de pessoas beneficiadas pelo microfinanciamento hoje, mas isso é uma pequena fração do número dos que poderiam desfrutar de microempréstimos e outros produtos financeiros.

A IFC está respondendo com a concentração nos 15 grandes países responsáveis pelo maior número de pessoas de baixa renda no mundo mas que geralmente têm pouca ou nenhuma atividade de microfinanciamento. A ampliação do microfinanciamento em países como o Brasil, China, Etiópia e Turquia pode reduzir consideravelmente a pobreza.

A sua/A nossa história

UGANDA

A Zain-Stanbic atende à demanda de telefones celulares

Acompanhar a explosão de demanda por produtos de telefonia celular em Uganda costumava ser um problema para Denis Katwesigye Mitegyeko, que vende tempo de utilização, aparelhos e pacotes iniciais de telefones celulares para a Zain Uganda.

“Havia falta de estoque, o acesso ao financiamento era caro e não conseguíamos manter o ritmo,” diz Mitegyeko, um dos cerca de 20 distribuidores dos produtos da Zain para as lojas de varejo de todo o país por intermédio de uma rede de distribuidores terceirizados. “Perdíamos muitas oportunidades.”

Isso não acontece mais. Em 2009, Mitegyeko recebeu um crédito para saque a descoberto de 600 milhões de shillings ugandenses (aproximadamente US\$ 290.000) da Stanbic Uganda para aumentar seu estoque. Ele repassou também uma parte dos fundos para sua rede de distribuidores terceirizados a fim de ajudá-los a aumentar seus estoques e participou de treinamento no Business Edge, o programa de treinamento em gestão da IFC para pequenas empresas. “Ele realmente nos ajudou a nos tornarmos mais lucrativos,” completou Mitegyeko.

O empréstimo e o treinamento fazem parte de um programa inovador da IFC para ajudar a Zain Uganda a ampliar sua abrangência em todo o país. A IFC firmou um mecanismo de compartilhamento de risco com a Stanbic Uganda para incentivar o banco a aumentar seu financiamento para os distribuidores da Zain Uganda. A IFC também está prestando Serviços de Consultoria para ajudar os distribuidores a melhorarem as práticas de negócios, aumentando, assim, sua lucratividade. O objetivo é suprir a falta de estoque e de capital que impediu os distribuidores da Zain Uganda de acompanharem o ritmo da procura do público pelos produtos da empresa.





impacto significativo

CHINA

Ajudando a recuperação da Província de Sichuan, devastada pelo terremoto

O terremoto que atingiu a província de Sichuan no ano passado, tirou a vida de mais de 30 milhões de pessoas em um dos celeiros do país. Vinte por cento do produto interno bruto de Sichuan vem da agricultura — muito mais do que a média nacional — e o terremoto destruiu o suprimento de fertilizantes, impedindo a recuperação do setor agrícola da região.

Para atenuar a escassez de fertilizantes, a IFC ajudou o Koyo Ecological Agrotech Group Limited a construir uma fábrica com capacidade para produzir 450.000 toneladas de fertilizantes por ano na Província de Sichuan que ajudará a beneficiar mais de 1 milhão de agricultores. A IFC investiu US\$ 10 milhões na compra de participação na empresa e forneceu um empréstimo de US\$ 20 milhões. Ajudamos também a empresa a obter um financiamento adicional de US\$ 44 milhões de um banco chinês num momento em que os mercados de crédito haviam sofrido forte retração.

Durante a construção, calcula-se que as novas instalações deverão fornecer 1.000 empregos locais, proporcionar US\$ 35 milhões em rendas para as empresas de construção daquela área e injetar US\$ 27 milhões na economia chinesa com a compra de equipamentos. A nova fábrica fornecerá fertilizantes de alta qualidade que permitirão que os agricultores da Província de Sichuan aumentem a produção de alimentos, bem como suas rendas e seus padrões de vida.

Koyo também treina os agricultores locais em melhores práticas de utilização de fertilizantes. Muitos agricultores da região estão utilizando métodos menos sofisticados de emprego de fertilizantes, perdendo geralmente 50% dos nutrientes. Especialistas em agricultura de Koyo auxiliam os agricultores no aprimoramento do uso de fertilizantes por meio de análise do solo, da seleção apropriada e do momento certo, melhorando significativamente as colheitas.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC tem profundos conhecimentos em mercados financeiros, infraestrutura e agronegócio, áreas com uma necessidade especial para a mitigação da crise e recuperação.

impacto significativo

ÍNDIA

Aumentando o acesso aos cuidados de saúde de alta qualidade

Na Índia, uma população que cresce e envelhece está demandando mais e melhores cuidados de saúde. O estilo de vida e as doenças relacionadas à idade criaram uma necessidade de acesso a cuidados especializados, particularmente nas cidades menores. A IFC está ajudando a suprir essa necessidade trabalhando com dois antigos parceiros e importantes prestadores de serviços de saúde, Apollo Hospitals Enterprise Limited e Max Healthcare Institute Limited.

No EF09, a IFC aprovou um empréstimo no valor de US\$ 50 milhões para a Apollo Hospitals destinado a estender sua rede "Reach" até cidades secundárias e áreas semirurais. A empresa criará 15 centros de atendimento terciário nos próximos três anos, disponibilizando pela primeira vez tratamento especializado a preço razoável para pessoas de baixa renda. A Apollo Hospitals é um importante cliente da IFC, tanto no âmbito regional quanto mundial, devido à sua disposição de investir em cidades menores e em outros mercados emergentes fora da Índia. A IFC é acionista da Apollo Hospitals desde 2005.

A IFC está também investindo o equivalente a cerca de US\$ 31 milhões na Max India para aumentar a acessibilidade e a diversificação dos seus serviços de saúde e ajudar a empresa a atender cidades menores. O investimento de capital próprio da IFC ajudará o Max Healthcare Institute Limited, uma subsidiária da Max India, a acrescentar mais 1.000 leitos hospitalares na área da Grande Nova Delhi mediante a construção de novos hospitais em Shalimar Bagh e Grande Noida e a melhoria das instalações existentes. A empresa construirá ainda um hospital em Dehradun, Uttar Pradesh. A IFC é acionista da Max Healthcare desde 2007.

Esses dois projetos gerarão importantes oportunidades de emprego para os médicos, enfermeiros e técnicos locais. A Apollo Hospitals também está empregando especialistas de origem indiana que retornam do Reino Unido e Estados Unidos para trabalhar na Índia.



EMERGENCY

PAQUISTÃO

Ajudando um cliente responsável social e ambientalmente a obter êxito

A Packages Limited, uma das empresas que mais empregam no Paquistão, enfrentou algumas decisões difíceis.

Num momento de desafios econômicos globais, a empresa sabia que precisava consolidar a base do seu capital e encontrar formas de reduzir as despesas, sem abrir mão de seus compromissos com a responsabilidade social e ambiental.

A empresa, que fabrica grande variedade de embalagens, emprega 3.500 trabalhadores em tempo integral. Outras 27.000 pessoas têm empregos confiáveis como fornecedores ou prestadores de serviços complementares para a empresa. O corte de postos de trabalho teria causado um impacto devastador em uma nação já fustigada por uma crescente crise econômica, elevado grau de pobreza e instabilidade política.

A IFC, provedora de financiamento para a Package desde 1964, interveio para ajudar. Em 2009, fizemos um investimento de capital próprio de US\$ 50 milhões para reforçar o balanço da empresa, ajudando-a a suportar a crise econômica global, livrar-se de algumas dívidas e investir em várias atualizações ambientais.

Nosso financiamento ajudará a Packages a dar prosseguimento a várias iniciativas, inclusive resgatar uma dívida de US\$ 128 milhões, aquisição de recuperadores de calor desperdiçado e outros sistemas para a redução do consumo de água em suas fábricas e a expansão dos sistemas de reciclagem de papel para diminuir os custos de matéria-prima reduzindo, ao mesmo tempo, sua pegada de carbono.

A nova rodada de investimentos permitirá que a empresa prossiga com suas importantes iniciativas de desenvolvimento comunitário e de educação que mantiveram 2.300 crianças na escola mediante um programa de modernização de nove escolas, inclusive três somente para meninas. Os esforços aumentaram também o acesso de aldeias remotas à água doce limpa ajudando, assim, a reduzir a incidência de doenças potencialmente letais transportadas pela água.

OPERAÇÕES E RESULTADOS

A IFC ajuda empresas privadas, setores da indústria e governos com consultoria, solução de problemas e treinamento. Nosso trabalho inclui o aconselhamento a governos nacionais e locais acerca de como melhorar o clima de investimento e fortalecer a infraestrutura básica. Ajudamos também os clientes de investimentos a acentuar sua margem competitiva, melhorar a governança corporativa e a se tornar mais sustentável.

Os Serviços de Consultoria da IFC tornaram-se uma parte significativa da atividade da IFC e uma ferramenta crítica para estender nosso raio de atuação e aumentar nosso impacto. No EF09, a IFC aprovou 227 projetos de consultoria em 66 países. Os recursos financeiros provêm de parceiros doadores, rendimentos não distribuídos da IFC e contribuições de clientes.

Dedicamo-nos à grande necessidade dos países em desenvolvimento de consultoria a respeito de como desenvolver um setor privado robusto. Nosso trabalho de consultoria confere à IFC uma vantagem competitiva exclusiva. Também prestamos consultoria a governos sobre como estimular o desenvolvimento por meio de parcerias entre os setores públicos e privados.

A IFC presta Serviços de Consultoria e investimento em sequência, em conjunto ou separadamente, dependendo das necessidades de um país ou cliente. A consultoria da IFC pode aumentar as oportunidades de investimento ou ampliar o impacto do nosso trabalho de investimento.

Cerca de 40% dos nossos projetos de consultoria concentram-se na melhoria do clima de investimento, principalmente nos países mais pobres. Os clientes são geralmente governos. Por exemplo, com nosso apoio, os governos implementam reformas para facilitar a abertura de empresas e tornar seus regimes normativos mais eficientes.

Os outros 60% são projetos focados em empresas individuais. Esses projetos têm um forte impacto quando demonstram um caso de boas práticas e quando o conhecimento dessas práticas é amplamente disseminado como um bem público. Apoiamos, por exemplo, instituições de microfinanciamento em países afetados por conflitos e prestamos consultoria a bancos locais sobre empréstimos para eficiência energética.

No EF09, projetos de consultoria da IFC em 29 países foram afetados por conflitos. Como esses países geralmente parecem demasiadamente arriscados para os investidores privados, nosso trabalho de consultoria

desempenham um papel importante na colocação dos alicerces para futuros investimentos.

Organizamos nosso trabalho de consultoria em cinco linhas de negócio que correspondem a nossa estratégia operacional: acesso ao financiamento, consultoria corporativa, sustentabilidade ambiental e social, infraestrutura e clima de investimento.

O apoio dos doadores aos Serviços de Consultoria da IFC tem sido vigoroso e está aumentando, atraindo em média cerca de US\$ 200 milhões por ano nos últimos anos fornecidos por mais ou menos 32 governos e um crescente número de instituições multilaterais e doadores privados, tais como fundações. As contribuições dos clientes também estão aumentando. O compartilhamento de custos com clientes é determinado conforme a natureza do serviço — dependendo de até que ponto os benefícios vão além do cliente individual.



A sua/A nossa história

NIGÉRIA

Kit de ferramentas para pequenas e médias empresas da IFC: Um “kit de salvação” para um empresário

Saidat Shonoiki, uma pequena empresária de Lagos, Nigéria, acabara de concluir um curso de gestão empresarial quando se deparou com um novo desafio — como recrutar novos funcionários para sua próspera empresa de ração animal.

Ela não podia pagar os serviços de um consultor. Mas lembrou-se de um programa que lhe havia sido apresentado durante seu curso de gestão: O *SME Toolkit* (Kit de ferramentas para PME) da IFC, um recurso on-line que oferece formulários de negócios, treinamento e ferramentas para ajudar as pequenas e médias empresas dos mercados emergentes a crescerem e obterem êxito. Shonoiki o chama de seu “kit de salvação”.

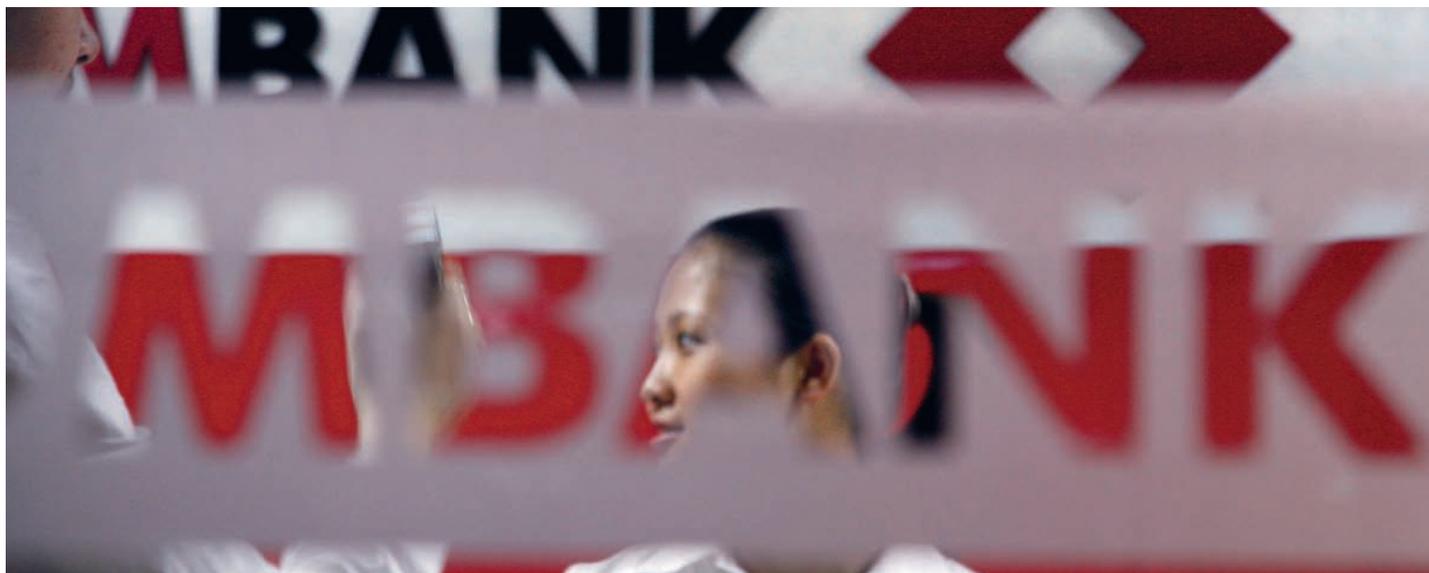
Utilizando as informações e as ferramentas disponíveis no website do *SME Toolkit*, Shonoiki conseguiu identificar possíveis candidatos para entrevistas e agilizar o processo de seleção. Conseguiu também aprimorar a preparação para as entrevistas da sua equipe de seleção. Finalmente, usando um modelo do website, criou uma carta de oferta. Isso não foi tudo — o kit de ferramentas também ajudou-a a economizar dinheiro.

“Gastei apenas 4.000 nairas (cerca de US\$ 25)” diz ela. “Teria que gastar 20 vezes mais pelo mesmo serviço em outro lugar.”

O treinamento do *kit* de ferramentas deu a Shonoiki a confiança para participar de um concurso de como escrever um plano de negócios. Ela foi a vencedora geral do concurso organizado pela Abuja Enterprise Agency, obtendo destaque na comunidade de negócios e atraindo muitos jovens empresários que começaram a buscar seu conselho sobre como desenvolver um bom plano de negócio.

O *SME Toolkit* (www.smetoolkit.org) foi lançado em 2002. Em 2006, a IFC associou-se à IBM Corporation para fortalecer e ampliar os recursos do kit de ferramentas, incluindo o trabalho colaborativo. A IBM já investiu mais de US\$ 3 milhões no desenvolvimento técnico do kit. O programa também é apoiado por recursos financeiros de parceiros doadores.

O kit de ferramentas foi lançado em 16 idiomas em mais de 30 mercados e recebe mais de 3,5 milhões de visitantes exclusivos por ano.



ACESSO AO FINANCIAMENTO

O QUE FAZEMOS

Mais de 3 bilhões de pessoas em países em desenvolvimento têm pouco ou nenhum acesso a serviços financeiros. O acesso da IFC à linha de negócios de Financiamento ajuda a aumentar a disponibilidade e viabilidade de serviços financeiros, focalizando especialmente as micro, pequenas e médias empresas.

No EF09, empreendemos 298 projetos e programas em 72 países — 141 projetos em países da AID e 58 em países frágeis e afetados por conflitos. Estes projetos representam US\$ 54,5 milhões em despesas, sendo cerca de 36% de nossos gastos destinados aos países da AID e 14% aos países frágeis e afetados por conflitos.

A IFC reforça banco de Santa Lúcia com recursos financeiros e consultoria

O Banco de Santa Lúcia é a maior instituição bancária da ilha caribenha de Santa Lúcia, desfrutando de 40% de participação de mercado. Oferece uma grande variedade de serviços bancários e recentemente ampliou seu foco nas pequenas e médias empresas.

Há um ano, a IFC aprovou um investimento no valor de US\$ 20 milhões para apoiar os serviços Banco de Santa Lúcia tanto para grandes empresas como para as PMEs. Junto com o investimento, os Serviços de Consultoria da IFC ajudaram o banco a implementar sua estratégia para as PMEs. O banco tem hoje uma unidade de negócios totalmente dedicada a atender às necessidades das empresas menores.

Assim que o projeto de serviços bancários para PMEs entrou em operação, o Banco de Santa Lúcia teve que enfrentar os efeitos locais da crise financeira mundial, que evidenciou áreas da gestão de riscos do banco que poderiam ser melhoradas. A IFC respondeu imediatamente com o oferecimento para conduzir uma avaliação de riscos, cuja implementação ajudou o banco a compreender melhor seus recursos de gestão de riscos e a adotar medidas para melhorá-los. Esse importante banco local está agora mais preparado para resistir às futuras tempestades financeiras.

O projeto recebeu também o apoio da Entidade de Desenvolvimento Internacional Canadense, um parceiro doador dos programas de Serviços de Consultoria nos países de língua inglesa do Caribe.

O acesso aos serviços financeiros para as PMEs foi identificado como um sério obstáculo ao crescimento do setor privado no Caribe e tornou-se particularmente grave em consequência da crise financeira global. Por esse motivo, a estratégia da IFC é melhorar o acesso ao financiamento para as micro, pequenas e médias empresas mediante parcerias com instituições financeiras locais.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC combina investimento com atividades de consultoria para melhorar o impacto sobre o desenvolvimento e atender às necessidades dos clientes.

COMO FAZEMOS

A IFC presta consultoria sobre o acesso ao financiamento principalmente por intermédio de escritórios regionais, com mais de 130 funcionários dedicados. Também coordenamos esses serviços com o Banco Mundial para prestar consultoria em políticas e intervenções conjuntas. A IFC focaliza três áreas principais:

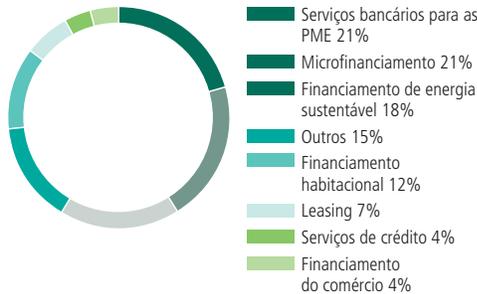
— **Criação de instituições financeiras bancárias e não bancárias**, com ênfase em bancos que atendem a pequenas e médias empresas ou fornecem microfinanciamento, financiamento para habitação, *leasing*, financiamento do comércio, seguro e financiamento de energia sustentável. Os Serviços de Consultoria da IFC ajudaram o Banco Muscat com o desenvolvimento de estratégia, marketing e produtos para produzir uma operação rentável para PMEs que mais do que duplicou seu volume.

— **Melhoria de infraestrutura financeira**, como serviços de crédito e mercados de títulos, registros com garantias, sistemas de pagamento e remessas. Com o apoio a IFC, o Egito lançou em 2008 seu primeiro serviço privado de informações de crédito, o i-Score, que recebeu muito mais de um milhão de consultas.

— **Melhoria da estrutura jurídica e normativa** para ajudar a desenvolver e melhorar o ambiente propício para o aumento do acesso ao financiamento. A IFC elaborou o anteprojeto da lei de transações seguras aprovada por Ruanda permitindo que as instituições financeiras forneçam empréstimos colateralizados, melhorando, assim o acesso ao crédito.

Como parte da nossa resposta à crise, ajudamos as instituições financeiras que são nossas parceiras mediante a melhoria da gestão de riscos nas áreas de governança, gestão de ativo-passivo e de liquidez, suficiência de capital e risco de crédito. Nossas atividades de monitoramento e renegociação da carteira de empréstimos ajudam nossos clientes a evitarem a exaustão do capital no setor financeiro e a reduzir o risco de uma restrição do crédito de longa duração. A IFC também está desenvolvendo novos produtos, tais como serviços bancários móveis, seguro contra as intempéries indexado para agricultores e agrofinanciamento.

GASTOS COM PROJETOS NO EF09



RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

| PRODUTO | CRONOGRAMA* | RESULTADOS |
|--------------------------------|-------------|---|
| Serviços bancários para as PME | 2008 | Os clientes da IFC forneceram US\$ 41,3 bilhões em financiamento para 486.550 PMEs |
| Microfinanciamento | 2008 | Os clientes da IFC forneceram US\$ 4,5 bilhões em financiamento para 5 milhões de empresas de microfinanciamento. |
| Financiamento habitacional | 2008 | Os clientes da IFC forneceram US\$ 3,1 bilhões em empréstimos de financiamento habitacional para 57.734 milhões de proprietários |
| Leasing (Arrendamento) | 2008 | Clientes da IFC forneceram US\$ 1,7 bilhão em financiamento de leasing para 18.211 micro, pequenas e médias empresas de leasing. |
| Serviços de crédito | 2008 | Em 13 países, os serviços de crédito que a IFC ajudou a criar ou a melhorar, receberam 38,9 milhões de solicitações de crédito e ajudaram a gerar cerca de 19 bilhões em financiamento. |

* Pendências da carteira reportadas pelos clientes dos scências da carteira reportadas pelos clientes dos Serviços de Consultoria para o ano calendário de 2008. Para obter os números completos do programa de apoio às MPME clientes da IFC, consulte a página 119.



CONSULTORIA CORPORATIVA

O QUE FAZEMOS

A IFC oferece consultoria corporativa aos clientes de investimentos existentes e potenciais.

A linha de negócios focaliza três áreas: melhoria da governança corporativa, criação de mercados para as pequenas e médias empresas e a melhoria da sua capacidade de gestão, além de aumentar a responsabilidade social corporativa. No EF09, os gastos na linha de negócios de Consultoria Corporativa totalizaram US\$ 37,7 milhões e desempenhamos atividades em 73 países. Nossas atividades incluíram 127 projetos nos países da AID e 50 projetos em países frágeis e afetados por conflitos. Cerca de 44% de nossas despesas foram em países da AID e 16% em países frágeis e afetados por conflitos.

MELHORIA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

A IFC presta consultoria a empresas e bancos sobre como reforçar as práticas de governança corporativa e as ajuda a desenvolver capacidade institucional sustentável para que possam atrair capital, melhorar seu desempenho e suportar melhor a crise financeira. As atividades focam a melhoria das práticas do conselho de administração, direitos dos acionistas controles internos e externos, gestão de riscos, transparência e elaboração de relatórios.

CRIANDO MERCADOS PARA AS PME E MELHORANDO SUA CAPACIDADE DE GESTÃO

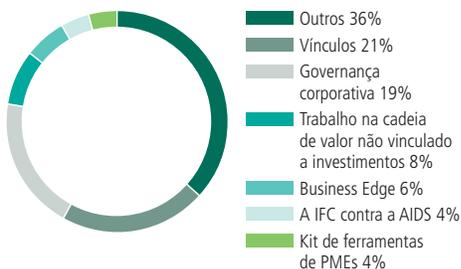
A IFC ajuda as grandes empresas em indústrias extrativistas, de telecomunicações, agronegócio e manufatura a favorecerem pequenas empresas como fornecedoras ou distribuidoras de bens e serviços. Facilitamos o acesso ao financiamento e fornecemos treinamento em negócios e aptidões técnicas a essas pequenas empresas aumentando, dessa forma, sua competitividade. Equipamos também as empresas pequenas e médias de todos os setores com aptidões em gestão prática e informação, adaptados às suas necessidades locais.

AUMENTANDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A IFC ajuda as empresas a desenvolverem abordagens estratégicas para se relacionarem com as comunidades locais e apoiarem programas de investimento na comunidade que sejam bem-sucedidos, sustentáveis e coerentes com seus objetivos de negócios. Utilizando ferramentas especialmente projetadas, ajudamos nossos clientes a criarem uma abordagem estratégica para a sustentabilidade, em linha com as prioridades do seu negócio principal, e auxiliamos os clientes na preparação do seu primeiro relatório sobre sustentabilidade. Trabalhamos com autoridades locais e nacionais para ajudar as empresas a maximizarem a eficácia e a prestação de contas pelos pagamentos efetuados ao governo e aos representantes locais que estejam destinados para o investimento no desenvolvimento local.

COMO FAZEMOS

A IFC colabora com entidades globais e locais para ampliar o impacto e assegurar a sustentabilidade de nossos compromissos. Trabalhamos com órgãos reguladores, institutos de governança corporativa, centros para membros do conselho, instituições educacionais e a mídia na promoção das melhores práticas em governança corporativa. Organizamos uma Mesa-Redonda sobre Vínculos entre Empresas em colaboração com a Kennedy School de Harvard e o Fórum Internacional de Líderes de Empresas para permitir que as grandes empresas compartilhem melhores práticas para programas que unam as pequenas e médias empresas na cadeia de suprimentos. Junto com a AccountAbility, um catalisador de ideias sobre sustentabilidade global, e a Global Reporting Initiative (Iniciativa de Relatórios Globais), desenvolvemos um conjunto de ferramentas e abordagens para ajudar as empresas a certificarem-se de que suas atividades sociais e ambientais estejam adicionando valor à empresa em termos de renda, redução de custos e melhoria da reputação. Em parceria com a IBM Corporation, provedores de conteúdo, parceiros nacionais ou regionais, além do apoio da Google Grants, estamos aprimorando o programa SME Toolkit. O programa Business Edge da IFC está concedendo franquia a empresas locais que proporcionam treinamento, fortalecendo a capacidade dos instrutores locais e fazendo parcerias com as empresas para reforçar as aptidões em gestão das suas cadeias de suprimento. A IFC associou-se a parceiros como o World Business Council for Sustainable Development (Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável), UNESCO, World Wildlife Fund, Nestlé e Coca-Cola para apoiar o desenvolvimento de melhores práticas e ferramentas globais que permitem que as empresas administrem de forma sustentável o uso da água em suas cadeias de suprimento.

GASTOS COM PROJETOS NO EF09**RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO**

| PRODUTO | CRONOGRAMA* | RESULTADOS |
|-----------------------------------|-------------|--|
| Governança Corporativa | 2007–2008 | Prestou Serviços de Consultoria para 23.000 indivíduos, inclusive 2.400 mulheres; realizou 1.000 consultas e propiciou US\$ 1,4 bilhões em investimentos que as empresas atribuíram a projetos da IFC. |
| Soluções de gestão para as PMEs | 2007–2008 | Permitiram que 62.000 pessoas (18.000 PMEs) recebessem treinamento gerencial em sala de aula sobre os programas Business Edge e SME Toolkit; 4,7 milhões acessaram o conteúdo do SME Toolkit via Internet em todo o mundo. |
| Vínculos e iniciativas correlatas | 2007–2008 | Permitiram às PMEs conseguir 1.100 contratos no valor de US\$ 366 milhões; além disso, beneficiaram 138.000 pessoas (inclusive 13.100 mulheres) com 1.600 eventos de treinamento, workshops e outras atividades de fortalecimento da capacidade. |

* Período entre 1º de julho de 2007 a 31 de dezembro de 2008.

ZÂMBIA**A IFC ajuda agricultor a graduar-se em agricultura comercial**

Quando Wisdom Mababe se demitiu do seu emprego como mecânico de automóveis e motorista de caminhão em Lusaka, Zâmbia, previu uma renda melhor como agricultor. Entretanto, havia um problema: Mababe descobriu que era difícil levar seus produtos para o mercado.

Comprei a propriedade em 2002, mas não havia nenhuma benfeitoria nela a não ser um hectare de terra desmatada e nenhum desenvolvimento de ativos," diz Mababe, 45 anos, que é casado e tem cinco filhos.

Trabalhando com parceiros, o programa da IFC *Inclusive Supply Chain* (Cadeia de suprimentos inclusiva) proporcionou a Mababe acesso a financiamento, insumos baseados no mercado, apoio técnico e treinamento profissional, ajudando-o a tornar-se um agricultor comercial.



Mababe aumentou sua propriedade para 328 hectares. O apoio da IFC e outros parceiros permitiu que ele duplicasse a produtividade de milho.

Além de proporcionar acesso ao financiamento, a IFC associou-se a fornecedores de insumos para prestar apoio técnico a agricultores e à Câmara do Zâmbia para Associações de Pequenas e Médias Empresas para oferecer treinamento profissional.

A Omnia Fertilizer Limited prestou apoio técnico em amostragem do solo e aplicação de fertilizantes e realizou visitas às propriedades agrícolas a fim de supervisionar o emprego dos fertilizantes, medir os campos e avaliar as produções das safras. O Centro Prime Agri prestou consultoria em proteção de safras, como o controle de ervas daninhas e de insetos.

A Câmara Zambiana forneceu treinamento em documentação administrativa, escrituração contábil, gestão de fluxo de caixa e elaboração de orçamento. Mababe construiu um escritório em sua propriedade onde guarda todos os registros da empresa. Ele planeja comprar uma colheitadeira puxada a trator que lhe permitirá colher e ensacar sua colheita em apenas duas semanas em vez de dois meses.



SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

O QUE FAZEMOS

Promovemos a adoção em larga escala de modelos de negócios que sejam rentáveis e bons para o desenvolvimento ambiental e social. Nossos projetos abordam as barreiras do mercado que impedem o setor privado de adotar esses modelos.

Enfocamos três áreas: o tratamento da mudança climática, a alavancagem da mão-de-obra e do capital social e a prevenção da perda de biodiversidade.

No EF09, os gastos na linha de negócios de Sustentabilidade Social e Ambiental totalizaram US\$ 16 milhões e desempenhamos atividades em 44 países. Nossas atividades incluíram 41 projetos em países da AID e 12 projetos em países frágeis e afetados por conflitos. Cerca de 16% de nossas despesas foram em países da AID e 5% em países afetados por conflitos.

VIETNÃ

Força de trabalho e empresas trabalham em cooperação para a competitividade

O programa *Better Work Vietnam* está ajudando as empresas vietnamitas a se tornarem mais competitivas por meio da melhoria das condições de trabalho e das relações entre a força de trabalho e a diretoria. Está também iniciando a colaboração entre compradores e fornecedores.

Lançada em 2008, a iniciativa deverá melhorar as condições para cerca de 150.000 trabalhadores no período de dois anos e, finalmente, 700.000 trabalhadores até o final do seu quinto ano. Implementada pela IFC e pela Organização Internacional do Trabalho, a iniciativa combina avaliações corporativas independentes com serviços de consultoria e treinamento para as empresas apoiarem melhorias práticas mediante a cooperação no local de trabalho.



O programa “Better Work Vietnam” utiliza relatórios transparentes para promover a prestação de contas e medir o progresso ao longo do tempo. As fábricas podem usar os relatórios do projeto para demonstrar para os compradores internacionais a melhoria do desempenho e os planos de remediação, além de reduzir as auditorias de compradores, liberando, assim, recursos valiosos. O projeto inclui oportunidades de treinamento para trabalhadores e supervisores.

A IFC e a OIT promoveram a primeira reunião do Fórum de Compradores do Vietnã em outubro de 2008, durante o qual foi elaborada a versão preliminar do Princípios de Participação dos Compradores Internacionais. Onze das 17 marcas internacionais que expressam forte compromisso com o “Better Work Vietnam” já se inscreveram, entre as quais estão: Abercrombie & Fitch, Gap Inc., H&M, Jones Apparel Group, Wal-Mart e Levi Strauss & Co.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC oferece conhecimento global e habilidades correlatas — inclusive conhecimento técnico, de mercado e industrial; liderança na determinação de padrões ambientais e sociais e em governança corporativa, bem como assistência na melhoria do clima de investimento.

ABORDANDO A MUDANÇA CLIMÁTICA

A IFC presta consultoria a clientes sobre a melhoria dos seus processos industriais e redução do consumo de energia, água e matérias-primas. A IFC promove também o desenvolvimento de mercados para a energia sustentável, trabalhando com empresas e associações comerciais, criando a conscientização do público e abordando desafios técnicos e financeiros para a expansão da energia renovável e melhoria da eficiência energética. Apoiamos também os investidores em seus esforços para adotar estratégias de carteira de baixo carbono via o desenvolvimento de ferramentas e produtos que ajudem a mitigar a mudança climática.

ALAVANCAGEM DA MÃO-DE-OBRA E ATIVOS SOCIAIS

A IFC trabalha com parceiros para melhorar a conformidade das empresas com os padrões de mão-de-obra beneficiando seus funcionários e reforçando sua competitividade. Proporciona ainda às mulheres empresárias mais oportunidades para desenvolver suas empresas por meio da melhoria do seu acesso ao financiamento e à regulamentação do mercado no qual operam. Além disso, a IFC presta suporte a investidores que desejem planejar uma estratégia destinada a maximizar seus retornos sociais, tais como igualdade de gêneros, juntamente com seus retornos financeiros.

REDUÇÃO DA PERDA DA BIODIVERSIDADE

Para fazer os mercados trabalharem para a preservação de habitats, a IFC apoia o desenvolvimento e a implantação de padrões ambientais. As empresas beneficiam-se pela obtenção de acesso aos mercados, uso mais eficiente de recursos, maior segurança de suprimentos e aumento do valor da marca. O desenvolvimento de oportunidades para as empresas reduzirem a perda de biodiversidade na agricultura e silvicultura é essencial para a participação da IFC. Promovemos também novos instrumentos de investimento que apoiem a proteção da biodiversidade, tais como obrigações para a silvicultura sustentável e novos produtos para serviços ambientais.

COMO FAZEMOS

Oferecemos uma plataforma exclusiva para direcionar os mercados para a sustentabilidade e adotamos uma abordagem que aproveita nossos pontos fortes. Isso inclui a perícia, a rede e o poder de agregação da IFC nos mercados emergentes, os quais podem beneficiar-se da promoção da sustentabilidade por meio dos Serviços de Consultoria. Desenvolvemos parcerias com clientes que não se resumem em simples transações financeiras e colaboram na estratégia e operações com organizações que tenham a perícia e o alcance para complementar os nossos. Criamos parcerias de longa duração com doadores para aumentar nosso impacto. Junto com nossa consultoria, fornecemos financiamento para clientes que testam novos modelos de negócios para a sustentabilidade.

RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO

| PRODUTO | CRONOGRAMA | RESULTADOS |
|---|------------|--|
| Competitividade mediante padrões de trabalho | EF09 | No Camboja, um projeto IFC-OIT ajudou a melhorar as condições de trabalho para mais de 99.000 trabalhadores no setor de vestuário do país. |
| Padrões ecológicos e cadeias de suprimento sustentáveis | EF09 | Um kit de ferramentas foi disponibilizado publicamente para partes interessadas sobre melhores práticas para compensações para a biodiversidade como a compensação pelo dano inevitável à biodiversidade. |
| Instrumentos para investimento sustentável | EF09 | A IFC apoiou a criação do S&P ESG India Index (Índice da Standard & Poor sobre práticas ambientais sociais e de governança corporativa), avaliado em comparação com o padrão S&P CNX Nifty, que lista as 50 empresas que demonstram alto nível de compromisso em cumprir os padrões ambientais, sociais e de governança corporativa. |
| Produção mais limpa | EF09 | As avaliações de produção mais limpa resultaram em US\$ 10 milhões em investimentos em tecnologias eficientes em termos de energia para reduzir os gases do efeito estufa. |



CONSULTORIA EM INFRAESTRUTURA

O QUE FAZEMOS

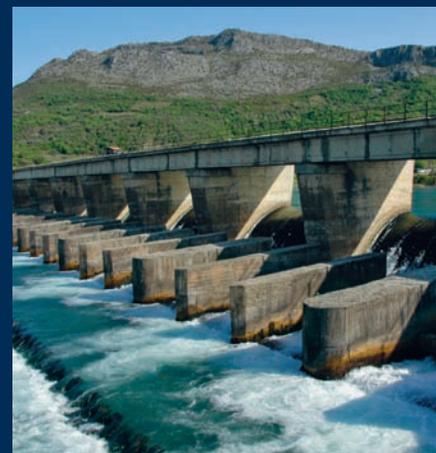
A IFC presta consultoria a governos sobre a participação do setor privado em infraestrutura e outros serviços públicos. Nossa consultoria ajuda a gerar oportunidades de investimento que resultam em crescimento econômico de longo prazo e melhores padrões de vida para os países que são nossos clientes.

Nossa consultoria em infraestrutura equilibra as necessidades dos investidores com as considerações sobre as políticas públicas e as necessidades da comunidade, apoiando, ao mesmo tempo, o acesso mais amplo à infraestrutura pública e serviços, inclusive saúde e educação.

Parcerias público-privadas acendem mais luzes

Mais de 3,4 milhões de albaneses — muitos dos quais conviveram com grave escassez de energia elétrica por décadas — desfrutarão em breve de serviço de eletricidade aprimorado, confiável e a preço justo graças à assistência da IFC que permitiu que o governo aumentasse a participação do setor privado no setor energético do país.

Como principal consultora do governo, a IFC, em estreita colaboração com o Banco Mundial, ajudou a Albânia a realizar em poucos anos mais do que o país havia conseguido fazer em duas décadas: promulgar uma nova lei de concessões, criar uma unidade especial no Ministério da Economia, Comércio e Energia para trabalhar com o setor privado, implementar um programa piloto para uma empresa privada construir e operar a usina hidrelétrica de Ashta e privatizar a distribuição de energia no varejo.



Em setembro de 2008, o governo albanês assinou um contrato de concessão com a austríaca Verbund para a usina de Ashta, que terá capacidade para servir 100.000 domicílios. A usina utilizará tecnologia inovadora que minimiza o impacto ambiental. O projeto levará cerca de € 166 milhões em investimento estrangeiro direto para o país e gerará uma economia em importação de eletricidade estimada em mais de € 35 milhões.

A IFC também prestou consultoria ao governo sobre a privatização da Empresa Nacional de Distribuição de Eletricidade. Uma garantia parcial de risco ajudou a aumentar o interesse dos investidores e a empresa de energia CEZ, da República Tcheca, foi selecionada para receber a maior parte da participação (76%). A empresa aumentará substancialmente a eficiência e cortará pela metade as perdas de eletricidade durante os cinco anos de operação, reduzindo, assim, o desperdício em 100.000 gigawatt-horas por ano em média, com grande impacto sobre a mudança climática.

O trabalho de consultoria da IFC em infraestrutura no Sudeste da Europa é parte de um programa conjunto financiado pelos governos da Áustria, Itália, Holanda, Noruega, Suíça e Estados Unidos. A DevCo, que conta com vários doadores, criada pela IFC e o Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, também financiou uma parte dos custos.

As áreas dos nossos produtos incluem:

MANDATOS DE CONSULTORIA

Nossa atividade de consultoria mais consagrada em infraestrutura é nossa assistência aos governos em estruturação e implementação de parcerias público-privadas. Focada nos países fronteiriços, nossos esforços estão voltados para a expansão do acesso aos serviços públicos em áreas como energia, água, saneamento, transporte, saúde e educação. Por meio dessas parcerias, os governos beneficiam-se da competência, gestão e financiamento do setor privado, para a melhoria dos serviços.

ASSISTÊNCIA PARA OPERADORES PRIVADOS

Prestamos também consultoria a entidades privadas em áreas como treinamento, fortalecimento da capacidade e viabilidade inicial e estudos técnicos. Isso inclui o programa Escolas da África, que oferece consultoria e financiamento a 500 escolas privadas em 10 países africanos, expandindo, assim, o acesso à educação para 100.000 estudantes.

APOIO PARA AMPLIAR O ACESSO

Com o objetivo de melhorar o acesso a melhores serviços de infraestrutura, essa solução integrada combina Serviços de Consultoria para os governos com fortalecimento de capacidade para os patrocinadores privados. Inclui consultoria para fornecedores de infraestrutura de pequena escala e projetos que envolvem subsídios baseados no desempenho.

A IFC presta também consultoria para as primeiras etapas de trabalho, tais como iniciativas do setor, estudos de mercado e de viabilidade e fortalecimento de capacidade.

No EF09, nossos gastos na linha de negócios de consultoria em infraestrutura totalizaram US\$ 165,8 milhões e desempenhamos atividades em 49 países. Nossas atividades incluíram 46 projetos em países da AID e 16 projetos em países frágeis e afetados por conflitos. Cerca de 27% de nossas despesas ocorreram em países da AID e 18% em países frágeis e afetados por conflitos.

COMO FAZEMOS

O registro de sucesso da IFC e nossa reputação de objetividade e transparência fizeram de nós o mais importante consultor multilateral nesse campo. Durante o EF09, assinamos duas transações inovadoras envolvendo o transporte aéreo no Butão e a gestão de silos agrícolas na Índia.

Nosso trabalho de consultoria na Albânia propiciou a concessão da construção da primeira grande usina hidrelétrica do país em 30 anos e a privatização da sua empresa de distribuição. Nossa terceira transação em energia rural nas Filipinas foi concluída com um novo acordo de fornecimento de energia elétrica que proporcionará o acesso à eletricidade pela primeira vez para 185.000 pessoas.

GASTOS COM PROJETOS NO EF09



RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO

| PRODUTO | CRONOGRAMA | RESULTADOS |
|-------------------------|------------|---|
| Mandatos de consultoria | EF08–EF09 | Projetos que produziram licitações bem-sucedidas nas quais os operadores privados selecionados deverão fornecer melhor acesso a serviços para 5,6 milhões de pessoas, ajudar a produzir US\$ 670 milhões em benefícios fiscais para os governos e propiciar US\$ 1,5 bilhão em investimentos. |



CLIMA DE INVESTIMENTO

O QUE FAZEMOS

Ajudamos governos de países em desenvolvimento e em transição a melhorarem o ambiente de negócios.

Prestamos consultoria individualizada sobre como melhorar e simplificar os regulamentos e incentivar e reter investimentos, ajudando a promover mercados competitivos, crescimento e criação de empregos. Durante o EF09, nossos gastos na linha de negócios de clima de investimentos totalizaram US\$ 1,3 milhões e desempenhamos atividades em 69 países com 214 projetos de consultoria. Nossas atividades incluíram 89 projetos em países da AID e 62 projetos em países frágeis e afetados por conflitos. Quase 56% dos nossos gastos foram em países da AID.

Fazendo negócios: Criando oportunidades com boas regras

Um jovem empresário no Egito. Um estudante de MBA na Colômbia. Um economista na África do Sul. Um ministro do governo do Cazaquistão. Um investidor na Índia. Todos os anos, o Doing Business — uma publicação conjunta do Banco Mundial e IFC — atrai um grande número de pessoas em busca de medidas objetivas de regulamentação de empresas, execução e esforços de reforma em todas as economias globais.

O *Doing Business* foca as regulamentações relevantes para o ciclo de vida da pequena e média empresa no setor formal da cidade mais populosa de cada país. As classificações baseiam-se em 10 cenários padronizados — iniciar um negócio, lidar com alvarás de construção, empregar trabalhadores, registrar a propriedade, obter crédito, proteger investidores, pagar impostos, negociar no exterior, cumprir contratos e fechar um negócio.

Uma premissa fundamental do *Doing Business* é que a atividade econômica requer boas regras. No contexto da crise financeira, as normas comerciais afetam até que ponto as empresas conseguem superar a recessão econômica e aproveitar as novas oportunidades que surgem. Nosso objetivo é incentivar regulamentações planejadas para serem eficientes, acessíveis a todos e de simples implementação.

O *Doing Business* registrou mais de 1.000 reformas de regulamentações comerciais em todo o mundo desde 2004. A medida que acompanha a regulamentação comercial, ele também serve como catalisador para debates sobre políticas e incentiva e apoia governos na criação de condições que estimulem as empresas e a criação de empregos, bem como a geração de receita. Os relatórios subnacionais do *Doing Business* também captam diferenças nas regulamentações comerciais e sua aplicação nas cidades de um único país ou região.

Para obter informações adicionais, visite www.doingbusiness.org.

COMO FAZEMOS

Fornecemos uma plataforma de consultoria em clima de investimento em estreita colaboração com parceiros doadores. A maioria dos nossos programas é implementada no campo e trabalhamos em associação com nossos colegas em investimentos, bem como com nossos outros parceiros do Grupo Banco Mundial — Agência Multilateral de Garantia de Investimentos e outros departamentos do Banco Mundial.

Organizamos nosso trabalho em torno dos seguintes produtos essenciais: simplificação das barreiras normativas para o lançamento, operação e tributação da empresa; facilitação do comércio internacional ajudando os clientes a criarem sistemas eficientes de logística comercial e serviços; resposta rápida aos governos com relação a reformas cobertas pelo projeto *Doing Business* e comparação com padrões de referência de âmbito subnacional; resolução alternativa de controvérsias e política e promoção de investimentos. Apoiamos reformas em setores específicos tais como agronegócio e turismo, auxiliamos clientes na criação de zonas econômicas sustentáveis especiais e apoiamos plataformas para o aprimoramento do diálogo público privado. Além disso, estamos trabalhando em uma iniciativa especial focada na melhoria dos cuidados de saúde em nossa região prioritária, a África Subsaariana.

A assistência aos países clientes concentra-se em duas áreas principais: planejamento, dinamização e apoio a reformas normativas que apoiem ambientes propícios aos negócios e ao comércio; e resolução de fragilidades jurídicas e de políticas, aproveitando, ao mesmo tempo, essas melhorias por meio da promoção de investimentos.

GASTOS COM PROJETOS NO EF09



Ampliamos e ajustamos o foco dos nossos serviços em resposta à crise financeira mundial. Em meio ao aumento da demanda, reforçamos nossa capacidade de prestar consultoria nas áreas de simplificação de impostos, logística comercial e planejamento e implementação de reformas identificadas como desejáveis no relatório *Doing Business*. Estamos mudando o foco do nosso trabalho com relação à política e promoção de investimentos para a retenção de empregos e cuidados de retenção de investidores. Como parte da resposta do Grupo Banco Mundial à crise, estamos também prestando assistência aos clientes que desejam melhorar os sistemas de insolvência de suas empresas.

RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

| PRODUTO | CRONOGRAMA | RESULTADOS |
|---|------------|---|
| Tributação do negócio | EF08–EF09 | A reforma tributária em Burkina Faso reduziu a alíquota de imposto de renda das empresas e a alíquota de imposto sobre dividendos, gerando uma economia para as empresas calculada em US\$ 50 milhões e melhorando a classificação do país em 16 posições no relatório <i>Doing Business</i> de 2009. |
| Solução alternativa de controvérsias | EF08–EF09 | Dez centros de mediação foram abertos na Sérvia, Macedônia e Bósnia-Herzegovina. Eles mediarão com êxito mais de 2.000 controvérsias. Mais de US\$ 60 milhões em ativos congelados anteriormente foram desbloqueados em três países. |
| Abertura de empresa | EF08–EF09 | Em Belarus, a simplificação do registro de empresas reduziu o tempo de processamento do pedido de 20 dias para um dia, proporcionando ao setor privado uma economia calculada em US\$ 34 milhões. Nosso trabalho de consultoria também propiciou investimentos da IFC no valor de US\$ 53,5 milhões em manufatura e serviços. |
| Logística comercial | EF08–EF09 | Em Ruanda, o tempo total de processamento das exportações foi reduzido de 60 para 42 dias enquanto o tempo total de processamento das importações caiu de 95 para 42 dias e as licenças de importação e exportação foram eliminadas. |
| Consultoria em reforma do <i>Doing Business</i> | EF08–EF09 | A Colômbia acompanhou seu status de “principal reformador” no relatório <i>Doing Business</i> de 2009 com mais reformas no EF09, incluindo regulamentações mais simples para o registro de novas empresas e transferência de propriedade. Uma nova lei de informação de crédito também ampliou as informações disponíveis sobre mutuários em potencial. |

a VANTAGEM DA IFC

A IFC ajuda os países em desenvolvimento a melhorarem seu clima de investimento, um pré-requisito crítico para o crescimento forte e sustentável do setor privado.



A sua/A nossa história

CAPÍTULO QUATRO:

Como trabalhamos

As conquistas da IFC na criação de oportunidades são resultado de nosso compromisso com as pessoas — com nossos clientes, nossos parceiros, e com quase 3.500 homens e mulheres que fazem parte de nossa organização. Isso se reflete em uma cultura corporativa dedicada à excelência, compromisso, integridade e trabalho em equipe e está focado na produção de resultados em um tempo de mudanças rápidas.

Nós buscamos as melhores práticas em todos os aspectos de nossas operações — na governabilidade, na responsabilização em relação às partes interessadas, no foco no desenvolvimento sustentável. Para manter nosso compromisso de irmos onde somos mais necessários, mais da metade do nosso pessoal agora fica sediado nos países em desenvolvimento. Nossos funcionários refletem a grande diversidade dos clientes que atendemos. Quase dois terços dos funcionários que trabalham em tempo integral na IFC são de países em desenvolvimento.

Maximizamos nosso impacto de desenvolvimento trabalhando em parceria com uma grande variedade de entidades — governos dos países doadores, fundações beneficentes, instituições financeiras de desenvolvimento, e organizações não governamentais.

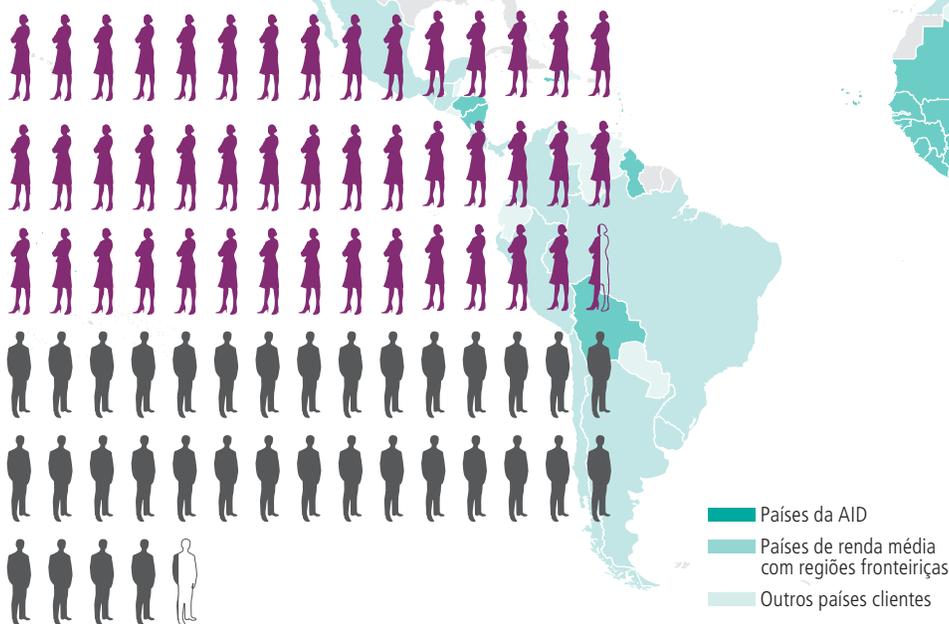
*Cultura, linhas de produto, e pessoal da IFC —
sediado em 102 cidades em 86 países.*

NOSSO PESSOAL

Durante toda a crise financeira, o pessoal da IFC se empenhou em apoiar nossos clientes em um ambiente difícil e desenvolver produtos para reduzir o impacto da crise econômica no setor privado nos países em desenvolvimento.

Nosso pessoal está profundamente comprometido com a missão da IFC de criar oportunidades para que as pessoas escapem da pobreza. O pessoal da IFC oferece aos clientes uma poderosa combinação de competência global e conhecimentos locais que nos permite responder rapidamente às necessidades em evolução.

 = 20 HOMENS  = 20 MULHERES



PESSOAL DA SEDE

1.575 TOTAL
891 MULHERES
684 HOMENS

QUEM SOMOS

FUNCIONÁRIOS DA IFC LOTADOS EM

102 CIDADES

POL.

86 PAÍSES

INCLUINDO

41 DOS PAÍSES MAIS POBRES

(AQUELES ATENDIDOS PELA AID) NOSSO PESSOAL REPRESENTA

135 PAÍSES

INCLUINDO

53 NACIONALIDADES DA AID

Atualmente, 54% do nosso pessoal trabalham nas representações, contra 43% no EF04.

Somos diversificados. A diversidade enriquece nossas perspectivas, permite o surgimento de novas ideias e nos ajuda a responder aos clientes e aos interessados de forma mais eficaz. Funcionários de países em desenvolvimento representam 63% de todo o pessoal e 54% deles em nível executivo e acima.

COMO TRABALHAMOS

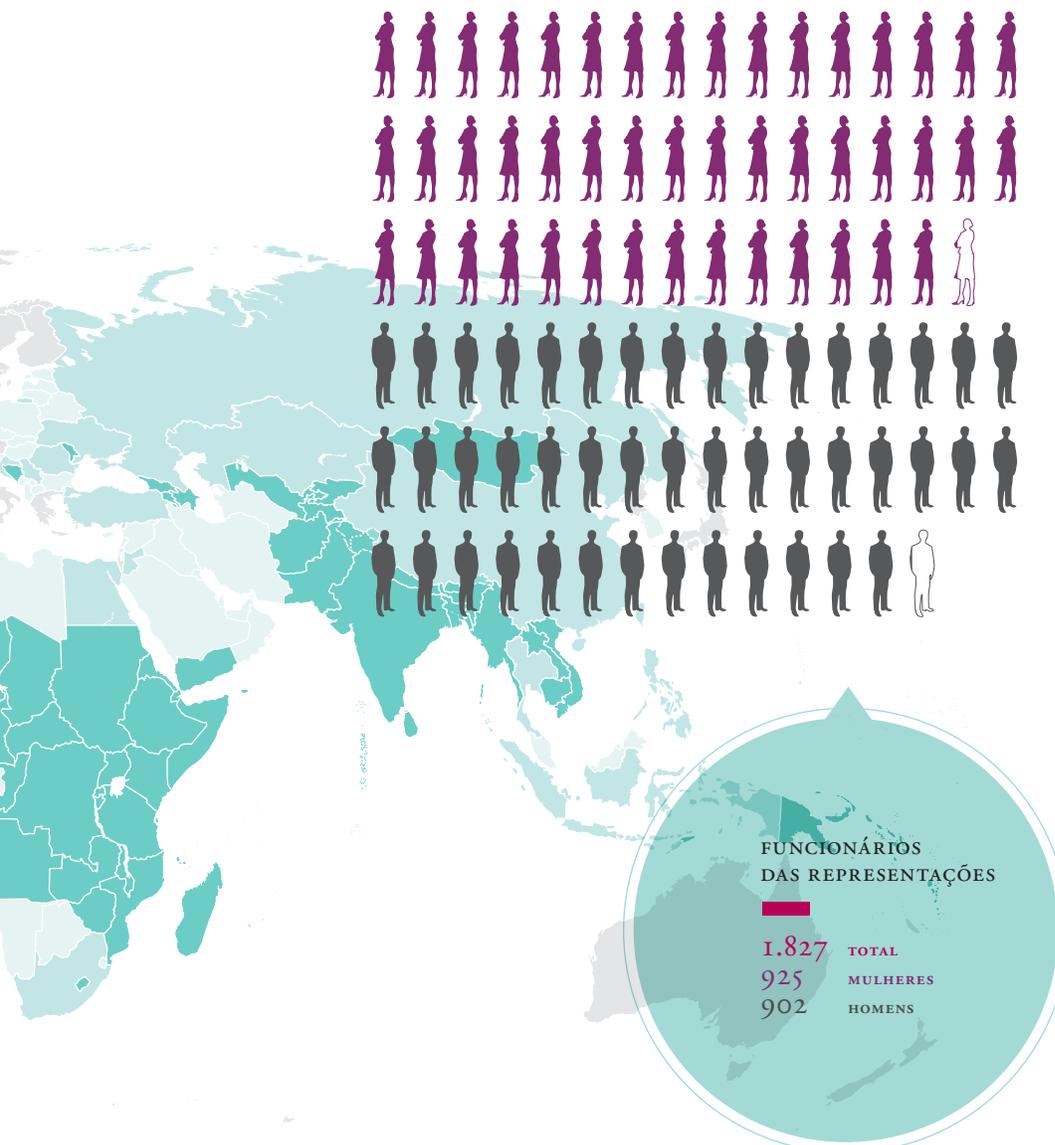
| | EF04 | EF09 |
|----------------|-------------|-------------|
| Representações | 963 (43%) | 1.827 (54%) |
| Washington | 1.291 (57%) | 1.575 (46%) |
| Total | 2.254 | 3.402 |

ORIGENS NACIONAIS (FUNCIONÁRIOS EM HORÁRIO INTEGRAL)

| | EF04 | EF09 |
|---------------------------|-------------|-------------|
| Países desenvolvidos | 963 (43%) | 1.252 (37%) |
| Países em desenvolvimento | 1.291 (57%) | 2.150 (63%) |
| Total | 2.254 | 3.402 |

ORIGENS NACIONAIS (FUNCIONÁRIOS DE NÍVEL EXECUTIVO E SUPERIOR)

| | EF04 | EF09 |
|---------------------------|-----------|-------------|
| Países desenvolvidos | 647 (53%) | 919 (46%) |
| Países em desenvolvimento | 584 (47%) | 1.072 (54%) |
| Total | 1.231 | 1.991 |



DISTRIBUIÇÃO DE GÊNERO (FUNCIONÁRIOS EM HORÁRIO INTEGRAL)

| | EF04 | EF09 |
|----------|-------------|-------------|
| Homens | 1.121 (50%) | 1.586 (47%) |
| Mulheres | 1.133 (50%) | 1.816 (53%) |
| Total | 2.254 | 3.402 |

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNERO (FUNCIONÁRIOS DE NÍVEL EXECUTIVO E SUPERIOR)

| | EF04 | EF09 |
|----------|-----------|-------------|
| Homens | 844 (69%) | 1.211 (61%) |
| Mulheres | 387 (31%) | 780 (39%) |
| Total | 1.231 | 1.991 |

PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS

A IFC fornece um pacote competitivo de benefícios, incluindo seguro médico e plano de aposentadoria. Os funcionários baseados em Washington são cobertos pela Aetna, contratada por um processo aberto de aquisição. Os outros funcionários são cobertos por um fornecedor internacional de serviços de saúde, La Garantie Medicale et Chirurgicale. Os custos do seguro médico são divididos, sendo 75% pagos pela IFC e 25% pelo segurado.

A pensão da IFC faz parte do plano do Grupo Banco Mundial, baseado em dois componentes de benefícios — o primeiro: anos de serviço, salário e idade para aposentadoria; o segundo: um plano de poupança que possui uma contribuição obrigatória de 5% do salário, à qual a IFC adiciona 10% ao ano. Os benefícios da pensão de legado dos antigos planos de pensão do Grupo Banco Mundial incluem indenizações por rescisão do contrato de trabalho e pagamentos adicionais.

ENFOQUE NAS PRIORIDADES

Após um período de grande aumento no número de funcionários (58% de aumento do EF03 ao EF08), a IFC começa a concentrar-se agora na integração do pessoal contratado recentemente, intensificando as habilidades básicas e oferecendo globalmente oportunidades de desenvolvimento profissional. O recrutamento destina-se às áreas operacionais prioritárias, incluindo novas iniciativas de investimento e apoio às pequenas e médias empresas. Estamos nos aprofundando nos países da AID, onde temos agora 663 funcionários, ou 36% de todos os funcionários baseados no campo.

Para formar uma cultura corporativa coesa em toda a força de trabalho amplamente dispersa, os novos funcionários participam de um treinamento de indução para compreender quem nós somos, o que fazemos e como trabalhamos. Outros programas de treinamento incluem análise de crédito, habilidades básicas e desenvolvimento de liderança. No EF09, a participação no curso dobrou. Agora, mais de 70% do treinamento patrocinado pela empresa é realizado no campo, e os cursos de ensino à distância estão disponíveis conforme a demanda em qualquer lugar do mundo.

Além disso, introduzimos infraestrutura e ferramentas para compartilhar de modo mais eficaz o conhecimento essencial e as melhores práticas em todas as regiões. Para continuar a desenvolver nossa força de trabalho altamente capacitada, a IFC introduziu uma estrutura global de carreira, que proporciona uma abordagem corporativa à administração de carreira e orienta o pessoal a aproveitar oportunidades profissionais que contribuem para o mandato da IFC.

PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NO TREINAMENTO EF09

| | CONCLUSÕES | HORAS |
|---------------------|------------|---------|
| Habilidades básicas | 19.148 | 96.107 |
| Crédito | 685 | 41.178 |
| Liderança | 690 | 13.564 |
| Total | 20.523 | 150.848 |

PRESEÇA GLOBAL — CRESCIMENTO EM NÚMERO DE REPRESENTAÇÕES NACIONAIS DA IFC

| | EF04 | EF09 |
|---|------|------|
| Total de escritórios locais da IFC | 87 | 101 |
| Escritórios com o BIRD | 41 | 62 |
| Escritórios com serviços de consultoria e investimentos | 20 | 60 |

INTEGRANDO SERVIÇOS DE CONSULTORIA E INVESTIMENTOS

As operações dos Serviços de Consultoria da IFC aumentaram significativamente desde o exercício financeiro de 2006. Hoje, o pessoal dos Serviços de Consultoria da IFC representa 34% da força de trabalho da IFC. Os programas de consultoria cresceram no campo, perto de nossos clientes, com mais de 80% de nosso pessoal de consultoria sediado fora de Washington, D.C., e 34% em países da AID. Nos ambientes mais desafiantes, como os países da AID, países pós-conflito e regiões de fronteiras, a demanda costuma ser mais alta para Serviços de Consultoria, porque os mercados ainda não são desenvolvidos o suficiente para absorver investimento. A combinação de investimento e consultoria representa uma proposta atraente para nossos clientes. Portanto, a integração futura de operações de investimento e consultoria se tornou uma prioridade estratégica.

GOVERNANÇA



Da esquerda para direita: (de pé) Toga McIntosh, Sun Vithespongse, Abdulhamid Alkhalifa (Alt.), Dante Contreras, Rudolf Treffers, Eli Whitney Debevoise, Svein Aass, Louis Philippe Ong Seng, Pulok Chatterji, Samy Watson, Merza Hasan, Konstantin Franz Huber, Toru Shikibu, Michel Mordasini, Sid Ahmed Dib, Ambroise Fayolle, José Rojas; (sentados) Carolina Renteria Rodriguez, James Hagan, Jiayi Zou, Alexey Kvasov, Susanna Moorehead, Michael Hofmann, Giovanni Majnoni. Não fotografado: Abdulrahman M. Almofadhi.

CONSELHEIROS EXECUTIVOS E SUPLENTE

A IFC é uma organização internacional estabelecida em 1956. Somos parte do Grupo Banco Mundial, que também inclui o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, a Associação Internacional de Desenvolvimento (que juntos formam o Banco Mundial), a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos e o Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos. A IFC é uma entidade jurídica separada e distinta das outras instituições do Grupo Banco Mundial, com Convênio Constitutivo, capital social, estrutura financeira, administração e pessoal próprios. A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. Desde 30 de junho de 2009, todo o capital social da IFC é mantido por 182 países membros.

Os países membros é que determinam os programas e as atividades da IFC. Cada país indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta de 24 membros. O poder de voto é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa. Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem sobre os investimentos e oferecem orientações estratégicas gerais à administração da IFC.

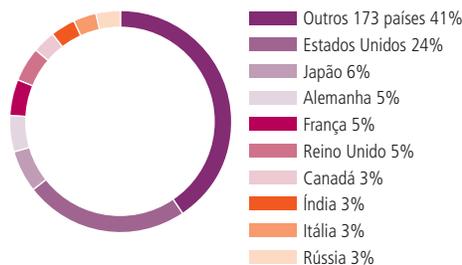
Robert B. Zoellick é o Presidente da IFC e das outras instituições do Grupo Banco Mundial; ele também é o presidente dos conselhos. Lars H. Thunell é o Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo da IFC, sendo responsável pelas estratégias e operações gerais da Corporação.

Svein Aass (Jens Haarlov)
Abdulrahman M. Almofadhi (Abdulhamid Alkhalifa)
Pulok Chatterji (Kazi M. Aminul Islam)
Dante Contreras (Felix Alberto Camarasa)
E. Whitney Debevoise (vago)
Sid Ahmed Dib (Javed Talat)
Ambroise Fayolle (Frederick Jeske-Schonhoven)
James Hagan (Do-Hyeong Kim)
Merza H. Hasan (Ayman Alkaffas)
Michael Hofmann (Ruediger Von Kleist)
Konstantin Huber (Gino Alzetta)
Alexey Kvasov (Eugene Miagkov)

Giovanni Majnoni (Nuno Mota Pinto)
Toga McIntosh (Hassan Ahmed Taha)
Susanna Moorehead (Stewart James)
Michel Mordasini (Michal Krupinski)
Louis Philippe Ong Seng (Agapito Homensdes Dias)
Carolina Renteria (Rogerio Studart)
José A. Rojas (Marta Garcia Jauregui)
Toru Shikibu (Masato Kanda)
Rudolf Treffers (Claudiu Doltu)
Sun Vithespongse (Irfa Ampri)
Samy Watson (Ishmael Lightbourne)
Jiayi Zou (Yang Yingming)

NOSSOS PAÍSES MEMBROS — FORTE APOIO DOS GRUPOS INTERESSADOS

TOTAL DE INSCRIÇÕES POR PAÍS



ESTRUTURA DE SALÁRIOS DO PESSOAL* (WASHINGTON, D.C., A PARTIR DE 30 DE JUNHO DE 2009)

| CLASSIFICAÇÃO | CARGOS REPRESENTATIVOS | MÍNIMO \$ | REFERÊNCIA DE MERCADO \$ | MÁXIMO \$ | PESSOAL NO NÍVEL (%) | MÉDIA DE SALÁRIO/NÍVEL | MÉDIA DE BENEFÍCIOS** |
|---------------|---|-----------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------|-----------------------|
| GA | Auxiliar de Escritório | 23.760 | 30.880 | 40.130 | 0,1% | 33.568 | 15.696 |
| GB | Assistente de Equipe, Técnico de Informação | 30.110 | 39.150 | 54.810 | 1,1% | 40.251 | 18.822 |
| GC | Assistente de Programa, Assistente de Informação | 37.670 | 48.980 | 68.580 | 10,7% | 51.062 | 23.876 |
| GD | Assistente de Programas Sênior, Especialista em Informação, Assistente de Orçamento | 42.610 | 55.390 | 77.550 | 8,5% | 62.416 | 29.186 |
| GE | Analista | 57.040 | 74.140 | 103.790 | 10,0% | 72.609 | 33.952 |
| GF | Profissional | 76.420 | 99.340 | 139.080 | 18,3% | 93.442 | 43.694 |
| GG | Profissional Sênior | 102.140 | 132.790 | 185.900 | 30,9% | 129.091 | 60.363 |
| GH | Gerente, Profissional Líder | 142.250 | 184.950 | 239.000 | 17,1% | 178.244 | 83.347 |
| GI | Diretor, Consultor Sênior | 188.000 | 248.900 | 282.000 | 2,9% | 232.820 | 108.866 |
| GJ | Vice-Presidente | 256.760 | 287.570 | 322.000 | 0,4% | 287.652 | 134.506 |
| GK | Diretor-Gerente, Vice-Presidente Executivo | 282.010 | 319.810 | 351.740 | 0,1% | 336.267 | 126.822 |

Nota: Como os funcionários do Grupo Banco Mundial (WBG) que não são cidadãos dos Estados Unidos geralmente não precisam pagar imposto de renda sobre suas remunerações no Grupo Banco Mundial, os salários são apresentados líquidos de impostos, o que geralmente equivale ao pagamento líquido, após os impostos, dos empregados das organizações e firmas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma minoria relativamente pequena de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

* Essas cifras não se aplicam ao Conselheiro Executivo e ao Suplente de Conselheiro Executivo dos Estados Unidos, que estão sujeitos aos tetos salariais do Congresso do seu país.

** Inclui férias anuais; seguro médico, de vida e incapacitação; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não financeiros.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Três unidades independentes supervisionam a responsabilização da IFC.

REMUNERAÇÃO

As diretrizes salariais da IFC fazem parte da estrutura do Grupo Banco Mundial. A competitividade internacional da compensação é essencial para a nossa capacidade de atrair e manter funcionários altamente qualificados e diversificados em empregos sujeitos a recrutamento internacional. A estrutura salarial do Grupo Banco Mundial para o pessoal recrutado em Washington é determinada em relação ao mercado dos Estados Unidos, que historicamente se tem mantido competitivo no nível global. Essa competitividade é revista a cada quatro anos. Os salários do pessoal contratado em escritórios e países fora dos Estados Unidos se baseiam na competitividade local, conforme determinado por pesquisas independentes do mercado local.

Com base no status do Grupo Banco Mundial como uma organização multilateral, os salários dos funcionários são determinados como líquidos de impostos.

REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pelo Conselho de Administração. A estrutura salarial do Vice-Presidente Executivo e do Presidente-Executivo (CEO) da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários de nível mais alto, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Conselho do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente. No exercício fiscal de 2008, o Presidente do Conselho da IFC, Robert Zoellick, recebeu um salário de US\$ 441.980 líquidos; e o Vice-Presidente Executivo e CEO da IFC, Lars Thunell, recebeu um salário de US\$ 347.050 líquidos. Não existem pacotes de incentivos salariais para executivos.

PROGRAMAS DE INCENTIVO

A gestão de recursos humanos é parte integrante do planejamento estratégico e empresarial da IFC, e o principal impulsor da implementação de estratégias. Os planos do departamento de Recursos Humanos têm um papel proeminente nas deliberações da IFC em todo o ciclo de planejamento, incluindo o uso de incentivos.

Os programas variáveis de pagamento e retenção da IFC foram suspensos este ano em resposta à mudança nas condições do mercado e para a própria prudência financeira da IFC. Uma vez que o clima de negócios e os resultados financeiros da IFC melhoraram, a IFC revisará as suspensões e também introduzirá melhorias no programa. O reconhecimento de um trabalho excelente realizado por indivíduos e equipes continua a ser importante para a IFC e para nossa cultura de alto desempenho.

ASSESSOR EM CUMPRIMENTO/OMBUDSMAN

O Assessor em Cumprimento/Ombudsman (CAO) é um mecanismo independente de recursos da Corporação Financeira Internacional (IFI) e da Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) e responde diretamente ao Presidente do Conselho do Grupo Banco Mundial. Seu mandato é ajudar a IFC e a MIGA no tratamento de queixas apresentadas por pessoas afetadas por projetos, de forma que sejam justas, objetivos e construtivos, além de melhorar os resultados sociais e ambientais de projetos nos quais essas duas entidades desempenham alguma função.

O CAO tem três funções distintas. Como Ombudsman, o escritório responde a queixas, empenhando-se para identificar as causas do conflito e ajudando as partes interessadas a resolver questões por meio de uma negociação assistida. Em sua função de cumprimento de normas, diretrizes, procedimentos e sistemas, o CAO realiza auditorias do desempenho social e ambiental da IFC e da MIGA, especialmente com relação a projetos sensíveis. As auditorias do CAO são independentes das iniciativas de garantia interna da IFC e da MIGA, porém complementares às mesmas.

Em sua função de consultoria, o escritório proporcionará uma fonte de aconselhamento independente ao Presidente do Conselho e à Administração da IFC e da MIGA sobre normas ambientais e sociais mais amplas visando à melhoria do desempenho constitucional de forma sistêmica. O CAO não oferece aconselhamento para um projeto específico. No EF09, o trabalho de consultoria do CAO resultou em uma iniciativa piloto para avaliar resultados de desenvolvimento em nível de projeto pela Unidade de Eficácia do Desenvolvimento da IFC. O escritório da IFC no Peru adotou diretrizes sobre o monitoramento participativo para sua carteira de mineração. Atualmente, o CAO contribui com a revisão da IFC sobre os Padrões de Desempenho e a Política de Divulgação (página 111).

O CAO expandiu seu alcance ao pessoal da IFC para melhorar a compreensão de seus processos e lições aprendidas, e à sociedade civil e outras partes interessadas para aumentar a conscientização a respeito da prestação de contas e recurso na IFC.

Durante o EF09, o CAO respondeu a 16 queixas elegíveis sobre 14 projetos da IFC em nove países.

Mais informações sobre o CAO estão disponíveis em www.cao-ombudsman.org.

GRUPO INDEPENDENTE DE AVALIAÇÃO

A IFC se esforça para aprender com a experiência. O Grupo Independente de Avaliação tem avaliado as operações da IFC desde 1996. O IEG é subordinado ao nosso Conselho de Administração por intermédio do Membro do Conselho de Avaliação do Grupo Banco Mundial. No ano passado, o IEG avaliou de forma independente o desempenho de 62 operações de investimento da IFC e analisou 58 projetos de consultoria. A IFC também produziu oito relatórios de avaliação de países, de setores, temática e corporativa que identificaram os pontos fortes e fracos das nossas operações e recomendaram formas de melhorar a nossa eficácia. Foi de especial interesse o relatório oportuno do IEG sobre as lições das crises financeiras passadas e sua relevância com relação à crise econômica global atual.

O último relatório importante do IEG, A Avaliação independente da eficácia do desenvolvimento da IFC, enfatizou os Serviços de Consultoria. O IEG nos fez várias recomendações, incluindo desenvolver uma estratégia global para Serviços de Consultoria para uma melhor sustentabilidade e impacto, buscar mais intervenções programáticas, desenvolver o compromisso do cliente por meio de maiores contribuições financeiras para projetos, e melhorar a avaliação do desempenho e o gerenciamento do conhecimento. A IFC e o IEG rastreiam as recomendações para assegurar o seu cumprimento e o andamento é reportado à Diretoria Executiva da IFC.

Embora o IEG seja independente, ele incentiva o aprendizado por meio da autoavaliação. O IEG trabalhou diretamente com os funcionários da IFC para garantir que eles entendessem e aplicassem corretamente as soluções de melhores práticas para melhorar a eficácia do desenvolvimento dos projetos de investimento e consultoria do setor privado.

O IEG participa dos programas de treinamento da IFC em Washington e nas representações para aumentar a conscientização das conclusões da avaliação e das lições aprendidas. No início de 2006, segundo sua nova política de divulgação, o IEG divulgou suas conclusões sobre os projetos da IFC para o público e expandiu suas atividades de comunicação para atingir as partes interessadas externas.

Os relatórios do IEG estão disponíveis em www.ifc.org/IEG.

DEPARTAMENTO DE AUDITORIA INTERNA

O Departamento de Auditoria Interna (IAD) fornece garantia e consultoria objetivas para ajudar o Grupo Banco Mundial a melhorar gestão de riscos, os controles e a governança, bem como aumentar a responsabilização pelos resultados. O departamento conduz seu trabalho em todas as atividades organizacionais (incluindo operações do fundo fiduciário) de acordo com as normas internacionais para a prática profissional em auditoria interna, emitidas pelo Instituto dos Auditores Internos.

O trabalho de auditoria concentra-se basicamente em determinar se os processos de gestão de riscos, controles e processos de governança do Grupo Banco Mundial fornecem garantia razoável de que as informações financeiras, gerenciais e operacionais significativas são precisas, confiáveis e oportunas; os recursos são adquiridos de forma econômica e usados de forma eficiente; os ativos estão protegidos; as ações da organização estão em conformidade com as políticas, procedimentos, contratos e leis e regulamentos aplicáveis; e os objetivos de negócios sejam alcançados.

TRABALHANDO COM RESPONSABILIDADE

COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA

Como uma instituição financeira global e multilateral com operações em várias regiões e setores, a IFC atinge uma grande variedade de partes interessadas. Acreditamos que transparência e responsabilização são fundamentais para cumprir nosso mandato de desenvolvimento e para intensificar a confiança do público na IFC e em nossos clientes. A IFC torna publicamente disponíveis as informações relacionadas aos nossos investimentos e Serviços de Consultoria que permitem que nossos clientes, parceiros e partes interessadas compreendam melhor e participem de uma discussão informada sobre nossas atividades.

Frequentemente, solicitamos um *feedback* para identificar quais questões são importantes para as partes interessadas. O *feedback* inclui uma pesquisa anual dos clientes e a participação contínua com as partes interessadas, incluindo representantes da sociedade civil, comunidades locais afetadas pelos nossos projetos, associações industriais, governos, outras instituições financeiras internacionais e instituições acadêmicas.

PORTAL DE DIVULGAÇÃO DA IFC

A IFC desenvolveu um Portal de Divulgação inovador baseado na Internet para servir de central de informações, políticas e normas corporativas, investimentos propostos e comentários das partes interessadas. O portal oferece a Política de Divulgação em seis idiomas e links para os padrões de desempenho e as políticas de impacto ambiental e social da IFC.

Em especial, o site é vinculado a um banco de dados do projeto que contém informações, resumos de investimentos propostos, revisões ambientais e sociais e medidas de mitigação, e o impacto esperado para o desenvolvimento. O banco de dados foi ampliado para incluir os projetos de Serviços de Consultoria da IFC. O Portal de Divulgação encoraja o *feedback* das partes interessadas, permitindo que os usuários façam perguntas ou forneçam comentários sobre projetos específicos. A IFC tenta oferecer uma resposta para todas as consultas sobre divulgação no prazo de 30 dias, com um tempo de resposta média de 21 dias.

Foi criado um mecanismo de reclamações para os membros da população que acharem que uma solicitação inicial de informações foi negada sem motivo ou que nossa política foi aplicada indevidamente. As reclamações são analisadas pelo Consultor em Política de Divulgação, que reporta diretamente ao Vice-Presidente Executivo e CEO da IFC.

A implementação do Portal de Divulgação forneceu às partes interessadas um maior acesso às informações sobre investimentos, projetos e políticas da IFC. Também beneficiou a IFC permitindo que a Corporação mantivesse um diálogo aberto com as partes interessadas e os integrantes globais. O perfil do portal de divulgação da web da IFC foi apresentado no Relatório de Responsabilização Global de 2008 pela organização não governamental britânica Oneworld Trust como um exemplo de boa prática em transparência corporativa. Para obter mais informações, veja o site www.ifc.org/disclosure.

PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE

Na IFC nos empenhamos para assegurar que nossas operações comerciais sejam consistentes com o compromisso corporativo com a sustentabilidade e com o que pedimos aos nossos clientes. No EF09, nós nos comprometemos a reduzir o consumo de eletricidade em nosso maior escritório — os prédios de nossa sede em Washington, D.C. — em até 10% nos próximos cinco anos. Praticamente metade de todos os nossos funcionários está sediada em Washington. A IFC também está solicitando o

certificado de Liderança em Design Ambiental e Energia para o escritório de Washington.

No EF09, a IFC lançou um programa inovador de aumento de conscientização para compartilhar formas simples para que o pessoal da IFC possa usar recursos de maneira mais eficiente durante o trabalho e, portanto, ajudar a reduzir os impactos ambientais — e os custos — das operações comerciais da IFC. Os funcionários que atuam como voluntários, conhecidos como Campeões de Pegadas, se comunicam com os funcionários individualmente para discutir sobre várias etapas específicas e responder a perguntas. Testado no escritório da IFC em Washington, o programa será lançado em todos os escritórios no exercício financeiro de 2010, assim que as lições aprendidas com a iniciativa inicial tenham sido integradas.

O Desafio de Pegadas anual da IFC oferece prêmios financeiros ao pessoal da IFC pela implementação de abordagens financeiras que reduzam a pegada ambiental da IFC e ajudem comunidades locais. As propostas são enviadas de todos os lugares do mundo e julgadas por um painel de funcionários de alto nível sobre méritos como viabilidade, facilidade de reprodução e criatividade.

Em 2009, o pessoal do Departamento de Recursos Humanos da IFC ganhou um prêmio por sua proposta para desenvolver um módulo de e-learning em conferências efetivas pela Web com o objetivo de reduzir o número de viagens para reuniões. Os funcionários do escritório de Dhaka ganharam o prêmio por sua iniciativa de aproveitar a tradição de Bangladesh de espetáculos teatrais itinerantes para educar estudantes universitários sobre as mudanças climáticas e o papel dos jovens na crise climática.

A IFC continua a ser neutra em carbono em todas as operações comerciais globais. Um sistema criado recentemente para o gerenciamento de dados sobre carbono permite que as representações nos países rastreiem dados de carbono e uso energético em tempo real, ajudando os gerentes a desenvolver estratégias de redução localmente. A metodologia de cálculo de emissões anuais de efeito estufa da IFC é detalhada no Plano de Gestão de Inventários de Emissões dos Gases de Efeito Estufa do Banco Mundial (IMP), disponível no website www.ifc.org/footprint.

Em 2008, as emissões de carbono das operações comerciais internas globais da IFC totalizaram 37.454 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente. Para compensar as pegadas de carbono de nossas operações comerciais, a IFC comprou créditos de carbono do Projeto de Troca de Combustível dos Fabricantes Brasileiros de Cerâmica. De acordo com o projeto, pequenos produtores de cerâmica no norte e nordeste do Brasil estão substituindo a madeira nativa ou o combustível fóssil como combustível diário para seus fornos com biomassa renovável, tais como caroço de açaí e palha de arroz e coco. O projeto foi desenvolvido pela Social Carbon Company, uma parceria entre os peritos em comércio de emissões da CantorCO₂e e os autores da Metodologia de Carbono Social, funDOADORES do Instituto Ecológica do Brasil, uma organização não governamental especializada em pesquisa e mitigação de mudanças climáticas por meio de projetos de conservação, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

O projeto de troca de combustível tem impactos ambientais e sociais. Ele ajuda a reduzir o desmatamento na Amazônia, beneficia os atores envolvidos com os projetos, e presta apoio a pequenos produtores de cerâmica por meio da venda de compensações das emissões de carbono e assistência com a terceirização e o manuseio de biomassa, e ajustes no equipamento e nos processos de manufatura. Unidades voluntárias de

como trabalhamos

CAIRO

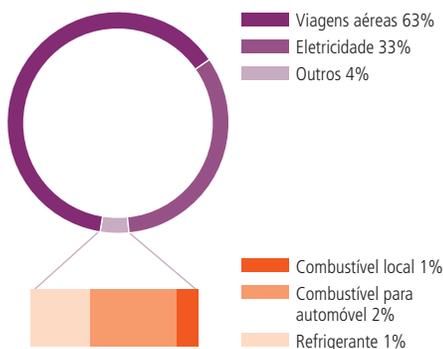
O papel reciclado nunca foi tão bonito

Belos cartões, luxuosas sacolas de presente, artigos de papelaria — esta é a segunda vida do papel usado do escritório da IFC em Cairo. O escritório fez parceria com a Associação para Proteção do Ambiente, uma organização não governamental que trabalha com um grupo de 250 mulheres jovens que reciclam o papel com o qual fazem artesanatos vendidos em mercados e lojas — empreendimento e ambientalismo em sua melhor versão.

Escritório da Representação no Cairo também ajudou recentemente a lançar uma coleção de papel reciclado que inclui todas as firmas inquilinas das torres de escritórios. O material jogado fora é doado para Resala, uma empresa sem fins lucrativos que promove o voluntariado e gerencia projetos para ajudar pessoas carentes no Egito. Resala vende o papel residual para gerar renda para financiar seus projetos.

Os escritórios da IFC no Oriente Médio e Norte da África foram os primeiros a adotar uma abordagem regional para reduzir suas pegadas ambientais. As iniciativas incluíram a instalação de torneiras de eficiência energética que ajudarão a reduzir o consumo de água de forma significativa, substituindo itens descartáveis por louça e vidro em reuniões de todos os escritórios regionais, e aumentando a consciência entre os funcionários sobre como reduzir suas pegadas em casa por meio da distribuição de sacolas reutilizáveis e um guia sobre como ser “mais verde” em casa.

INVENTÁRIOS DE EMISSÕES DE CARBONO DO EF08 PARA OPERAÇÕES COMERCIAIS INTERNAS GLOBAIS DA IFC



Os gases do efeito estufa — incluindo dióxido de carbono, metano e óxido nítrico — são expressos em toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e).

Nota: Para obter mais informações sobre nossas atividades na área ambiental, incluindo o IMP e inventário de emissões de carbono de EF09 da IFC (quando concluído), favor consultar o site www.ifc.org/footprint.

carbono são emitidas sob o Padrão Voluntário de Carbono e registradas com Markit Environmental Registry, que é uma plataforma de infraestrutura do mercado financeiro para produtos básicos ambientais.

A ABORDAGEM DA IFC À SUSTENTABILIDADE

A abordagem da IFC à sustentabilidade baseia-se na crença de que um crescimento econômico sólido, conduzido pelo desenvolvimento do setor privado, é crucial para a redução da pobreza. Em nossos investimentos, operações e Serviços de Consultoria no mundo inteiro, consideramos quatro dimensões de sustentabilidade — financeira, econômica, ambiental e social:

— A sustentabilidade financeira da IFC e nossos clientes garantem que juntos é possível realizar uma contribuição de longo prazo para o desenvolvimento.

— A sustentabilidade econômica de projetos e empresas financiadas pela IFC significa que estão contribuindo para as economias anfitriãs.

— A sustentabilidade ambiental nas operações e cadeias de suprimentos de nossos clientes ajuda a proteger e conservar recursos naturais, mitigar o impacto ambiental de nosso trabalho, e solucionar o imperativo global da mudança climática.

— A sustentabilidade social é apoiada por meio de normas melhoradas de vida e trabalho, redução da pobreza, preocupação com o bem-estar das comunidades, e respeito pelos principais direitos humanos.

IFC está comprometida em garantir que os benefícios do desenvolvimento econômico sejam compartilhados com aqueles que são pobres ou vulneráveis e que o desenvolvimento ocorra de uma forma ambientalmente sustentável. Também vemos a sustentabilidade como uma oportunidade de transformar mercados, impulsionar a inovação em novas áreas e agregar valor aos clientes ajudando-os a melhorar seu desempenho nos negócios.

ASSUMINDO RISCOS — E ADMINISTRANDO-OS

A crise financeira atual tem destacado a importância crítica de se garantir as práticas pró-ativas de gestão de riscos. À luz de um maior risco financeiro, a IFC está dando mais ênfase à gestão de riscos e da carteira enquanto desempenha uma função de estabilização ao apoiar o setor privado em nossos países clientes. Essa abordagem intensificada durante um período de incerteza financeira permite que a IFC assuma riscos mais inteligentes quando os mercados se tornarem mais desafiadores. Em um esforço contínuo para alcançar nossos clientes, continuamos a crescer e descentralizar nossas funções de gestão de riscos, com um maior número de nossas operações e controles de riscos se aproximando de nossos clientes.

A IFC está gerenciando riscos para proteger nossa capacidade de conceder empréstimos e de investir, tanto nos países mutuários da AID, quanto nos países de renda média que estão voltando à IFC, enquanto os mutuantes privados se afastam dos mercados de maior risco. Os detalhes da gestão de riscos da IFC são apresentados na Discussão e Análise da Administração on-line em: www.ifc.org/annualreport.

“HIATO DE CONHECIMENTO” AMBIENTAL E SOCIAL NA CARTEIRA DA IFC

12,5%
EF086,4%
EF09

A IFC tem calculado uma taxa de risco ambiental e social para seus investimentos desde 2000. Classificamos investimentos que têm algum grau de risco, conforme refletido pela sua categorização ambiental e social como A, B ou FI. Essa classificação é fornecida e atualizada, geralmente uma vez por ano, pelos especialistas socioambientais da IFC e baseia-se nos relatórios fornecidos pelos clientes e em visitas aos locais. A frequência das visitas depende de uma classificação do risco do investimento e do seu desempenho mediante itens de planos de ação acordados.

Para intensificar ainda mais o gestão de riscos ambientais e sociais, durante o ano nós demos ênfase à redução do “hiato de conhecimento” ambiental e social na carteira da IFC. O hiato se refere à porcentagem de empresas na carteira da IFC da qual nós não recebemos informações atualizadas sobre desempenho ambiental e social nos últimos dois anos. O hiato de conhecimento foi reduzido de 12,5% no exercício financeiro de 2008 para 6,4% no exercício financeiro de 2009.

A IFC E O COMBATE À CORRUPÇÃO

A corrupção está entre os maiores obstáculos ao desenvolvimento econômico e social. Seus efeitos são especialmente severos para a população pobre, que é a mais atingida pelo declínio econômico, a mais dependente dos serviços públicos, e a menos capaz de pagar custos extras associados a suborno, fraude e outras formas de corrupção. A corrupção também aumenta significativamente o custo de fazer negócios em muitos países em desenvolvimento.

O combate à corrupção é, portanto, alinhado com a missão da IFC para promover o investimento sustentável do setor privado dos países em desenvolvimento, ajudando a reduzir a pobreza e a melhorar a vida das pessoas. Vários tipos de engajamentos da IFC — por exemplo, aqueles que aumentam a abertura e a competição e promovem melhores sistemas de governança corporativa — podem ser ferramentas eficazes no combate à corrupção.

As Diretrizes e as Práticas de Investimentos da IFC incluem processos e procedimentos que visam à mitigação do risco de corrupção em nossos projetos. A devida diligência da IFC visa a garantir a integridade de nossos parceiros potenciais e a prevenir as práticas antiéticas ou ilegais como fraude e corrupção em nossos projetos. Fazemos consultas cuidadosas sobre o histórico e a integridade de parceiros potenciais e suas partes interessadas — incluindo patrocinadores, administração, e acionistas ou proprietários, de acordo com a inteligência no campo assim como em outras fontes como os bancos de dados disponíveis ao público.

A postura de combate à corrupção da IFC é incorporada à documentação legal que rege nossos investimentos. Ato de fraude ou corrupção cometidos por um cliente em um projeto da IFC dão à IFC o direito de cancelar os desembolsos ou fechar uma instalação. As sanções também são uma possibilidade para pessoas ou entidades que forem descobertas — de acordo com o processo de sanções do Grupo Banco Mundial — realizando práticas corruptas, fraudulentas, coesivas, combinadas ou obstrutivas associadas a um projeto da IFC. As sanções incluem a publicação do nome da pessoa em um website público e sua exclusão (inelegibilidade para participar do financiamento do Grupo Banco Mundial).

BANGLADESH

A IFC ajuda a capacitar as mulheres por meio de empregos

Nasima Khatun (foto à direita) tornou-se uma partidária — em sua própria capacidade de trabalhar, ganhar a vida e contribuir de modo significativo para o bem-estar de sua família.

Aos 30 anos, mãe de dois filhos, ela começou no grupo PRAN, a empresa líder em processamento agrícola em Bangladesh, como diarista há oito anos. Após trabalhar duro, ela foi contratada para trabalhar em tempo integral e alcançou o cargo de supervisor de linha no setor de processamento de tomates na fábrica da PRAN em Natore, 250 quilômetros à noroeste de Dhaka.

A IFC está oferecendo um empréstimo de US\$15 milhões para o Grupo PRAN para ajudar a empresa a se modernizar e expandir o apoio aos fornecedores locais e pequenos agricultores enquanto gera empregos adicionais.

“Antes de trabalhar aqui, eu não sabia que as mulheres também podiam trabalhar e ganhar a vida,” disse Khatun. “Eu agora me tornei uma pessoa mais inteligente e aprendi sobre capacitação de mulheres e sobre a vida.”

O PRAN fabrica alimentos processados e embalados de alta qualidade e de custo baixo prontamente disponíveis para a população de renda média e baixa de Bangladesh e de outros países. O Grupo PRAN é uma das marcas mais populares e reconhecidas do país, com produtos em seis categorias: lanches, doces, sucos e outras bebidas, condimentos, laticínios e arroz premium.

A família de Khatun está aproveitando as recompensas de sua diligência. Sua irmã mais nova conseguiu permanecer na escola e depois também conseguiu um emprego na PRAN, onde o marido, outra irmã e o cunhado de Khatun também trabalham agora. O idoso pai de Khatun não precisa mais puxar ríquixá para contribuir com a renda da família e agora ele já pode receber tratamento médico. Os nove membros da família conseguiram se mudar para uma boa casa temporária feita de tijolos.

Apesar da crescente população urbana de Bangladesh, grande parte da população não tem fácil acesso ao alimento processado e embalado. Os processadores de alimentos locais são escassos, o que significa que produtos agrícolas perecíveis são desperdiçados e oportunidades de criar empregos são perdidas. O investimento da IFC no PRAN é o primeiro que ela faz no estratégica e economicamente importante setor de agronegócios de Bangladesh.



Os Princípios do Equador e a China

PADRÕES DE DESEMPENHO

Os padrões de desempenho ambiental e social da IFC, adotados em 2006, são mais favoráveis aos negócios do que as políticas anteriores, eles definem claramente os requisitos e metas em vez de determinarem listas de “tarefas a cumprir”. Os padrões incluem agora considerações e requisitos trabalhistas abrangentes que garantem a segurança das comunidades. Vários desses requisitos não foram explicitamente abordados no quadro anterior.

Os novos padrões foram bem recebidos pelas principais instituições financeiras que fazem financiamento para projetos e foram incorporados às diretrizes de financiamento de projetos conhecidas como os Princípios do Equador (ver barra lateral à direita). Nesses três anos desde que os novos padrões foram lançados, nossos peritos socioambientais e nossos representantes de investimento, assim como nossos clientes e outras partes interessadas, como organizações não governamentais, têm identificado o que funciona bem e o que talvez precise ser reavaliado.

Ao mesmo tempo, o contexto no qual os padrões são aplicados evoluiu. As mudanças climáticas e questões relacionadas à água são prioridades da agenda internacional. As empresas trabalharam mais nas questões de direitos humanos. E o mais importante, a atual crise financeira está exacerbando as questões trabalhistas, como cortes de emprego. Portanto, os Padrões de Desempenho talvez precisem ser atualizados. A IFC estará conduzindo consultas com partes interessadas no EF10 como parte de uma revisão dos padrões a ser concluída no ano seguinte. Além disso, o Assessor em Cumprimento/Ombudsman está realizando uma revisão independente de nossa aplicação dos Padrões de Desempenho, focando nas áreas de política com o impacto mais direto em comunidades afetadas por projetos.

Durante o EF09, 250 investimentos aprovados pelo Conselho de Administração da IFC empregaram os padrões de desempenho como uma triagem inicial. Desse total, três do setor real foram considerados investimentos que implicavam possíveis impactos adversos significativos e 126 foram considerados como categoria B, ou tinham impactos limitados, resultando no emprego de alguns ou de todos os padrões de desempenho. Outros 38 investimentos foram considerados investimentos que implicavam impactos mínimos ou nulos. Nossos 85 investimentos com intermediários financeiros foram processados nos termos de um novo procedimento destinado a permitir à IFC gerenciar riscos ambientais e sociais nessas operações com base em uma abordagem de riscos de três níveis: lista de exclusão, legislação nacional e os Padrões de Desempenho.

Para obter mais informações sobre os Padrões de Desempenho e Política da IFC, visite <http://www.ifc.org/ifcext/sustainability.nsf/Content/EnvSocStandards>.

A China conseguiu um considerável avanço na atividade bancária “verde” no final do ano passado quando um de seus bancos comerciais líderes adotou os Princípios do Equador, uma série de diretrizes para financiamento de projetos baseado em padrões socioambientais da IFC.

O Banco Industrial do cliente da IFC tornou-se a primeira instituição financeira na China a adotar os princípios, promovendo a campanha “atividade bancária verde” do país para promover produtos inovadores para apoiar a eficiência energética de pequenas e médias empresas. A mudança confirmou o compromisso do banco com sustentabilidade e liderança em responsabilidade social corporativa.



Os princípios identificam os padrões para financiamento de projetos de US\$10 milhões ou mais. Em todo o globo, 69 instituições financeiras adotaram os Princípios do Equador, incluindo 16 em mercados emergentes. Além disso, 32 órgãos de crédito para exportação de países da OCDE e 16 instituições financeiras de desenvolvimento europeias estão servindo como parâmetros referenciais dos projetos do setor privado em relação aos Princípios do Equador.

Instituições financeiras que aderem aos Princípios do Equador complementam investimentos da IFC em muitos países em desenvolvimento. Durante o EF09, 27 dessas instituições forneceram 78% de novos consórcios em investimentos da IFC. Todos os anos, a IFC promove o segundo Evento da Comunidade do Aprendizado para Bancos Signatários dos Princípios do Equador, órgãos de crédito para exportação e outras instituições financeiras bilaterais e multilaterais.

A adoção dos princípios pelo Banco Industrial apoiará a Política de Crédito Verde da China, que ajuda a melhorar a conformidade com as normas ambientais do país ao restringir o acesso das empresas ao crédito comercial se elas ignorarem as avaliações ambientais mandatórias ou deixarem de inspecionar a poluição. A IFC está trabalhando com o governo e os bancos da China para introduzir padrões e práticas socioambientais, e para apoiar a sustentabilidade do setor financeiro da China.

LINHAS DE PRODUTOS

EMPRÉSTIMOS

A IFC financia projetos e empresas por intermédio de empréstimos provenientes de sua própria conta, geralmente por 7 a 12 anos, embora alguns empréstimos tenham sido estendidos para prazos de 20 anos. Ela também empresta a bancos intermediários, sociedades de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse, particularmente para pequenas empresas.

Embora os empréstimos da IFC tenham sido feitos tradicionalmente nas moedas das principais nações industriais, ela tem dado alta prioridade a estruturar produtos na moeda local. No final do EF09, a carteira de empréstimos desembolsados incluiu empréstimos denominados em moedas locais como reais brasileiros, renminbi chinês, rupias indianas, rupias indonésias, pesos mexicanos, rublos russos e rands sul africanos.

No EF09, nós estabelecemos compromissos de US\$ 5,96 bilhões em empréstimos novos. Os empréstimos incluíram 75% da carteira de investimentos de desembolso desde 30 de junho de 2009.

COMÉRCIO GLOBAL

-10%
2008

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO COMERCIAL (\$ BILHÕES EQUIVALENTES).

1,5
EF08

3,0
EF09

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Os investimentos de capital proporcionam o capital de longo prazo e o apoio para o desenvolvimento de que os empresários e as empresas privadas mais precisam. Esses investimentos também oferecem oportunidades de apoio a reformas, particularmente em governança corporativa e aumento de responsabilidade social.

Nós arriscamos nosso capital comprando ações em empresas e também por meio de fundos de capital privado. Essa é uma parcela importante de nossa carteira, e totalizou US\$ 8,5 bilhões no final do EF09 (medidos com valor justo).

Em geral, a IFC investe entre 5% e 20% do capital de uma empresa. Preferimos encorajar as empresas nas quais investimos a ampliar a participação no capital por meio de listagens públicas, intensificando assim os mercados de capital locais. Também investimos por meio de instrumentos mezzanine, incluindo empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

Os investimentos de capital acionário correspondem a 18% da carteira de investimentos desembolsados da IFC.

CONSORCIAÇÕES

O programa "empréstimo B", o mais antigo programa de empréstimos consorciados da IFC entre os bancos multilaterais de desenvolvimento, é uma ferramenta importante para mobilizar capital para atender às necessidades de desenvolvimento. Desde sua criação em 1957, o programa mobilizou mais de US\$ 32 bilhões de mais de 560 instituições financeiras para projetos em mais de 100 países. No EF09, a IFC mobilizou US\$ 2,2 bilhões por meio de empréstimos B (US\$ 1,86 bilhão) e empréstimos paralelos (US\$ 374,4 milhões) para nossos clientes. Desde 30 de junho de 2009, a carteira de empréstimos consorciados da IFC totalizou US\$ 8 bilhões. Além disso, a IFC faz consórcio de empréstimos paralelos.

NOVAS INICIATIVAS

No exercício financeiro de 2009, a IFC lançou uma série de iniciativas para responder à crise financeira global, focando na melhoria do acesso à liquidez para comércio, infraestrutura e microfinanciamento. Além disso, essas iniciativas ajudam a melhorar a solvência de clientes financeiros e do setor real. Para expandir o impacto da IFC, as iniciativas incluem um foco específico na mobilização de recursos dos parceiros da IFC — incluindo governos, bancos de desenvolvimento regional, e o setor privado. Por meio dessas iniciativas, a IFC mobilizou US\$ 1,56 bilhão de seus países parceiros e bancos de desenvolvimento regional.

PRODUTOS ESTRUTURADOS E COM SECURITIZAÇÃO

A IFC utiliza produtos estruturados e com securitização para proporcionar aos clientes formas de financiamento rentáveis que, de outro modo, não estariam prontamente acessíveis. Os produtos incluem garantias parciais de crédito, mecanismos estruturados de liquidez, transferência de riscos da carteira, securitizações e financiamento islâmico. A IFC utiliza sua perícia em estruturação e sua classificação internacional de crédito AAA para ajudar seus clientes a diversificarem os financiamentos, ampliarem os prazos de vencimento e obterem financiamento na moeda de sua preferência.

A IFC mobilizou um total de US\$ 169 milhões para clientes no EF09 por intermédio de produtos estruturados e com securitização.

FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas em mercados emergentes. O programa estende e complementa a capacidade dos bancos de oferecer financiamento do comércio fornecendo redução de riscos por cada transação para 154 bancos em mais de 70 países — Bolívia, Burkina Faso, Geórgia, Mali, Paraguai, Ruanda, Serra Leoa e Cisjordânia e Gaza. Em dezembro de 2008, o teto do programa foi elevado de US\$ 1,5 bilhão para US\$ 3 bilhões como parte do programa de resposta à crise da IFC.

Desde que o programa do comércio começou em 2005, a IFC emitiu mais de 3.200 garantias totalizando US\$ 4,8 bilhões. No EF09, a IFC emitiu mais de 1.800 garantias totalizando US\$ 2,4 bilhões. Mais de 70% das garantias apoiaram o comércio com empresas pequenas e médias. Durante o EF09, mais de 50% do volume de garantias emitidas foram destinadas aos países da AID. Aproximadamente 35% do volume de garantias emitidas apoiaram o setor agrícola, um setor estrategicamente importante para a IFC.

No EF09, a linha de produto de financiamento do comércio também expandiu para incluir o Programa Global de Liquidez do Comércio (GTLP). O GTLP, uma iniciativa de resposta à crise, presta apoio comercial financiado aos bancos globais e regionais. No EF09, a IFC comprometeu um total de US\$ 500 milhões no GTLP da própria conta.

A IFC também oferece apoio a bancos clientes por intermédio de serviços de treinamento e consultoria. Desde junho de 2006, mais de 1.425 banqueiros, importadores e exportadores de mais de 50 países se beneficiaram com os 68 cursos de treinamento relacionados ao comércio e serviços de consultoria locais. No EF09, os cursos de treinamento foram realizados na República Democrática do Congo, Jordânia, Quênia, Mongólia, Nigéria, Vietnã e Zâmbia.

SERVIÇOS DE TESOURARIA

A IFC financia empréstimos emitindo títulos em mercados internacionais de capital. Somos a primeira instituição multilateral a emitir títulos em moeda nacional de muitos mercados emergentes. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas com o objetivo de reduzir os custos da obtenção de empréstimos e desenvolver os mercados locais de capital.

Os empréstimos tomados pela IFC continuaram a manter o mesmo nível dos empréstimos concedidos. Os novos empréstimos tomados nos mercados internacionais totalizaram o equivalente a US\$ 9,1 bilhões no EF09.

GESTÃO DA LIQUIDEZ

O total de ativos líquidos no balanço era de US\$ 17,9 bilhões em 30 de junho de 2009, comparados com US\$ 14,6 bilhões um ano antes. A maioria dos ativos líquidos é mantida em dólares dos Estados Unidos, embora a IFC mantenha pequenos saldos em euros e ienes japoneses. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de estresse no mercado.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC fornece financiamento de longo prazo para o setor privado — tanto dívida quanto capital, ou seja, o que as empresas deverão aumentar quando as dívidas atuais vencerem.

GESTÃO DA CARTEIRA

A gestão de carteira tem a importante função de assegurar que investimentos da IFC resultem em empresas do setor privado bem-sucedidas e ambientalmente sustentáveis. No atual ambiente econômico instável, o papel da gestão de carteira é ainda mais importante. Desde o início da crise atual, os funcionários da carteira da IFC trabalharam proativamente com as empresas clientes para avaliar vulnerabilidades e exposições a riscos tanto para clientes quanto para a IFC. Recursos adicionais foram alocados para processos de carteira, e mais funcionários atuaram no trabalho da carteira. Realizamos testes de estresse da carteira e continuamos a revisar e ajustar nosso mix de produtos para maximizar o impacto do desenvolvimento assim como os retornos financeiros.

A IFC monitora continuamente a conformidade com os acordos de investimento, visita locais para verificar o status do projeto e ajuda a encontrar soluções para projetos problemáticos. Também rastreamos os resultados do desenvolvimento de projetos com respeito ao desempenho socioambiental. Esses processos de supervisão são realizados pelas unidades de carteira, em grande parte sediadas em escritórios de representação. A administração da IFC fiscaliza a supervisão revisando toda a carteira de investimentos trimestralmente. O processo de gestão de carteira é apoiado por um sistema de classificação de riscos de crédito. Os bancos que participam dos empréstimos da IFC são informados regularmente a respeito do andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca seu consentimento conforme o caso.

Quando surgem dificuldades financeiras, a administração determina reservas específicas para empréstimos duvidosos com base nas análises das carteiras e em recomendações feitas pelas unidades de gestão de carteira e de acordo com políticas e métodos aprovados por auditores externos da IFC. No caso de projetos com problemas graves, o Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura negociar acordos com todos os credores e acionistas de modo a dividir o ônus da reestruturação para que os problemas possam ser resolvidos enquanto o projeto continua em operação. Em casos excepcionais, quando há um impasse entre as partes, a IFC adota todas as medidas necessárias e apropriadas para proteger seus interesses.

Os investimentos devem estar em conformidade com os Padrões de Desempenho da IFC, as estruturas mais fortes e mais abrangentes de gerenciamento de risco ambiental e social entre as instituições financeiras. A IFC monitora o desempenho relacionado e os riscos de investimentos, e quando há um problema, os especialistas ajudam os clientes a encontrar soluções e atenuar os impactos causados ao ambiente e às comunidades afetadas. Os resultados do desenvolvimento são monitorados por meio de Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento da IFC, um sistema líder no desenvolvimento de empresas.

SUFICIÊNCIA DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA

Avaliamos nossa suficiência de capital medindo nossas necessidades de crescimento e o perfil de risco atual e investimentos projetados em função da suficiência de capital mínimo estabelecido para essas necessidades.

O requisito de capital mínimo é determinado usando a abordagem de capital econômico da IFC para Capital, Preços e Risco (CAPRI), que diferencia ativos baseados em medidas estatísticas de risco. De acordo com o CAPRI, a IFC precisa manter um nível mínimo de recursos disponíveis totais (incluindo capital integralizado, rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos não realizados, bem como reservas totais para empréstimos irrecuperáveis) equivalente às perdas potenciais totais de todas as exposições no balanço e fora dele estimadas em níveis que a IFC acredita ser consistente para preservar a classificação AAA.

Nosso método de cálculo de suficiência de capital baseado no capital econômico, levando em conta nosso mandato único de desenvolvimento do setor privado e nossa natureza de estabilização, está de acordo com as melhores práticas industriais e é configurado para fornecer capital adequado em apoio a uma classificação AAA. Mesmo com a suficiência de capital mais exigente que uma classificação AAA requer, temos superado historicamente nossos requisitos mínimo de capital por uma margem ampla.

No final do EF09, os recursos mínimos exigidos foram de US\$ 10,9 bilhões, enquanto os recursos totais disponíveis foram de US\$ 14,8 bilhões. O coeficiente de endividamento da IFC foi de 2,1 a 1, dentro do limite de 4 para 1 estipulado por nossas políticas financeiras.

O capital integralizado da IFC, os lucros não distribuídos e as reservas gerais para empréstimos duvidosos constituem seus recursos totais disponíveis. Esse capital financeiro serve para apoiar a atividade comercial existente; favorecer as oportunidades de crescimento de médio prazo e os planos estratégicos, além de fornecer um estabilizador para suportar choques ou crises em alguns países clientes ou desacelerações mais generalizadas do mercado e, ao mesmo tempo, manter a capacidade de preservar a classificação AAA e desempenhar a função de estabilização da conjuntura.

O sucesso da IFC na promoção do desenvolvimento do setor privado reflete uma ampla e inovadora colaboração com parceiros, incluindo governos, fundações e sociedade civil.

A IFC maximiza os resultados que podemos produzir colaborando com outros que compartilham nossos objetivos. A colaboração nos ajuda a adquirir aquilo que não conseguimos sozinhos. Ela nos permite reunir nossos recursos e capitalizar sobre as vantagens competitivas de cada um de nossos parceiros. Permite que compartilhamos conhecimento e ajuda a melhorar o design e a implementação de programas.

No EF09, nós nos unimos a uma série de parceiros para enfrentar os desafios de maior prioridade na agenda de desenvolvimento — incluindo crise de alimentos, mudança climática e ajuda para países frágeis e afetados por conflitos.

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC (EQUIVALENTE EM MILHÕES DE DÓLARES)

| DOADORES | EF08 | EF09 |
|--|---------------|---------------|
| Governos | 164,53 | 185,81 |
| Parceiros Institucionais/Multilaterais | 33,82 | 64,52 |
| Fundações/Parceiros Privados | 12,37 | 0,71 |
| Total | 210,72 | 251,04 |

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC (EQUIVALENTE EM MILHÕES DE DÓLARES)

| DOADORES | EF08 | EF09 |
|---|--------------|--------------|
| Banco Africano de Desenvolvimento | 0,53 | 0,00 |
| Banco Caribenho de Desenvolvimento | 0,00 | 0,40 |
| Comissão Europeia | 15,23 | 31,13 |
| Fundação Gain | 1,0 | 0,00 |
| Fundação Gates | 3,30 | 0,00 |
| GEF | 16,00 | 32,94 |
| AID | 1,00 | 0,00 |
| Banco Interamericano de Desenvolvimento | 1,01 | 0,00 |
| Banco Islâmico de Desenvolvimento | 0,00 | 0,04 |
| Órgãos das Nações Unidas | 0,05 | 0,02 |
| Outros doadores privados | 8,07 | 0,71 |
| Total | 46,19 | 65,23 |

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE ASSESSORIA DA IFC POR PAÍS* (EQUIVALENTE EM MILHÕES DE DÓLARES)

| GOVERNOS | EF08 | EF09 |
|----------------|---------------|---------------|
| África do Sul | 0,62 | 0,00 |
| Alemanha | 0,00 | 1,39 |
| Áustria | 15,75 | 16,46 |
| Austrália | 3,27 | 5,58 |
| Bélgica | 1,47 | 0,00 |
| Canadá | 2,16 | 17,66 |
| Dinamarca | 2,92 | 5,34 |
| Espanha | 1,47 | 6,79 |
| Estados Unidos | 6,20 | 1,34 |
| Finlândia | 10,86 | 2,28 |
| França | 0,03 | 3,25 |
| Holanda | 22,68 | 44,75 |
| Islândia | 0,55 | 0,00 |
| Irlanda | 4,41 | 7,94 |
| Itália | 0,51 | 0,74 |
| Japão | 2,93 | 2,62 |
| Luxemburgo | 1,93 | 1,90 |
| Noruega | 10,28 | 15,44 |
| Nova Zelândia | 1,23 | 4,00 |
| Portugal | 0,00 | 0,70 |
| Reino Unido | 57,55 | 19,24 |
| Suécia | 5,59 | 1,28 |
| Suíça | 12,11 | 27,13 |
| Total | 164,53 | 185,81 |

*Cifras não auditadas

A VANTAGEM DA IFC

A IFC é uma poderosa mobilizadora do capital de terceiros, não somente por meio de seu programa de empréstimos consorciados e finanças estruturadas, mas também por meio de áreas mais recentes como iniciativas de resposta à crise e Empresa de Administração de Ativos da IFC.

PARCERIAS — MAXIMIZANDO O NOSSO IMPACTO

A IFC empenha-se em obter os melhores resultados de desenvolvimento, trabalhando em parceria com uma grande variedade de entidades, tais como governos doadores, fundações beneficentes, organizações internacionais, organizações não governamentais.

As muitas parcerias da IFC estendem a nossa influência no desenvolvimento do setor privado, e o trabalho em conjunto também fortalece as perspectivas de sucesso de nossos parceiros em mercados emergentes. Deixamos claro aos parceiros como seus recursos, e os nossos, estão sendo investidos, e definimos uma prioridade quanto ao acompanhamento e aprendizado dos resultados para o desenvolvimento de nossos compromissos. Os governos, as fundações e os outros doadores e parceiros reconhecem a significativa contribuição por parte da IFC para com seus próprios esforços, e o montante do trabalho colaborativo que fazemos tem aumentado em consequência disso.

PARCERIAS

como trabalhamos

A Função da IFC na Arquitetura da Ajuda

O Banco Mundial estima que as necessidades de financiamento internacional dos países em desenvolvimento totalizam cerca de US\$ 959 bilhões para 2009, incluindo saldos de contas atuais e dívida em vencimento. Nos últimos anos, a maioria dos financiamentos teve origem no setor privado.

Mas os fluxos de capital privado para mercados emergentes declinaram precisamente como resultado da crise global. Em resposta, vários bancos multilaterais de desenvolvimento orientados para o setor privado estão planejando aumentos no volume de financiamento. Por exemplo, o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento planeja aumentar seu volume de negócios em até 20% para atingir €7 bilhões (US\$ 9,9 bilhões). Vários BMDs também estão considerando aumentos de capital para intensificar sua capacidade de fornecer financiamentos.

A IFC é o primeiro banco multilateral focado no setor privado, respondendo por cerca de 30% do financiamento comprometido por instituições financeiras internacionais. Trabalhamos regularmente em parceria com outras IFIs, muitas das quais procuram a perícia da IFC para ajudar a desenvolver sua empresa do setor privado em investimento e serviços de consultoria. Ao aumentar a demanda de financiamento para o setor privado, a IFC ocupa posição privilegiada para reforçar nosso papel de liderança global.

A IFC é líder global em áreas como padrões ambientais e sociais, avaliações sobre o clima de investimento, governança corporativa, vínculos com a cadeia de suprimentos, e privatização. Temos um volume crítico de atividades, um histórico de inovações, e economias de escala ultrapassando as de outras instituições. Nossa ênfase na medição dos resultados da eficácia do desenvolvimento também nos diferencia.

TRABALHANDO COM A COMUNIDADE DE DOADORES

Em um ano de desafios sem precedentes, a IFC continuou a desenvolver fortes parcerias com a comunidade de doadores, capacitando-nos a expandir e ampliar nossos Serviços de Consultoria no mundo inteiro. Nossos parceiros doadores prestaram apoio adicional para nos ajudar a responder rapidamente à crise financeira global e a focar nossas principais prioridades de desenvolvimento — estados afetados por conflitos, saúde, educação, energia e mudanças climáticas.

No EF09, nossos parceiros doadores ajudaram a financiar a expansão de operações de consultoria da IFC, fazendo uma contribuição recorde de US\$ 251 milhões em novos compromissos, contra US\$ 210 milhões no EF08. O aumento ocorreu principalmente devido à renovação e expansão de vários programas regionais e globais e ao início de novos programas de Serviços de Consultoria.

A comunidade doadora da IFC atualmente consiste de 32 governos doadores e vários doadores multilaterais, institucionais e privados. Os principais parceiros doadores da IFC durante o EF09 foram a Austrália, Áustria, Canadá, Comissão Europeia, Mecanismo Global para o Meio Ambiente, Irlanda, Holanda, Noruega, Suíça, e Reino Unido. Nós acolhemos com prazer o retorno de Portugal como doador ativo com sua contribuição para o Fundo Fiduciário dos Serviços de Consultoria Lusófonos, que apoiará os países de língua portuguesa.

Em resposta à crise, lançamos nossa iniciativa de resposta à crise de Serviços de Consultoria, que deve elevar para US\$ 40 milhões em três anos. Até esta data, Áustria, Luxemburgo e Holanda prestar apoio financeiro para a iniciativa.

Para tratar das questões do ambiente, energia sustentável e mudanças climáticas, temos unido forças com a Áustria, Canadá, Dinamarca, Japão, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Reino Unido e outros parceiros. A Holanda incluiu um mecanismo de financiamento de US\$ 20,3 milhões para apoiar projetos de energia renovável nos países da AID, especialmente na África, nos próximos quatro anos.

Outra prioridade estratégica da IFC são os mercados fronteiriços, que incluem muitas nações afetadas por conflito. No EF09, a IFC lançou um programa de vários doadores com duração de cinco anos que doará US\$ 25 milhões para o desenvolvimento do setor privado nos Estados Afetados por Conflitos na África. Irlanda, Holanda, Noruega e outros doadores apoiaram essa iniciativa (ver página 43).

Durante o ano, a IFC desenvolveu o Mecanismo de Resseguros do Índice Global, uma maneira inovadora de expandir o acesso ao seguro contra terremotos, enchentes, secas e terremotos nos países em desenvolvimento, especialmente para agricultores. A Comissão Europeia e a Holanda foram os primeiros doadores do mecanismo.

No EF09, a IFC trabalhou com doadores compartilhando abordagens e metodologias para medir os resultados dos Serviços de Consultoria. Algumas das áreas de colaboração incluem a adoção de indicadores padrão, o desenvolvimento de medidas de eficiência, e avaliações conjuntas de projetos e programas.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC tem uma forte marca global e capacidade de convocação, que não só beneficia clientes, mas também permite que a IFC continue como líder entre bancos multilaterais de desenvolvimento do setor privado, que procuram a IFC para ajudar a desenvolver seus negócios no setor privado.

PARCERIAS

Princípios das parcerias

como trabalhamos

Por meio de parcerias com governos doadores e de países anfitriões, outras instituições de desenvolvimento, filantropias e clientes, a IFC busca obter um impacto máximo sobre o desenvolvimento. Essas parcerias são especialmente importantes em um ambiente de recursos escassos uma vez que o mundo enfrenta a derrocada de uma crise econômica e financeira sem precedentes.

A IFC formulou os Princípios-Chave das Parcerias para determinar como nos comprometemos com nossos parceiros doadores e como garantimos que as parcerias sejam mutuamente complementares e consolidadoras: — A IFC e nossos parceiros doadores unem os respectivos recursos para atingir uma meta comum de promover o desenvolvimento sustentável do setor privado em mercados emergentes.

— A IFC e nossos parceiros doadores criam oportunidades para compartilhar conhecimento e opiniões sobre as estratégias e abordagens a serem adotadas nos Serviços de Consultoria gerenciados pela IFC. As oportunidades de consultas estratégicas são múltiplas, às vezes formalizadas em acordo, às vezes *ad hoc*, baseadas em interações contínuas.

— A IFC fornece aos nossos parceiros doadores atualizações operacionais e financeiras regulares para que eles possam compreender como a IFC está gastando seu financiamento, bem como avaliar o progresso do projeto e fornecer comentários oportunos.

— Os beneficiários, assim como outras partes interessadas tanto nos países dos clientes quanto nos países dos parceiros doadores, estão interessados nos impactos e eficiências dos programas de Serviços de Consultoria gerenciados pela IFC. Portanto, a IFC está melhorando a medição de resultados, o compartilhamento e a disseminação do conhecimento, e a visibilidade do parceiro doador.

Fortalecimento dos cuidados básicos de saúde privada

As pessoas na África Subsaariana têm a pior saúde, em média, do mundo. A IFC está introduzindo abordagens inovadoras para ajudar a cumprir os desafios. Estamos investindo US\$ 20 milhões no *Health in Africa Fund*, um fundo de capital privado criado para aumentar o acesso a produtos e serviços relacionados à saúde para africanos desassistidos, especialmente os pobres.

O Fundo é uma iniciativa da IFC, o Banco de Desenvolvimento Africano, DEG (o ramo do setor privado da KfW, agência de desenvolvimento da Alemanha), e a Fundação Bill & Melinda Gates. Seu volume inicial previsto de US\$ 100 milhões deve aumentar para US\$ 300 milhões em cinco anos.

Os parceiros comprometeram US\$ 57 milhões no primeiro encerramento. O fundo investirá em pequenas e médias empresas africanas que prestam serviços de saúde socialmente responsáveis, como clínicas e laboratórios; distribuição, financiamento de cuidados de saúde, e empresas de varejo; pequenas empresas farmacêuticas; fabricação ligeira relacionada à saúde; e educação médica. É parte da Iniciativa Saúde na África da IFC-Banco Mundial, mediante a qual pretendemos mobilizar até US\$ 1 bilhão em investimento e Serviços de Consultoria em cinco anos.

O fundo foi lançado após a publicação do relatório *Business of Health in Africa* de 2007, que focava como melhorar a vida das pessoas por meio de uma parceria com o setor privado. Apesar do veículo de capital, estamos melhorando o acesso ao financiamento de longo prazo para empresas menores envolvidas em cuidados de saúde por meio de intermediários financeiros locais. E junto com o Banco Mundial e outros parceiros, estamos trabalhando com os governos para ajudá-los a aproveitar melhor o setor privado para alcançar metas de saúde nacionais.

Também estamos produzindo nosso primeiro relatório bienal sobre o clima de investimentos em serviços de saúde da região como parte de nossa estratégia para melhorar o ambiente para que os serviços de saúde privados prosperem.

TRABALHANDO COM FUNDAÇÕES

A IFC promove sólidas parcerias com fundações, organizações filantrópicas e empresas. Por meio dessas parcerias, encomendamos pesquisa e desenvolvemos uma liderança cuidadosa, organizamos em conjunto eventos juntos sobre temas de interesse comum e compartilhamos riscos. As fundações valorizam o trabalho com a IFC por causa de nossa presença global, nossas relações com o setor privado, nosso investimento e Serviços de Consultoria, e nossos vínculos com o Grupo Banco Mundial.

Em parceria com a IFC, a Fundação Asia lançou dois estudos para ajudar o Camboja a lidar com a crise econômica atual. Os estudos concluíram que ao tornar mais fácil, mais barato e mais transparente abrir e operar empresas, o Camboja poderia competir melhor tanto nos mercados internacionais quanto domésticos.

A IFC está unindo forças com a Alliance for a Green Revolution in Africa (Aliança para uma Revolução Verde na África) para desbloquear crédito e financiamento para agricultores e agroempresas em pequena escala em toda a África Subsaariana. A parceria entre a IFC e a AGRA focará no desenvolvimento de incentivos e ferramentas baseados no mercado para aumentar a produtividade agrícola. As duas instituições trabalharão juntas para ampliar as parcerias da AGRA com investidores e bancos comerciais nacionais para disponibilizar empréstimos aos agricultores e às agroempresas. A IFC e a AGRA ajudam a expandir e financiar redes de agrocomerciantes para aumentar a disponibilidade dos insumos agrícolas e a perícia em áreas rurais, bem como apoiar financiamento juntamente com a cadeia de valor de fertilizantes, incluindo a aquisição regional de fertilizantes.

A Fundação Ewing Marion Kauffman, que promove o empreendedorismo, associou-se à IFC e ao Banco Mundial para realizar estudos sobre o acesso ao financiamento para proprietárias mulheres de empresas. A IFC, o Grupo de Pesquisas de Desenvolvimento do Banco Mundial, e a Fundação Kauffman produziu a Pesquisa do Grupo Banco Mundial de 2008 sobre Empreendedorismo que mede a atividade empreendedora em mais de 100 países em desenvolvimento e países industriais de 2000 a 2007.

TRABALHANDO COM A SOCIEDADE CIVIL

A IFC age em conjunto com a sociedade civil, incluindo organizações não governamentais tanto institucionalmente quanto na implementação de projetos. Nós mantemos um diálogo contínuo sobre muitos aspectos de nosso trabalho, estratégia e políticas, e estamos colaborando com várias iniciativas.

A IFC trabalha com a Equipe da Sociedade Civil do Grupo Banco Mundial para envolver regularmente a sociedade civil. Por exemplo, os altos funcionários da IFC realizaram mesas-redondas com representantes da sociedade civil para discutir a crise financeira e seu efeito sobre os pobres. A IFC também tem vários grupos de consultoria que fornecem comentários e fazem recomendações sobre nossas estratégias e políticas em várias áreas. O Assessor em Cumprimento/Ombudsman, em colaboração com as equipes de projeto da IFC, também mantém contato com as comunidades locais, organizações da sociedade civil e outras partes interessadas por meio de seu trabalho.

A IFC criou um Grupo de Consultoria de Trabalho no EF07, reunindo especialistas em trabalho da sociedade civil, academias, sindicatos e setor privado para fornecer *feedback* sobre a implementação de nosso padrão de desempenho de mão-de-obra e outras iniciativas sobre direitos trabalhistas. A IFC também possui um grupo externo de consultoria para indústrias extrativas, com representantes da sociedade civil e do setor industrial que continuam a proporcionar perspectivas sobre as atividades da IFC e do Banco Mundial nessa área. No EF09, a IFC criou um grupo externo de consultoria para proporcionar aconselhamento relacionado à revisão de nossos Padrões de Desempenho.

Nos últimos anos, a IFC tem iniciado parcerias estratégicas com ONGs em nível operacional, produzindo projetos melhores e um maior impacto sobre o desenvolvimento. Alguns exemplos incluem a colaboração com a *WWF Global Forest Trade Network* (Rede Global de Comércio Florestal da WWF) para promover a silvicultura sustentável, um trabalho conjunto com a *Rainforest Alliance* para auxiliar os cafeicultores na América Central e na parte sul do México, e projetos com a Oxfam Hong Kong para desenvolver o turismo sustentável no Camboja e na República Democrática Popular do Laos. A IFC também associou-se ao World Wildlife Fund para promover melhores práticas de gestão agrícolas em indústrias como as de algodão, óleo de palma, soja e cana-de-açúcar.

PARCERIAS

Parceria com sociedade civil para produção de café sustentável

A IFC ajudou milhares de agricultores de café em pequena escala na América Central a ganhar mais dinheiro por meio de práticas agrícolas sustentáveis, trabalhando em colaboração com a firma de produtos básicos globais, ECOM, a produtora de alimentos e bebidas, Nestlé, e *Rainforest Alliance*, uma organização não governamental focada na agricultura sustentável.



A IFC forneceu um empréstimo de US\$ 25 milhões para a ECOM, que está canalizando os fundos para um microcrédito destinado a produtores de café em Honduras e Nicarágua. A IFC e a Nestlé financiaram um treinamento para ajudar os agricultores a plantarem novas variedades híbridas, que permitam que seu café tenha vantagem em um mercado concorrido, e a melhorarem seus métodos de cultivo e colheita.

A *Rainforest Alliance* certifica o café para que os agricultores possam exigir um preço de mercado mais alto para um produto de alta qualidade. Os agricultores se beneficiam não somente com os ganhos de eficiência que os ajudam a obter um preço mais alto, mas também pela possibilidade de uma relação de negócios de longo prazo com a Nestlé.

O projeto explora a perícia da IFC em criação de mercados e desenvolvimento de cadeias de suprimento para associar produtores, torradores, exportadores e consumidores. Isso traz benefícios para todas as partes, pois ajuda a desenvolver um produto de alta qualidade, ambiental e socialmente mais correto. O resultado: alta produtividade e mais dinheiro para agricultores, e mais empregos para os trabalhadores contratados.

RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO

VISÃO GERAL

O Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento da IFC — conhecido como DOTS — mede a eficácia do trabalho de investimento e de consultoria da IFC para o desenvolvimento.

Desde o relatório de 2007, a IFC é o primeiro banco multilateral de desenvolvimento a apresentar relatório sobre os atuais resultados do desenvolvimento para toda a sua carteira e a solicitar a análise de uma firma externa da aplicação de sua metodologia e relatório dos resultados como parte da garantia dos aspectos não financeiros do seu relatório. Desde 2008, está apresentando também relatório sobre as alterações nos resultados do desenvolvimento para os investimentos em comparação com o ano passado e, no tocante a serviços de consultoria, sobre os resultados de avaliações minuciosas. Durante o EF08, a IFC também lançou um portal de resultados do desenvolvimento (www.ifc.org/results).

No EF09, em seu relatório anual sobre Avaliação de Operações, o Grupo de Avaliação Independente da IFC avaliou sistemas e processos da IFC de monitoramento e avaliação de resultados de desenvolvimento, incluindo DOTS. A avaliação descobriu que o sistema de rastreamento fornece avaliações atuais e imparciais do desempenho do desenvolvimento de toda a carteira de investimentos ativos, e informações confiáveis tanto antes quanto depois da avaliação de projetos.

O relatório também concluiu que os dados de monitoramento e avaliação da IFC sobre o desempenho do desenvolvimento, incluindo o rastreamento do resultado, agora estão sendo usados para informar o desenvolvimento de estratégias da IFC, bem como o progresso com iniciativas corporativas tais como a descentralização. De particular importância são os mecanismos introduzidos para vincular incentivos a resultados de projetos por meio de prêmios por desempenho. “Ao fazer isso,” disse o relatório, “a IFC tem estado à frente da medição de desempenho relacionada ao desenvolvimento do setor privado entre bancos multilaterais de desenvolvimento.”

O IEG também produziu um relatório focado nos Serviços de Consultoria da IFC, a Avaliação Independente da Eficácia do Desenvolvimento da IFC de 2009. Ver página 107.

A estrutura de avaliação da IFC para investimentos está em conformidade com os padrões de boas práticas para a

avaliação do setor privado acordados entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. O sistema de rastreamento baseia-se neste fundamento.

COMO A IFC MEDE RESULTADOS

O DOTS permite o acompanhamento dos resultados em tempo real durante todo o ciclo do projeto. Desde 2005, para todos os novos projetos, os funcionários da IFC identificam indicadores claros, padronizados e que possam ser monitorados, com linhas de base e metas, no início do projeto. Acompanham então o progresso ao longo de toda a supervisão, o que permite feedback atualizado para as operações. Para projetos anteriores a 2005, e para pilares como o desenvolvimento do setor privado e, em alguns casos, o desenvolvimento socioambiental, às vezes, os padrões são menos específicos e as classificações são baseadas em um julgamento mais qualitativo.

Para investimentos, o resultado geral do desenvolvimento é uma síntese de quatro áreas de desempenho que são informadas por meio do alcance de indicadores específicos para cada ramo da indústria. Para serviços de consultoria, é uma síntese da relevância estratégica geral, eficácia (medida por produtos, resultados e impactos do projeto) e eficiência da operação de consultoria. Para obter uma classificação elevada de resultado para o desenvolvimento, o projeto deve contribuir positivamente para o desenvolvimento do país anfitrião.

Este relatório apresenta o percentual de investimentos que alcançaram uma classificação elevada — na metade superior da escala de classificação — para a IFC em geral e para departamentos específicos.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Os resultados do desenvolvimento da IFC foram estáveis comparados ao último ano — 71% de nossos investimentos receberam uma classificação alta. Sob esta estabilidade superficial, contudo, os resultados do desenvolvimento de praticamente todas as indústrias e regiões mudaram, refletindo parcialmente suas diferentes sensibilidades aos efeitos da crise global atual.

Entre nossos departamentos industriais, Agronegócio; Petróleo, Gás, Mineração e Produtos Químicos; e Infraestrutura tiveram os resultados de desenvolvimento mais sólidos. A pontuação DOTS de agronegócio aumentou para 80%, cerca de 28 pontos percentuais. A melhoria deveu-se parcialmente à saída de muitos projetos antigos com baixo desempenho e à entrada de muitos projetos recentes com alto desempenho em nosso conjunto de relatórios. O desempenho mais sólido também foi atribuído

ao fato de a crise ainda não ter tido um forte impacto em muitos projetos de agronegócios.

Os resultados do desenvolvimento de dois departamentos — Capital Privado e Fundos de Investimento, e Tecnologias da Informação e das Comunicações — deterioraram até 10 pontos percentuais. Para o Capital Privado e o Departamento de Fundos, a deterioração refletiu principalmente a crise dos mercados de ações. Para as Telecoms e o departamento de TI, isso ocorreu em parte devido à mudança da IFC de projetos telecom, que tradicionalmente foram muito bem-sucedidos, para projetos de TI, cabo e banda larga, que comprovadamente são mais inovadores e arriscados.

O departamento de Manufatura e Serviços Globais continua a ter o pior desempenho entre os departamentos industriais, embora com significantes variações regionais (73% dos projetos receberam classificação alta no Sul da Ásia, mas o desempenho foi especialmente fraco na África Subsaariana) que ressaltam a sensibilidade dos projetos de manufatura — especialmente aqueles que envolvem pequenas empresas — a climas de investimento difíceis e infraestrutura deficiente. Em resposta, a estratégia da IFC nos últimos anos tem focado cada vez mais na melhoria dos climas de investimento e infraestrutura dos países clientes e, ao mesmo tempo, está mudando de apoio direto a pequenas empresas para apoio indireto por meio de intermediários financeiros.

Como no EF08, os resultados ponderados pelo volume de investimento da IFC provaram ser mais fortes, com 82% dos investimentos com desempenho alto. Os resultados ponderados foram mais altos em todas as indústrias e regiões, indicando que, em média, tanto os investimentos quanto as empresas maiores têm desempenho melhor.

Isso se deve, em parte, ao perfil de risco mais elevado das pequenas empresas e investimentos e, em parte, ao fato de as grandes empresas terem economias de escala, geralmente com gestão e governança corporativa melhores, sendo mais fácil para elas superar ambientes de negócio difíceis e choques externos. Na África Subsaariana, por exemplo, os resultados ponderados foram 25 pontos percentuais mais altos do que os resultados não ponderados, e os mais altos de todas as regiões, confirmando que os grandes projetos foram capazes de superar os desafios da região e produzir resultados de desenvolvimento muito fortes, enquanto investimentos menores foram especialmente vulneráveis aos climas de investimento difíceis, infraestrutura pobre e acesso limitado a financiamentos.

Entre os departamentos regionais, o Leste Europeu e a Ásia Central foram as mais duramente atingidas pela crise.

RESULTADO PARA O DESENVOLVIMENTO: INVESTIMENTOS

| CATEGORIA DE DESEMPENHO | INDICADORES GERAIS E PADRÕES DE REFERÊNCIA | EXEMPLOS DE INDICADORES ESPECÍFICOS AVALIADOS EM COMPARAÇÃO COM AS METAS |
|--|--|---|
| Desempenho econômico | Retornos para a sociedade, por exemplo, retornos econômicos de 10% ou mais | Números relativos às ligações com serviços básicos, empréstimos para pequenas empresas, pessoas empregadas, pagamentos de impostos |
| Desempenho financeiro | Retornos para financiadores, por exemplo, retornos financeiros iguais ou superiores à média ponderada do custo de capital | Retorno sobre o capital investido, rendimento sobre o patrimônio, custo do projeto implementado no prazo e dentro do orçamento |
| Desempenho ambiental e social | O projeto atende aos padrões de desempenho da IFC | Melhorias na administração socioambiental, níveis de efluentes ou de emissões, gastos com desempenho comunitário |
| Impacto sobre o desenvolvimento do setor privado | O projeto contribui para a melhoria do setor privado além da empresa do projeto | Efeitos de demonstração (outras firmas reproduzindo uma nova abordagem, produto ou serviço), vínculos com outras empresas privadas, melhorias na governança corporativa |

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

| CATEGORIA DE DESEMPENHO | INDICADORES GERAIS E PADRÕES DE REFERÊNCIA | EXEMPLOS DE INDICADORES ESPECÍFICOS AVALIADOS EM COMPARAÇÃO COM AS METAS |
|-------------------------|--|--|
| Relevância estratégica | Impacto potencial na economia local, regional e nacional | Contribuições de clientes, alinhamento com a estratégia do país |
| Eficiência | Retorno sobre o investimento em operação de consultoria | Coefficientes de custo-benefício, projeto implementado dentro do prazo e orçamento |
| Eficácia | O projeto contribui para a melhoria do cliente, dos beneficiários e do setor privado como um todo | Melhorias nas operações, investimentos habilitados, empregos criados, aumento de receita para os beneficiários, economia nos custos das reformas políticas |

No EF08, tiveram a mais alta pontuação DOTS de qualquer departamento regional (84%). Este ano, o departamento sofreu a maior queda de toda a região — 14 pontos percentuais. A região deverá sofrer uma acentuada contração econômica em 2009, após um forte crescimento econômico nos últimos anos.

Como resultado, ganhos prévios em redução de pobreza correm risco de serem revertidos. A IFC tomou várias iniciativas para conter o declínio na região, disponibilizando capital para apoiar os clientes atuais em setores chave por meio de financiamentos de curto prazo, garantias, investimentos quase-capital, financiamento comercial e Serviços de Consultoria. Além disso, a IFC ajudou a mobilizar capital para a região por meio de iniciativas multilaterais, como o Mecanismo Bancário do Leste Europeu, o Fundo de Capitalização da IFC, e o Programa Global de Liquidez do Comércio.

A região da América Latina e do Caribe foi afetada pela desalavancagem relacionada à crise, redução dos preços dos produtos básicos, e desaceleração de remessas. Contudo, como em outras regiões, exceto o Leste Europeu e a Ásia Central, os resultados de desenvolvimento de nossas empresas clientes não foram prejudicados. Na verdade, a América Latina e o Caribe viram um aumento na pontuação DOTS de 67% no EF08 para 77% no EF09. Isso ocorre porque vários projetos antigos que foram afetados pela crise da Argentina deixaram o coorte de relatórios, enquanto os projetos no coorte de aprovações de 2005 adicionado recentemente tiveram um excelente desempenho.

RESULTADOS DA CONSULTORIA

Sessenta e oito por cento dos projetos de Serviços de Consultoria que foram concluídos no exercício financeiro de 2008 e podiam ser avaliados pela eficácia de desenvolvimento tiveram desempenho alto desde 30 de junho de 2008. Os resultados são baseados em uma revisão de 112 relatórios de conclusão preenchidos entre 1 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2008. Desse total, 71 pôde ser avaliado pela eficácia do desenvolvimento.

Os projetos que não puderam ser avaliados pela eficácia do desenvolvimento foram excluídos da análise porque seus efeitos e resultados de impactos não foram obtidos até 30 de junho de 2008. Ainda não foi feita a revisão dos relatórios de conclusão dos projetos realizados no EF09.

Os resultados do desenvolvimento variaram de acordo com a linha de negócios: No Acesso ao Financiamento, 74% dos projetos tiveram alto desempenho; em Aconselhamento de Infraestrutura, 93%; em Aconselhamento Corporativo, 69%; em Sustentabilidade Ambiental e Social, 50%; e em Clima de Investimentos, 48%. O desempenho também variou por

região. Na Europa e Ásia Central, 100% dos projetos tiveram desempenho alto; na América Latina e Caribe, 77%; no Oriente Médio e Norte da África, 70%; na África Subsaariana, 56%; e no Sul da Ásia, 43%.

O sistema da IFC de medição da eficácia do desenvolvimento dos Serviços de Consultoria foi criado em setembro de 2007.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO POR EMPRESA-CLIENTE DA IFC

| | CARTEIRA AC. 07 | CARTEIRA AC. 08 |
|---|-----------------|-----------------|
| Investimentos | | |
| Empregos oferecidos (milhões de empregos) ¹ | 1,9 | 2,1 |
| Empréstimos de microfinanciamento | | |
| Número (milhões) | 7,0 | 8,5 |
| Montante (US\$ bilhões) | 7,9 | 9,3 |
| Empréstimos para PMEs | | |
| Número (milhões) | 1,0 | 1,3 |
| Montante (US\$ bilhões) | 86,0 | 90,6 |
| Clientes beneficiados pelos serviços: | | |
| Geração de energia (milhões) | 152,5 | 140,9 |
| Distribuição de energia (milhões) | 21,6 | 25,2 |
| Distribuição de água (milhões) | 18,7 | 20,5 |
| Distribuição de gás (milhões) | 10,7 | 12,5 |
| Conexões telefônicas (milhões) | 139,7 | 220,1 |
| Pacientes atendidos (milhões) ² | 4,7 | 5,5 |
| Estudantes atingidos (milhões) | 0,6 | 1,2 |
| Pagamentos aos fornecedores e governos: | | |
| Compras locais de bens e serviços (\$ bilhões) ¹ | 40,4 | 47,0 |
| Contribuição para as receitas ou poupanças públicas (bilhões) | 19,0 | 22,7 |

Os dados de AC08 e AC07 não são estritamente comparáveis porque são baseados em uma carteira modificada de clientes da IFC. Definições de indicadores e períodos dos relatórios variam ligeiramente entre setores da indústria. Alguns dados do AC07 foram revisados.

¹ Somente departamentos selecionados. Emprego: Os dados do AC08 incluem infraestrutura (172.819 empregos, 107 empresas, que só tinha dados parciais do AC07 (57.797 empregos, 24 empresas).

² Inclui um pouco mais de 1 milhão de pacientes em uma cadeia de hospitais na Índia, na qual a IFC possui participação acionária de 1,3%.

RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO

O forte desempenho de desenvolvimento varia de acordo com a linha de negócios

Os resultados de desenvolvimento compreendem uma ampla gama de indicadores sociais, econômicos e financeiros, dependendo da linha de negócios e do tipo do produto. Acompanhamos até que ponto cada projeto alcançou seus objetivos de impacto, como os seguintes tipos diferentes de resultados de desenvolvimento do projeto:

—Acesso ao financiamento: Nos últimos cinco anos, a IFC ajudou a criar ou melhorar significativamente serviços de crédito em 13 países, incluindo Egito, Guatemala, Nigéria, Paquistão e Romênia. Em 2008, esses serviços de crédito receberam 38,9 milhões de consultas de crédito, ajudando a gerar cerca de US\$ 19 bilhões em financiamentos

—Aconselhamento corporativo: Em um distrito da África do Sul, onde a pobreza e o desemprego são generalizados, um programa de desenvolvimento de fornecedores apoiado pela IFC que apoia e fornece desenvolvimento lançado em 2007 permitiu que pequenas e médias empresas ganhassem US\$ 45 milhões em contratos com um grande cliente de investimentos da IFC. A IFC trabalhou com o cliente para ajudar pequenas empresas a obter US\$ 2,3 milhões em financiamento.

—Sustentabilidade socioambiental: Um fundo global de energia renovável e eficiência energética apoiado pela IFC e operando desde 2005 financiou tecnologias que resultaram em 197.000 toneladas métricas de emissões de gases do efeito estufa evitadas. Isso equivale aproximadamente às emissões anuais de 36.000 veículos de passageiros.

—Infraestrutura: Em junho de 2009, o governo do Egito forneceu uma concessão de 20 anos a uma fábrica de tratamento de águas residuais na Grande Cairo, a primeira do programa de parceria público-privada do Egito. O projeto deverá melhorar o saneamento para mais de 1 milhão de pessoas.

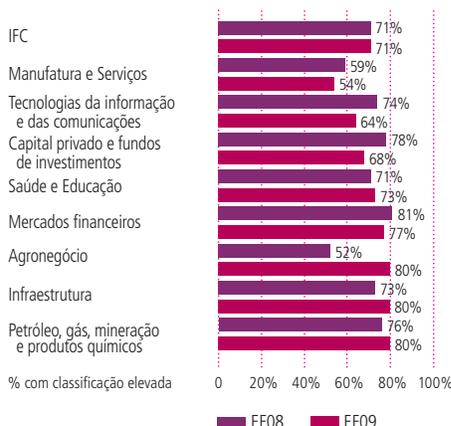
—Clima de investimento: Como resultado do trabalho de consultoria Doing Business do Banco Mundial e da IFC, o Tajiquistão cortou o requisito de capital mínimo para empresas em mais de 90%, e lançou o alicerce para um novo registro de crédito.

RESULTADOS DA IFC SOBRE O DESENVOLVIMENTO QUANTO AOS INVESTIMENTOS



Dados do DOTS a partir de 30 de junho de 2009, para projetos aprovados no período 2000–2005.

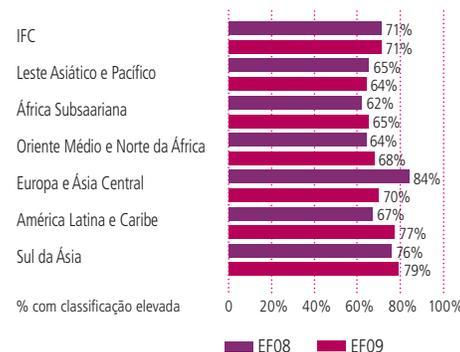
DESENVOLVIMENTO POR INDÚSTRIA: EF08 VS. EF09



EF08: Dados do DOTS a partir de 30 de junho de 2008, para projetos aprovados no período 1999–2004.

EF09: Dados do DOTS a partir de 30 de junho de 2009, para projetos aprovados no período 2000–2005.

DESENVOLVIMENTO POR REGIÃO: EF08 VS. EF09



EF08: Dados do DOTS a partir de 30 de junho de 2008, para projetos aprovados no período 1999–2004.

EF09: Dados do DOTS a partir de 30 de junho de 2009, para projetos aprovados no período 2000–2005.

O que o dots abrange

O Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento da IFC abrange todos os projetos ativos de sua carteira, tanto para investimentos quanto para serviços de consultoria. O processo começa com a definição dos objetivos iniciais, utilizando indicadores-padrão por ramo da indústria ou linha de negócios e acompanhando as realizações ao longo do ciclo do projeto até sua conclusão.

No tocante a investimentos, o DOTS abrange todas as 1.375 empresas em supervisão e este relatório foca 465 investimentos aprovados entre 2000 e 2005 que estão maduros o bastante para serem classificados. Todos os anos, o grupo de investimentos para o qual a IFC apresenta relatório muda em um ano. Os investimentos mais novos não estão suficientemente maduros para serem avaliados, enquanto os mais antigos são menos importantes para as operações atuais e talvez já estejam concluídos. A IFC aborda também o atual alcance de todos os investimentos ativos de sua carteira. Os indicadores de alcance medem o número de pessoas afetadas pelos bens e serviços fornecidos pelos clientes da IFC ou o benefício em dólares para determinadas partes interessadas afetadas pelas atividades dos clientes da IFC.

É importante notar que o alcance dos clientes da IFC não pode ser atribuído exclusivamente ao investimento da IFC: A IFC é sempre um investidor minoritário e, às vezes, o investimento da IFC é pequeno se comparado ao tamanho geral do projeto. Além disso, às vezes uma empresa pode contribuir com uma grande porcentagem para o alcance geral dos clientes da IFC. Por exemplo, os índices de alcance de 2008 incluem cerca de US\$ 11,7 bilhões em empréstimos para cerca de 900.000 micro, pequenas e médias empresas de um grande cliente latino americano, no qual a IFC investiu cerca de US\$ 350 milhões. Eles também incluem cerca de 1 milhão de pacientes em um hospital da Ásia no qual a IFC tem uma participação acionária de 1,3%.

Para **Serviços de Consultoria**, o sistema DOTS abrange todos os projetos ativos, completos ou interrompidos, remontando a projetos ativos em 2005. A atual supervisão de carteira do quarto trimestre do EF09 inclui 589 projetos ativos e fechados (desde 30 de junho de 2009). Este relatório destaca os resultados das atividades do programa medidos e reportados durante os ciclos de supervisão anteriores. Ele também abrange avaliações de 112 projetos concluídos.

Alguns tipos de projetos de investimento não são rastreados nos sistemas DOTS. Em número, as exclusões mais importantes eram projetos em estágios iniciais no ciclo do projeto, projetos que são expansões de outros, projetos que são divididos em vários investimentos, pequenos projetos que formam tipicamente partes de grandes programas, e determinados produtos financeiros como *swaps* e questões de direitos.

APRENDENDO e UTILIZANDO OS RESULTADOS

A IFC utiliza os resultados do desenvolvimento para informar sua estratégia, operações e programas de incentivos em todos os níveis. Os resultados são incorporados às estratégias corporativas e departamentais; e são analisados no âmbito da carteira. As equipes responsáveis por um investimento individual ou projeto de consultoria também devem especificar nos documentos do projeto como as lições aprendidas estão sendo aplicadas.

a VANTAGEM DA IFC

A IFC é líder na medição e elaboração de relatórios de resultados de desenvolvimento. O sistema de avaliação da IFC é considerado boa prática entre os bancos multilaterais de desenvolvimento.

COMO A IFC CRIA OPORTUNIDADES

Com base nos resultados passados, calculamos a vantagem que a IFC obteve com seus investimentos e quais resultados de desenvolvimento foram alcançados. Com base em uma amostra aleatória e representativa de projetos da IFC em um cronograma relativamente longo abrangendo tanto condições econômicas ruins quanto boas para mercados emergentes, extrapolamos de uma amostra de projetos da IFC com avaliações minuciosas para o universo de projetos classificados de acordo com o sistema de rastreamento sobre o qual estamos reportando.

A IFC fornece tanto empréstimos quanto investimentos de capital acionário. Embora os investimentos de capital acionário exijam que a IFC reserve mais capital, geralmente, eles nos ajudam a levantar mais financiamentos de outros investidores. Empréstimos, por outro lado, exigem que a IFC reserve menos capital, mas geralmente alavancam menos capital de outros investidores. Em termos gerais, para cada dólar do capital investido da IFC em capital ou empréstimos, são apoiados projetos no valor de cerca de US\$ 17,50.

Esses projetos, por sua vez, geraram benefícios muito acima de um retorno livre de riscos. Seu valor agregado acumulado para investidores na forma de lucros e para uma variedade de outras partes interessadas de muitas formas diferentes: clientes que conseguiram produtos e serviços novos, mais acessíveis ou melhores; funcionários que conseguiram melhores oportunidades de emprego; fornecedores cujas vendas aumentaram; governos que arrecadaram mais impostos e outros pagamentos; e vizinhos que se beneficiaram com programas de desenvolvimento comunitário.

Para cada dólar do capital investido da IFC, estimamos que o valor total adicionado foi de cerca de US\$ 11,50 — ou cerca de 66 centavos por cada dólar gasto em projetos. Criar valor agregado e oportunidades é especialmente importante em um ambiente econômico adverso, com previsão de crescimento negativa para a economia mundial em 2009.

Diferentes tipos de investimentos têm efeitos de desenvolvimento muito diferentes sobre diferentes partes interessadas. Embora não possamos dizer quantas pessoas estão se beneficiando incrementalmente de um projeto apoiado pela IFC, podemos calcular quantas pessoas no geral estão se beneficiando de clientes apoiados por meio de projetos da IFC. No passado, para cada US\$ 1 milhão em investimentos da IFC, nossos clientes de infraestrutura atingiam mais de 80.000 pessoas com conexões de serviços públicos, e nossos clientes de mercado financeiro apoiavam 430 micro, pequenas e médias empresas com empréstimos que totalizavam mais de US\$ 15 milhões.

Foram incluídos exemplos de benefícios para diferentes partes interessadas na seção sobre "Como a IFC cria oportunidades" nas páginas 26–27. Para obter mais informações sobre a metodologia, visite www.ifc.org/results.

RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO

Integrando resultados de investimentos e serviços de consultoria

No futuro, os relatórios dos resultados da IFC ajudarão as partes interessadas a entender de que modo seus investimentos e trabalho de consultoria se encaixam. Em infraestrutura, por exemplo, a IFC realiza investimentos diretos e presta consultoria aos governos sobre a participação do setor privado nos serviços de infraestrutura. Os investimentos e projetos de consultoria do EF09 se associarão para mobilizar mais de US\$ 1,5 bilhão, beneficiar 20 milhões de clientes e proporcionar receitas ou economias da ordem de US\$ 13,5 bilhões para os governos anfitriões. A carteira ativa de infraestrutura da IFC no AC08 mobilizou investimentos privados de US\$ 33,5 bilhões, beneficiando 435 milhões de clientes e contribuindo com US\$ 6,4 bilhões para a receita ou poupança dos governos.

APRENDENDO E UTILIZANDO OS RESULTADOS

Medindo os efeitos socioeconômicos do cliente IFC sobre a cadeia de suprimentos

Cartones America, cliente da IFC desde 2003, é uma empresa colombiana de propriedade familiar que fabrica placas de contêiner, caixas de papel ondulado e produtos para embalagem. Também possui fábricas no Chile, Equador, Peru e Venezuela.

A Cartones fabrica seus produtos a partir de papel e papelão reciclados, obtidos por meio de uma cadeia de suprimentos que começa com os catadores de lixo e termina com os grandes centros de coleta. A empresa lida diretamente com os grandes depósitos, embora dependa consideravelmente do grupo mais distante da cadeia de suprimentos — os catadores de lixo, que são os que mais se beneficiam das atividades da empresa.

Nosso estudo sobre os impactos é focado nos efeitos da empresa em toda a cadeia de suprimentos, inclusive os efeitos socioeconômicos. As conclusões preliminares mostram que a cadeia de suprimentos da Cartones gerou 12.030 empregos em Bogotá e Cali, incluindo 5.600 pessoas que estão diretamente empregadas. Em média, quatro pessoas — inclusive membros da família — dependem desse trabalho na rede de coleta de papel residual. Como resultado, 48.000 pessoas se beneficiam diretamente das atividades da empresa.

O estudo também mostra que a renda dos funcionários geralmente corresponde ao salário mínimo da Colômbia, embora a renda dos funcionários de pequenos depósitos de propriedade de famílias na cadeia de suprimentos seja mais alto, cerca de US\$ 322 por mês.

Geralmente, há mais homens do que mulheres trabalhando na cadeia de suprimento. Contudo, em pequenas lojas controladas por famílias, as mulheres respondem por 50% da força de trabalho porque normalmente são elas que separam os materiais.

Os resultados finais estarão disponíveis em setembro de 2009.

APRENDENDO E UTILIZANDO OS RESULTADOS

Empréstimos de pequenas empresas favorecem a população de baixa renda e ajudam a aumentar os salários

Sabemos relativamente pouco sobre os efeitos dos empréstimos de pequenas empresas sobre o emprego e a pobreza ou como rastrear esses dados de forma custo-eficiente. Para esclarecer melhor esta questão, a ShoreCap Exchange, uma organização sem fins lucrativos sediada nos EUA, realizou um estudo de um cliente da IFC, o Banco BRAC em Bangladesh.



O estudo pesquisou uma amostra aleatória de mais de 1.000 clientes de pequenas empresas do Banco BRAC e de seus mais de 7.000 funcionários. As empresas receberam empréstimos médios de pouco menos de US\$ 7.000, com vencimento de 21 meses. Eles empregaram de três a doze trabalhadores, dependendo do setor.

O estudo descobriu que, com o aumento dos níveis de aptidão e estabilidade na firma, os funcionários tiveram aumento de salário. Usando um cartão de marcação de pobreza, o estudo concluiu que, em média, cerca de 20% dos funcionários dos clientes do Banco BRAC eram pobres, e que a incidência de pobreza era mais alta no agronegócio, prestação de serviços e no setor de manufatura do que no setor comercial, e também onde as empresas empregavam mulheres ou trabalhadores sem qualificação.

Com base nesses cinco indicadores, o estudo obteve um cartão de pontuação no âmbito da empresa para avaliar a taxa de pobreza entre os funcionários. Mutantes de pequenas empresas puderam rastrear essas cinco variáveis em aplicações de empréstimos com pouco esforço incremental, o que permitiria melhorias no processo interno e forneceria dados valiosos para o campo e para investidores orientados para o desenvolvimento. Para obter mais detalhes, consulte o portal de medição de resultados da IFC: www.ifc.org/results.

APRIMORANDO A MEDIÇÃO DOS RESULTADOS

Na IFC, estamos melhorando nosso Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento com o lançamento do "DOTS-2" no EF10. O novo sistema nos permitirá medir nosso desempenho de desenvolvimento e ter um alcance mais rápido, preciso e minucioso. O DOTS-2 padronizará ainda mais os indicadores em todas as regiões e indústrias, bem como aprimorará significativamente os próprios indicadores. Seremos capazes de comparar resultados reais em relação às linhas de base e expectativas originais com mais rapidez e precisão, e também aplicar as conclusões mais rapidamente às novas operações.

Além disso, como os dados e os indicadores de desempenho são sistematicamente incorporados aos documentos do projeto durante todo o ciclo de vida do projeto, a elaboração de relatórios será agilizada e harmonizada em toda a IFC. Os dados dos resultados e nosso compromisso com a medição e os relatórios dos resultados do desenvolvimento servirão de base para as estratégias de investimento da IFC e, em última análise, ajudarão a aumentar o impacto do desenvolvimento da IFC de forma contínua.

A estrutura de medições de resultados da IFC é considerada boa prática entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. Nós compartilhamos constantemente nossa experiência com a comunidade mais ampla de desenvolvimento, incluindo outros bancos multilaterais de desenvolvimento, fundações e doadores. Desde 2005, temos promovido a melhoria e a harmonização da medição dos resultados do desenvolvimento entre bancos multilaterais de desenvolvimento por meio do Sistema de Avaliação de Desempenho Comum, um exercício de autoavaliação anual realizado todos os anos por um banco multilateral de desenvolvimento diferente alternadamente. O Grupo Banco Mundial liderou a preparação do relatório de 2008 (on-line no site www.ifc.org/results, em "Our Peers"), e a IFC compilou dados de todos os bancos multilaterais de desenvolvimento sobre operações do setor privado.

AVALIAÇÕES MINUCIOSAS PARA AVALIAR IMPACTOS

É difícil avaliar os impactos de longo prazo das atividades da IFC, inclusive seu impacto sobre a pobreza, tanto para investimentos quanto para serviços de consultoria. Para proporcionar uma avaliação mais minuciosa dos serviços de consultoria, a IFC realizou 19 avaliações externas no EF09. Iniciou 34 avaliações experimentais ou quantitativas, das quais 10 foram concluídas este ano, inclusive países da AID e países afetados por conflitos.

Por exemplo, uma avaliação piloto dos Serviços de Consultoria da IFC para o First Microfinance Bank do Afeganistão mostrou que 80% dos clientes do FMBA relataram aumentos anuais nos lucros e atribuíram esses ganhos aos empréstimos de negócios. Somente 50% dos não clientes com o mesmo perfil reportaram aumento de lucros. Além disso, o alcance do FMBA de 28.000 mutuários foi quase três vezes mais alto em comparação com instituições similares de microfinanciamento em outros países afetados por conflitos.

Para investimentos, a IFC também está lançando diversos estudos de caso para compreender com mais profundidade o impacto dos seus clientes sobre o desenvolvimento. As duas caixas nesta página fornecem exemplos.

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA DE DETERMINADAS INFORMAÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Além da solicitação feita pela IFC, fizemos uma revisão de algumas informações sobre desenvolvimento sustentável para o exercício fiscal encerrado em 30 de junho de 2009 no Relatório Anual, incluindo indicadores quantitativos (“os Indicadores”) e declarações qualitativas (“as Declarações”), relativas às seguintes áreas essenciais:

| ÁREAS ESSENCIAIS | DECLARAÇÕES | INDICADORES | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--------------------|---------------------------------|----------------------|--------------------|-----|-----|------|-------|------|---|-------|-----|----|-------|-----|---|-----|----|
| Desempenho ambiental e social dos projetos | Numero de projetos de investimento aprovados por categoria ambiental e social (p. 111); “hiato de conhecimento” social e ambiental (p. 109) | <ul style="list-style-type: none"> Compromissos por categoria ambiental e social (p. 56): <table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Compromissos (US\$ milhões)</th> <th>Número de projetos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>446</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>4.283</td> <td>137</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>2.096</td> <td>104</td> </tr> <tr> <td>F1</td> <td>2.991</td> <td>109</td> </tr> <tr> <td>N</td> <td>731</td> <td>93</td> </tr> </tbody> </table> Despesas em Serviços de Consultoria para Sustentabilidade Ambiental e Social (p. 96): US\$ 16 milhões | Categoria | Compromissos (US\$ milhões) | Número de projetos | A | 446 | 4 | B | 4.283 | 137 | C | 2.096 | 104 | F1 | 2.991 | 109 | N | 731 | 93 |
| Categoria | Compromissos (US\$ milhões) | Número de projetos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A | 446 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B | 4.283 | 137 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C | 2.096 | 104 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| F1 | 2.991 | 109 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N | 731 | 93 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eficiência do desenvolvimento de investimentos e serviços de consultoria | Seção “Resultados do Desenvolvimento” (pp. 118–120) | <ul style="list-style-type: none"> Classificações da eficácia do desenvolvimento dos Investimentos (p. 119): 71% “com classificação alta”¹ Classificação da eficácia do desenvolvimento dos Serviços de Consultoria (p. 119): 68% “com classificação alta” | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Inclusão financeira: empréstimos de microfinanciamento e empréstimos para pequenas e médias empresas (PMEs) | | <ul style="list-style-type: none"> Número e montantes de empréstimos de microfinanciamento e para PMEs (p. 119): <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de empréstimo</th> <th>Número de empréstimos (milhões)</th> <th>Valor (US\$ bilhões)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Microfinanciamento</td> <td>8,5</td> <td>9,3</td> </tr> <tr> <td>PMEs</td> <td>1,3</td> <td>90,6</td> </tr> </tbody> </table> | Tipo de empréstimo | Número de empréstimos (milhões) | Valor (US\$ bilhões) | Microfinanciamento | 8,5 | 9,3 | PMEs | 1,3 | 90,6 | | | | | | | | | |
| Tipo de empréstimo | Número de empréstimos (milhões) | Valor (US\$ bilhões) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Microfinanciamento | 8,5 | 9,3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PMEs | 1,3 | 90,6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mudança climática | Compromisso de triplicar os investimentos em projetos de energia renovável e de eficiência energética do EF05–EF07 até o EF09–EF11 (p. 45); Financiamento do Carbono (p. 78) | <ul style="list-style-type: none"> Montante comprometido em investimentos de energia renovável e de eficiência energética (p. 44): US\$ 1.034 milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pegada corporativa e responsabilidade social | Compromisso com a redução do consumo de eletricidade e a neutralidade de carbono (p. 108); seção “Quem somos” (p. 104) e tabelas de “Distribuição por sexo” (p. 105) | <ul style="list-style-type: none"> Pegada de carbono (p. 108): equivalente a 37.454 t de CO₂ no exercício financeiro de 2008 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Iniciativas de resposta à crise no setor privado | “Iniciativas de resposta à crise” (pp. 36–37) e Fundo de capitalização (p. 53); Programas de consultoria para apoiar o setor financeiro (p. 44) e Iniciativas de resposta à crise dos Serviços de Consultoria (p. 115) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Escassez de água e biodiversidade | Volumes de investimentos e número de projetos da IFC no EF09 (p. 29) e número de projetos conjuntos do Grupo Banco Mundial nos países da AID (p. 29) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Water scarcity and biodiversity | “Reduzir a perda da biodiversidade” (p. 97); Resposta à escassez de água (p. 45) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Prestação de contas | Atividades do CAO e do IEG (p. 107); “Trabalhando com a sociedade civil” (p. 117) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

¹ Resultados de desenvolvimento para investimentos do EF09 (% com classificação alta):

| Carteira geral (% com classificação alta) | Não ponderados (número de projetos) | Ponderados por tamanho do investimento | Resultado do desenvolvimento por setor | (% com classificação alta) | Resultado do desenvolvimento por setor | (% com classificação alta) |
|---|-------------------------------------|--|--|----------------------------|--|----------------------------|
| Resultado sobre o desenvolvimento | 71% | 82% | Petróleo, gás, mineração e produtos químicos | 80 | Sul da Ásia | 79 |
| <i>Desempenho financeiro</i> | 63% | 75% | Infraestrutura | 80 | América Latina e Caribe | 77 |
| <i>Desempenho econômico</i> | 71% | 81% | Agronegócio | 80 | Europa e Ásia Central | 70 |
| <i>Desempenho ambiental e social</i> | 68% | 71% | Mercados financeiros | 77 | Oriente Médio e Norte da África | 68 |
| <i>Impacto sobre o desenvolvimento do setor privado</i> | 81% | 90% | Saúde e Educação | 73 | África Subsaariana | 65 |
| | | | Capital privado e fundos de investimentos | 68 | Leste Asiático e Pacífico | 64 |
| | | | Tecnologias da informação e das comunicações | 64 | | |
| | | | Manufatura e Serviços | 54 | | |

A nossa revisão visava a obter uma garantia limitada² de que:

1. Os Indicadores fossem preparados de acordo com os critérios de relatório aplicáveis em 2009 (os "Critérios dos Relatórios"), que consistem em instruções, procedimentos e diretrizes da IFC específicos a cada indicador, um resumo do que é fornecido nos comentários ao lado da apresentação dos Indicadores no Relatório Anual ou no website da IFC; e

2. As Declarações fossem apresentadas de acordo com a "Política de Divulgação de Informações da IFC" e com os princípios de relevância, integralidade, confiabilidade, e neutralidade e clareza, conforme definido pelas normas internacionais.

É responsabilidade da IFC preparar os Indicadores e as Declarações, fornecer informações sobre os Critérios do Relatório e compilar o Relatório Anual.

É nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e as Declarações com base na nossa revisão. Essa revisão foi conduzida de acordo com a norma ISAE 3000, International Standard on Assurance Engagements do IFAC³. Nossa independência é definida pelo código de ética profissional do IFAC.

NATUREZA E ESCOPO DA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para expressar uma conclusão:

— Avaliamos os Critérios do Relatório, as políticas e os princípios quanto à sua relevância, integralidade, neutralidade e confiabilidade.

— Examinamos o conteúdo do Relatório Anual a fim de identificar as principais declarações em relação às áreas de sustentabilidade listadas acima. Selecionamos as declarações que foram consideradas comprometidas, de interesse de uma determinada parte, de risco potencial para a reputação da IFC, juntamente com declarações sobre desempenho e administração da responsabilidade corporativa.

— No nível de grupo, fizemos entrevistas com pessoas responsáveis pelo relatório a fim de avaliar a aplicação dos Critérios do Relatório ou confirmar as Declarações.

— No nível de grupo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, com base em testes, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.

— Reunimos documentos de apoio de Indicadores ou Declarações, tais como relatórios para o Conselho de Administração ou outras reuniões, contratos de empréstimos, apresentações e relatórios internos e externos, estudos ou resultados de pesquisas.

— Revisamos a apresentação das informações e dos Indicadores no Relatório Anual e as respectivas notas sobre a metodologia.

LIMITAÇÕES DA REVISÃO

A revisão foi limitada às Declarações e aos Indicadores identificados na tabela acima e não englobou outras divulgações do Relatório Anual.

Os testes foram limitados a revisões de documentos e entrevistas na sede da IFC em Washington, DC. Não participamos de nenhuma atividade com partes interessadas externas, clientes ou escritórios locais da IFC, nem verificamos as informações sobre exemplos de projetos específicos apresentados no Relatório Anual.

INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS DO RELATÓRIO E O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DAS DECLARAÇÕES

Em relação aos Critérios do Relatório e às políticas e aos princípios de preparação das Declarações, desejamos fazer os seguintes comentários:

RELEVÂNCIA

A IFC apresenta informações de sustentabilidade sobre o seu próprio impacto e os riscos, impactos e resultados sociais e ambientais de projetos financiados diretamente ou por meio de intermediários financeiros comparáveis a outros bancos multilaterais de desenvolvimento. Quanto à relevância, é feito um esforço específico pela IFC para avaliar os resultados do desenvolvimento, principalmente por meio do Sistema de Rastreamento dos Resultados do Desenvolvimento (DOTS).

A IFC publica um Relatório Anual integrado. O processo para determinar as questões materiais de sustentabilidade que deveriam ser incluídas no Relatório Anual deveria ser formalizado. E o Relatório Anual poderia enfatizar mais as principais questões materiais relativas a sustentabilidade.

INTEGRALIDADE

Os Indicadores que reportam perímetros visam englobar todas as atividades importantes da IFC. Os perímetros realmente cobertos por cada indicador foram indicados nos comentários próximos aos dados no Relatório Anual. Contudo, os perímetros dos Indicadores e as regras de exclusão (ex., período coberto, atividades, tipos de empréstimos) deveriam ser formalizados.

CONFIABILIDADE

Os procedimentos de relatório e os controles internos deveriam ser reforçados e formalizados para todos os Indicadores e Declarações, principalmente quanto aos Indicadores relativos a "Investimentos em energia renovável e eficiência energética", "Eficácia do

desenvolvimento de serviços de consultoria" e "Compromissos por categoria social e ambiental".

NEUTRALIDADE E CLAREZA

A IFC fornece informações sobre as metodologias usadas para estabelecer os Indicadores nos comentários ao lado dos dados publicados, principalmente para os indicadores relativos a pegadas de carbono, investimentos em energia renovável e eficiência energética, e empréstimos de microfinanciamento e para PMEs, ou na seção "Resultados do Desenvolvimento", na p. 118.

As informações às vezes são divididas entre várias seções diferentes do Relatório Anual, o que as deixa menos claras e acessíveis. Uma apresentação e uma análise mais equilibradas das informações também melhorariam a qualidade do relatório.

CONCLUSÃO

Com base na nossa revisão, nada nos chamou a atenção que nos fizesse acreditar que:

— Os Indicadores não foram estabelecidos, em todos os aspectos materiais, de acordo com os Critérios do Relatório; e

— As Declarações não foram apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a "Política de Divulgação de Informações da IFC" e os princípios de relevância, integralidade, confiabilidade, e neutralidade e clareza conforme definido pelas normas internacionais.

Paris-La Défense, França, 21 de agosto de 2009

 **ERNST & YOUNG**
Quality In Everything We Do

Os auditores independentes
ERNST & YOUNG et Associés

Eric Duvaud

² Um nível mais alto de garantia teria exigido um trabalho mais amplo. ISAE 3000 do IFAC, Iniciativa de Relatórios Globais (GRI) ou Norma de Prestação de Contas AA1000.

³ ISAE 3000 do IFAC, Iniciativa de Relatórios Globais (GRI) ou Norma de Prestação de Contas AA1000.

⁴ ISAE 3000: "Participação de Interessados diferentes de revisões de dados históricos", Federação Internacional de Contadores, Diretoria Internacional de Auditoria e Garantia, dezembro de 2003.

ACRÔNIMOS

| | |
|----------|---|
| AC | Ano civil |
| AGRA | Aliança para uma revolução verde na África (<i>Alliance for a Green Revolution in Africa</i>) |
| AID | Associação Internacional de Desenvolvimento |
| BIRD | Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) |
| CAO | Assessor em Cumprimento/Ombudsman |
| CAPRI | Capital, Preços e Riscos [abordagem econômica de capital] |
| DEG | Ramo do setor privado do órgão alemão de desenvolvimento KfW |
| DFI | Instituição de financiamento de desenvolvimento |
| DFID | Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido |
| DOTS | Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento |
| EBRD | Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento |
| EF | Exercício financeiro |
| FMO | Companhia Financeira de Desenvolvimento Holandesa |
| GBF | Fundo para Negócios Comunitários |
| GNL | Gás natural liquefeito |
| GTLP | Programa Global de Liquidez do Comércio |
| ICF | Mecanismo de Resposta a Crises de Infraestrutura (mecanismo de resposta à crise da IFC) |
| IEG | Grupo Independente de Avaliação |
| IFI | Instituição financeira internacional |
| KfW | Kreditanstalt für Wiederaufbau [órgão de desenvolvimento da Alemanha] |
| MIGA | Agência Multilateral de Garantia de Investimentos |
| MPMEs | Micro, pequenas e médias empresas |
| OeEB | Oesterreichische Entwicklungsbank AG [Banco de Desenvolvimento da Áustria] |
| OIT | Organização Internacional do Trabalho |
| PMEs | Pequenas e médias empresas |
| PPP | Parceria público-privada |
| PROPARCO | Promotion et Participation pour la Coopération Economique [instituição financeira de desenvolvimento da França] |
| UNESCO | Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura |

CRÉDITOS DA PRODUÇÃO

Um produto das Relações Corporativas da IFC.

DESIGN

Addison
www.addison.com

IMPRESSÃO

Schmitz Press
www.schmitzpress.com

FOTOGRAFIA

Capa, sentido horário da esquerda para a direita:
GoGo Images, Photolibrary; Image Source, Getty Images; Photosindia, Getty Images; Image Source, Getty Images; Laura Literio, Photolibrary; Glen Allison, Jupiter Images; Image Source, Veer; Andrew Howe, Getty Images; Richard Lord, Mibanco; Rich Field; Corbis, Veer.

INTERIOR

Sentido horário, da esquerda para a direita:

Dobra: Michael Higgins, John Marsh, Richard Lord

| | |
|-----------|---|
| Página 1 | Masterfile |
| Página 2 | George Kavanagh |
| Página 3 | George Kavanagh |
| Página 6 | George Kavanagh |
| Página 7 | George Kavanagh |
| Página 10 | Leonardo Cato, Addison |
| Página 11 | Richard Lord |
| Página 12 | George Kavanagh |
| Página 13 | George Kavanagh |
| Página 18 | Rusanganwa Laurent, Simone D. McCourtie, World Bank |
| Página 19 | Iwan Bagus |
| Página 20 | Colin Shepherd, Chris Triplaar, Ilya Sverdlov |
| Página 24 | Mike Kemp, Jupiter Images |
| Página 25 | BWEA, Bradford L. Roberts, Teresa Ha |

Páginas 30–31

Página 33 Iwan Bagus, BRAC, Richard Lord, CairnIndia, Bai Tushum

Página 37 Colin Shepherd, George Kavanagh
Página 38 Richard Lord

Página 39 Panama Canal Authority
Página 40 ACLEDA Bank
Página 41 Aéroports de Paris (ADP), Patrick Carpenter

Página 42 Peru LNG
Página 45 Photo Shelter
Página 47 Magrabi Hospitals & Centers, Ltd.

Páginas 48–49 Sattyakee D'com Bjuyan

Página 51 Chris Triplaar
Página 52 Arne Hoel
Página 59 Photo Shelter
Página 61 Yvonne Igo
Página 67 Anhangera Educacional. Chrs.
Página 69 Yasmine Computer Center

Páginas 70–71 Photo Shelter

Páginas 72–73 Teresa Ha

Páginas 74–75 Accion International

Página 84 iStock
Página 85 FDL, Nicaragua
Página 86 Celtel—Stanbic, Uganda
Página 87 Eric Yi
Página 88 Dr. Hari Prasad, Apollo Hospital

Página 89 iStock
Página 91 Esimike Isi
Página 92 Patrick Carpenter
Página 94 Fotosearch Value, Photolibrary
Página 95 Siobhan Franklin
Página 96 John Marsh
Página 97 George Kavanagh
Página 98 Queen Alia International Airport

Página 99 DevCo
Página 100 Laurent Corthay, IFC
Página 110 Gazi Nafis Ahmed
Página 111 Photo Shelter
Página 117 Deborah Gish
Página 121 BRAC

WEBSITE DA IFC

O website da IFC, www.ifc.org, fornece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e artigos de fundo, dados sobre medidas de resultados, documentos de divulgação dos investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes que afetam a IFC e as empresas que são nossas clientes.

A versão on-line do Relatório Anual da IFC de 2009 fornece PDFs para download de todos os materiais contidos neste volume e traduções, conforme se tornarem disponíveis. Está disponível em www.ifc.org/annualreport.

O website também fornece informações adicionais sobre sustentabilidade, inclusive o índice da Iniciativa de Relatórios Globais.

MENSAGEM À ASSEMBLÉIA DE GOVERNADORES

A Diretoria Executiva da IFC determinou a preparação deste relatório em conformidade com os Estatutos da Corporação. Robert B. Zoellick, Presidente da IFC e Presidente da Diretoria Executiva, apresentou este relatório, juntamente com os demonstrativos financeiros auditados, à Assembleia de Governadores.

Os Diretores Executivos têm a satisfação de comunicar que, para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2009, a IFC ampliou seu impacto sobre o desenvolvimento sustentável por meio de investimentos no setor privado e Serviços de Consultoria.



as pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza

A crise global finalmente vai diminuir, mas seus efeitos sobre as pessoas mais vulneráveis provavelmente vão durar anos.



as empresas privadas são a chave para o desenvolvimento sustentável

Em tempos de recursos governamentais escassos, o setor privado precisará assumir seu papel como o motor do desenvolvimento econômico.
A necessidade de investimento do setor privado em mercados emergentes continuará imensa.



a IFC é o líder global em financiamento para o desenvolvimento do setor privado

Como o único banco multilateral de desenvolvimento focado exclusivamente no desenvolvimento do setor privado, temos um volume crítico de atividades e um histórico de inovação e economias de escala que nenhuma outra instituição tem.



criação de oportunidades onde elas são mais necessárias

Fornecendo o capital para ajudar as empresas a se expandirem. Fornecendo consultoria para ajudá-las a se tornarem mais rentáveis e eficientes. Definindo padrões globais para o desenvolvimento sustentável. Mobilizando outros investidores para apoiar nossos investimentos e maximizar o impacto do nosso desenvolvimento.



2121 Pennsylvania Avenue, NW
Washington, D.C. 20433 USA
202-473-3800



WWW.IFC.ORG